DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1941

N. 14.439
ANO XLI

Jalo foi capturada pelas fôrças que se apoderaram de Aguila

FOI CONSIDERAVEL O AVANÇO DA GUARNIÇÃO DE TOBRUK PARA LESTE

Cairo, 26 (Reuters) — (De Martin Helohy, correspondente — chefe da Reuters) — Reforçados e reorganizados, os contingentes blindados britânicos estão á espera de um novo grande choque de "tanques" com os corpos "Panzer" dos alemães no deserto da Libia.

A ordem de destruir os "tanques" inimigos, o primeiro objetivo da ofensiva britânica, foi dramaticamente repetida. A infantaria neo-zelandesa, encabeçada por "tanques", uniu-se ás forças sul-africanas e britânicas no principal teatro de batalha, ao redor de Sidi Rezegh, onde os alemães foram impossibilitados de romper caminho através das forças blindadas imperiais, na sua tentativa de avançar para oeste.

Colunas moveis britânicas foram desviadas para evitar qualquer ataque de surpresa das forças divisionarias germânicas contra a fronteira egipcia. As tropas nazistas, nessa região, foram dizimadas em dois terços do seu poderio original em "tanques", por meio de uma rápida ação da RAF e das forças de terra, inclusive artilharia, que defendiam a vizinhança da fronteira de Gar Saleh, entre o Passo de Halfaya, na costa, e Sidi Omar.

Esse foi o desenvolvimento da grande batalha do norte da Africa, dado a conhecer pelo comunicado do comando britânico, hoje a noite e tambem por informações mais pormenorizadas de porta-vozes militares.

"A confiança no desenvolvimento da situação não esmoreceu", declarou um porta-voz, acrescentando: — "O comunicado forneceu uma clara visão do que aconteceu ontem e do que ocorreu na manhã de hoje. Uma vez mais uma grande batalha está iminente, para a destruição das forças de "tanques" inimigas. Nossas forças mecanizadas foram reorganizadas depois de varios dias de continuos combates. Há razões para supor que uma nova e violenta batalha vai se ferir".

O desenvolvimento da batalha ainda se assemelha a uma operação no mar, com as forças alemãs fortemente estabelecidas na direção ocidental e as forças britânicas marchando na direção oriental. Os italianos lutaram bem contra a infantaria, mas, quando os "tanques" chegaram, esmoreceram. Outras importantes noticias desta noite se referem ás forças mecanizadas britânicas e sul-africanas, em cooperação com a infantaria indiana que capturou Jalo.

Embora a importancia desta operação ao sul do principal campo de batalha não pareça confusa aos que estudam os mapas, os circulos militares não dizem que a mesma visa flanquear a Cirenaica ou qualquer outro objetivo.

A captura de Jalo, em seguida a captura, ontem, de Aguila, dá aos ingleses um importante grupo de oasis, em rota na direção ocidental, partindo de Jalabub e Khargha. Jalo era uma posição fortemente defendida e é obvio, segundo indicação do comunicado, que as operações prosseguem nessa área.

O general Rommel, disse um porta-voz, indubitavelmente se enfraqueceu para enfrentar a principal batalha, pois realizou "raids" com forças divisionarias. A RAF, que atacou em primeiro lugar essas forças, desfechou contra as mesma poderosos golpes.

De uma vez, conseguiu reduzir uma coluna pela metade. A artilharia e os "tanques" britânicos, que entraram depois em ação, reduziram-nas a uma terça parte do seu poderio.

O avanço neo-zelandês ao longo da costa foi lento, deparou com varios bolsões inimigos, na maioria formados de tropas alemãs de infantaria motorizada. Ademais, as forças neo-zelandesas tambem tinham ordem para destruir os "tanques" inimigos, como o primeiro objetivo da sua ação.

Agora essas forças marcham para a frente, com um reforço substancial de "tanques". A guarnição de Tobruk avança para leste e o seu avanço em 24 horas foi substancial.

Rombos na igreja católica de Tobruk, causados por um bombardeio anterior á atual ofensiva britânica, deixando ver partes preservadas do interior do templo. (Foto da "British News".)

O que diz um comunicado britanico

Cairo, 26 (Reuters) — As forças do Eixo estão verdadeiramente encurraladas entre Sollum, Tobruk e a fronteira egipcia. Ao que parece, a guarnição italiana de Bardia ainda resiste, mas essa resistencia não durará muito tempo. Todos os encanamentos de agua foram quebrados. As forças britânicas passaram por essa região com espantosa rapidez, seguindo para Tobruk.

O general von Rommel viu-se obrigado a retirar uma parte das suas forças, compostas de unidades teuto-italianas, que assediam Tobruk, afim de poder socorrer os remanescentes das suas forças blindadas que se encontram cercados e atirados de encontro ao litoral africano pelas forças neo-zelandesas que tomam parte na atual ofensiva da Libia.

Só agora parece ter atingido a batalha da Libia o seu ponto culminante. Na região de Sidi Omar, as tropas britânicas descobriram uma concentração de forças inimigas motorizadas, que talvez sirva para indicar que as formações do Eixo estão tentando romper o cerco em que se encontram.

Essa concentração está sendo violentamente bombardeada. As forças alemãs de Sollum continuam cercadas pelas tropas inglesas.

"Durante todo o dia de ontem, diz um comunicado britânico, as forças imperiais e sul-africanas que operam na área geral de Sidi Rezegh sustentaram as posições anteriormente conquistadas, enquanto as tropas neo-zelandesas enviadas em seu auxilio, devidamente apoiadas por fortes contingentes de tanques, continuam a fazer consideraveis progressos em direção do ocidente, apesar da violenta oposição inimiga. Ao mesmo tempo, as forças britânicas de Tobruk efetuaram uma nova sortida, durante a qual capturaram outros prisioneiros e 24 canhões de campanha.

Na área de Sidi Rezegh, onde se desenrola o principal choque das tropas motorizadas adversárias, o comando britânico enviou novos reforços de forças blindadas, esperando-se novo grande choque para hoje. Ao mesmo tempo, visando dispersar a nossa atenção, as forças inimigas efetuaram um raide ao longo do Eixo Gasb-Saleh, dirigindo-se para a direção de Sidi Omar, na zona das fronteiras. Todavia, essa coluna foi localizada, imediatamente entre Sidi Omar e Halfaya, sendo logo atacada pelos nossos aviões de bombardeio e caça, que metralharam as suas componentes, de pouca altura. Quasi ao cruzar as fronteiras, a mesma coluna foi ainda atacada pela nossa artilharia e destacamentos de tanques, tendo perdido na luta que então se travou cerca de um terço dos seus efetivos em tanques. Várias colunas volantes das nossas forças blindadas já se encontram em perseguição dos remanescentes dessa coluna alemã.

Consideraveis reforços das nossas reservas de tanques, mantidos até aqui na retaguarda, já chegaram ás áreas de combate onde as nossas forças estão se reorganizando depois de 5 dias de luta incessante, visando reiniciar as suas operações nas cercanias de Sidi Rezegh. Mais para o sul, as tropas britânicas e sul-africanas, em íntima cooperação com os contingentes indús, capturaram Jalo Jalo onde fizeram 200 prisioneiros italianos e apoderaram-se de grande cópia de munição e viveres.

Nessa região, as operações continuam a se desenrolar de forma plenamente satisfatoria. As esquadrilhas da RAF estão cooperando eficazmente com as nossas forças de terra, atacando continuamente as colunas de transportes motorizados inimigas e as concentrações dos seus carros blindados existentes na área da batalha.

Num dos ataques desfechados pela RAF contra uma dessas colunas inimigas, particularmente bem sucedido, deu em consequencia a destruição de numerosos veiculos dos que a integravam, enquanto muitos outros "ficavam seriamente avariados."

Um porta-voz militar declarou que a batalha da Libia está sendo ganha e que as tropas imperiais prosseguem no seu objetivo, que é a destruição dos tanques inimigos. Salientou que todos, no campo de batalha, sabem que a ordem é destruir os tanques e cumprem plenamente essa ordem.

Acaba de ser oficialmente anunciado nesta capital que desde o inicio da ofensiva da Libia, as forças navais britânicas — submarinas e de superficie — já afundaram sete navios de abastecimento inimigos e de transporte de tropas. Um cruzador e um destroyer muito possivelmente foram tambem postos a pique, enquanto uma escuna que transportava suprimentos foi presa das chamas.

No dizer dos meios autorizados desta capital, é possivel que a grande batalha da Libia esteja agora — somente agora — atingindo o seu ponto culminante. Todavia, faltam outros detalhes.

Contra a Tunisia e a Libia

Nova York, 26 (Reuters) — A ofensiva britânica da Libia continúa a merecer lugar de destaque nos comentarios da imprensa e do rádio norte-americanos. Embora os jornais se abstenham de fazer previsões, muitos são os observadores que dão a entender que essa ofensiva representa o ponto de partida de novos acontecimentos que, possivelmente, modificarão todo o curso da guerra.

Na sua maioria, os jornais novaiorquinos opinam que as tropas britânicas procurarão avançar pela Libia até a Tunisia, existindo alguns que chegam a falar mesmo numa invasão da Italia, pelo sul.

A atuação das forças aereas australianas

Canberra, 26 (Reuters) — Segundo anunciou o ministro do Ar, Drakeford, uma formação da R. A. A. F. (Royal Australian Air Force) tem tomado parte em todos os combates e operações aéreas travados na área de Tobruk.

Alem disso, sabe-se que inúmeros australianos que foram anteriormente treinados de acordo com o esquema de treinamento imperial, estão tomando parte nas diversas operações da ofensiva da Libia, como pilotos e mecânicos da R. A. F.

Há um brigadeiro sul-africano Armstrong

Londres, 26 (Do Analista Militar da Reuters) — A batalha na Libia prosseguiu com a mesma fúria, através de uma série de encontros constantemente modificados mas sempre renovados. A luta principal se fere ainda ao redor de Sidi Rezegh, chave de toda a posição e que mudou de mãos mais de uma vez. O comunicado italiano proclama êxitos substanciais nessa área, onde diz que as tropas do Eixo fizeram 5.000 prisioneiros, inclusive o general sul-africano Armstrong.

Existe um brigadeiro sul-africano com esse nome e talvez êle tenha realmente caido em poder dos italianos, pois nesta guerra de movimento a sorte muda a cada instante e muitos comandantes se vêem muitas vezes na linha de frente.

Contudo, a cifra de 5.000 prisioneiros apresentada pelos italianos é certamente exagerada. Sabe-se que os sul-africanos se empenharam em luta contra fortes inimigos na segunda-feira, mas estes foram finalmente repelidos.

Esses encontros separados, de pequenas e grandes forças, têm constituido a feição da guerra no deserto, onde não existe um *front* fixo. As últimas notícias do Cairo indicam que ambos os lados lançaram reforços na área de batalha e que os ingleses estão em melhor posição pois se podem mover ao redor do inimigo e ameaçar a junção com a guarnição de Tobruk, que resultaria num outro golpe contra as forças do Eixo.

Enquanto isso, os ingleses estão realizando um largo e profundo movimento no extremo ocidental, o que constitui uma ameaça contra as comunicações inimigas através de El Aghella, no Pequeno Sirte.

As forças mecanizadas sul-africanas reuniram-se ás forças indianas e capturaram o oasis de Jalo. O Eixo, contudo, demonstra iniciativa e firmeza, pois começou um raide em larga escala, partindo de sua posição ameaçada na área de Sollum-Sidi Omar, contra as forças britânicas na fronteira egipcia.

Os caças e bombardeadores britânicos já desfecharam severos golpes contra essas forças e estão em estreita colaboração com a coluna movel britânica que ficou de reserva na fronteira do Egito.

Outro relevante desenvolvimento divulgado no Cairo trata do reinicio do avanço da guarnição de Tobruk, iniciado há alguns dias. As forças de Tobruk estavam se reorganizando depois de terem tomado ao inimigo várias posições. A situação, embora ainda varia, não é desfavoravel para os britânicos, especialmente porque a RAF tem a supremacia no ar.

É verdade que os bombardeadores e caças alemães têm entrado em ação em número crescente, mas o dominio dos céus está em poder das máquinas e dos pilotos britânicos.

Em Pretoria não há confirmação

Pretoria, União Sul-Africana, 26 (Reuters) — Não há confirmação, nesta capital, de que o general Armstrong tenha sido feito prisioneiro pelos italianos.

Esmagada uma coluna alemã

Cairo, 26 (Reuters) — Um porta-voz militar declarou hoje que os alemães realizaram uma operação de diversão na direção de Gaber Saleh, com bastante energia, mas que a coluna — que já tinha sido rudemente atacada pela RAF — foi colhida sob o fogo de artilharia e dos tanques britânicos, sendo esmagada pela violência da ação britânica.

O que se informa em Berlim

Berlim, 26 (U. P.) — Apesar das reservas oficiais sobre o curso das operações militares na Libia, circulos extra-oficiais alemães bem informados exteriorizaram, esta noite, a confiança de que estão possuidos no êxito final da resistência italo-germânica ás forças comandadas pelo general Cunningham na Libia.

Nestas esferas se revela que o general Rommel "segue sem nenhuma dúvida, um plano cuidadosamente preparado", ainda que não se possa revelá-lo para não descobrir seus objetivos. Alega-se que forças contingentes da Luftwaffe estão desempenhando um importante papel nas operações do Eixo e não se aceita a pretensão inglesa de que a R. F. A. domina os céus.

Acreditam tambem que as forças germano-italianas serão suficientes para enfrentar todos os ataques e de um modo geral qualificam a ofensiva britânica de "investida contra a areia".

Um funcionário militar autorizado, depois de manifestar que não era possivel formular nenhum comentario sobre a situação na frente da Libia, disse: — "Satisfaz-me grandemente saber que entre os prisioneiros se encontram jornalistas norte-americanos."

Comunicado da R.A.F.

Cairo, 26 (Reuters) — O comandante da RAF no Oriente Médio divulgou o seguinte comunicado:

"Os bombardeadores e caças da RAF estiveram novamente ativos sobre todo o campo da batalha da Libia, ontem, oferecendo constante apoio ás forças de terra.

Na área de batalha, realizaram-se ataques eficazes contra tanques e transportes motorizados inimigos nos distritos de Sheferzen e Sidi Omar. Irromperam incêndios em meio a duas concentrações de forças mecanizadas inimigas.

Combates aéreos se desenvolveram sobre Sidi Rezegh e Sidi Omar, no curso dos quais vários "Cr. 42. (biplanos italianos) e "Messerschmitts 113" (bi-motores alemães) foram derrubados.

Mais 5 "Messerschmitts 110" foram destruidos numa batalha aérea perto de Sidi Omar, na segunda-feira.

Ataques e vôos baixos foram realizados em várias partes do território da Libia. No aerodromo de Agedabia um avião transporte foi destruido.

Vários "Cr. 42" e "Ca 310 (biplanos italianos) foram danificados e um grande tanque de petróleo ficou destruido. Outro ataque foi feito na estrada ao sul de Berce, onde mais um tanque foi incendiado e numerosos carros e outros transportes de essência foram danificados.

Durante a noite de segunda para terça-feira, o porto de Benghazi foi novamente atacado, irrompendo vários incêndios no molhe central.

Foram atacados os aerodromos de Benina e Berka. Dois aviões inimigos não identificados foram destruidos em terra.

Um "Messerschmitt 109" (caça alemão de um só motor) foi derrubado no Mediterrâneo Central por um nosso bombardeador domingo.

Na Abissinia, foram realizados ataques contra Gondar — Azozo, obtendo-se impactos diretos no campo de Gondar.

De todas as operações mencionadas 3 dos nossos aviões não regressaram.

As informações de um comunicado italiano

Roma, 26 (H. T.) — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas publicou o comunicado seguinte:

"Na grande batalha de movimentos, que se trava desde há uma semana, na região Marmarica, sem intervalo, as valentes e infatigaveis forças do Eixo se empenharam em combates, que foram coroados de êxito

No setôr central, as unidades inimigas, cercadas na bolsa ao sul de Sidi Rezegh, foram aniquiladas. Foram feitos 5.000 prisioneiros, além do general Sperling, ao general Armstrong, comandante de brigadas da 13ª divisão sul-africana, dois observadores norte-americanos e vários jornalistas ingleses e norte-americanos.

Na frente de Sollum, todos os ataques desfechados com encarniçamento por três divisões inimigas contra posições mantidas pela divisão Savona foram quebrados pela resistência das tropas italianas.

Os atacantes sofreram novas perdas sangrentas e não obtiveram nenhum êxito. Vinte carros foram destruidos e muitos outros atingidos. Um aparelho inimigo foi abatido pelas baterias anti-aéreas italianas. Está em curso uma ação visando aliviar a pressão inimiga; os resultados dessa ação já se tornaram evidentes. Durante a noite passada, elementos inimigos, que se haviam aproximado da praça forte de Bardia, foram repelidos com pesadas perdas.

Em Tobruck, houve intensos duelos de artilharia.

..Dois aviões britânicos foram abatidos pela artilharia da divisão de Trento.

A aviação da Italia e da Alemanha desenvolveu intensa atividade durante todo o dia.

Concentrações de caminhões de transporte de abastecimento e zonas de concentrações de aviões inimigos foram eficazmente metralhadas e bombardeadas. Um bombardeiro italiano abateu um caça britânico. Durante a noite de 23 para 24 do corrente, a aviação alemã abateu 26 aviões inimigos.

Na zona do deserto, o oasis de Djalo foi ocupado pelas forças inimigas superiores em numero, que sofreram pesadas perdas. Uma coluna motorisada inimiga, que efetuou essa ação, foi constantemente submetida a bombardeios e ataques a metralhadora pela aviação italiana. Mais quinze caminhões foram incendiados.

Um aparelho italiano de reconhecimento, no oasis, atacou três "Blenheims", abatendo um deles. Aparelhos inimigos lançaram bombas sobre Benghazi. Contam-se apênas duas vitimas e danos pouco importantes.

Em Agedabia, um avião britânico foi abatido pelas baterias anti-aéreas locais, por ocasião de um ataque a metralhadora, que efetuava juntamente com outro avião inimigo.

Um submarino italiano não regressou á sua base.

Na Africa Oriental, houve atividade de artilharia e ações entre elementos avançados nos setores de Chelga, Ualag e Tchertcher.

As baterias da praça de Gondar detiveram tentativas de infiltração britânicas, apoiadas por grupos de engenhos blindados. Dez desses engenhos foram destruidos.

Os alemães romperam as linhas russas ao sul de Moscou

E BERLIM NOTICIA QUE JA' SE LUTA DENTRO DAS DEFESAS INTERNAS DA CAPITAL

Londres, 26 (A.P.) — Noticias russas admitem que os alemães romperam pelas defesas ao sul de Moscou.

Berlim, 26 (A.P.) — Os alemães dizem que suas tropas de choque estão combatendo dentro das defesas internas de Moscou.

ROMPERAM A LINHA COM 150 TANQUES

Moscou, 26 (Reuters) — Uma transmissão da rádio local anunciou hoje o seguinte: "Nos setores setentrional e meridional, bem como no setor central da frente de Moscou, as tropas russas continuam a conter a ofensiva germanica.

Na direção de Klin, onde o inimigo ocupou várias aldeias, desenvolvendo uma ofensiva de norte para leste, a situação é bastante tensa e confusa.

Ao sul de Moscou, poderosas forças da infantaria inimiga e de unidades mecanizadas estão sendo lançadas contra Stalinogorsk, tendo os alemães conseguido romper as linhas russas com 150 tanques.

Os mais ferozes combates da noite passada foram travados nos setores de Tula e Klin, onde os alemães lançaram novos reforços á luta, tentando a todo o custo abrir caminho para o cerco de Moscou".

TRINTA GRAUS ABAIXO DE ZERO

Kuibishev, 26 (U.P.) — A Rádio de Moscou anunciou esta noite que violentas tormentas de neve e consequente frio, estão entorpecendo a ofensiva alemã contra Moscou.

A citada emissora disse ainda que o inverno chegou "mais cedo que de costume" e que em alguns distritos a temperatura baixou a 30 graus abaixo de zero.

PERIGOSA A SITUAÇÃO EM KLIN

Moscou, 26 (Reuters) — Na direção de Klin, segundo anuncia a emissora desta capital, as tropas alemãs continuam desenvolvendo uma ofensiva na direção nordeste e ocuparam várias aldeias. A situação nessa área é considerada difícil. As tropas da cavalaria russa lançaram uma contra-ofensiva, para conter o inimigo, recapturando algumas aldeias. Contudo, a pressão alemã não esmorece.

A emissora acrescenta que as forças inimigas que avançaram para leste, partindo de Tula e depois se voltaram para o norte, estão agora se desviando para oeste, afim de cortar a estrada Tula-Serpukhov e reunir os seus contingentes a oeste dessa estrada.

A rádio admite que as forças soviéticas foram obrigadas a evacuar uma cidade, na noite de ontem, perdendo na batalha os alemães 30 tanques e 2.000 soldados. A batalha nessa região se desenvolveu durante cinco dias.

Despachos da agência Tass informam que nos setores norte e sul do front de Moscou, as tropas russas continuam oferecendo resistência, conseguindo deter a ofensiva da infantaria e dos tanques germanicos. No centro, as tropas soviéticas mantêm as suas linhas e repelem os continuados assaltos nazistas. Os despachos adiantam que as forças alemãs concentram os seus esforços na tentativa de avançar ao longo da estrada Leningrado-Volokolamsk. Todavia, em face da resistência encontrada na região de Volokolamsk, as forças germanicas iniciaram uma nova marcha paralela na direção do sul.

Admite a agência Tass que em determinado lugar os alemães conseguiram romper as defesas russas, penetrando de algum modo nas suas linhas.

Nas direções de Mojaisk e Maloyaroslavetz os alemães continuam sendo rechaçados, retirando-se para as suas posições iniciais em vista do fogo de barragem das tropas soviéticas.

Uma tentativa alemã para se aproximar da estrada Tula-Moscou foi rechaçada com baixas elevadas. Em seguida, os alemães lançaram grandes forças de infantaria e de tanques em Stalinogorsk, na direção nordeste de Tula. As forças mecanizadas russas se empenham em combates com o inimigo, afim de evitar que o mesmo avance mais para nordeste.

Sumariando a situação militar geral, a emissora de Moscou declara que a ofensiva alemã é realmente tremenda, embora, até o momento, com exceção de pequenas penetrações, não tenha posto em perigo a frente da capital.

A leste de Leningrado, a ofensiva russa que já forçou os alemães a recuarem na área de Tikhvin, continua em progresso. A rádio salienta que os alemães, ao sul, atingiram Stalinogorsk, nova cidade industrial construida pelos russos. Essa ofensiva tem merecido várias interpretações. Stalinogorsk está na junção da via-férrea Moscou-Rostov, na direção norte-sul, e na linha de Kuibishev-Tula, na direção oeste-leste. Considera-se que o comando alemão tem o objetivo de separar as frentes central e meridional.

A ofensiva em Rostov continua com a mesma intensidade. Os alemães retiraram tropas de outros setores, de modo a manterem contacto com as suas forças avançadas que estão próximas da cidade e dentro dela. Segundo despachos da frente de luta, as tropas russas que estão a oeste de Rostov marcham na direção sudoeste, contendo as forças inimigas no triangulo da via-férrea Stalino-Rostov, na margem do golfo de Taganrog e no rio Kalmius, em cuja direção parece que os russos avançam paralelamente.

As condições do tempo se fazem sentir de maneira particularmente forte sobre ambos os exércitos persistindo a queda de fortes nevadas em vários setores.

CONCENTRANDO-SE NO PERIMETRO INTERNO DAS DEFESAS DA CAPITAL

Berlim, 26 (U.P.) — Continuam sendo muito escassas as informações sobre o desenvolvimento da luta na Rússia, tendo o Alto Comando se limitado a anunciar que ontem foram realizados novos avanços na frente de Moscou, porém não dá nenhum detalhe sobre os mesmos.

Também em fontes habitualmente bem informadas declarou-se continuarem as operações no setor das bacias do Donetz e do Don, onde continua sendo grande a resistência russa, embora se afirme que esta vai sendo quebrada metodicamente, mediante constantes ataques das forças blindadas apoiadas pela aviação.

A Luftwaffe continuou operando com grande intensidade, atacando sem descanço as linhas de comunicações do inimigo, suas posições fortificadas, concentrações de tropas e material, nas quais causou enormes estragos.

De acôrdo com o que informa a D.N.B., a resistência soviética na frente de Moscou está sendo vencida. Outras informações dizem que os ataques abrangem toda a frente central e que em consequência dos mesmos as forças soviéticas estão sendo forçadas a deslocar-se sobre a capital, não se mencionando, contudo, o nome dos lugares que estão sendo tomados com o avanço.

Fontes militares declaram que os russos estão concentrando agora, no perimetro interno das defesas da capital, grandes quantidades de força. Os mesmos circulos embora não tenham confirmado a captura de Stalinogorsk e Gora tampouco negaram.

Telegramas da agência noticiosa oficial dizem que, segunda-feira, unidades motorizadas, apoiadas por tanques, atacaram um contingente de tanques inimigos sob cuja proteção os russos estavam construindo fortificações, e conseguiram abrir caminho através das mesmas, enquanto que os tanques alemães cercavam os soviéticos, dos quais destruiram oito.

Ao mesmo tempo, uma divisão de tanques que operava num setor adjacente, irrompeu através de duas poderosas linhas de defesas russas de uma cidade cujo nome não foi divulgado, continuando a avançar.

A Luftwaffe desenvolveu grande atividade no setor de Moscou concentrando principalmente seus ataques contra os destacamentos de artilharia dos soviets. Tambem interrompeu o tráfego de sete linhas férreas da zona de Moscou, e cêrca de 20 trens sofreram grandes danos ao serem alcançados pelas bombas alemãs.

Fontes militares autorizadas declaram que o Alto Comando considera que a tomada de Moscou não é tarefa facil e assinalam que as forças alemãs sabem já o que as espera, de acôrdo com os ensinamentos consequentes da tomada de Kiev e Karkhov. O porta-voz citado assinalou os obstáculos que representam as minas russas, além das intensões manifestadas pelos russos de defenderem a capital "rua por rua, casa por casa".

O restante das informações se referem ás atividades das forças aéreas, com exceção de um telegrama publicado pelo "Lokal Anzeiger", segundo o qual um corpo do exército alemão ocupou cinco localidades na frente sul, depois de ter vencido a enérgica resistência oposta pelo inimigo, embora não mencione os nomes dos lugares onde se desenvolveram estas operações.

A Luftwaffe atacou as posições fortificadas e linhas de comunicações da retaguarda soviética na região de Rostov, fazendo silenciar, com suas bombas, quatro baterias russas de artilharia além de destruir 200 veiculos motorizados e causar danos a outros 100. Também foram atacadas as posições inimigas entre os rios Don e Donetz. Anunciou-se que foram destruidos, em combates aéreos e em terra, 15 aviões soviéticos. Despertou interêsse o comunicado alemão sobre o aumento das deserções russas na frente de Moscou, uma vez que isto demonstra que o espirito de combatividade das forças russas começa a diminuir, diante dos constantes golpes que lhe são assestados pelas forças do Reich.

O QUE DECLARA O COMUNICADO OFICIAL ALEMÃO

Berlim, 26 (H.T.) — O alto comando alemão distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"No setor central da frente oriental, os ataques alemães ontem efetuados permitiram apreciaveis aquisições de terreno.

Dois navios de guerra soviéticos foram de encontro á barragem de minas alemãs e finlandesas e sossobraram após se ouvirem fortes explosões a bordo".

O comunicado reproduz em seguida os termos do comunicado especial divulgado e prossegue:

"Em meio aos combates diante de Moscou, as deserções dos soldados soviéticos se multiplicam. Afim de atenuar essa crise, os dirigentes russos se vêem obrigados a descrever em suas notas "atrocidades" que teriam sido cometidas pelos soldados alemães contra os prisioneiros soviéticos. O exército alemão e as tropas aliadas, combatendo lado a lado, encaram com a maior indiferença esses rumores falsos, que têm por objetivo ocultar a conduta cruel das forças bolchevistas e levantar o seu moral abatido".

DIARIO DE BERLIM

Publicamos hoje na 4.ª página o capitulo 22.º:

DISSENÇÃO NO EIXO

Os primeiros contingentes de refôrço chegam á Guiana Holandêsa

Londres, 26 (Reuters) — Informa-se nesta capital que o segundo contingente de tropas holandezas acaba de chegar á Guyana Holandeza, procedente da Grã Bretanha, afim de reforçar as defesas daquela possessão.

.OS PRIMEIROS CONTINGENTES DE TROPAS NORTE-AMERICANAS

Paramaribo, Guyana Holandeza, 26 (Reuters) — Chegaram aqui os primeiros contigentes de tropas norte-americanas, que vêm proteger as minas de bauxita locais, tendo sido alegremente rebidas por toda a população.

Em Ordem do Dia hoje divulgada, o dr. J. C. Kielstra, governador de Surinam (Guyana Holandeza), declara que os americanos estão "ajudando a Holanda". E acrescentou: — "Nós, como neozeelandezes, mesmo diante das mais dificeis circunstancias, temos de nos colocar na linha de frente".

De outro lado, uma fonte autorizada declarou que a Holanda, reconhecendo a necessidade das medidas tomadas, dava as boas vindas ás tropas americanas, como combatentes da causa comum, não realisando, porem, "grandes festejos para essa recepção".

INTERESSE EM LONDRES PELA DECISÃO DO BRASIL

Londres, 26 (Reuters) — Despertou grande interesse nesta capital a notícia ontem divulgada de que forças armadas brasileiras cooperariam com as tropas norte-americanas na defesa da Guyana Holandeza, escreve o correspondente diplomático da *Reuters*.

Considera-se como de grande significação no campo da politica internacional o fato de ter o Brasil resolvido cooperar com os Estados Unidos na defesa da Guyana Holandeza, o que é interpretado como mais um passo importante na solidariedade pan americana contra a agressão.

Comenta-se tambem nos circulos bem informados que a decisão de concordar tropas brasileiras na fronteira da Guyana Holandeza é outra importante evidência da politica esclarecida seguida pelo presidente Getulio Vargas, e se observa que a presença de forças brasileiras e americanas para a proteção de Guyana Holandeza não somente garante a segurança de valiosos depósitos de minerais como serve tambem de advertencia ao Eixo de que qualquer movimento contra aquela parte da costa sul-americana será severamente punido.

ADVERTENCIA AOS COLABORECIONISTAS FRANCESES

Nova York, 26 (A. P.) — O "New York Times", em editoral, volta hoje a ocupar-se da remessa de tropas norte-americanas para a Guiana Holandeza, dizendo: "*Essa decisão significa que os "colaboracionistas" franceses estão implicitamente advertidos de que si eles acabarem unindo sua sorte com a de Hitler, a França terá que dizer adeus ás suas colonias no hemisferio ocidental. Os japoneses tambem ficam avisados de que os Estados Unidos estão preparados para apoiar os holandêses no Pacifico com igual rapidez e firmeza. Finalmente, nossos amigos latino-americanos vêem prontos e dispostos a sustentá-los*"

MADRID ARREBATANDO UM TITULO DE GLORIA DE PARIS

Um verdadeiro oasis no meio do deserto e das trevas dos dias europeus

Madrid, 26 (H. T.) — A guerra lançou sôbre a Europa um véu de tristeza. Por toda a parte a realidade força, incessantemente a pensar naqueles que sofrem, uns menos outros mais. O obscurecimento obrigatorio torna impraticaveis as ruas outróra tão animadas dos grandes centros europeus. E não é esse um dos aspectos menos sombrios da dura realidade.

Entre todas as capitais importantes da Europa, Madrid permanece uma das raras que não parecem haver sido atingidas pelo conflito. Por isso mesmo procura reagir contra a melancolia que, por contagio, a invade aos poucos.

Como Paris perdeu momentaneamente a sua reputação de Cidade Luz, a metropole espanhola tenta assumi-la, por sua conta e na medida dos seus meios. É certo que os cafés, restaurantes, estabelecimentos de diversões e *dancings* continuarão a fechar as portas uma hora depois da meia-noite, mas a cidade, longe de voltar ao "black out" — conheceu antes de todas as grandes cidades nos dias tragicos da guerra civil — esforça-se por se apresentar ainda mais brilhante que nas belas noites do seu passado.

O conselho municipal madrilenho resolveu, de facto, introduzir instalações elétricas nas ruas e praças até então iluminadas a gás, bem como iluminar "a giorno" os mais belos logradouros e os monumentos do perimetro urbano.

Assim, ao momento em que as outras capitais, á noite se envolve em sombras cada vez mais espessas, os madrilenos e os provincianos de passagem poderão admirar, mais do que nos felizes dias de antanho, a catedral, o palacio real, a estatua de Emilio Castelar, os Jeronimos, a praça Colón, Cibele, Plutão...

E assim terão a impressão de que, protegida pelo ceu, a capital espanhola assume o aspecto de verdadeiro oasis no meio do deserto e das trevas dos dias europeus.

COMO O GOVERNO VERDADEIRO DA FRANÇA

Londres, 26 (U. P.) — O sr. Anthony Eden, ministro das Relações Exteriores, declarou na Camara dos Comuns que a Inglaterra ainda está estudando o reconhecimento do general De Gaulle e de seus colegas como o governo verdadeiro da França. "O governo inglês — disse — está pronto a considerar o Comité Nacional dos Franceses Livres como representante dos franceses livres, ou quem quer que se una ao movimento francês apoiando a causa aliada. O governo britanico entender-se-á com o Comité Nacional sobre todas as questões que concernem ao movimento de colaboração dos franceses livres e dos territorios franceses de ultramar que estejam sob sua autoridade. Isto parece ao governo britanico como proprio do caráter com que olha o orgão executivo do movimento dos franceses livres."

OS MORTOS DE 1935

O mês de novembro, tão sobrecarregado agora pelas comemorações — pois o destino parece votar-lhe especiais cuidados em relação ao Brasil —, vai concluir-se com a piedosa homenagem pública aos que morreram em 1935 defendendo a própria estrutura social de nossa pátria.

Temos visto no país muitas insurreições, mas não conhecemos ainda uma como aquela, do supradito ano, preparada, cresteada, deflagrada e perdida pelo estrangeiro. Não buscava abater um govêrno ou instituir um sistema de índole nacional. Era espúria em suas origens e objetivos. Trazia-nos a sinistra repercussão de um drama longínquo, sem base nem clima entre nós. Recorria ao puro artifício para vencer, porquanto, não havendo como implantá-la aqui, onde a velha guerra de classes encontrava o anteparo de uma legislação avisada e conveniente, só poderia insinuar-se à sombra da traição.

Assim penetrou o Comunismo nos quartéis, matando oficiais ou praças em pleno repouso. O martírio dos que foram sacrificados constitue o motivo da comemoração diante do mausoléu que a todos reune, guardando não mais os corpos dêsses bravos, na forma em que os animou a vida, porém seus restos, quase apenas suas cinzas, e nivelando, pela grandeza de um símbolo e identidade de valores, o dever cumprido, em impulsivo holocausto, por todos e cada um. Eles já representam o passado.

Não podemos estabelecer a confiança no presente sem prezar a dignidade do passado. O passado, seja qual fôr, tem sempre suas virtudes, quando outras não sejam, pelo menos as de haver propiciado o presente; e, se é um passado à maneira dêsse, pouco remoto e contudo brilhante pela luz de exemplos não apagados, identificaremos em sua recordação a energia criadora do futuro.

O mausoléu erguido para memória e abrigo dos mortos de 1935 falará indiscutivelmente ao futuro do país. Posto entre os monumentos de uma necrópole, onde os vivos, pela inscrição da porta principal, são convidados a volverem à sua condição de pó, êle prestigiará entretanto a vida dos que a sabem encerrar na plena majestade do sêr humano — pó dos séculos amontoado no silêncio das sepulturas, mas pó faiscante de onde brotarão minas opulentas, reservas de lições morais a indicar os caminhos nobres da existência.

A sociedade não é uma concepção pura do espírito; é uma resultante do esfôrço de perfeição. Seus preceitos não promanam de linhas espontâneas, que o sábio trace, o filósofo interprete e o homem comum respeite ou viole; decorrem dos sofrimentos universais, da capacidade que muitos revelam para reconhecê-los e acudir-lhes.

A ordem é uma cristalização de antigos tumultos, uma solução de velhas dúvidas. Desfrutando-a, somos inclinados de ordinário a considerá-la um bem natural; se porém a analisarmos, concluiremos que ela é antes a lenta acumulação do pó dos mortos, o fim de uma campanha concluída. A doçura do Cristianismo foi preparada com o fel das perseguições. E a natureza mesma, brindando-nos com uma linda paisagem, ao fundo da qual, distante, emerge a aldeia banhada pelo sol, compondo um quadro de paz e harmonia, poderia contar-nos a história do drama que aquilo foi durante as convulsões geológicas.

A virtude da ordem não está em fruí-la, mas em havê-la formado para os outros. Eis o que talvez coubesse escrever no mausoléu dos militares mortos em novembro de 1935. Eles também tinham sua ordem construída no passado. Ao irromper a subversão, cumpria-lhes mesmo defendê-la do que pensar na ordem de nós outros sobreviventes. Seriam a seu turno uma espécie de passado que os factos revivesciam.

O grande encargo da vida é aplicá-la e, tal a emergência, perdê-la para que ela seja mais digna. Um povo educado nêste conceito é mais do que um povo: é uma sociedade.

Não é, portanto, só diante de um mausoléu que se fará a comemoração da data dos mortos de 1935, mas diante de todo um livro aberto, que nos ensina muitas coisas: ensina-nos inclusive que um templo de pátria poderia ser o chefe do Estado, o qual nada fez por ali não estar, tão notória foi a sua atitude de indo em pessoa encarar a insurreição.

Costa REGO

Eleições em Lisboa

Lisboa, 26 (H. T.) — Realizaram-se ontem, as eleições para a formação dos conselhos eleitorais dos 13 circulos de Lisboa. A eleição para os cargos municipais realizar-se-á no domingo vindouro. Os mandatos dos conselheiros iniciam-se a 1º de janeiro de 1942 e expiram a 31 de dezembro de 1945.

Morte de uma princesa japonesa

Tóquio, 26 (A. P.) — Faleceu hoje nesta capital a princesa Yoshiko Kaya, de 76 anos, em consequência de uma hemorragia. A extinta era viuva do príncipe Kuninori.

UMA REVELAÇÃO DO PROF. GRINNER MARS

Alterações climatéricas na costa do Pacífico deste hemisfério

Palo Alto, Califórnia, 26 (U. P.) — O dr. Ellito Grinner Mars, professor de Geografia da Universidade de Stanford, expressou que se estão verificando alterações climatéricas causadas pela corrente de Humboldt sôbre a costa do Pacífico sul do hemisfério ocidental, as quais estão provocando chuvas anormais no Panamá, um tempo sumamente úmido nas cidades da costa da Colômbia e condições atmosféricas alarmantes na ilha de Galapagos.

As viagens do "Brasil" e do "Uruguai" em fevereiro de 1942

Washington, 26 (U. P.) — A Comissão de Marinha Mercante autorizou a revisão das datas de partida dos vapores "Brasil" e "Uruguai", que farão viagens ao Rio de Janeiro durante as festas do Carnaval, chegando à capital brasileira entre 11 e 18 de fevereiro. Os turistas poderão visitar também Mar del Plata e Santos. Tomas, o que constituirá um atrativo adicional para os cruzeiros de inverno.

NA ESPANHA

Londres, 26 (De Manuel Chaves Nogales, da AFI, para a Reuters) — Correm rumores da existência de divergências entre os membros do govêrno espanhol, sobretudo entre os grupos de generais nacionalistas e o sr. Serrano Sunner, líder do Partido Falangista.

Segundo tais rumores, o ministro Serrano Sunner abandonaria o govêrno, em face da incompatibilidade existente entre o ministro e os generais que não estão de acôrdo com a sua política pró-nazi, a outrance.

Conquanto parece pouco provável que o resultado tudo isto numa verdadeira colisão, da qual resultasse sair o sr. Serrano Sunner vencido, é fato que o processo da política das divergências internas é muito significativo e altamente sugestivo para povos, que como os americanos, estão acompanhando atentamente o curso da ingerência alemã nos negócios da Espanha.

Não se pode afirmar que exista divergência fundamental entre o sr. Serrano Sunner e os generais espanhóis sôbre o problema geral da política favorável à Alemanha como não se pode também acreditar na existência de movimentos anti - germanófilos organizados, com chefes caracterizados, entre os atuais dirigentes da Espanha embora o sentimento popular, contra a Alemanha, cresça constantemente.

O povo espanhol está sentindo que a política do eixo, na Espanha, não tem outra finalidade senão explorar sistematicamente os espanhóis e as riquezas naturais do país, pela Alemanha e Itália.

Ainda agora, uma comissão alemã percorre as zonas mineiras e industriais, selecionando trabalhadores para levá-los a trabalhar na Alemanha, enquanto outra comissão, esta de italianos, técnicos em oleocultura, percorre, por sua vez, as zonas agrícolas, montando fábricas para a exploração, e produção de óleos, pelos italianos.

A reação, erradamente nacionalista de espanhóis contra esta servidão é fatal, embora não encontre éco nas esferas oficiais, onde o bloco pró-nazista continua mantendo-se sólido.

Londres, 26 (Reuters) — As dúvidas da Espanha sôbre a vitória do Eixo são cada vez maiores, e isso vem renovar a tensão já existente entre os lideres do Exército espanhol e o sr. Serrano Sunner, o que indica que o Estado Maior Alemão não pode contar com a colaboração da Espanha em qualquer movimento para se apoderar do contrôle do Mediterrâneo Ocidental, escreve o correspondente diplomático do "Daily Telegraph".

Enquanto o sr. Serrano Sunner deseja dar ao sr. Hitler o seu consentimento para operações de tal natureza, êle bem sabe que os espanhóis se mostram hostis a um tal acôrdo, e mesmo o general Francô vem desenvolvendo uma ação de retaguarda, com particular êxito.

Ressalta o mesmo correspondente que a Alemanha pediu ao govêrno espanhol que enviasse 60.000 homens para colaborar na luta contra a Rússia, porém o máximo que conseguiu obter foram 15 mil falangistas.

A penetração de agentes germânicos na vida espanhola atingiu grandes proporções, embora não haja nenhum sinal de que os alemães se estejam preparando para ocupar o território espanhol.

Nessas circunstâncias, o govêrno do general Franco talvez se sinta bem seguro com a renovação do Pacto Anti-Komintern, percebendo assim que a Espanha não será chamada a dar ativa ajuda aos alemães na peninsula ou na campanha do Mediterrâneo, em futuro imediato.

PINGOS & RESPINGOS

Anuncia o telégrafo um grande incêndio numa rua de Seaward, no Alaska.

Os bombeiros hão de ter lutado contra a falta dágua... liquida.

* * *

Vai ser inaugurado na Cinelândia um teatro que oferece a originalidade de poderem ser as poltronas convertíveis em mesas, para o serviço de "drinks".

Por que não arranjam meios de convertê-las em camas? Seria o ideal para o caso das peças soporíficas.

* * *

Queixou-se à policia uma senhora residente no Hotel Florida, de que os gatunos penetraram no seu apartamento de onde furtaram 1:200$000.

A queixosa chama-se Joana Furtado; mas vai, agora, passar o sobrenome para o feminino.

* * *

Por portaria do diretor da Central do Brasil foram demitidos, a pedido, dois funcionários da referida repartição.

O fato é raro e digno de especial registro; num tempo em que todo mundo anda cavando empregos, haver quem deixe a Estrada para ficar talvez "apitando" no "desvio"!

* * *

Na rua Conde de Bomfim um individuo de nome Pedro tentou suicidar-se comendo ovos com vidro moido. Socorrido pela Assistência, foi posto fora de perigo.

O médico de plantão ao inteirar-se do fato, indagou, distraido:

— Os ovos estariam estragados?

Cyrano & Cia.

O QUE DIZIA O "EIXO" HA UM ANO...

Novembro, 26 — 1940: Fred W. Keisenbach ao microfone da rádio de Bremen, em transmissão para a Inglaterra: "A visita de Molotov a Berlim é uma etapa essencial no grande plano de ação política. O objetivo da visita foi o de fortalecer as relações cordiais já existentes entre a Rússia e o Japão".

A rádio de Paris para a França: "Tendo sido aniquilado o poderio militar da Inglaterra, grande parte do império britânico — tanto na Africa, como na Asia — é suscetível de separar-se por si mesmo de Londres."

NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Realiza-se hoje, às 17 1/2 horas, a sessão pública da Academia Brasileira de Letras, destinada a comemorar o acordo cultural luso-brasileiro. Ocupará a tribuna o escritor português Antonio Ferro, que será saudado pelo acadêmico Olegario Mariano. A entrada é franca.

Morre o ministro da Justiça do Canadá

Montreal, 26 (H.-T.) — O ministro da Justiça do Canadá, sr. Ernest Lapointe, faleceu hoje às 5 horas e 15 minutos (hora local), na idade de 65 anos, vitimado por uma moléstia que o reteve no leito durante vários dias. O sr. Lapointe foi durante mais de 35 anos um dos mais eminentes porta-vozes dos franco-canadenses na Câmara dos Comuns.

EXAMES DE ADMISSÃO

No Instituto La-Fayette estão abertas as inscrições para os exames de admissão ao curso secundário, que se realizarão em dezembro.

Departamentos Masculino, Feminino e Mixto.

O ferro brasileiro seria trocado por lãs uruguaias

Porto Alegre, 26 ("Correio da Manhã") — Foi divulgado, segundo um convênio assinado com o Uruguai, que este país realizaria a troca de parte de suas lãs com o excedente do ferro brasileiro, devendo iniciar-se imediatamente as transações nessa base.

A Federação das Associações Rurais telegrafou ao Conselho Federal de Comércio Exterior pedindo informes, sendo que êste respondeu não ter fundamento a notícia.

Em Buenos Aires o casal Amaral Peixoto

Buenos Aires, 26 (U. P.) — Chegaram, hoje, a esta capital o comandante Ernani do Amaral Peixoto e sua esposa, sra. Alzira, filha do primeiro magistrado do Brasil. Os ilustres viajantes, que chegaram procedentes dos territórios do sul, vêm em companhia dos filhos do chanceler Oswaldo Aranha, srta. Sofia e sr. Euclides Aranha.

OS MÁRTIRES DE 1935

Grito de dôr de uma mãe desolada

O Brasil inteiro, na data de hoje, presta as suas homenagens sentidas e sinceras aos bravos soldados que morreram no seu posto, por ocasião da revolução comunista de novembro de 1935. Se naquele tempo já era forte, entre nós, o sentimento de repulsa ao credo rubro — depois da rebelião bolchevista mais se acentuou a nossa repulsa. Agindo de conformidade com os planos e as ordens de Moscou brasileiros cruéis e indignos deste nome não vacilaram em promover a rebelião, na qual pereceram como bravos alguns oficiais denodados do nosso Exército. A revolução comunista, embora sufocada rapidamente e em tempo de se evitar maiores tragédias, teve os seus efeitos trágicos. Um dos mártires do movimento foi o tenente Benedito Lopes Bragança, geralmente admirado por suas múltiplas qualidades. Este bravo militar foi covardemente assassinado depois de preso e desarmado, pelo comunista Agliberto Vieira de Azevedo, o qual em companhia do capitão Socrates Gonçalves da Silva e outros tentou subverter a Escola de Aviação Militar. O desaparecimento do tenente Benedito Bragança repercutiu dolorosamente, tendo a sua mãe, algum tempo depois da tragédia, escrito ao assassino de seu filho, uma carta que é um símbolo impressionante do sofrimento e da amargura provocados pelos perigosos agentes marxistas. A carta da sra. Balbina Lopes Bragança foi endereçada em princípios de 1936 ao major Filinto Muller para que o chefe de Polícia do Distrito Federal a encaminhasse ao criminoso, que se encontrava na prisão. Poucas as suas palavras encerram um só lamento angustioso de mãe que viu sacrificado o seu filho pela crueldade e deshumanidade dos comunistas.

Eis o que diz a carta em apreço:

"Belo Horizonte, 4 de fevereiro de 1936.

Desgraçado

Que fizeste do meu filho?

Que mal te fez ele?

Mataste-o impiedosamente pela tua ambição de mando e de riqueza. Ele era um servidor da Pátria que tu traistes, mas não titubeou a pôr que tu ambicionavas nas suas mãos.

Assassino

Mataste meu filho, que aquela hora no cumprimento do seu dever velava, enquanto tu maldito, demente, idealista sacrílego, feria tua ... — Grande Nêle — Malvado se tanto podes juntes com tua Madrasta — Rússia — devolvas-me meu filho!

Matricida

Rasgastes o peito da boa mãe que quanto amos embalou tua morbidade dando-te roupas, alimentação, ensinamentos, no meio de centenas de irmãos, ferindo-a no coração.

Covarde

Nem a morte te quer, tu que venalmente quizestes enfrentar um Exército leal, não tens coragem para te matares.

Mata-te desgraçado já que traistes mas que soubeste te guiar se a senda do Bem certamente não terá sentimento para chorar tua perda.

Estas palavras escritas com lágrimas de saudade de meu filho, certamente te causarão raiva. O meu filho foi bom e toda a extensão da palavra — filho abençoado, irmão idolatrado.

Viveu feliz 25 anos porque teve educação à par dos seus bons sentimentos, sempre trabalhador, estudioso e leal — Graças à Deus sempre cumpriu com seu dever e cumprindo o Dever morreu. Eu morro da tristeza da amargura e do sentimento que tenho de não ver mais meu idolatrado filho sou mais feliz que tua Mãe se essa infeliz ainda é viva, se tu não a matastes ainda, para ver onde fosses parar.

O meu Benedito é mais feliz do que tu, morreu de consciência tranquila e juro se acha na paz de Deus, e o seu nome na terra é venerado, como um símbolo. O Brasil inteiro, e muito especialmente Minas, demonstrou nas homenagens que lhe tributaram nos funerais.

E tu qual será o teu fim?! Certamente na pupila do olho de Moscou! Demente olhas para o céu, fitas o sol se és capaz! Matricida — pois esta hora tua mãe deve estar no pó, é que tu não a matastes ainda, para ver onde tu vais chegar.

Traidor.

Assassino.

Maldito, mil vezes maldito, Rias desgraçado das minhas lágrimas, do meu desespero. — *Balbina Lopes Bragança.*"

UMA LEI DE ALTO ALCANCE SOCIAL

PROMULGADO O ESTATUTO DA LAVOURA CANAVIEIRA

O presidente da República assinou um longo decreto-lei promulgando o Estatuto da Lavoura Canavieira que entrará em vigor na data de sua publicação no "Diário Oficial". Trata-se de uma longa lei com 180 artigos definindo a situação dos fornecedores e lavradores de canas, lavradores de engenhos, criando o cadastro dos fornecedores, estabelecendo as condições do fornecimento e a garantia da moagem das canas, regulando a limitação da produção e regulando o fundo agricola. Noutros capítulos o Estatuto dispõe sobre a composição dos litigios entre os fornecedores e recebedores de cana, que serão resolvidos por comissões de conciliação ou pela comissão executiva. Depois de estabelecer normas para o processo dos litigios, O Estatuto consagra um capítulo especial à Assistência à produção estabelecendo normas para a defesa dos planos de equilibrio e das safras, para o financiamento das entre-safras, para assistência à produção e melhoramento das condições de vida do trabalhador rural.

Definindo o fornecedor de canas

Definindo o fornecedor de canas diz o Estatuto no seu título I:

"Art. 1º — Para os efeitos deste Estatuto considera-se fornecedor todo o lavrador que, cultivando terras próprias ou alheias, haja fornecido canas a uma mesma usina, diretamente ou por interposta pessoa, durante tres ou mais safras consecutivas.

§ 1º — Na definição deste artigo, estão compreendidos os parceiros, arrendatários, bem como os lavradores sujeitos ao fisco agricola e aos quais haja sido atribuida, a qualquer título, área privativa de lavoura, ainda que os respectivos fornecimentos sejam feitos por intermedio do proprietário, possuidor ou arrendatário principal do fundo agricola.

§ 2º — Na definição deste artigo incluem-se os lavradores aos quais venha a ser atribuida quota de fornecimento em consequência de contratos assinados pelos mesmos com as usinas, a partir dessa data e observadas as disposições do presente Estatuto.

Art. 2º — Somente gozarão das vantagens que este decreto-lei institue em favor dos fornecedores, as pessoas fisicas que dirijam, a título permanente, a exploração agricola da cana de açucar ou as sociedades cooperativas de lavradores, devidamente organizadas.

Art. 3º — Não se reputam fornecedores:

a) os trabalhadores que percebam salario por tempo de serviço e os empreiteiros de áreas e tarefas certas, remunerados em dinheiro;

b) os lavradores a que se refere o art. 5º;

c) os lavradores de engenhos;

d) as pessoas que, embora satisfazendo as condições do art. 1º e seus parágrafos, sejam interessados, acionistas, sócios ou proprietarios das usinas ou distilarias;

e) os parentes até ao 2º grau dos possuidores ou proprietarios de usinas ou distilarias.

§ 1º — O impedimento a que aludem as letras *d* e *e* deste artigo não se aplica aos acionistas sócios ou parentes que, explorando pessoalmente a sua lavoura, possam provar, de modo inequivoco, que a usina lhes reconheceu a qualidade e os direitos de fornecedor, anteriormente a 1º de janeiro de 1941.

§ 2º — Os dispositivos das letras *d* e *e* não se aplicarão aos fornecimentos realizados dentro da quota de produção pertencente à usina.

Art. 4º — Perderá os direitos que lhe são reconhecidos neste Estatuto, o fornecedor a que faltar ou vier a faltar qualquer dos requisitos referidos no art. 2º."

Lavrador de usina e de engenho

A seguir o Estatuto define a situação dos lavradores de usina e lavradores de engenho pela seguinte forma:

"Art. 5º — Os lavradores de usinas que trabalham em regime de colonato ou de salariado e não possam ser incluidos nas definições do art. 1º e seus parágrafos terão a sua situação regulada em contrato tipo, aprovado pelo Instituto.

Art. 6º — Os proprietários ou possuidores de usinas que mantenham lavradores nas condições previstas no artigo anterior, ficam obrigados a submeter à aprovação do Instituto, dentro do prazo de 90 dias a contar da data deste Estatuto, as minutas dos contratos tipos que pretendam adotar.

§ 1º — No caso de inobservância deste dispositivo, será imposta ao responsavel multa de 5:000$ a 10:000$ e o Instituto fixará, em instruções, as normas pelas quais se deverão regular as relações de usina com os seus lavradores.

§ 2º — Caso o responsavel pela usina se recuse a introduzir, no contrato tipo, as modificações exigidas pelo Instituto, proceder-se-á de acordo com o disposto na parte final do parágrafo anterior.

Art. 7º — Nos contratos tipos deverão ser observados, a juizo do Instituto, os seguintes principios.

a) concessão ao trabalhador, a título gratuito, de área de terra suficiente para plantação e criação necessárias à subsistência do lavrador e de sua familia;

b) proibição de reduzir a remuneração devida ao trabalhador com fundamento na má colheita resultante de motivo de força maior;

c) direito a moradia sã e suficiente, tendo em vista a familia do trabalhor;

d) assistência médica e hospitalar;

e) ensino primário gratuito às crianças em idade escolar;

f) garantia de indenização no caso de despedida injusta do trabalhador.

Parágrafo único — A usina deverá entregar ao trabalhador um exemplar, devidamente autenticado, do contrato tipo.

Art. 8º — Os litigios entre os trabalhadores referidos neste capítulo e os usineiros, serão dirimidos pela Justiça do Trabalho tendo em vista as cláusulas dos contratos tipos e ouvido, antes da audiencia, o I. A. A.

Parágrafo único — Aos processos derivados dos litigios a que se refere este artigo, não se aplica o disposto nos arts. 42 do decreto-lei n. 1.237, de 2 de maio de 1939 e 141 do decreto n. 6.596, de 12 de dezembro de 1940.

Art. 9º — O Instituto fiscalizará a perfeita execução dos contratos tipos, na parte relativa aos deveres de assistência social das usinas (letras *a*, *c*, *d* e *e* do artigo 7º).

Parágrafo único — No caso de inobservância dos deveres a que alude este artigo, o Instituto aplicará ao responsavel multa de 1:000$0 a 10:000$0 que será elevada ao dobro, em caso de reincidência."

Moagem obrigatória — Contratos tipos

Depois de instituir, no Instituto do Açucar e do Alcool, um cadastro geral dos fornecedores de cana, o Estatuto estabelece que "os proprietários ou possuidores de usinas são obrigados a receber dos seus fornecedores a quantidade de canas que for fixada para transformação em açucar e alcool" e que "os fornecedores são obrigados a entregar à usina ou usinas a que estejam vinculados a quantidade de canas que for fixada". Estabelece, a seguir, o Estatuto que as associações de recebedores e fornecedores de cana poderão estabelecer, em contratos ou acordos coletivos, as normas pelas quais se devem regular o modo e a forma do fornecimento. Esses acordos serão obrigatórios, depois de homologados pelo Instituto, para todos os membros das categorias representadas, mesmo para aqueles que não façam parte da respectiva associação de classe. Em contratos-tipos poderão ser regulados tambem, o modo e a fórma de fornecimento e da exploração agrícola, a irrigação, o fornecimento de adubos e assistencia técnica e financeira aos lavradores.

Limitações à atividade agricola das usinas

Depois de estabelecer, em um capítulo especial, sanções para o usineiro ou fornecedor que não cumpra suas disposições, o Estatuto estabelece limitações e restrições à atividade agricola das usinas, pela seguinte fórma:

"Art. 48 — As usinas utilizarão na fabricação de sua quota de açucar, um volume de canas próprias até ao máximo de 60 % da respectiva limitação, ressalvado o disposto do art. 52.

§ 1º — A matéria prima indispensavel para a fabricação dos outros 40 % da quota da usina será, obrigatoriamente, recebida de fornecedores.

§ 2º — A disposição deste artigo não se aplica às usinas cujas quotas sejam iguais ou inferiores a 15.000 sacos.

§ 3º — A percentagem a que se se refere este artigo, para as usinas limitadas em 15 a 30.000 sacos, será calculada sobre a parte excedente de 15.000 sacos.

Art. 49 — As usinas que, na atualidade, utilizam canas próprias em percentagem superior a 75 %, serão obrigadas a transferir o excedente para os fornecedores na safra de 1942-43.

Art. 50 — As usinas que tiverem mais de 60 % canas próprias transferirão o excedente para os fornecedores, a partir da safra de 1943-44 e à razão de 2 % sobre o limite da usina, por safra, até completarem aquela percentagem máxima.

Parágrafo único — No caso de aumento de produção por força do disposto no art. 63, as usinas ficarão dispensadas de transferir uma quantidade de canas correspondente ao aumento concedido e se este fôr superior à parcela de 2 % a dispensa estender-se-á às safras subsequentes até ao montante daquele aumento.

Art. 51 — Não havendo produção de fornecedores em volume correspondente às percentagens estabelecidas no art. 48, o recebedor poderá completá-la com canas próprias.

Art. 52 — As fábricas que na data da publicação deste Estatuto utilizem canas de fornecedores em percentagem superior à estabelecida no parágrafo 1º do art. 48, não poderão reduzí-la.

§ 1º — A isenção estabelecida no parágrafo 2º do art. 48 não prejudicará os direitos dos fornecedores já existentes das usinas alí compreendidas.

§ 2º — A infração deste dispositivo acarretará a multa anual de 10$000 por tonelada de cada correspondente à parcela ilegitimamente reduzida, até o restabelecimento da percentagem normal.

Parágrafo único — As usinas a junho de cada ano, não houverem feito a prova do cumprimento da exigência contida nos artigos 49 e 50, pagarão, de acôrdo com o preço vigorante do açucar a multa de 5$000 a 10$000 por tonelada de cana correspondente à parcela ilegitimamente retida, até a satisfação do dispositivo legal.

Parágrafo único — Essa multa não será aplicada se a falta resultar de motivo de força maior, reconhecido por 2/3 de votos da Comissão Executiva.

Art. 54 — O I.A.A. somente concederá a montagem de novas usinas, com fundamento no Decreto-lei n. 1546, de 29 de agosto de 1939, ou no parágrafo único do art. 4º do decreto n. 24.749, de 14 de julho de 1934, desde que as mesmas se organizem sob o regime da absoluta separação entre atividade agrícola e industrial.

Art. 55 — Serão dispensadas da observancia do disposto no art. 48 as usinas que atualmente se abasteçam exclusivamente com canas próprias e não disponham de fornecedor algum ou de lavrador que lhe seja equiparado, nos termos dos parágrafos do art. 1º.

Parágrafo único — As usinas a que se refere este artigo, ainda que sub-limitadas, não participarão de quaisquer aumentos concedidos, a título transitório ou definitivo, à limitação de produção nem serão contempladas na distribuição dos saldos da produção intra-limite, ou na liberação de excessos".

Salário minimo

Em outros capítulos o Estatuto regula a distribuição dos Encargos e Vantagens da limitação da produção, a distribuição de aumentos, incorporação, conversão, deslocamento de quotas, preços das canas, renda da terra, salário mínimo. Sobre o salário mínimo diz o Estatuto:

"Art. 91 — O salário mínimo dos trabalhadores na lavoura canavieira e na indústria de açucar e alcool será fixado pelas Comissões competentes nos termos da lei n. 185, de 14 de janeiro de 1936, depois de ouvido o Instituto do Açucar e do Alcool".

Fundo agricola

Dispondo sobre o fundo agricola, diz o Estatuto:

"Art. 92 — O Instituto, pela sua Comissão Executiva, no exercicio das funções que lhe são atribuidas neste Estatuto, tomará as providências que lhe parecerem

SÓ AS UNIDADES BASEADAS NO SISTEMA MÉTRICO DECIMAL

Vai entrar em vigor uma exigência do regulamento metrológico

Conforme é do conhecimento geral, foi fixada em 1º de janeiro de 1942 a data a partir da qual terá início, no Distrito Federal e nas capitais dos Estados, a vigência do artigo 3º do regulamento metrológico, aprovado pelo decreto n. 4.257, de 16 de junho de 1939, o qual proibe, com as ressalvas indicadas no mesmo artigo, o uso, emprêgo ou menção de unidades diferentes das legais, em contratos ou documentos de qualquer natureza.

Significa isso que, a partir de 1º de janeiro do ano vindouro só poderão ser usadas, empregadas ou mencionadas, salvo nos casos previstos em lei, as unidades legais de medida, isto é, as unidades baseadas no sistema métrico decimal.

Estando atualmente reunido o plenário da Comissão de Metrologia, à qual incumbe, como órgão executor da lei metrológica, receber e encaminhar sugestões e críticas das classes e pessoas interessadas, será conveniente que as pessoas ou entidades que tenham consultas, sugestões ou críticas a fazer a respeito do artigo 3º do regulamento citado, o façam até o dia 5 de dezembro vindouro, diretamente ou por intermédio dos representantes dos diferentes setores da atividade nacional, com assento na referida Comissão.

As comunicações nesse sentido foram feitas diretamentec(mcuabi, que forem feitas diretamente poderão ser enviadas ao presidente da Comissão de Metrologia, professor Dulcidio Pereira, diariamente das 9 às 12 horas, no laboratório de Física da Escola Nacional de Engenharia (ex-Escola Politécnica), séde provisória da Comissão de Metrologia.

necessárias, afim de garantir a integridade do fundo agricola, destinado principalmente à cultura de cana e ao qual haja sido atribuida quota de fornecimento.

Art. 93 — Será vedada a divisão da quotas de fornecimento, em consequência de divisão da terra, sempre que as quotas daí resultantes não assegurarem recursos suficientes para a manutenção regular do proprietário e sua familia, a juizo do Instituto.

Parágrafo único — Na apreciação de que cogita este artigo, o Instituto terá em vista as condições de vida peculiares à região.

Art. 94 — O Instituto fixará, mediante Resolução de sua Comissão Executiva, as quotas minimas de fornecimento para cada região agrícola, de acôrdo com o disposto no artigo anterior.

Art. 95 — O Instituto poderá fixar, mediante Resolução de sua Comissão Executiva, as áreas minimas dos fundos agricolas, tendo em vista as condições de vida peculiares a cada região.

Art. 96 — Serão nulos, de pleno direito e não poderão ser transcritos no Registro de Imóveis, os atos judiciais ou extra-judiciais de divisão de propriedades agrícolas, em virtude dos quais haja sido atribuida a qualquer dos lotes resultantes da divisão, quota ou área inferior a estabelecida pelo Instituto, para a região, nos termos dos artigos anteriores.

Parágrafo único — A disposição deste artigo entrará em vigor dentro de 30 dias a contar da data da publicação, pelo Instituto, das quotas ou áreas mínimas a que aludem os artigos 94 e 95.

Art. 97 — No caso de penhora, arresto ou sequestro de fundo agrícola com quota de fornecimento, a respectiva administração nos termos do art. 954 do Código do Processo Civil será entregue à pessoa que estiver na efetiva direção da exploração agrícola.

Parágrafo único — Essa disposição será aplicada pelo juiz ainda que exista ajuste em contrário entre exequente e executado.

Art. 98 — Os contratos realizados pelos proprietários ou possuidores de fundos agricolas destinados principalmente à cultura de cana, com fornecedores (art. 1º e seus parágrafos) serão inscritos no Registro de Imóveis da circunscrição competente, mediante certificado expedido pelo I.A.A., de acôrdo com as declarações a que se refere o parágrafo 2º do art. 15 deste Estatuto.

Art. 99 — O fornecedor que não fôr proprietário da terra por êle explorada, mas que esteja nas condições previstas no art. 1º e seus parágrafos, terá direito à renovação do contrato, escrito ou verbal, em virtude do qual haja adquirido aquela qualidade.

Art. 100 — Não havendo acôrdo entre os interessados, quanto ao direito ou às condições de renovação do contrato, qualquer das partes poderá submeter o litígio ao pronunciamento dos órgãos de conciliação ou julgamento.

Art. 101 — Reconhecido o direito à renovação, pelo órgão julgador, poderá o proprietário ou possuidor do fundo agricola opor-se à sua efetivação.

Parágrafo único — Neste caso o órgão julgador, recebendo a oposição, condenará o proprietário ou possuidor do fundo agricola ao pagamento da indenização que fôr fixada, tendo em vista as condições e a extensão dos canaviais e demais culturas, a quota, quando formada pelo fornecedor, o tempo e as condições da exploração agrícola e as estipulações usuais dos contratos peculiares a cada região.

Art. 102 — O laudo ou decisão dos órgãos de conciliação ou julgamento será inscrito ou averbado no Registro de Imóveis da circunscrição a que pertencer o fundo agrícola.

Parágrafo único — Essa inscrição ou averbação será feita pelo oficial do Registro, à vista da comunicação que lhe será transmitida pelo I.A.A.

Art. 103 — Os contratos inscritos no Registro de Imóveis, de acôrdo com o artigo anterior e com o art. 98, valerão contra quais-

O ABALO SISMICO QUE SACUDIU PORTUGAL

Sentido tambem na Espanha, na ilha da Madeira e nos Açores

Lisboa, 26 (U. P.) — Despachos procedentes dos Açores informam que em todo o arquipélago foi sentido um forte abalo sísmico de duas fases distintas. Embora não se houvessem registrado mortes nem desastres de vulto, limitando-se os danos a brechas em certas casas, muros e chanés, estabeleceu-se um pânico natural.

Foram divulgados vários casos dramáticos ou pitorescos ocorridos no momento do sismo. Em Funchal, um doente fugiu do hospital, quebrando a perna na corrida. Em Matosinhos, um pescador, que também se encontrava acamado, sofreu igual acidente ao precipitar-se para a rua. A população de pescadores de Afurada, saiu para a rua aos gritos de que o mundo ia acabar, indo superlotar a igreja de São Pedro, onde todos oraram fervorosamente para que Deus lhes perdoasse os pecados ante a chegada do fim do mundo. Na prisão do Limoeiro, em Lisboa, os detentos, apavorados, lançavam-se contra as grades na ânsia de salvamento. Numa albergaria, doze pessoas tiveram que se agarrar às portas para não cairem com a violência da oscilação sísmica. Os passageiros de numerosos veículos tiveram que deixar os mesmos, pois que se encontravam ameaçados de perder a estabilidade. Na cidade do Porto, três pessoas, Carlota Mourato, Fernando Rezende e Rosinha Almeida Reis, feriram-se sendo tratadas num hospital. Muitas mulheres foram acometidas de síncope, caindo em plena rua. A seguinte cena merece registro. Dois amigos, sentados num café, um escrevia e outro lia. O primeiro, vendo a mesa estremecer e virar o tinteiro, sem se aperceber do terremoto, disse colérico para o segundo: "Pára quieto com esta mesa!" O outro olhou o amigo estupefato e ia retrucar quando a mesa estremeceu pela segunda vez, fazendo-os compreender que se tratava de um abalo sísmico. Em várias localidades o sismo foi acompanhado de ruidos subterrâneos. Muitas pessoas sentiram uma espécie de depressão nervosa antes do fenômeno registrar-se. Em Povoa e Santa Maria, o pânico atingiu um caráter mais grave, em virtude das luzes haverem se apagado. A maioria dos relógios parou nas 18 horas e 5 minutos. Os sinos de Santarem, especialmente os da velha torre romana, badalaram durante todo tempo que durou o abalo, aumentando o terror da população. Na foz do Douro as ondas do mar galgaram a praia em súbita fúria, verificando-se semelhante fenômeno no Tejo.

O MINISTRO DO INTERIOR NÃO LOGROU SE COMUNICAR COM OS AÇORES

Lisboa, 26 (U. P.) — O Ministério do Interior comunicou-se, pelo telefone, com o governador de Funchal que lhe informou que o simo que abalou Portugal também foi sentido na ilha de Madeira porém não ocasionou nem vitimas e nem danos.

O mesmo Ministério tentou, infrutiferamente, comunicar-se com os Açores. O presidente Carmona e o primeiro ministro Salazar são detalhadamente informados de tudo que se passou e se passa em consequência do terremoto de ontem.

IMPRESSÕES DO ABALO NO INTERIOR DE PORTUGAL

Lisboa, 26 (U. P.) — Os jornais da manhã publicam amplo noticiário sôbre o violento abalo sismico que se verificou em todo o país, relatando as cenas de pavor registradas em toda a parte, embora não se tenha que lamentar a existência de vítimas nem de danos materiais de grande importância.

As violentas vibrações do abalo avariaram os sismógrafos desta capital e do Porto, não podendo, pois, ser determinado com precisão o epicentro. O professor Ferraz Carvalho, do Observatório desta capital, julga que o epicentro foi no Atlântico, porquanto as vibrações atingiram com maior violência a zona da costa.

Nos hospitais de Lisboa, Porto e Funchal, os doentes, apavorados com o abalo, saíram a correr pelos corredores das enfermarias, sendo contidos pelos médicos e enfermeiros.

Em várias partes, houve cabos de energia elétrica partidos, vidros quebrados e paredes fendidas.

Em Funchal, o abalo durou dois minutos.

A população da vila de Benavente, no Ribatejo, viveu momentos angustiosos, recordando-se da catástrofe de 1909, quando um tremor de terra destruiu a vila.

Esta manhã, restabeleceu-se a tranquilidade de espírito e a vida recomeçou normalmente.

FOI TAMBÉM SENTIDO EM DIVERSAS PROVÍNCIAS ESPANHOLAS

Madrid, 26 (H. T.) — O forte terremoto que abalou a provincia de Huelva teve em realidade, muito maior importância do que a princípio foi noticiado. Seus efeitos se fizeram sentir em toda a Galicia e nas provincias de Badajoz, Gijon, Malaga, Granada e mesmo nesta capital, onde a primeira manifestação se produziu cêrca das 18,30 horas. Foi sentido no quarteirão central de Salamanca e em geral na parte superior de todos os edificios de vários andares.

O tremor de terra repercutiu também na Andaluzia, cêrca das 19 horas.

Em toda parte a população encheu-se de pânico. As populações camponesas fugiram para os campos, só regressando à casa na manhã cedo de hoje.

SITUADO NO FUNDO DO OCEANO ATLÂNTICO

Londres, 26 (Reuters) — O exame dos sismógrafos, depois do terremoto de ontem à noite, revela que o epicentro não estava situado em Portugal, como se acreditou a princípio, senão no fundo do Oceano Atlântico.

Foi tão grande a intensidade, que o epicentro deve estar a muito mais de 800 milhas de Lisboa, pois, de outra sorte, a cidade teria sofrido graves prejuizos.

Lisboa, 26 (Reuters) — Calcula-se que o epicentro do tremor registrado ontem estava sob o Atlântico, a 780 quilômetros da costa portuguesa, no paralelo da ilha de São Miguel, do arquipélago dos Açores.

quer terceiros adquirentes do fundo agrícola.

Art. 104 — O direito à renovação do contrato, nos termos deste Estatuto, se transmite aos herdeiros ou sucessores do fornecedor.

Art. 105 — Se o contrato a que alude o art. 99, só puder ser cedido com o consentimento do proprietário ou possuidor do fundo agrícola, este não poderá recusá-lo, senão por justa causa, sob pena de responder pelos prejuizos que dessa recusa resultem para o fornecedor.

Art. 106 — O direito a que alude o art. 99, não será reconhecido em favor do fornecedor que haja dado causa à redução, extinção ou perda da quota atribuida ao fundo por êle explorado".

Litígios entre fornecedores e recebedores de cana

Os litígios entre fornecedores e recebedores de canas serão dirimidos pela seguinte forma:

"Art. 107 — Os litígios entre fornecedores e recebedores, derivados do fornecimento, que não forem compostos, mediante conciliação, pelas Comissões de Conciliação, serão dirimidos, privativamente, pela Comissão Executiva ou por uma de suas turmas, nos termos deste Estatuto.

Parágrafo único — Serão também dirimidos pela Comissão Executiva ou por uma de suas turmas, os conflitos a que se refere a Secção 2ª do Título V.

Art. 108 — Nos litígios a que se refere o artigo anterior, nenhuma das partes poderá recorrer à justiça ordinária, sem esgotar, preliminarmente, os recursos administrativos instituidos neste Estatuto.

Parágrafo único — Será indeferida pelo Juiz a petição inicial que não vier desde logo instruida com a prova da circunstancia a que alude este artigo.

Art. 109 — A justiça ordinária não poderá conhecer de qualquer dos litígios referidos no art. 107 enquanto não fôr anulada judicialmente a decisão proferida, sobre o mesmo, pelas Turmas de Julgamento ou pela Comissão Executiva.

Art. 110 — A ação para anular as decisões proferidas pelas Turmas de Julgamento ou pela Comissão Executiva prescreve no prazo peremptório de 60 dias, a contar da data da publicação da decisão do Diário Oficial da União.

Art. 111 — A ação da anulação de que trata o artigo anterior será proposta no juizo privativo da União, no Distrito Federal, com a citação do presidente do I.A.A. e do representante da União Federal que funcionará como assistente.

Art. 112 — No julgamento dos conflitos a que se refere o art. 107, aplicar-se-á a legislação especial à economia açucareira, a

(Continúa na 9.ª página)

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Sousa.

TELEFONES:

Diretor-gerente: Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7502
Av. Gomes Freire, 81/83—3.º	22-0411
Secretário	42-1057
Redação	42-1080 e 42-1088
Reportagem	42-1059
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas gráficas	22-0129
Portaria — Gomes Freire	22-5181
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190 e 42-8538
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1058
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual (com direito ao almanaque)	75$000
Semestral (sem direito ao almanaque)	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00.

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES Tomazina — Paraná Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO Sta. Rita do Sapucai Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO Sta. Maria de Suassui Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências:

Havas, agência francesa.
United Press, agência norte-americana.
Associated Press, agência norte-americana.
Reuters, agência inglesa.
Nacional, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentários editoriais deste jornal sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são da responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

REVERENCIANDO A MEMORIA DOS QUE TOMBARAM NA DEFESA DA ORDEM

As solenidades que se realizarão hoje, á tarde, no cemitério de São João Baptista

UMA ORDEM DO DIA DO MINISTRO DA GUERRA

RECORDANDO A TRAGEDIA — As portas do quartel do 3.º Regimento de Infantéria, vendo-se os terriveis efeitos do bombardeio e do incendio que destruiram aquela praça da guerra

Em novembro de 1935, um grupo de militares, esquecidos dos seus deveres de disciplina e de patriotismo, tentou, num golpe revolucionário, implantar no país o regime comunista. E não se cingiu à capital o teatro dos hediondos acontecimentos que ainda permanecem vivos na memória de todos. Recife e Natal sofreram também as consequências do descomedimento dos elementos que supunham conseguir, pelo terror, subverter as instituições.

Esquecem-se, quantos assim pensam, que o povo brasileiro repudia sistematicamente as ideologias de importação que venham provocar entre nós a discórdia em que é impossível viver e prosperar. Sabemos bem o que queremos, e a nossa tradição é o exemplo frisante de que os movimentos da massa surgem sempre, nos momentos precisos, impondo sua vontade soberana.

Malogrado o movimento extremista, como não poderia deixar de acontecer, ficaram as vítimas que tombaram na defesa da ordem, como os mais preciosos exemplos a merecerem a perene reverência de um sincero preito de reconhecimento.

E todos os anos, em justa expressão de quanto são lembrados e dignos de nossa admiração, as mais significativas homenagens lhes são prestadas pelos companheiros de armas e pelo povo em geral. E conforta reconhecer-se que não foi perdido todo o sacrifício de vidas tão preciosas, numa singular advertência à sociedade brasileira.

UMA ORDEM DO DIA DO MINISTRO EURICO DUTRA

O ministro da Guerra baixará hoje o seguinte boletim especial alusivo ao feito dos heróicos militares mortos em novembro de 1935, que será lido na cerimônia que terá lugar no cemitério de São João Batista:

"Ao Exército.

Mais uma vez, o Exército vem manifestar sua admiração aos heróicos soldados que em novembro de 1935, foram sacrificados em defesa das instituições da Pátria.

Ao relembrar o feito dêsses bravos soldados que gloriosamente assim sucumbiram, sejam as nossas homenagens diretrizes às gerações novas para que assegurem a grandeza da nacionalidade.

Revigoremos todas as nossas energias nesse culto de tão elevada magnitude moral, em que se transformou o gesto destemeroso daquêles nossos irmãos.

Meus camaradas, enormes responsabilidades pesam sôbre as fôrças armadas do país. Continuemos vigilantes, porquanto a solércia e astúcia são os processos de que se servem insidiosos e eternos inimigos para burlar-lhes a vigilância.

São duas fôrças contrapostas, frente a frente: a falsidade, a serviço da desordem, e a lealdade, a serviço da ordem.

Malogrado o primeiro ímpeto, o inimigo da ordem não esmorece não desanima, não dorme. Apenas muda de tática.

Disfarça-se, finge-se debilitado, esconde melhor as energias que se articulam. Infiltra-se em todas as fileiras, procura instalar-se ao nosso lado, simula comungar em nossos ideais, empenha-se em conquistar nossa simpatia e nossa confiança.

E, utilizando nossas próprias energias, enche os seus arsenais do material que em dia azado pretende contra nós arremessar. São esses os seus processos, já conhecidos, já tantas vezes evidenciados.

Mas é preciso não lhe dar tréguas.

Temos um precioso patrimônio a zelar. Recebemô-lo enorme e engrandecido, de gerações que nos precederam. Se outros souberam zelosamente resguardá-lo, a nós cabe defendê-lo contra a ambição e a cubiça.

Para nós, soldados, só existe um ideal supremo — a Pátria. Para nós, soldados, só há um gesto — a expressão da disciplina. Para nós, soldados, só drapeja uma bandeira — o auri-verde pendão da nossa terra, e nela está inscrito o nosso lema — Ordem e Progresso.

Corações ao alto, com os nossos melhores sentimentos consagrados àqueles que caíram em defesa das nossas mais nobres instituições, juremos conservá-los como paradigma e mantermo-nos sempre prontos para esmagar o inimigo que, sob qualquer feição, tiver a ousadia de atentar contra nossa integridade, contra o mais sublime patrimônio que nos foi confiado e que é a nossa mais nobre e gloriosa flâmula — Deus, Pátria, Família.

Campeiam infrenes, pelo mundo em fora, doutrinas, idéias, ambições e os povos se aniquilam em desesperada luta.

Em o nosso Brasil, o espetáculo é diametralmente oposto. A paz, a tranquilidade, a ordem e o trabalho, sob a orientação de um govêrno justo e forte, fazem do Brasil uma terra privilegiada.

Mas, para felicidade nossa, é preciso que esta feição seja permanente, imutável.

Cada brasileiro deve ser, neste momento de angústia, brasileiro e tão somente brasileiro. É preciso que o nosso altruismo individual seja todo empenhado em nosso egoismo coletivo. A serviço da Pátria não há restrições nem condições: tudo por ela, exclusivamente para ela.

E se assim é para todos que tiveram a ventura de nascer nesta terra abençoada, para nós, soldados, o imperativo é insofismavel, incondicional.

Cabe-nos o sagrado dever de zelar pelos interesses nacionais. não nos devemos afastar um momento do compromisso assumido. A menor transigência é debilidade, é traição, é crime.

O Exército alcançou, no conceito público, nivel até aqui não atingido. Disciplinado e operoso, corresponde aos ditames do govêrno; ordeiro e abnegado, serve com zêlo os interesses do povo. Êle, com as fôrças navais e aéreas, constitue o baluarte das instituições nacionais.

Sob esta poderosa guarda o Brasil realiza aspirações jamais efetivadas.

Progresso é o que se vê pelo país inteiro, de extremo a extremo, das capitais ao interior.

Mas para que êsse progresso seja cada vez maior, para que atinja as proporções da vertiginosa atividade mundial, é preciso que haja estabilidade, continuidade, ordem.

Soldados do Brasil! Empenhai vossas melhores energias em defesa da Pátria. Consagrai vossas fôrças materiais e morais a serviço exclusivo da Nação. Cruzai vossas baionetas contra aqueles que pretenderem atentar contra a ordem interna, contra a soberania, contra a integridade da Pátria.

E o Brasil será grande pelo esforço de seus filhos, será poderoso e invencivel pela energia de seus soldados. — *General Eurico Dutra*, ministro da Guerra."

ROMARIA CÍVICA AO SÃO JOÃO BATISTA

Realiza-se, hoje, uma romaria cívica ao cemitério de São João Batista, onde repousam os que perderam a vida em defesa das instituições.

As cerimônias estão marcadas para as 16 horas, quando será encerrado o expediente em todas as dependências do Ministério da Guerra.

No palanque erguido junto ao monumento dos oficiais mortos, tomarão lugar o presidente da República, os ministros de Estados, os oficiais generais de terra, mar e ar, as altas autoridades civis e famílias dos oficiais mortos. E, noutros locais assinalados, os oficiais superiores do Exército, Marinha, Aeronáutica e Fôrças Auxiliares; capitães e oficiais subalternos das diversas corporações militares; representações dos ministérios civis, associações de classe, famílias das praças mortas no levante.

Junto ao motivo central do monumento, será colocada uma palma de flores naturais pelo presidente Getulio Vargas, simbolizando a gratidão nacional aos bravos que morreram pela Pátria.

INSTRUÇÕES DO MINISTÉRIO DA GUERRA PARA A SOLENIDADE

Pelo gabinete do ministro da Guerra foram baixadas instruções complementares para a solenidade de hoje, no cemitério de São João Batista.

São as seguintes:

A — Entrada pelo portão principal do cemitério: 1 — altas autoridades civis e militares e convidados especiais; 2 — oficiais do Exército, Marinha, Aeronáutica e das Fôrças Auxiliares; 3 — representações dos ministérios civis; 4 — famílias dos oficiais mortos no levante; 5 — representação do Instituto Pedagógico.

B — Entrada pelo portão lateral da rua General Polidoro (próximo à rua Real Grandeza): 1 — associações de classes; 2 — praças do Exército, Marinha, Aeronáutica e Fôrças Auxiliares; 3 — famílias das praças mortas no levante; 4 — público em geral.

C — Trânsito de veículos: 1 — Os veículos destinados ao cemitério, conduzindo pessoas que devam participar da solenidade, trafegarão pela rua Voluntários da Pátria, entrando por fim na rua São João Batista; 2 — os veículos de retorno após a cerimônia, trafegarão pela rua General Polidoro; 3 — os veículos, qualquer que seja sua natureza, não terão ingresso no cemitério.

D — Corôas e palmas de flores: terão entrada no cemitério pelo portão lateral da rua General Polidoro, próximo à rua Real Grandeza.

OS ORADORES

Falarão os seguintes oradores: sr. Vasco Leitão da Cunha, encarregado do expediente do Ministério da Justiça; vice-almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos, pelo Ministério da Marinha; coronel Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, pelo Ministério da Aeronáutica e general Salvador Cesar Obino, pelo Ministério da Guerra.

O EXÉRCITO NA ROMARIA

Como já dissemos, o expediente, em todas as repartições do Ministério da Guerra, será encerrado às 16 horas.

As cerimônias comparecerão os altos órgãos do Exército, representações dos corpos de tropa e os estabelecimentos militares, por comissões de oficiais, sargentos e praças.

Os órgãos superiores do Ministério da Guerra, Estado Maior do Exército, diretorias, inspetorias e comandos da 1ª Região Militar, enviarão flores, que serão depositadas junto ao monumento, como expressão da saudade dos companheiros mortos.

HOMENAGEM DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O ministro Gustavo Capanema comunicou ao sr. Vasco Leitão da Cunha, ministro interino da Justiça, que, associando-se à homenagem cívica que amanhã será prestada, no cemitério de São João Batista, pelo povo brasileiro, aos bravos militares sacrificados no golpe comunista de 1935, o Ministério da Educação e Saude nela se fará representar por comissões de todos os órgãos e serviços.

Nesse sentido, o titular da pasta da Educação determinou as necessárias providências, tendo dirigido telegramas aos diretores de todas as repartições, estabelecimentos e serviços de seu Ministério.

AS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS

O ministro do Trabalho reuniu ontem em seu gabinete os presidentes dos sindicatos profissionais de empregados, empregadores e profissões liberais, afim de assentar providências relativamente às comemorações cívicas que serão realizadas hoje em memória dos militares que morreram em 1935, vítimas do golpe extremista que se verificou em novembro.

O presidente do Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas, possibilitando aos respectivos funcionários a participação nas aludidas comemorações, determinou que o expediente seja hoje das 11,50 às 3 horas da tarde, devendo todos os departamentos do Instituto, nesta capital, fazerem-se representar na solenidade.

A SOLIDARIEDADE DA F. A. B.

A Força Aérea Brasileira comparecerá hoje às homenagens às vítimas do atentado comunista por comissões de oficiais, sargentos e praças das Diretorias de Aeronáutica Militar e Naval, segundo determinação do titular da pasta, que tambem comparecerá, acompanhado de todo o seu gabinete. A Aeronáutica Civil far-se-á igualmente representar, por todos os seus funcionários, na solenidade do cemitério de São João Batista.

O ministro Salgado Filho convidou ainda, todos os oficiais da F. A. B., presentes nesta capital, a comparecerem, sendo o uniforme branco, desarmado. O ministro fará depositar no monumento aos mortos uma palma de flores naturais com a seguinte dedicatoria: "Aos sacrificados pela Pátria, a homenagem da Aeronáutica".

CONSELHO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIAS

Para representar o funcionalismo do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, na romaria cívica de hoje, o seu presidente designou uma comissão composta dos srs. Carlos Julio Galles Filho, Adamastor Lima e Feliciano Mendes de Morais Filho.

A PARTICIPAÇÃO DA CAIXA ECONÔMICA

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Rio de Janeiro resolveu comparecer, por seu presidente, sr. Carlos Luz, e demais diretores, srs. Veiga Faria, Ariosto Pinto, Amalio da Silva e Arfio Mazei, bem como por uma comissão de altos funcionários, a todas as comemorações cívicas de hoje.

O FUNCIONALISMO MUNICIPAL

De ordem do prefeito, o secretário geral de Administração, em circular dirigida aos secretários gerais, determinou fosse designada uma comissão de funcionários de cada departamento para tomar parte nas homenagens aos oficiais e soldados sacrificados pelo golpe comunista de 1935, que serão realizadas, no Cemitério de São João Batista.

REPRESENTANDO A SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

O secretário geral de Educação e Cultura, devidamente autorizado pelo prefeito do Distrito Federal, designou os srs. Artur Rodrigues Tito, Jonas Correia, Amaral Peixoto, Theobaldo Miranda Santos, Henrique Batista Pereira, José Goiana Primo, Pericles Martins, Mario Rezende, Alvaro Souza Gomes, Décio Pio Borges, diretores de departamentos e serviços, para, em comissão, representarem a Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal nas homenagens aos oficiais e soldados sacrificados pelo golpe comunista de 1935.

HOMENAGEM DO MINISTÉRIO PÚBLICO

O sr. Romão Cortes de Lacerda, procurador geral do Distrito Federal, designou os srs. Pedro Vergara, Gilson Amado, Carlos Sussekind Mendonça, e Oswaldo Soares Monteiro para constituirem a comissão que representará o Ministério Público na romaria ao cemitério de São João Batista.

A REPRESENTAÇÃO DO ARQUIVO NACIONAL

O sr. Vilhena de Morais, diretor do Arquivo Nacional, designou uma comissão composta dos srs. Pandiá H. Tautphoeus Castelo Branco, Devanir de Lima Gil e Aristides Leal C. da Rosa, para em sua companhia, representar o Arquivo Nacional na romaria cívica de hoje.

EM NITEROI

A data da jugulação do levante comunista no antigo 3º Regimento de Infantaria da Praia Vermelha será tambem comemorado em Niterói, com solenes exéquias, promovidas pelo bispo diocesano local em sufrágio da alma dos militares que tombaram, heroicamente, na madrugada de 27 de Novembro de 1935, em defesa da ordem, das instituições legais e da própria soberania do Brasil.

A cerimônia terá lugar às 9 horas da manhã de sexta-feira, 28 do corrente, sendo celebrada pelo próprio bispo d. José Pereira Alves, na Catedral de Niterói. Foram convidados para assistí-la as autoridades civis e militares, bem como a guarnição da capital fluminense e o povo em geral. Não há convites especiais.

MANOBRA ILICITA

O que revelou um levantamento de estoques promovido pelo S. F. C. F.

Comunicam-nos:

"O diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, porque tivesse concordado, em reunião de produtores de farinha de raspa de mandioca, processada no gabinete do ministro da Agricultura e com aprovação do sr. Carlos de Souza Duarte, considerar tambem o elemento "estoque" quando da distribuição das quotas no período de entre-safra, resolveu fazer o levantamento das disponibilidades existentes nos Estados sujeitos a esse regime, afim de verificar a posição do Serviço, em face das afirmativas de uma provavel superprodução de farinha sucedânea.

Como, entretanto, não dispusesse do pessoal necessário ao levantamento referido, dirigiu-se ao interventor federal em São Paulo, pedindo-lhe o auxílio da Secretaria da Agricultura, nesse sentido, o que lhe foi prometido e integralmente executado, por intermédio de um numeroso grupo de zelosos funcionários, nos mais diferentes pontos do território paulistano.

O serviço, que reiteradamente solicitara dos interessados a declaração dos seus estoques e onde eles deveriam ser encontrados, chegou à conclusão de que as disponibilidades de raspa declaradas atingem a 47.250.468 quilos contra uma verificação de 41.344.622 e as de farinhas a 15.874.184 quilos contra 12.953.835.

A diferença entre os estoques declarados e verificados decorre da infração em que incidiram alguns interessados que, não acreditando na possibilidade material de uma rigorosa verificação de suas disponibilidades, em curto prazo, procuraram adquirir raspas de mandioca de várias procedências, mas que não foram em sua totalidade entregues até o momento da mesma verificação.

O Serviço fica, entretanto, ciente dessa manobra positivamente ilícita e tambem certo dos que, contrariando dispositivos legais, continuam a fabricar raspas fóra do periodo preestabelecido, para pleitear com seus clamores as habituais concessões dos poderes públicos."

VAI SER INDENIZADA PELA MORTE DA MAE

Perante o juizo da 2.ª Vara da Fazenda Pública desta capital, Maria Helena Sampaio Campos propoz uma ação contra a União para haver uma indenização por motivo da morte de sua mãe, vitima de um desastre na Central do Brasil. Alegou a autora que sua mãe era modista e tinha de lucro liquido anual a quantia de 6:000$000. Tendo vencido o pleito, requereu na mesma vara a liquidação da sentença, apresentando artigos de liquidação no valor de .... 84:504$200, que foram impugnados pelo procurador, o qual não admitia pagasse a União honorários de advogado, além de que a vida provavel deveria ser estatuida em jurisprudência conhecida e não de 70 anos, como foi admitido no laudo. O juiz julgou liquida a quantia de ...... 36:339$779, discordando, assim, do laudo que fixara em ...... 42:091$065. O procurador achou que não deviam ser pagos os juros da mora. A autora não se conformando, apelou para o Supremo, que deu provimento, em parte, para mandar incluir na condenação os juros da móra.

PELA CONFRATERNIZAÇÃO ESTUDANTIL

Chegaram as crianças argentinas que visitarão nossas escolas

As crianças brasileiras confraternizando com as crianças argentinas, chegadas pelo "Almirante Alexandrino"

Desembarcaram ontem á tarde, do "Almirante Alexandrino", as meninas e meninos que formam a representação das escolas argentinas "República do Brasil" e "Nicolas Avelaneda", e que vêm ao Rio em visita ás crianças brasileiras, em missão de confraternisação estudantil.

Antes do desembarque, os estudantes argentinos cantaram, no portaló, o hino nacional brasileiro, gesto que foi correspondido pelas crianças de nossas escolas, entoando, por sua vez, o hino da República Argentina.

Feito o desembarque, o cel. Airton Lobo, director do Departamento de Educação Nacionalista da Prefeitura, saudou os professores que acompanham os estudantes de Buenos Aires.

Agradeceu, em nome dos educadores argentinos, o professor Manoel Carrizo, chefe da embaixada estudantil, salientando em sua oração a politica de fraternidade americana em que se unem os paises do continente, com referências carinhosas á amisade argentino-brasileira e á obra de aproximação do governo do presidente Getulio Vargas.

Falou ainda a escritura Adalzira Bitencourt que saudou as professoras argentinas, respondendo a professora argentina Elsa Siffredi.

Compareceram ao cáis, para receber os pequenos estudantes, o embaixador argentino, sr. Eduardo Labougle; o representante do ministro da Educação; o representante do prefeito, sr. Correia Pinto; o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil; o representante do secretário de Educação da Prefeitura, sr. Pedro Avelino; o cel. Jonas Correia, director da Divisão de Ensino Primário da Prefeitura, além de grande número de professores e educadores. Tocou, no cáis a banda da Policia Municipal.

Sete Estados na reunião Regional de Economia Rural a realizar-se no Ceará

O dr. Arthur Torres Filho acaba de sugerir ao ministro da Agricultura a realização de reuniões periodicas, nas diferentes regiões economicas do país, para o estudo dos problemas que mais de perto interessam á economia regional. Dessas assembléias deverão participar todos os agentes e colaboradores do Serviço de Economia Rural, afim de que sejam convenientemente discutidas as questões diretamente ligadas aos planos e á sua execução uniforme em todo o Brasil, seja com relação ás pesquisas economicas e sociais, á padronização, ao cooperativismo ou ao credito agricola. Reunião identica já foi realizada, em fevereiro do corrente ano, na Paraiba.

O ministro estudou a sugestão do dr. Arthur Torres Filho e acaba de aprova-la, autorizando a realização da Segunda Reunião Regional de Economia Rural, que deverá ter lugar em Fortaleza, Ceará, em janeiro proximo, reunindo os Estados de Alagoas, Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Maranhão.

DE NADA VALERIAM OS TRATADOS

Os generais de Hitler ainda não acharam vantagem no emprego de gazes na guerra

Atlantic City, New Jersey, 26 (A. P.) — O major-general William N. Porter, chefe dos serviços de guerra quimica dos Estados Unidos, prognostica que a guerra atual "jamais se fará realmente" "total" enquanto os gazes venenosos não voltem a inundar os campos de batalha".

Na sua opinião, o único motivo por que as nações do eixo ainda não usaram gazes é o de que não o julgaram ainda vantajoso:

— "Si a guerra de gazes será, ou não, usada, depende apenas de os generais de Hitler acharem que as suas vantagem serão maiores do que as suas desvantagens. Até agora não o acharam, e acho que com razão, pois os gazes são, antes de tudo, uma arma defensiva e teriam muito mais valor para os russos em retirada do que para os alemães a avançar. Hitler sabe muito bem que o gaz de mostarda, atirado sobre as costas britanicas, aumentaria a precariedade de uma invasão, mas, si acreditasse que um golpe gigantesco, com o auxilio de gazes, lhe daria a vitória na guerra, estou convencido de que Hitler não hesitaria. Os tratados assinados e selados não constituiram qualquer empecilho para os ditadores, quando se tratava de um ato util aos seus fins. Esta guerra jamais será realmente "total" enquanto os gazes venenosos não inundarem, mais uma vez, os campos de batalha".

O major-general Porter observou que a Itália não hesitara em utilizar gaz de mostarda "contra os indefesos etiopes" para levar a primeira campanha da Abissinia a um rápido fim. E acrescentou:

— "Podemos estar certos de que nem Hitler nem Mussolini esqueceram".

O major-general concluiu:

"As guerras não são vencidas com gazes venenosos, nem com outras armas defensivas. Para vencer o inimigo, devemos tomar a ofensiva. Acredito que a palavra "defesa" tenha, atualmente, significado os nossos preparativos militares. Si devemos levar adiante os propósitos declarados do nosso comandante-em-chefe (o presidente Roosevelt) de esmagar o hitlerismo, os nossos preparativos militares, por maiores que sejam, não o poderão conseguir. Sómente um Exército organizado como força de ataque póde construir um moral verdadeiro e disciplinado. Defesa é uma palavra negativa, uma palavra insincera, uma palavra em torno da qual não se pódem reunir esforços militares. Essa palavra tem o seu lugar em qualquer vocabulário militar, mas temo-la cercado de sentidos que a tornam uma palavra sem sentido".

OS CANADENSES

Otawa, 26 (Reuters) — Adianta-se que o objetivo de consideração a formação de um exército canadense de além-mar, consistindo de dois corpos de três divisões cada um.

Existem presentemente quatro divisões, inclusive uma divisão blindada, no Reino Unido, porém com as tropas auxiliares, reforços e outras forças, ao que se supõe haverá um número suficiente de homens para a formação de seis divisões em meiados da primavera próxima.

Acredita-se que o major-general Mc Naughton será promovido ao posto de general para assumir o comando do novo exercito.

CONSELHO CONSULTIVO DO DNC

Encerramento dos trabalhos

Realizou-se ante-ontem, na séde do Departamento Nacional do Café, a sessão de encerramento dos trabalhos do seu Conselho Consultivo, referente á segunda convocação do corrente ano.

O Conselho, nas várias reuniões realizadas, aprovou a proposta orçamentária do Departamento Nacional do Café para o exercicio de 1942, o que, aliás, era a sua atribuição primordial, na presente sessão. Deliberou ainda enviar ao presidente do D. N. C. várias sugestões sobre assuntos concernentes á sua competência regimental.

Por proposta do sr. Franklin Rabelo, foi consignado em ata um voto de louvor ao ministro da Fazenda, pela orientação que vem imprimindo á politica do café. Foram, ainda, homenageados com moções de aplausos o sr. J. de Oliveira Franco, presidente do Conselho, e o vice-presidente, sr. José Mendes de Oliveira Castro, pela fórma como se houveram na direção dos trabalhos.

A diretoria do Departamento Nacional do Café, presente á sessão de encerramento nas pessoas do presidente, sr. Jaime Fernandes Guedes, e do diretor, sr. Noraldino Lima, foi distinguida com congratulações do conselho que fez inserir em ata os agradecimentos da lavoura aos homens que dirigem o orgão de controle e defesa do produto. Vários conselheiros fizeram uso da palavra para justificar a moção de agradecimentos, exaltando a atuação do sr. Jaime Fernandes Guedes, o seu devotamento ao trabalho e a sua competência como técnico e como administrador.

O presidente do D. N. C., após fazer considerações sobre a situação do café no presente momento, agradeceu a manifestação que lhe era feita pelo Conselho.

VESTIGIOS ROMANOS NA ESPANHA

Um mosaico que data do século III

Madri, 26 (H. T.) — O famoso mosaico romano de Apolo, datando do seculo III de nossa éra e descoberto há alguns anos em Gerona foi definitivamente depositado no Museu de San Pedro de Galligans, dessa historica cidade espanhola.

Esse curiosissimo mosaico foi descoberto na fazenda denominada "Belloch" (logar belo), situada á margem da estrada que leva a Santa Colona de Farnés, a pouco mais de dois quilômetros da imortal cidade.

Tem esse mosaico 1 metro e 8 centimetros de largura por 1 metro e 9 centimetros de altura, incluindo uma delgada faixa fazendo do friso de cerca de dois centimetros e meio de largura.

O quadro representa, sobre fundo branco, um homem nú cuja mão direita parece segurar um objeto e cujo braço esquerdo sustenta e se apoia num grosso cajado. O corpo dessa figura masculina, que se acredita representar o deus Apolo, tem como base um pedestal, sobre o qual recosta sua espadua direita uma mulher seminua que aparece em baixo da figura do deus, do seu lado esquerdo. De um e outro lados desses personagens e no fundo do quadro o mosaico é emoldurado por uma especie de reposteiro, que tambem pode ter outro significado.

Além disso foi tambem enviado ao referido museu um fragmento que compreende o angulo do mosaico geral ao qual certamente pertencia o Apolo. Esse fragmento tem 3 metros e 10 centimetros de comprimento e consiste numa especie de moldura com 35 centimetros de altura e um fundo de mosaicos brancos e escuros, representando circulos que se entrecruzam com um motivo geometrico que se vai repetindo.

No mesmo lugar em que foram encontrados esses magnificos mosaicos foi há muitos anos desenterrado numa excavação feita o magnifico mosaico mural representando as corridas de carros no Circo, com uma largura de 17 metros e 40 centimetros e 7 metros e 8 centimetros de alto, dividido em duas partes, uma de 7 metros e 8 centimetros de comprimento e outra de 10 metros e 32 centimetros. Esse maravilhoso mosaico figura hoje no Museu Arqueologico de Barcelona, para onde foi transportado em 1933, embora tenha sido descoberto em 1916.

Ao ser desenterrado o mosaico de Apolo e o fragmento anexo a Comissão Provincial de monumentos de Gerona empregou todos os esforços para que essa bela obra de arte romana fosse depositada no Museu de San Pedro de Galligans, e, felizmente, as gestões feitas nesse sentido pelo governo civil, a alcadia e a presidencia da Deputação da Provincia foram coroadas de exito, ficando assim o Museu de San Pedro de Galligans enriquecido com essas peças de alto valor, podendo os filhos da Gerona ter sempre á disposição de seus olhos, na sua propria capital, esse valioso mosaico romano encontrado dentro de seu proprio territorio.

Pelo transporte de material bélico

O Tribunal de Contas ordenou o registro do crédito de .... 4.389:317$800, para pagamento devido ao Loide Brasileiro, pelo transporte de material bélico de Nova York e de Lisbôa, para esta capital, no corrente ano, mandando registrar tambem a distribuição á Diretoria de Fundos do Exército.

SO' HOJE REGRESSA DE SÃO PAULO O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Continúa recebendo manifestações na capital paulista

São Paulo, 26 (A. N.) — A manifestação que as classes conservadoras prestaram, no palacio dos Campos Elísios, juntamente com os empregados, ao presidente Getulio Vargas, teve uma grande repercussão em todo o Estado.

Compareceram, entre outros os srs. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias; Paulo Américo dos Reis, pela Federação dos Sindicatos Trabalhistas; Morvan de Figueiredo pela Liga de Louças e Ferragens e pelo Sindicato de Vidros e Cristais; Pupo Nogueira, presidente do Sindicato de Indústria de Fiação e Tecelagem; Padre Ballint, pelo Círculo Operário do Ypiranga; Edgar de Barros Pereira, Fulvio Maralcano, Mario Genestreti e Alberto Marsicano representante do Sindicato da Indústria de Condutores Elétricos e Trefilação; Clovis Costa, pelo Sindicato do Comércio Varejista de Louças e Ferragens; Cezar Esposito e Antonio Tossoli, pelo Sindicato Patronal dos Barbeiros, Cabeleireiros e Similares; José Nucci, Aldo Brada e Januario Cangi, pelo Sindicato da Indústria de Chapéus; Americo Brocharetti, Felipe Marchese e Donato Giuseppe Mellone, diretores do Sindicato de Indústria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento; Sindicato dos Trabalhadores de Teatro, representado pelos srs. Francisco Palma, Raul Soares, Taciano Nascimento e Ferreira Maia; Neves Gois, pelo Sindicato dos Operários nos Serviços Portuários de Santos; Pedro Candi, Pedro Penteado, Artur Padovani, pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias de São Paulo; Martinho Bento dos Santos, pelo Sindicato dos Operarios no Comércio Armazenador de Santos; Dionisio dos Santos; pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Quimicas e Farmaceuticas de São Paulo; Artur Urbano, representando o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias da Zona Paulista; Paulo Eufrásio, pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Cimento Cal e Gesso de São Paulo; Vicente Branco, presidente do Sindicato da Construção Civil; Benedito Pereira, pelos Sindicatos de Trabalhadores em Olarias e Pintores; Artur Albino da Rocha, pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Cerâmica, Louças, Pó de Pedra e Porcelana; José Soares e Gino Justini, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento de São Paulo; Antonio Vieira da Costa Joaquim Dias Pereira, Antônio Lopes Piedade, representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicações; Paulino Humberto de Fazio, pelo Sindicato dos Trabalhadores Gráficos; Artur E. Kauschus Alberto M. Thiesen e Valdomiro de Sousa, pelo Sindicato da Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral; Alfredo Mocera, Antonio Batista Lino e Moisés Coutinho representante do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares; Salvador Gulizia pelo Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares; Leonardo Dota, representante do Sindicato dos Empregados de Lustradora de Calçados; Armando Dias, pela Federação dos Empregados em Transportes e pelo Sindicato dos Condutores de Veículos; Luiz Forte e Analio Smith representando o Sindicato da Indústria de Guarda-Chuvas; Egidio Mori, pelo Sindicato de Louças e Ferragens por Atacado; Francisco Lettiere, representando o Sindicato dos Proprietários de Alfaiataria e Confecções de Roupas de Homens; Francisco Dal Pont, do Sindicato de Moveis de Vimes e Vassouras; Pedro Carlos da Silveira, pelo Sindicato da Indústria do Fumo; Francisco Sales Vicente de Azevedo, pelo Sindicato Patronal de Louças e Ceramica; e representantes de muitas outras organizações patronais e trabalhistas.

O REGRESSO, HOJE

São Paulo, 26 (A. N.) — Depois de tres dias de estada em São Paulo, regressará, amanhã quinta-feira, pela manhã, ao Rio o presidente Getulio Vargas viajando em um Lockeed da Força Aérea Brasileira, sob o comando do capitão-aviador Nero Moura.

NO FOMENTO AGRÍCOLA

São Paulo, 26 (A. N.) — O Fomento Agricola Federal foi visitado pelo presidente Getulio Vargas. Fazendo-se acompanhar do interventor Fernando Costa e de toda a sua comitiva, o chefe do governo esteve apreciando gráficos e mapas, com estatisticas de todo o movimento. Em seguida em palestra com os funcionarios o chefe do governo assentou várias medidas e providências para que essa repartição, dia a dia possa preencher, crescentemente a sua finalidade.

JANTAR NOS CAMPOS ELISEOS

São Paulo, 26 (A. N.) — Terá lugar, hoje, nos Campos Eliseos com a presença de todo o secretariado, o jantar que o interventor Fernando Costa oferece ao presidente Getulio Vargas, em nome do governo paulista.

VISITA DOS FISCAIS DO CONSUMO

São Paulo, 26 (A. N.) — Os fiscais do Imposto de Consumo estiveram no palacio dos Campos Eliseos, para cumprimentar o presidente da República. O senhor Tupí Caldas, diretor da Recebedoria, fez as apresentações saudando o chefe do governo.

HOMENAGEADA A SENHORA DARCI VARGAS

São Paulo, 26 (A. N.) — Na chacara da familia Almeida, em Santo Amaro, será oferecido, hoje, á sra. Darci Vargas um churrasco. Tomarão parte nessa festa cerca de mil damas da nossa sociedade, tendo á frente as senhoras Heraclo Lafer, Nelson Luiz do Rego e Flavio Rodrigues.

NO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

São Paulo, 26 (A. N.) — O Departamento Administrativo de São Paulo esteve reunido. Abertos os trabalhos, o sr. Marcondes Filho proferiu um discurso analisando a obra do presidente Getulio Vargas, para pedir, em seguida, que fosse lançado em ata um voto de regosijo do Estado de São Paulo por mais uma visita que o presidente Getulio Vargas realizava á terra. O senhor Gofredo da Silva Teles presidente do Departamento, tambem se referiu á visita do presidente da Republica, salientando, em seu discurso, que a melhor demonstração do prestigio e da autoridade do sr. Getulio Vargas estava nas grandes manifestações que o chefe do governo vinha recebendo, desde ante-ontem, neste Estado, manifestações essas partidas de todas as classes. A moção foi aprovada sob uma salva de palmas.

FALA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

São Paulo, 26 (A. N.) — Na Sociedade Rural Brasileira, o presidente Getulio Vargas proferiu de improviso, o seguinte discurso reproduzido de acordo com as notas taquigráficas:

"Confesso-vos a minha surpresa e o meu acanhamento ao penetrar neste recinto, porque não esperava, realmente, encontrar reunião tão seleta da lavoura paulista na prestigiosa Associação Rural Brasileira, que tantos e tão valiosos serviços tem prestado á sua classe e, por isso mesmo tanto se tem recomendado.

Recebido com esse caloroso acolhimento ás palavras do vosso orador respondo com um agradecimento simples e singelo e declaro-vos que a ação do governo foi um imperativo das circunstâncias no momento em que se apresentaram.

Em 1929, refletia a crise sintomas gerais de enfraquecimento economico que afetava a situação universal e, particulamente, a de São Paulo, por motivos especiais entre os quais sobresaía o da valorização do café pela retenção o que fez com que os dirigentes do país encontrassem uma montanha do produto sem consumo. Era necessario enfrentar o problema com coragem, para salvar a lavoura e a economia do Brasil. Medidas de emergência foram logo postas em prática, e em seguida, criaram-se os orgãos necessários á defesa permanente da lavoura caféeira. O Conselho Nacional do Café, depois transformado em Departamento Nacional do Café — o instituto adequado ao amparo reclamado — asegurando lucro remunerador pela fixação do preço de consumo, reanimou a lavoura paulista. Medidas posteriores completavam a defesa da nossa principal mercadoria de exportação e ampliavam a ação do governo que se extendeu a todos os produtos da lavoura nacional, por intermédio de organizações próprias ou do crédito, através da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, cujas aplicações sóbem a mais de um milhão de contos de réis. Bem sabeis que, ultimamente, a lavoura do algodão — numa experiência da qual, mais uma vez, a capacidade de trabalho dos paulistas saiu vitoriosa — viu-se forçada a baixar seus preços a níveis perigosos á sua manutenção. Pois bem, quando, sob essa ameaça, recorreu ao governo, encontrou-o inteiramente ao seu lado para defendê-la, afim de que não definhasse nem sofresse interrupções o seu desenvolvimento.

Sou um sincero admirador da agricultura paulista — pela sua atividade, pela sua capacidade técnica, pela audacia dos seus empreendimentos. Nela subsiste a coragem bandeirante, daqueles antigos batalhadores que empurraram a linha imaginaria de Tordesilas para formarem, no Continente, a grande patria de que hoje nos orgulhamos. (Muito bem!) Foram os bandeirantes vencedores de indios e combatentes em busca de pedras preciosas que alargaram as fronteiras de seu país até onde lhes foi possivel combater. (Palmas).

O esfôrço, a bravura e o desassombro do bandeirante, com o decorrer do tempo e a mudança do meio, sofreram uma evolução natural. O antigo campeador, desbravador dos sertões, transformou-se no lavrador de hoje que, em vez da espada e do arcabuz, maneja o arado, lavra a terra, semeia e cobre de riquezas os campos do Brasil. (Muito bem! Muito bem! Palmas prolongadas.)

Esse lutador, portanto, não merecia ser desamparado e o vosso orador disse com muita propriedade que a lavoura de São Paulo pode ficar tranquila.

É orientação do governo assegurar a vida dos que produzem nesse momento em que se processa uma tão profunda transformação da estrutura economica mundial. Cada vez mais a ação do Estado tem que se alargar, de modo a regular e amparar a atividade privada. Sempre que o esfôrço dos indivíduos aumenta e se acumula o Estado tem que vir ao seu encontro e defendê-lo, porque não é mais o interesse do individuo que está em jogo, mas o da própria coletividade.

Podeis, portanto, ficar tranquilos, porque todos os governos que se interessam pelo progresso do país, não deixam ao desamparo aqueles que, trabalhando embora nas esféras das atividades privadas, quando reunidos pelo resultado do esforço comum se constituem elementos de colaboração proficua e eficiente de progresso e do desenvolvimento do Brasil."

PESSOAS QUE PROCURARAM O PRESIDENTE

São Paulo, 26 (A. N.) — Grande numero de pessoas esteve, pela manhã, no palacio dos Campos Eliseos, para cumprimentar o presidente Getulio Vargas. Eram na maioria, delegações dos municipios do interior, como Araraquara, Baurú, Penapolis, Campinas, etc. No salão nobre e em companhia do interventor Fernando Costa, o chefe do governo palestrou com todos os delegados colhendo informações sobre a situação economica das respectivas comunas, sendo informado de que o Departamento Administrativo, no dia de ontem, terminara a votação do último orçamento dos 270 municipalidades paulistas.

A FORÇA PUBLICA E O REGIME DE 10 DE NOVEMBRO

São Paulo, 26 (A. N.) — A casa militar do interventor Fer

(Continúa na 5.ª pag.)

Desenho e fotografia

Certa vez, numa sala de artistas e de criticos, falava-se da necessidade constante do aprendizado e estudo do desenho como elemento essencial da construção de qualquer obra artistica. Sem isso, sem essa base, a imaginação permanecia sem fôrças para os vôos altos. E citava-se Leonardo Da Vinci que desenhou sempre, até á velhice, como se quizesse evitar o esquecimento dos primeiros tempos e empenhado em conservar a agilidade da mão e a leveza do traço.

— E' preciso dizer que entre nós há uma casa onde o desenho é ensinado rigorosamente: o Liceu de Artes e Oficios.

Era uma das mais brilhantes personalidades da nossa pintura contemporanea, Odete Barcelos, antiga aluna daquele instituto, quem assim se manifestava. E a sua observação foi reforçada com numerosos exemplos de valores saidos dessa escola que tem quase um século e por cujos bancos passaram diversos grandes homens do Brasil na sua infancia pobre.

Estávamos na exposição de quadros de Armando Pacheco, e as suas telas em que se refletem as emoções de uma alma triste, denunciavam, no trato do assunto, no equilibrio das tonalidades, na justa medida das linhas, o desenhista que temperara as suas armas no Liceu. Armando Pacheco é o que os franceses chamam um "pintre du dimanche". Ele retrata a paisagem da terra, no que ela tem de mais caracteristico, com os seus tipos, com o seu casario velho, as perspectivas dos seus telhados coloniais, o perfil dos seus morros humildes, e nos comunica a sua impressão desses ambientes melancólicos.

Uma de suas telas fixa um "choro", uma dessas orquestras do povo, com o seu instrumental primitivo, o pandeiro, a cuica, o tamborim, o violão, o cavaquinho, o chapéu de palha servir para a marcação do compasso, e cada componente desse conjunto tem a sua expressão, o seu movimento próprio, está integrado na sua atmosfera. E' um pedaço da vida e da alma obscura da cidade, um desses focos de melodias anônimas onde se concertam vozes e ritmos para as ruidosas festas populares. Na concepção desse trabalho Armando Pacheco domina dificuldades técnicas e psicológicas, não repete posições, é seguro no modelado das personagens que não são fantasmas vestidos ou apenas fantoches cobertos de pano. Há ossos e há carne nesses músicos, porque há desenho, porque eles obedecem a índices anatômicos humanos.

Esse quadro de Armando Pacheco pertence ao número daqueles que traduzem uma época ou um detalhe dos hábitos de uma época e que mais tarde, quando nada resta de um passado, apresentam aos olhos curiosos do futuro cenas que desapareceram destruidas pelo progresso. Ele é do gênero daquele baile carnavalesco de Chambelland que está no Museu Nacional de Belas Artes a mostrar à gente de hoje os dominós de outrora nas contorsões alucinantes do maxixe.

Quando a fotografia não dispunha dos recursos que a fazem um poderoso disseminador de aspectos da vida, eram os pintores que lhe supriam a falta, com a superioridade, que nunca perderão, de dar aos seus temas o sentido da sua emoção, o seu espirito, através do colorido. E' por isso que uma paisagem de Franz Post, ou uma estampa de Debret ou de Rugendas, valem como documentos iconográficos preciosos de uma antiguidade morta.

Mas um dos méritos de Armando Pacheco, entre os outros que apontamos sem essa e marcam a projeção do seu talento, é o ter sido aluno do Liceu. Antes dele tambem cursaram as suas aulas Rodolfo Amoedo, glória autêntica das nossas artes plásticas, e o grande Vitor Meireles, mestre insuperado nos painéis movimentados de batalhas, e mais Anibal Matos, e Antonino Matos, e Adalberto Matos, uma irmandade magnifica que nos orgulha na pintura, na escultura e na gravura de medalhas, e Eurico Alves que é um modelo de professor discreto e severo, e Armando Viana, e Ernesto Francisconi, e Evaristo Nunes, e Levino Fanzeres, e Eugenio Latour, e o escultor Modestino Kanto, e mais os ilustres Visconti e Oswaldo Teixeira. Essa lista de nomes citados de memória e que está longe de ser completa, é de individualidades que proclamam o valor do Liceu como guia perfeito de inteligencias. E a modesta instituição fundada em 1856 na sacristia da igreja do Sacramento por Bethencourt da Silva continua a servir ao Brasil com os mesmos propósitos generosos do seu criador benemérito.

E' a fotografia uma arte ou apenas um artificio, um produto da máquina? Eis um tema que daria uma página interessante ou poderia suscitar um debate sugestivo. Os fotógrafos se dividem em duas castas, a dos profissionais que fazem comércio e a dos amadores que procuram aplicar os seus conhecimentos estéticos aos frutos da câmara escura. Aliás, o sr. Nogueira Borges que dirige o "Foto-Club do Brasil" explica que o objetivo principal desse organismo é o de "colocar a fotografia em seu legitimo posto, quer como arte, entre as artes do desenho, quer como preciosissima auxiliar de todas as ciências, de todas as atividades do homem."

Fernando Guerra Duval que por intermédio das exposições do "Foto-Club" dá demonstrações insofismaveis do que é licito e possivel realizar em relação nesse terreno, afirma que é preciso tirar da fotografia o caráter puramente fotográfico, isto é, imprimir-lhe qualquer coisa do artista e começar pela escolha do assunto com o dominio da luz, e a terminar na habilidade para o retoque da chapa ou da pelicula. Com essa finalidade ele tem uma série de formosos estudos do "bromoleo", destacando-se a reprodução de uma torre desmoronada de capela da fazenda da baixada fluminense, nas margens poéticas do rio Surui e a que deu o titulo de "Sino que emudeceu".

Não há dúvida de que os exemplos dessa ordem nos convencem de que o daguerreotipo encerra tambem qualidades que transcendem da matéria e emparelham com as das obras de arte pura. Nessa coleção agora apresentada destaca-se ainda uma peça de Nogueira Borges, "Luz no bosque", que confirma a tese. E' um trecho bucólico, em meios tons, quase esfumado, diante do qual ficamos a perguntar se é cópia da natureza ou de um quadro. "Coqueiros" de João Bittencourt, "Figuras de ébano", de Danis Navarro, "Bom ou mau caminho" de Miranda Reis, "Casa do caboclo" de Boaventura Leite, são outros tantos primores que revelam nos fotógrafos a intuição dos pintores.

Carlos Maul

MONROÍSMO

"De hoje em diante — proclamava a mensagem anual ao Congresso, enviada pelo presidente dos Estados Unidos, James Monroe, a 2 de dezembro de 1823 — de hoje em diante os continentes do hemisfério ocidental não serão mais considerados como susceptiveis de colonização por potência estrangeira".

Eis o ponto nodal da famosa "Doutrina de Monroe", geralmente sintetizada na fórmula "A América para os americanos".

No fundo, a doutrina de Monroe foi um sistema de contrapeso à politica da Santa Aliança, a que o presidente norte-americano fez menção velada: — "Mas a franqueza e a amizade entre os Estados Unidos e essas potências exigem-nos declarar que consideramos toda tentativa da parte delas de estender seu sistema a qualquer ponto deste hemisfério como perigosa para nossa paz e segurança".

Aquele "seu sistema", referindo-se às nações européias, é uma alusão à Santa Aliança, espécie de sindicato dos reis, sonhado pelo czar Alexandre e realizado a seu modo pelo principe Metternich. Destinada a represar a expansão das idéias da Revolução Francesa, a Santa Aliança procurava impedir as aspirações liberais e nacionalistas dos povos novos. Ora, justamente nessa fase as antigas colônias espanholas e portuguesas da América lutavam pela sua independência. Logo, não estaria fóra dos propósitos da Santa Aliança, ao menos em doutrina, o auxilio à Espanha e a Portugal para a restauração absolutista.

O presidente Monroe previu a possibilidade e, com a sua mensagem, traçou as diretrizes de uma politica de proteção antecipada.

* * *

Apesar da pureza originária da Doutrina de Monroe — pureza nem sempre mantida posteriormente — conservaram-se as interessadas em atitude expectante.

O Brasil foi a primeira nação que a ela aderiu expressamente, conforme as instruções de 23 de janeiro de 1823, que devem existir no Itamarati.

Partiram essas instruções do ministro Luiz José de Carvalho e Mello (depois visconde de Cachoeira) e autorizaram o encarregado de negócios José Silvestre Rebello a comunicá-las oficialmente ao govêrno norte-americano — aliás o primeiro govêrno que reconheceu a independência do Brasil.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás duas horas da tarde

Distrito Federal e Niteroi — Tempo, nublado perturbado, com chuvas. Mormaço possível. Temperatura, instavel. Ventos, variaveis, com rajadas bastante frescas. Máxima, 28°6; mínima, 21°8. *Estado do Rio* — As mesmas previsões.

Contacto direto

O sr. Getulio Vargas esteve em contacto direto, em São Paulo, com todas as classes que cooperam para a prosperidade da economia nacional: a indústria, a lavoura e o comércio. De vários representantes dessas classes ouviu palavras que lhe devem ter causado a mais satisfatória impressão, pelas referências elogiosas às diretrizes da politica econômica do govêrno, no sentido de solucionar problemas complexos, equacionados dentro dessa politica. Visitando a Sociedade Rural Brasileira, ouviu aí a mais extensa saudação. Porque êsse não foi apenas um discurso protocolar. O sr. Sampaio Vidal fez um exame da questão cafeeira, depois de elogiar todas as iniciativas governamentais, visando à defesa do produto.

Encontram-se no discurso do representante da Rural Brasileira vários trechos que encerram observações ponderáveis sôbre o problema do café. Disse o orador, num dêsses trechos, que não teremos as grandes safras cafeeiras. As grandes safras irão ocorrer pelas antigas safras médias. O espetro da superprodução desapareceu. Normalizada a vida mundial, verificaremos o fenômeno inverso da superprodução. Urge, portanto, tomar medidas que impeçam essa depressão, desde já, de quotas de equilibrio, retendo a parte do produto não exportável, no momento, como propriedade do lavrador e a permissão para o plantio de novos cafezais.

São pontos que o *Correio da Manhã* tem examinado e comentado, exatamente a propósito da superprodução. Devemos estar, quando os mercados mundiais precisarem de café. Seria irrisório que, por êsse tempo, o Brasil, o maior produtor de café do mundo, não estivesse habilitado a suprir êsses mesmos mercados, por não dispôr do produto. Quando apareceu a sugestão revolucionária sôbre a devastação de cafezais — e milhões de cafeeiros foram destruidos ou criminosamente abandonados — advertimos que era imperdoável êsse atentado contra a maior riqueza agricola do país.

Contam-nos as informações, referentes às visitas do presidente da República, que na Rural, onde lhe foi prestada carinhosa homenagem, o sr. Getulio Vargas conversou com vários dos numerosos agricultores que alí se encontravam. Êsse contacto vale incomparavelmente mais do que representações e memoriais, maxime se, como na aludida associação de classe, a par de uma saudação sincera, o chefe da nação ouve palavras relacionadas com a solução de problemas econômicos, para a qual muitas vezes o próprio govêrno tem pedido sugestões às classes interessadas.

Sempre a nacionalização

As autoridades do Ministério da Educação deram um grande passo no sentido da nacionalização do ensino secundário. As medidas anunciadas enquadram os ginásios na legislação vigente elaborada para se contrapôr aos programas de desagregação tentados à sombra de nossa tolerância que, afinal, cansou.

As providências tomadas visam um setor de grande importância e, se adotadas sem excepções, resolverão grande parte de um problema por nós descurado durante longo tempo.

E perdôem-nos as autoridades a que nos referimos o admitirmos a hipótese de uma excepção qualquer. É que mais antiga do que a ação contra a proliferação dos ginásios estrangeiros tivemos a que se desenvolveu com relação às escolas primárias, e a esta última faltou, até agora, a necessária homogeneidade, se assim podemos dizer tendo em conta que em duas unidades da Federação a campanha nacionalizadora foi desenvolvida com apreciavel segurança, enquanto que nas outras, as leis federais ficaram por assim dizer desconhecidas.

Podemos citar Santa Catarina e Rio Grande do Sul como os Estados cujos govêrnos cumpriram o seu dever, combatendo os fócos de desnacionalização dos nossos pequenos patricios filhos de estrangeiros. Mas só podemos citar Santa Catarina e o Rio Grande do Sul.

Os colégios secundários ainda eram um caso e o são, até mesmo no Distrito Federal, onde existem institutos de várias nacionalidades, com programas próprios de franca natureza politica e até religiosa, como é o caso da escola israelita.

O Ministério da Educação vai resolver o assunto. Ainda bem que vai; e os votos que fazemos são os de que a todos os obstáculos criados seja oferecida a mais vigorosa resistência.

A carta do Tigre

Parece que no mundo inteiro ainda não houve quem desconhecesse os brilhantes serviços militares prestados à França, durante a conflagração de 1914-18, pelo marechal Pétain. O seu nome está ligado à grande vitória de então, como infelizmente para êle, para os franceses e para os admiradores universais da sua gloriosa nação também se ligou ao desastre de 1940.

Como se se tratasse de rememorar os seus feitos quando as circunstâncias o instalaram no ora ainda mais turvo ambiente de Vichí, recebemos uma cópia da carta que o grande Clemenceau dirigiu a Poincaré pedindo para o inolvidável vencedor de Verdun a dignidade suprema de Marechal da França.

Muitos povos modestos que vivem sôbre a face do planeta — nós inclusive — têm o orgulho de não ignorar a história do mundo, e, com ela, os nomes dos seus heróis e dos seus réprobos. E se ainda é cedo para se esclarecerem factos da conflagração que hoje lavra, da outra que desgraçadamente está sendo agora continuada os que estudam os factos da humanidade além dos limites das próprias fronteiras guardam bastante viva a memória de tudo e de todos. Escreveu-se muito sôbre a chamada Guerra Mundial, realçando personalidades que nela se revelaram. E o que se escreveu foi lido.

Aos divulgadores da carta do Tigre dirigida ao presidente que manteve a fórma republicana francesa não passou despercebido, queremos crer, um dos mais empolgantes livros publicados a respeito, escrito por um ilustre membro do exército inglês — "Foch, the man of Orleans" — do coronel Liddell Hart, a mais impressionante biografia do generalissimo aliado que, todavia, na opinião do autor, sendo o vencedor da luta pela tenacidade e pela firmeza de convicção, não foi maior general do que Pétain e Gallieni, as duas mais notáveis das quatro mais notáveis figuras da conflagração.

O mundo, portanto, está a par da personalidade do ilustre militar que os máus signos levaram, no fim da vida, à posição incômoda de manter o que resta por enquanto de uma grande nação sob a sanha dos corvos esfaimados. O homem que cooperou com a sua inteligência, o seu saber, o seu patriotismo e a sua bravura para o triunfo alcançado em 1918 recebeu pela mão cruel do destino, a incumbência de, 22 anos depois, montar guarda a destroços e reverenciar o vencido de então, vencedor de agora.

Se Clemenceau ainda existisse, não retiraria uma palavra, uma virgula, da carta que escreveu a Poincaré; e, se não estivesse numa fortaleza sob sentinela, como outros, lamentaria o contraste entre duas fases da vida do grande marechal, como o lamentam os que amam a França e sabem que ela sobreviverá.

Pétain é um sacrificado pelo dever. Todos o sabem. Todos menos alguns franceses que não compreendem o doloroso da sua missão de servir e o impelem para os braços do inimigo.

Intercâmbio com as Américas

A exportação do Brasil para as nações da América do Norte e Central, nos três trimestres findos em setembro do ano em curso, atingiu 2 milhões 817 mil contos, contra 1 milhão 475 contos em idêntico periodo do ano passado. Nesse bloco de clientes os Estados Unidos destacaram-se pelo vulto de suas aquisições, por isso que importaram produtos brasileiros no valor de 2 milhões 593 mil contos, contra 1 milhão 405 mil contos, de janeiro a setembro de 1940, ou seja um aumento de 84 %.

As vendas que efetuámos ao Canadá, se bem que de vulto menor, foram igualmente apreciáveis, pois passaram de 61 mil contos, neste ano, majoração essa equivalente a 225 %. Aumento aproximadamente igual foi verificado nas nossas transações com Guadalupe. A percentagem maior, entretanto, foi a apurada com relação a Cuba, país que elevou, de 925 contos em 1940 para 10.142 contos êste ano, as suas aquisições no Brasil, registrando, destarte, um acréscimo de mil por cento. Com os outros nossos clientes habituais da América Central lográmos maiores negócios em 1941, tendo os respectivos aumentos oscilado entre 50 e 75 %.

O mesmo entusiasmo desperta a análise dos negócios que nos proporcionaram, no periodo em revista, os nossos vizinhos sul-americanos. Nesse grupo, merece especial destaque a Argentina, não pelo aumento percentual de suas compras, mas pelo valor absoluto das mesmas. Com efeito, essa nação amiga elevou suas importações do Brasil, nesses nove meses, de 238.380 contos em 1940 para 405.898 contos êste ano, ou seja uma diferença, para mais, de 167.508 contos de réis.

Os embarques majorados dêste ano, para outros paises continentais, deram margem a percentagens elevados, expressivas não apenas de melhores negócios, como, ainda, das possibilidades com que esses mercados acenam à florescente indústria brasileira. Assim, logramos vender à Colômbia mais 481 % do que o ano passado; à Venezuela, mais 301 %; ao Chile, mais 136 %; ao Equador, mais 132 %; ao Perú, mais 72 % e ao Uruguai mais 37 %. À Guiana Francesa vendêremos de janeiro a setembro de 1940 apenas 41 contos de réis, tendo para alí embarcado de janeiro a setembro dêste ano produtos no valor de 5 mil 475 contos de réis.

Diversões públicas

Realizado o recenseamento e respondida a pergunta fundamental — quantos somos? — há elementos para resposta a uma infinidade de outras questões. Basta que se disponha de estatísticas mais ou menos contemporâneas do censo para que se tenha, por exemplo, o detalhe interessantíssimo do índice *per capita* referente a múltiplos aspectos da vida do país.

Tome-se o setor das diversões públicas e verifique-se, na parte de Situação Cultural do Anuário Estatístico do Brasil, ano V, que em 1937 foram arrolados, em todo o Brasil, 1.214 estabelecimentos de diversão, entre teatros, salões e cinemas. A lotação total dêsses estabelecimentos era de 625.600 lugares, dos quais 264.509 nos municípios das capitais. E de posse dêsses dados logo várias conclusões podem ser extraidas.

Vemos que enquanto nos Estados Unidos há uma cadeira de cinema para 14 habitantes, segundo informação corrente, há no Brasil um lugar nos estabelecimentos de diversões em geral, isto é teatros, salões e cinemas, para 66 habitantes, ou pouco menos, se atentarmos em que o total de estabelecimentos deve ter crescido no periodo de 1937 a 1940.

No mesmo ano a que se referem as estatísticas mencionadas havia 90.396 lugares nas casas de espetáculos e cinemas do Distrito Federal, cabendo portanto um lugar a 19 habitantes. Em São Paulo a proporção é de um lugar para 32 habitantes.

São dados que já sugerem muita coisa, que já permitem deduções. Oportunamente, apurados os resultados do Censo dos Serviços, no qual foram aprofundadas as indagações relativas aos estabelecimentos de diversões sôbre aspectos não compreendidos nas estatísticas regulares, o assunto terá outros esclarecimentos com a vantagem da perfeita simultaneidade dos dados referentes à população.

Experiências com o trigo

O problema da producção de trigo tem constituido o tema central das atividades de diversas estações experimentais do Ministério da Agricultura, criadas por ocasião da campanha do trigo nacional. Todos esses estabelecimentos especializados já realizaram soma regular de trabalhos experimentais sôbre métodos culturais, especialmente os que se referem à densidade de plantio, épocas de plantio, ensaios de variedades, adubação, pre-tratamento das sementes contra epifitias.

A Estação Experimental de Curitiba, um dos organismos dêsse amplo sistema de experimentação, possue mais de trezentos hectares de terras destinados a estudos.

Com relação ao trigo, a Estação efetuou ensaios sôbre adubação fosfatada, época e densidade de plantio e competição de variedades. Tais pesquisas revelaram o valor de diversos adubos, a melhor época para plantação e as variedades que, associadas, produziram as qualidades mais favoráveis.

A Estação de Curitiba realizou ainda experiências em torno do centeio, batata, cevada, linho e milho.

A DATA DE HOJE

A data de hoje marca uma das maiores arremetidas contra a ordem já presenciadas nesta capital. Não se tratava então de uma reviravolta politica, em que, embora agindo fóra de sua verdadeira finalidade, interviessem as forças armadas com o propósito de assegurar reivindicações de direito e aspirações, como tantas vezes ocorreu na história do Brasil. Em 1935, o que se viu foi uma verdadeira explosão de terrorismo, na sua expressão mais temivel e desprezivel. Temivel porque revestida de inédita ferocidade por parte de brasileiros, o que de forma nenhuma condiz com a indole de nosso povo, e com as próprias tradições nacionais, em que os movimentos civicos, as mudanças de regime e as próprias revoluções não foram senão excepcionalmente batizadas com sangue. Desprezivel porque também, fato nunca visto, se assistiu à chacina impiedosa, e praticada à traição, de militares que, sabidamente infensos a qualquer subversão da ordem e mudança violenta de govêrno, eram motivo de receio por parte dos agentes da intentona. Note-se bem: outróra, quando em situação semelhante, prendiam-se os militares que pudessem evitar o êxito da manobra em perspectiva! Em 1935 êles foram impiedosamente assassinados, com requintes de crueldade.

É que, excitando aquele ímpeto, agia a alma estranha de outros povos. Na caserna, como já sucedera em outras coletividades, se infiltrara o germe do comunismo, dêsse mesmo credo que, ao lado da subversão econômica, prega a extinção da familia e da moral individual. E, consoante essa pregação, dava êle início, no Brasil, à sua chamada ação direta e objetiva em favor de mais temiveis reivindicações. Posteriormente outros fatos vieram provar que os comunistas não recuariam nem diante do assassinio perpetrado, fria e premeditadamente, contra vítimas inocentes, inclusive mulheres. Foi o que se viu subitamente em 27 de novembro de 1935, quando de vários pontos a hidra começou a alçar suas cabeças...

Havia, porém, vigilante e integradas na defesa, já não só das instituições e da ordem, como da própria familia, da moral e da vida de seus concidadãos, as forças armadas do Brasil. Foi na verdade mercê de sua dedicação, até ao sacrificio de existências preciosas, oferecidas sem tergiversações em favor da sociedade ameaçada, que se conseguiu, em poucas horas, deter a marcha e extinguir o incêndio que irrompera simultaneamente de vários pontos. Executada porém a tarefa da destruição e aniquilamento dos comunistas, restavam por terra, mortos, furtados assim ao convivio dos seus, muitos militares de todas as patentes, desde a mais baixa até à dos mais elevados postos na hierarquia militar. Foi assim o sangue dessas vítimas, generosamente derramado pela defesa da sociedade, da familia e da moral, que impediu a implantação do comunismo naquela memoravel data, hoje lembrada.

Decorridos seis anos, a gratidão dos cariocas, que presenciaram a revolta, sentindo de perto a ameaça que pairava sôbre as cabeças de todos os outros brasileiros também visados na subversão social e econômica, volta-se hoje para as vítimas diretas da chacina impiedosa, para aqueles que lhes preservaram vida, bens, familia. O 27 de novembro, entre as comemorações que justamente desperta essa data, constitue um dia de meditação e de recolhimento. Irmanados no mesmo sentimento de respeito e de reconhecimento, é para as vítimas daquele tenebroso acontecimento que se voltam hoje, ungidos de piedade cristã, aqueles que se estão beneficiando da barreira oposta ao comunismo, mas que foi uma barreira viva, de peitos abnegados, que as balas faciosas vararam antes de caladas pelos representantes da ordem. As comemorações de hoje reunirão, junto aos túmulos dos que então pereceram mercê de sua dedicação, os representantes das instituições e do próprio Exército. Mas todo o povo do Brasil, onde quer que êle se encontre, embora sem realizar essa romaria civica aos cemitérios em que repousam os restos mortais de seus defensores, saberá, no intimo do peito reverenciar e agradecer a memória dos que realmente, num gesto de nobreza e desprendimento digno das maiores homenagens, deram na hidra do comunismo o golpe certeiro que a prostrou pela forma de todos conhecida. O dia 27 de novembro é uma data de unção civica para os brasileiros.

Democracia do trabalho

No discurso de saudação ao presidente da República, o sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias, de São Paulo, fez uma revelação interessante, relativamente ao desenvolvimento da indústria no Brasil. Cabe-lhe a feição de uma verdadeira democracia do trabalho. Dos 25.000 estabelecimentos industriais existentes no Estado, acrescentou o sr. Simonsen, não ultrapassam talvez de 200 os que empregam mais de quinhentos obreiros. Predominam, portanto, em impressionante maioria, os tipos da média e da pequena indústria. A politica da Federação tem consistido, principalmente em não distinguir entre associados modestos, representantes da média e pequena indústria, e os grandes industriais, quando se trata do estudo dos problemas que requerem solução.

E foi em parte essa politica que levou a bom termo a Feira Nacional de Indústrias. Outras não são as consequências das relações e entendimentos cada vez mais intimos entre os representantes do capital e os representantes do trabalho — os dois grandes fatores da riqueza nacional. Conjugados, harmônicos, visando a mesma finalidade, esses dois fatores terão de alcançar, forçosamente, as mais compensadoras realizações. As observações feitas pelo sr. Roberto Simonsen, em seu discurso, sôbre a democracia ou democratização do trabalho industrial no país poderiam ser extensivas à vida agricola, cuja transformação também se vai operando no sentido de multiplicar a pequena propriedade.

Na própria lavoura cafeeira o predominio era dos grandes proprietários. Presentemente, essa situação passa por sensivel mutação, embora lenta. Na lavoura do algodão, porém, conforme afirmou, em recente entrevista, um grande produtor, cêrca de 90 % são pequenos produtores. Do ponto de vista social, é a democracia do trabalho; sob o aspecto econômico, é o mais proveitoso e certo regime para a exploração das fontes de riquezas agrárias.

É intuitivo, todavia, que essas realizações não poderiam ser atingidas sem o apôio de uma legislação de perfeita equidade e cauteloso equilibrio entre o capital e o trabalho, levando-os a uma confraternização proveitosa a ambas e de grande alcance para a expansão da economia nacional.

A mulher do padeiro

O Carnaval aproxima-se e, com isso, começam a ser divulgadas as marchas com que os "foliões", como se dizia outróra (quando a palavra folia tinha sentido), o comemorarão.

O *clou* (outra expressão que não deve formar sentido entre as gerações modernas) será, segundo tudo indica até agora, a "Mulher do padeiro". E os padeiros estão inquietos, porque a canção, como é de regra, tem malicia. De resto, os interessados (se assim nos podemos exprimir) perceberam rapidamente que a outra marcha, sôbre a "Mulher do leiteiro", não passa de um disfarce ou, melhor, de uma espécie de ficha de consolação, baseada no provérbio de que a infelicidade de muitos consôlo é.

Mas, no fundo, os padeiros terão espirito bastante para acabar resignando-se. Os homens e as mulheres estão no mesmo caso dos povos, de quem outro provérbio também diz que são felizes aqueles que não têm história. E, hoje em dia, a classe dos padeiros desgraçadamente a tem, devido ao cinematógrafo.

Um escritor de gênio, de um episódio banal da vida corrente numa localidade do interior da França tirou um filme premiado na terra por excelência do cinema e que, há mais de dois anos, não sái do cartaz em Nova York. No Brasil, devido à vivacidade de inteligência que caracteriza o público brasileiro, foram suficientes apenas três dias para que o filme deixasse uma tal impressão a ponto de inspirar os autores de marchas carnavalescas. Os padeiros, como é comum na vida, são vitimas de sua celebridade.

Podemos, contudo, oferecer-lhes um motivo de consôlo, no plano internacional. Queremos referir-nos ao "Chef de Gare". A canção em que êle figura, como principal herói, é mundialmente conhecida.

Não conhecemos a sua origem, que é muito velha. O que podemos afirmar é que a canção em nada afetou a noção de superioridade que o herói tem em relação aos demais mortais, que vivem numa agitação constante, embarcando e desembarcando, enquanto êle olha com indiferença os expressos des filaram.

Certa vez, em França, um dêles deu uma lição de alta filosofia da vida, a uma viajante extenuada, exclamando satisfeito:

— "Mais, madame, est-ce que je voyage, moi?"

Orçamentos municipais

Publicou-se o orçamento da Prefeitura de Belo Horizonte, para o próximo exercicio financeiro de 1942. Está prevista por êsse plano de contas, a receita de 74.790:700$000 contra a despesa de 74.702:113$000. Como se verifica, do cotêjo das duas somas, há um *superávit* de cêrca de 90 contos. O exame das finanças municipais do país leva a concluir que a fáse nova, do contrôle exercido sôbre as finanças dos municipios, vai produzindo os resultados que se previam.

Na generalidade, os orçamentos municipais eram deficitários, com a agravante de ser anárquica, pelas respectivas administrações, a aplicação dos dinheiros arrecadados. Os empréstimos, para os quais os municipios estavam implicitamente autorizados, em virtude da autonomia paradoxal que se lhes outorgára, constituiam os únicos e contraproducentes recursos para um aparente equilibrio orçamentário.

E o que em muitos casos se nota, presentemente, como é o de Belo Horizonte, a compressão de despezas, visando o equilibrio orçamentário, não prejudica a atuação administrativa, num esfôrço dinâmico, no sentido de ir aparelhando o municipio para enfrentar empreendimentos necessários ao seu desenvolvimento econômico, material e cultural. Não deve ser outra a politica municipal. Sem estabilidade financeira nada será possivel realizar, em beneficio do progresso das zonas que muito deverão esperar da assistência constante dos municipios que as representam e para as quais terão de convergir múltiplas iniciativas.

O pinho

Ao findar o terceiro trimestre de 1941, o pinho brasileiro continuava a manter excelente posição no movimento de exportação do país, representando 1,67 % sôbre o total.

Observe-se como bom indicio que a exportação no primeiro trimestre atingiu aproximadamente 23 mil contos, elevando-se no segundo a mais ou menos 27 mil contos e no terceiro a 31 mil contos.

Segundo acentua a Secção Técnica do Conselho Federal de Comércio Exterior, a exportação dos três trimestres findos em setembro último representou, em confronto com as vendas em igual periodo do ano passado, um aumento de cêrca de 25.000 toneladas, estimadas em 31 mil contos, ou sejam cêrca de 14 %, quanto ao volume, e 63 %, relativamente ao valor.

No que respeita aos mercados consumidores, é interessante notar que os embarques para a Argentina assinalaram um aumento de 31 mil contos; os para o Uruguai, de 4 mil 200 contos; os para a Africa do Sul, de 740 contos e os para os Estados Unidos de 400 contos de réis. As vendas feitas à Argentina representaram 74 % e as ao Uruguai 14 % sôbre o total do pinho exportado para o exterior, de janeiro a setembro dêste ano.

O preço médio da tonelada nos nove meses em estudo foi de 391$500, e a perspectiva quanto à exportação continua a ser muito animadora, sobretudo no tocante à Argentina, onde o nosso produto está encontrando aplicação nas obras de cimento armado, em substituição ao "Spruce".

Posição bancária em Minas

Em 1930 o capital e reservas dos Bancos que funcionam em Bello Horizonte era de 49.367 contos. Até quatro anos depois não havia sido sensivel o aumento. Em 1934 a cifra estava em 56.292 contos. Em 1940, porém, já o capital e reservas dos Bancos, na capital mineira, alcançavam 172.891 contos. O movimento de empréstimos seguiu, mais ou menos, o mesmo ritmo, passando de 7.063 contos, em 1930, para 167.936 contos em 1934, subindo a 409.725 contos de réis em 1940.

Os depósitos, representados por 80.579 contos, em 1930, atingiram 105.886 contos, em 1934 e 239.106 contos em 1940. A enunciação destas cifras dá bem uma idéia da satisfatória posição bancária da capital mineira. Os aludidos estabelecimentos bancários se desdobram em operações por todo o Estado, por intermédio de suas filiais e agências. Até 1930 eram numerosas as cidades de Minas que não contavam com agências bancárias. A rêde foi ganhando proporções e seguidamente novas agências são abertas no interior, facilitando a multiplicação de negócios.

O LITIGIO PERUVIO-EQUATORIANO

Washington, 26 (A. P.) — O litigio entre as Repúblicas do Perú e do Equador continua a merecer a atenção do Departamento de Estado, tanto que, pela segunda vez, em três dias, o subsecretario de Estado, sr. Sumner Welles conferênciou sôbre este assunto com os embaixadores do Brasil e da Argentina.

Desde o inicio da semana que o sr. Sumner Welles tem estado em contacto constante, não sómente com aqueles dois embaixadores, como, também, com os representantes do Chile, do Perú e do Equador.

O sub-secretario de Estado recusou-se a fazer quaisquer declarações sôbre se essas conferências versaram a respeito da possibilidade do Chile reunir os seus esforços, na qualidade de mediador, aos que já vem sendo feitos por parte do Brasil, dos Estados Unidos e da Argentina, bem como excusou-se prestar qualquer esclarecimento sôbre a possibilidade de ser escolhida a cidade de Buenos Aires para séde da conferência de mediação.

Tanto o embaixador Carlos Martins, do Brasil, como o embaixador Espil, da Argentina, evitaram também fazer qualquer revelação sôbre os assuntos debatidos, limitando-se a dizer que trocaram idéias com o sr. Sumner Welles a respeito da questão peruvio-equatoriana.

O embaixador da Argentina chegou às 11 40 ao Departamento de Estado e a partir das 12.10 manteve-se em conferência conjunta com o sr. Welles e seu colega do Brasil. Os dois embaixadores retiraram-se ambos às 12.50.

DIÁRIO DE BERLIM

(Notas de um correspondente estrangeiro — 1934-1941)

WILLIAM L. SHIRER

CAPITULO 22.°

Dissenção no Eixo

(27 de setembro a 31 de outubro de 1940)

Berlim, 27 de setembro — Hitler e Mussolini sairam-nos hoje com outra surpresa. A uma tarde de hoje, na Chancelaria, o Japão, a Alemanha e a Itália assinaram um aliança militar dirigida contra os Estados Unidos. Eu estava inteiramente equivocado quando pensei que Ciano havia vindo para incitar a Espanha a entrar na guerra. Serrano Suñer nem sequer esteve presente ao espetáculo teatral que hoje representaram os fascistas na Europa e na Ásia.

A essência do pacto se encerra no artigo 3°, que diz: *"A Alemanha, a Itália e o Japão se comprometem a se prestar assistência mútua com todos os meios politicos, econômicos e militares se qualquer das três partes contratantes fôr atacada por uma potência não envolvida atualmente na guerra européia ou no conflito sino-japonês."*

Há duas grandes potências não envolvidas ainda em uma ou outra dessas guerras: a Rússia e os Estados Unidos. Mas o artigo 3° se não refere à Rússia. O artigo 4° diz: *"A Alemanha, a Itália e o Japão afirmam que os artigos anteriores de modo algum afetam as relações que presentemente existem entre cada uma das partes contratantes com a Rússia Soviética."*

A União Soviética fica de fora. Isto atinge os Estados Unidos. Nos circulos nazistas não havia esta noite o menor desejo de dissimular fato tão óbvio.

Ora bem. Por que Hitler, instigador da flamejante Aliança, a formou tão depressa, precisamente no atual momento? A minha teoria é a seguinte: Ribbentrop fez pressurosamente a sua viagem há quinze dias à Itália para avisar Mussolini de que a esperada invasão da Inglaterra se não podia levar a cabo na forma planejada. Havia já Mussolini iniciado uma invasão do Egito para coincidir com o ataque às Ilhas Britânicas e dividir as fôrças do Império. Ao Duce, não há dúvida, perturbou o abandono por Hitler do plano de ataque aéreo à Grã Bretanha, no qual tinha confiança por vir terminar a guerra — e os italianos entraram na guerra no momento em que o fizeram unicamente porque pensaram que a contenda estava quase terminada. Que ia o Eixo fazer?

O caminho mais claro parecia ser consagrar o inverno ao ataque contra o coração do Império Britânico no Egito, conquistar aquele país, tomar o Canal de Suez, tomar a Palestina e o Iraque, esta a terra da abundância do petróleo tão necessitado angustiosamente, e talvez continuar pelo Eufrates e apoderar-se da região petrolifera da Pérsia. Se necessário ocupariam a Iugoslavia e a Grécia (para a Itália ficar na Dalmácia permanentemente) e se usaria a Grécia meridional como ponto de arranco para os aeroplanos alemães agirem contra o Egito e a esquadra britânica do Mediterrâneo.

Para garantir o completo e pontual êxito da campanha, deveria a Espanha entrar em ação e tomar Gibraltar imediatamente, com o que ficaria destruida a posição inglesa no Mediterrâneo ocidental. Serrano Suñer, cunhado de Franco, ministro do Interior e chefe dos Falangistas, estava em Berlim. Pessoalmente ele parecia favoravel a isso. Só que Franco vacilava. Os ingleses, percebia-se que Franco o pensava, ainda não estavam vencidos...

Existia outro fator, os Estados Unidos.

Até bem pouco este fator não havia sido muito levado em conta em Berlim. Durante todo o verão enquanto o Exército alemão triunfava esmagadoramente no Oeste, Berlim vivia na confiança da guerra acabar no outono e de que, por isso, a ajuda norte-americana não devia preocupar a Alemanha pois só seria positiva na primavera próxima. Começou-se a ver claro em Berlim há alguns dias, ao se verificar que a Inglaterra pode não ser derrotada depois deste outono, que é possivel que esteja lutando na primavera próxima e que, então, a ajuda norte-americana, especialmente em aeroplanos, talvez se faça sentir bem seriamente.

Algo, afinal de contas, deve-se fazer em relação aos Estados Unidos. O que? Algo que os intimide e lancem os isolacionistas em nova gritaria sôbre o perigo da guerra iminente.

Daí agora esta aliança militar, meditada para ameaçar os Estados Unidos e a obrigar a se manter à margem da guerra. Se algo vale o meu pensar sôbre o caráter norte-americano, ninguem em nosso país, com exceção dos Wheeler, Nye e Lindbergh, sentirá o minimo medo ante tal aliança. O efeito será precisamente o contrário do que Hitler e Ribbentrop esperam, em sua incompreensão incuravel do caráter anglo-saxão.

Berlim, 3 de outubro — Foi-me dito confidencialmente que Hitler e Mussolini vão nos sair amanhã com a surpresa de uma reunião no Brenner.

Berlim, 4 de outubro — A entrevista do Brenner se efetuou pouco antes do meio-dia. Seria razoavel presumir, penso eu, que entre os ditadores deve ter havido divergências tão fundamentais que Hitler considerou ser vantajoso ver o Duce pessoalmente. Porque no mês último Ribbentrop esteve em Roma e Ciano se encontrou aqui, razão pela qual não houve falta de contacto entre os ditadores nominais da politica estrangeira.

Berlim, 5 de outubro — Recebi uma informação fidedigna de que a reunião do Brenner foi um tanto tempestuosa. Mussolini se exaltou até gritar com fôrça. Os italianos que existem por aquí divulgam uma história, provavelmente apócrifa, mas expressiva da amizade italo-alemã. Dizem eles que o Duce perguntou ontem ao Fuehrer por que havia abandonado o plano de invasão da Grã Bretanha. Hitler engulíu saliva e ladeou a pergunta com outra: *"Por que, Duce, não pudeste tomar uma pequena praça como Malta? Eu estou muito contrariado com isso."*

Os italianos de cá contam que Mussolini, fechando a cara, respondeu: *"Malta tambem é uma ilha Fuehrer."*

A quinta semana da grande ofensiva aérea alemã contra a Inglaterra começa hoje. E os alemães estão indignadissimos por causa dos ingleses não quererem se dar por vencidos. Os alemães não podem compreender um povo com caráter e firmeza.

Berlim, 8 de outubro — Almoço com o ministro da Grécia e com a senhora Rangabe. O ministro, muito sombrio com os seus objetos de valor empacotados, e temendo a invasão italiana em qualquer dia. Prende-se à leve esperança de que Hitler salve a Grécia por causa do que chama *a admiração do Fuehrer pelas glórias de Atenas."*

A imprensa alemã, repete tanto que os ataques à Inglaterra são represálias que o público já está enjoado do fim — e os alemães podem suportar forte quantidade de causas enjoativas. A piada que se adotou em toda a cidade consiste em dizer ao jornaleiro um berlinês quando compra o seu jornal da noite, que custa dez pfennig: *"Dê-me dez pfennig de represálias."*

Por certo que é interessante notar quão poucas são as pessoas que compram jornais da noite. Para vê-lo basta tomar um metropolitano ou um ônibus na hora de maior aglomeração de passageiros. Nem mesmo um alemão em dez lê jornal. Conquanto muito demorados em pensar e capazes de muito sofrer, começam a achar, creio, que a sua imprensa lhes dá poucas noticias, e estas tão mistificadas pela propaganda que se torna dificilimo à gente saber algo de positivo. A informação pelo rádio não é melhor; nos últimos dias vi mais de um alemão interromper ao cabo de dois minutos uma emissão noticiosa com aquela significativa exclamação berlinense: *"Oh, Quatsch!"* — que equivale a algo mais forte do que *"Bobagens!"*

Berlim, 15 de outubro — Tomei com toda a calma a minha resolução sobre alguns assuntos pessoais. Voltarei à pátria em dezembro. Creio que a minha utilidade é nula aquí. Espero que até pouco, apesar da censura, tenha podido realizar um honesto trabalho de informação sôbre a Alemanha. Porém isto vem se tornando cada vez mais dificil, sendo hoje quase impossivel. Não tenho o menor interêsse em permanecer aquí sob tais condições.

Berlim, 28 de outubro — Tivemos hoje um exemplo tipico de como uma ditadura fascista pode suprimir as noticias que podem impressionar facilmente o público. Esta manhã o Exército italiano marchou contra a Grécia. Esta manhã, tambem, Hitler apareceu em Florença e falou com Mussolini a respeito deste mais recente ato de agressão fascista. Os jornais de Berlim trazem grandes titulos sôbre a reunião em Florença. Porém quanto à invasão da Grécia não contêm uma só linha. Os meus espiões informam que Goebbels pediu um par de dias para dosificar a noticia para a opinião pública.

Berlim, 31 de outubro — Conta-se que Hitler partiu a toda pressa da França, onde havia visto Franco e Pétain (o Fuehrer, grandemente impressionado pelo marechal francês, porém não por Franco, dizem os rapazes do Partido), com o propósito de fazer Mussolini parar antes de entrar na Grécia. Chegou quatro horas depois, demasiadamente tarde, e quando viu Mussolini já não se podia retroceder.

O caso é que Hitler acha que pode tomar os Balcãs sem combater. Não quer aí uma guerra, por duas razões: Primeiro, embaraçam as ainda inadequadas facilidades de transporte, as quais são atualmente necessárias para levar alimentos e materiais dos Balcãs para a Alemanha. Segundo: esta guerra obrigou a espalhar mais ainda as suas fôrças, as quais devem agora defender uma linha de cerca de 1.600 quilômetros de Narvik a Hendaye no Oeste, e no Leste a longa fronteira com a Rússia, onde Hitler mantém 38 divisões, e uma frota aérea completa. Afirma-se que Hitler está furioso com o seu sócio menor do Eixo, que anda à procura de negócios fora da companhia.

Amanhã: Capitulo 23.°:

PORQUE A INGLATERRA NÃO FOI INVADIDA

INCENDIO NA EMBAIXADA NORTE-AMERICANA EM ROMA

Roma, 26 (U. P.) — Foram solicitados os serviços dos bombeiros para combater um principio de incendio manifestado no porão da Embaixada dos Estados Unidos nesta capital. O fogo foi prontamente dominado, tendo originado apenas ligeiros prejuizos. Acredita-se que foi provocado pelas cinzas quentes de uma fornalha em que foram incinerados papeis velhos contidos em caixas de papelão.

Cinco mil contos para dividas de exercicios findos

O ministro da Fazenda transmitiu ao presidente do Tribunal de Contas, para os devidos fins, cópia do decreto-lei que abre, por aquele Ministério, o crédito suplementar de 5.000:000$000, para pagamento de dividas de exercicios findos.

Para pagamento dos imoveis desapropriados

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do crédito especial de 2.500:000$000, para ocorrer ao pagamento dos imóveis desapropriados pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para atender à remodelação completa do páteo da nova Estação de Baurú.

Para pagamento a diaristas e extranumerários

O Tribunal de Contas ordenou o registro dos pagamentos de 179:111$000 a Carlos Costa e outros, diaristas da Imprensa Nacional, e de 100:187$000 a Paulo Miranda e outros, extranumerários mensalistas do Ministério das Relações Exteriores, de salários, referentes a novembro corrente.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

IMFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

LUTANDO PELA LIBERDADE

II — As Forças Aereas Francesas Livres

P. HENRY C.

"Marchants seuls eu sentier que le devoir indique..." (V. Hugo)

Um Glen Martin e um "Airacobra" das Forças Aereas Francesas Livres. Nota-se na cauda do "Airacobra", no meio da faixa branca, a pequena cruz de Lorena. Os "Airacobras" de De Gaulle são armados com um canhão anti-tank no eixo da helice e seis metralhadoras, duas das quais na fuselagem

Como já tivemos o ensejo de escrever, a França foi o berço da aviação. Todos os inventores espalhados pelo mundo inteiro, todos os precursores eram irresistivelmente atraidos pelo ambiente favoravél creado por Paris de 1900, apaixonado pelos progressos da tecnica. Todos, Santos Dumont, Severo, os Wrights, os Blériots, os Farman, Clerget etc., reuniam-se e amadureciam suas descobertas na hospitaleira cidade-luz.

Na guerra de 1914-1918 crearam-se as tradições gloriosas da aviação militar francezas. Figuras como Guynnemer, Navarre, Fonk já passaram para a lenda que envolve, mesmo no seculo vinte, as creaturas excepcionaes.

Pelo seu espirito de iniciativa, de independencia, seu arrojo, seu amor aos pequenos "trucs", ao "sisteme D", os francezes eram predestinados a ser aviadores militares incomparaveis. Na aviação de caça principalmente, todas as qualidades inatas da raça podiam expandir-se, e a França deu os maiores pilotos de combate da historia da aeronautica.

Os francezes nunca foram partidarios da luta em esquadrilha. Certos episodios da guerra passada demonstram claramente esta indomavel ansia da iniciativa propria, enquanto os alemães por exemplo, com seu espirito metodico e cientifico — igualmente ótimos pilotos — nunca prezaram a patrulha solitaria.

Na frente do Somme por exemplo, em 1917, na famosa esquadrilha das "Cegonhas" que reunia as maiores estrelas da aviação de caça, os pilotos francezes sempre voavam em grupos de dois, em "pares". Guynnemer sempre levava comsigo seu amigo Heurteaux — ambos duas crianças frageis de indomavel vontade — e Dorme patrulhava com De Latour. Era a temivel quadrilha que os alemães evitavam a todo custo. Em Bapaume, porém, havia um grupo de cinco monoplaces Fokkers alemães que trabalhavam com um só homem, sob a direção de Boelke.

Quando viam bem alto, um par de "Spads", eles mergulhavam para as suas linhas a toda velocidade, porém se por acaso um membro das "cegonhas" era apanhado sosinho ele passava um mau quarto de hora. Heurteaux, atacado por eles tinha sido obrigado a uma aterragem forçada, com o avião em petição de miseria. Na volta, Guynnemer passou a tarde zombando do amigo que acabou aconselhando-lhe, a ir visita-los de perto. Guynnemer propositadamente foi só, no dia seguinte... e foi igualmente derrubado.

Após esta dupla tentativa, o fim dos cinco Fokkers foi jurado, e methodicamente, tres dias após Guynnemer e Herteaux, no espaço de um quarto de hora, derrubaram quatro, sendo que Boelke foi o unico a escapar da matança.

Vinte e um anos após, as mesmas façanhas eram reproduzidas por algumas centenas de pilotos da "Armée de l'Air", cujo sacrificio não foi suficiente para salvar a França do destino traçado por uma politica imprudente.

Os que se atribuem o direito de julgar a França, que falam em perda das qualidades que fizeram a sua gloria durante seculos, que falam em desmoralização, não devem apagar a historia de dez seculos com um desfalecimento passageiro.

Pode-se chamar "desmoralização" ao gesto das quatro esquadrilhas de bombardeio em mergulho desembarcadas do porta-aviões "Bearn"; ao gesto destes sessenta rapazes da aeronautica naval franceza que, sabendo que corriam para a morte certa, entregaram todos antes de partir, com a mesma calma que deixariam um recado de telefone, ao comandante Armand, uma carta de adeus para seus entes queridos — paes, mulheres, filhos, noivas. A ordem recebida era *"sustar, custe o que custar, o avanço alemão que ameaça Abbeville, o tempo suficiente para retirar importante material ferroviario ali acumulado"*. Era a 18 de maio. Dos sessenta, dois ou tres voltaram, e a citação especial em ordem do dia fala na "coragem sublime das esquadrilhas da aviação naval que pulverizaram num ataque á queima roupa os objetivos designados a custo de 95 % de seus efetivos"...

Pode-se falar em "perda de qualidades da raça" lendo o caso narrado por Noel Monks que acompanhava as esquadrilhas numero 1 e numero 73 da R. A. F., na França! "Era a 4 de junho, e a derrota franceza parecia consumada. Os aviões Hurricane da esquadrilha 73 acabaram de ser evacuados para Bordeaux, e iamos incendiar os reservatorios subterraneos de gazolina, quando de repente, no ceu coalhado de aviões alemães, apareceram tres aviões francezes que pousaram no nosso campo, no meio das bombas e das rajadas de metralhadoras. Saltaram tres garotos todos sargentos aviadores. De volta de uma patrulha, eles tinham encontrado seu aerodromo ocupado pelos alemães, e por isso vinham pedir reabastecimento em munições e gazolina.

Cinco minutos após tudo estava pronto. "Que tencionam vocês fazer ? — perguntei — penso que o melhor é voltar para Bordeaux, ou para o Mediterraneo, pois é possivel que a luta continue na Africa."

Dois subiram nos seus Dewoitines" sem responder e o terceiro disse apontando para os Stukas e os Messerschmitts *"Eles pagam primeiro..."*.

Eles foram-se, e nós os vimos enquanto os ultimos caminhões levando o material da esquadrilha afastaavm-se, penetrar numa formação de talvez cem Messerschmitts. Sem sopro pedi ao chauffeur que parasse um instante, e assisti a um combate epico. Logo no primeiro mergulho, um dos tres Dewoitines collidiu com um Me-109, fundindo-se as duas maquinas numa bola de fogo.

Os dois outros chegaram a romper a formação alemã, e antes que caissem, um deles envolto em chamas e o outro como uma pedra, posso jurar que pelo menos sete aviões germanicos foram victimas da audacia destes tres garotos francezes..."

No auge da tragedia de junho, e nos dias que seguiram o armisticio, quando começou para a França a dura e disproporcionada expiação dos erros dos anos passados, os aviadores da "Armée de l'Air" só tiveram um objetivo *"alcançar a Grã Bretanha e lutar nas fileiras da R. A. F."*

No inicio, os pilotos francezes foram disseminados pelas esquadrilhas britanicas até que seu numero fosse suficiente para formar esquadrões e grupos completamente autonomos. Faltava, porém, um chefe para estes homens de elite, e foi então que um oficial de alto valor, heroe de duas guerras, piloto e estrategista de grande classe, figura profundamente respeitada nos nossos meios militares — pois após ter sido abatido num heroico e desigual combate aereo em janeiro de 1940 ele tinha sido em abril de 1940 nomeado para o posto de adido aeronautico francez no Rio de Janeiro, afim de que pudesse se restabelecer do choque sofrido o coronel M. Valin, partiu para Londres.

O primeiro ato do coronel — hoje general Valin — foi de reunir cerca de tresentos e setenta pilotos francezes de grande experiencia de vôo, disseminados nas esquadrilhas da R. A. F., e de organizar uma "Força Aerea Franceza Livre".

Foi com certo pezar que os aviadores britanicos separaram-se de seus colegas francezes, pelos quais tinham a maior admiração. Lord Beaverbrook, falando dos francezes em operações com a R. A. F. declarava", *Nós os chamamos de "loucos voadores". Eles têm a mais elevada tecnica de vôo, são pilotos de acrobacia incomparaveis e de uma coragem insuperavel, e a presença destes emeritos caçadores foi de grande auxilio para nós nos dias gloriosos de setembro e agosto de 1941."*

Com o treinamento de novos contingentes chegados de todos os pontos do globo, o general Valin constituiu sete grupos de caça, equipados com aviões Curtis "Tomahawks" e Bells "Airacobras" — ao todo vinte e uma esquadrilha com quasi duzentos aparelhos. Cincoenta Glenn Martin "Marulands", ainda com as marcações francezas e os instrumentos com indicações em medidas decimaes, fazendo parte da ultima remessa de aviões deste tipo destinada a França, e suspensa pelo armisticio de Bordeaux, formaram as esquadrilhas de bombardeio.

Afim de fornecer aos seus pilotos aviões mais ou menos equivalentes aos que pilotavam na França — Potez 63 e Bloch 175 — o Gal. Valin resolveu modificar um certo numero de aviões Blenheims IV, que mandou armar com uma bateria de quatro canhões de 20 mm. Hispano na fuselagem atirando para a frente, uma torre inferior dirigida por espelhos para a defesa ventral, e no dorso da fuselagem uma torre dupla de rolamento pneumatico. Com estes aviões além de uma dezena de Westlands "Lusanders" de cooperação e observação, ele constituiu uma força aerea extremamente homogenea, que respondia perfeitamente ás necessidades das forças De Gaulle.

Os resultados não se fizeram esperar. Trinta Glen Martin e Blenheims "atacaram a grande base italiana de Koufra que controlava toda a parte sul da Tripolitana até o Lago Tchad. Mais de cincoenta aviões italianos foram destruidos pelas bombas, quatro caças abatidos e, todas as instalações arrazadas.

Duas vezes num mesmo dia os aviões foram e voltaram com outra carga de bombas. O serviço foi limpo e rapidamente executado. Dois aviões, porém, foram obrigados a pousar no deserto. Eram quatro horas da tarde, a noite ia cair e com ela muitas esperanças de salvar duas preciosas tripulações.

Pessoalmente o general Valin dirigiu as pesquisas, conseguiu localizar uma das maquinas, pousou no leito seco de um "oued" (riachos norte-africanos), embarcou os tres homens e voltou para a base. A segunda maquina foi definitivamente perdida apezar dos esforços.

As esquadrilhas de caça francezas que arvoram a cruz de Lorena sobre as azas e a fuselagem, impuzeram-se imediatamente na Africa, nos setores de Tobruk. Numa carta que recebemos recentemente, o general Valin nos dava detalhes sobre as operações e frizava que uma das suas esquadrilhas de "Curtiss" tinha já vinte e uma vitorias com a perda de somente tres maquinas, em dois mezes de operações. Uma de suas formações de "Airacobras" conseguiu praticamente salvar Tobruk, quando uma coluna blindada alemã tendo furado as defesas exteriores já atacava as segundas linhas surpreendidas.

Os "Airacobras" das F. Aereas Francezas Livres mergulharam com fundas de duas mil metros e graças a seus canhões de 37 mm. no eixo dos motores, eles conseguiram inutilizar mais de trinta carros de assalto, permitindo pela sua intervenção rapida e oportuna rechassar o ataque.

As Forças Aereas Francezas Livres têm hoje as suas escolas de pilotagem proprias, seu pessoal de terra — mecanicos, armeiros etc. — francez, conservam a farda azul-marinho da "Armée de l'Air", operam independentemente, sob o controle de um estado maior francez. Seu pessoal bastante numeroso aumenta dia a dia. Poder-se-ia encher volumes e volumes com as historias epicas dos aviadores que fogem de França, com os rapazes que após incriveis aventuras de romance, chegam as plagas britanicas para ingressar nas gloriosas fileiras das forças aereas de De Gaulle.

Os aviadores de França que continuam lutando podem hoje mudar a sua divisa — o famoso verso de Vitor Hugo sobre os paladinos antigos *"Marchant seuls au sentier que le devoir indique"* ("Caminhando sósinhos na trilha do dever") — pois é agora toda a França, ocupada ou não ocupada, é agora o mundo inteiro, que caminha de corpo, alma e coração ao lado dos heroicos sucessores de Guynnemer.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Constituida a comissão de promoções da F. A. B.

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, designou por aviso de ontem, para membros da comissão de promoções da Força Aerea Brasileira, o brigadeiro do ar Armando Trompowsky, e os coroneis aviadores Amilcar Pederneiras, Eduardo Gomes e Fernando Savaget. A designação foi feita de acordo com o artigo 38 do regulamento aprovado pelo decreto lei 3.261 de 20 do corrente.

Realizou um vôo a baixa altura e foi multado

No processo sobre o acidente ocorrido com um avião do Aero Clube do Ceará, em julho deste ano, o piloto civil que o dirigia, sr. Amaro Lacerda de Alencar, de acordo com a determinação do ministro da Aeronautica, apresentou defesa, atribuindo-o a uma "pane" no motor, o que o teria obrigado a uma aterrissagem forçada. Resultou daí o choque do aparelho contra as arvores do local. Entretanto, pelo inquerito aberto a respeito, ficou apurado que não houve nenhuma deficiencia do material, sendo a verdadeira razão do acidente a realização de vôo a baixa altura. Considerando, assim, o unico responsavel, por ter "se afastado do cilindro de segurança do aerodromo, quando em vôo de instrução", foi ao mencionado piloto imposto, pelo ministro da Aeronautica, a multa de 500 mil réis.

Correio Aereo Nacional

Pela Diretoria de Aeronautica Militar, foram designadas para servir no Correio Aereo Nacional, nos dias 6, 13, 20 e 27 do proximo mez de dezembro, as seguintes equipagens, pela ordem: primeiros tenentes Faber Cintra e Laurindo de Avelar e Almeida; 1º tenente Artur Carlos Peralta e 2º tenente Sebastião de Andrade Souza; segundos tenentes Rafael Leocadio dos Santos e Roberto Pessoa Ramos; 2º tenente Manoel Bertz da Silva Aguiar e capitão Jocelim Barreto Brasil de Lima.

Julgados aptos para a aviação

Foram julgados aptos para o serviço da aviação os civis Rodopiano de Azeredo Barbalho, Nelson de Souza Lima, Nelson Figueiredo Matos, Fernando Oscar Weibert, José de Ribamar Souza, Mendonça, Amauri da Rocha Santos, José Renato Curaino de Moura, Walter Cabrera da Costa, Arnaldo Henriques Mendes, inspecionados para efeito de admissão na Escola de Aeronautica.

A situação de varios candidatos á Escola de Especialistas

A situação dos candidatos ao concurso de admissão na Escola de Especialistas de Aeronautica é a que se segue, de acordo com os despachos do sr. comandante daquela Escola, tenente coronel Pinheiro de Andrade, nos respectivos requerimentos: Distrito Federal: — Walter da Silva Reis e Sebastião Nascimento: indeferidos por excederem á idade; Raul Ramos Filho: deve apresentar atestado de idoneidade moral, dentro de 30 dias; Walter Simoneti Bresserman, Vasco Ribeiro dos Santos, Tancredo Afonso Gasparini, Sebastião Antonio Camargo Franco e Roberto de Andrade Paiva: deferidos, devendo no mesmo prazo, atestados de idoneidade moral e de vacina; Wilson Alonso Rodrigues e Sebastião Dutra Vieira; atestado de idoneidade moral e de vacina e declaração do proprio punho; Sebastião da Luz: deve apresentar atestado de idoneidade moral e de vacina, declaração do proprio punho e prova de situação militar; Téo de Freitas Azevedo: atestado de bons antecedentes; Wilson José da Rocha: atestados de bons antecedentes, de vacina e medico.

Pernambuco — René Paiva, de Recife: indeferido em face das penas disciplinares; Wilson Malinho Falcão da mesma cidade: deve apresentar certidão de idade, atestado de idoneidade moral e de vacina; Waldemiro Alves Arruda, idem; atestado de idoneidade moral e de vacina.

Estado do Rio — Rubens Pacheco Pinto, de Niterói: deferido. — Aguarde chamada para o exame.

Piauí — Salomão Pires de Carvalho, da cidade de Floriano: deverá apresentar atestado de idoneidade moral e de vacina e declaração do proprio punho.

Minas Gerais — Zelio Sacchetto Gomes, de Belo Horizonte, deve apresentar atestado de idoneidade moral e declaração do proprio punho.

São Paulo — Simão Jorge Nagem, de Piratininga: atestado de idoneidade moral e declaração do proprio punho e prova de que não foi sorteado para servir nas fileiras do Exército.

Baía — Werter Cardoso de Araujo, de Ilheus, atestado de bons antecedentes e de vacina.

Informações telegráficas

DUAS MORTES NUM DESASTRE OCORRIDO EM ALEGRETE

Porto Alegre, 26 ("Correio da Manhã") — Informam de Alegrete que em um desastre ali ocorrido com um aparelho do Aero Club local morreram o sr. Euripedes Dornelles, filho do fazendeiro Claro Dornelles e o sargento instrutor Darly Carlito Chaves.

UM VOO DE 27.000 QUILOMETROS

Nova York, 26 (U. P.) — Espera-se que o primeiro serviço de correio aereo entre a cidade do Cabo e Nova York seja inaugurado no dia 6 de dezembro pelo "Capetown Clipper", da Pan American Airways, o qual reiniciará seus vôos á Africa.

O aparelho chegou á noite passada, depois de completar um vôo de 27.000 quilometros através o rio Congo, Bathurst e Natal.

NO PORTO O "VISUT KANATDRINAWA"

Veio carregado de carvão

Pela primeira vez ancorou em nosso porto um navio tailandez. É o "Visut Kanatdrinawa", de 500 toneladas de registro e com uma tripulação de 25 homens.

No casco traz pintadas as cores nacionais da Tailandia, isto é, do antigo Sião. É seu comandante o capitão Josef Elo. A tripulação é composta de norte-americanos, noruguêses e dinamarqueses O "Visut Kanatdrinawa" era o navio sueco "Glen", que foi adquirido pelo governo do Sião, e está a caminho de Bankok, para onde vai levar café e outros produtos nacionais. Para aqui veio carregado de carvão.

CONCURSO DE PROJETOS DO ESTADIO NACIONAL

Amanhã deverá ficar constituida a comissão julgadora

Na Divisão de Obras do Ministério da Educação procedeu-se ontem á abertura dos envelopes contendo os votos dos candidatos ao concurso de projetos do Estádio Nacional e da Escola Nacional de Educação Física e Desportos para eleição da comissão julgadora dos projetos.

Ao ato, que foi presidido pelo ministro Gustavo Capanema, compareceram os srs. Bittencourt de Sá, diretor do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde; Souza Aguiar diretor da Divisão de Obras daquele Departamento; Barbosa Leite, diretor da Divisão de Educação Física do Departamento Nacional de Educação; Ignacio Rollim, diretor da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, e Noel Ramos de Azevedo e Amelia Sapienza, engenheiros da Divisão de Obras do Ministério da Educação.

Abertos os envelopes com os votos dos des candidatos inscritos, e feita a apuração, foi o seguinte o resultado obtido:

Atilio Corrêa Lima, sete votos; Hildebrando de Góes, seis votos; Mario Belisario de Carvalho e Evaristo de Sá, quatro votos cada um; Alcides da Rocha Miranda, três votos; Carlos de Azevedo Leão e Liberato Soares Pinto, dois votos cada um; Paulo de Assis Ribeiro e Paulo Barreto, um voto cada um.

Tendo obtido igual número de votos os srs. Mario Belisario de Carvalho e Evaristo de Sá o ministro Gustavo Capanema deliberou que o desempate seja feito pelos próprios candidatos ao concurso, para o que serão seus votos recebidos na Divisão de Obras no 12º andar do novo edifício do Ministério da Educação e Saúde, até ás 2 horas da tarde de amanhã.

Cada candidato votará num só dos dois nomes, sendo nulo o voto que recair em outra pessoa. Em caso de novo empate, a escolha será feita por sorte.

Os outros dois membros da comissão julgadóra, que se compõe de cinco, são os srs. Ary de Azambuja, diretor do Serviço de Obras do D.A.S.P., e Souza Aguiar, diretor da Divisão de Obras do Ministério da Educação e Saúde.

NO SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO

Realizou-se a posse da nova diretoria

Realizou-se ontem a posse da nova diretoria do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro para o bienio de 1941-43.

Aberta a sessão pelo presidente dr. Tavares de Souza, convidou para presidir a mesma o presidente da Federação dos Sindicatos Médicos do Brasil, dr. Abelardo Marinho, que por sua vez determinou a composição da mesa com os representantes: do sr. ministro do Trabalho, do diretor do Departamento Nacional do Trabalho; do almirante diretor da Saúde Naval e do diretor do Departamento Nacional de Saúde Pública e ainda o presidente e o secretário da diretoria que terminava o mandato.

O sr. presidente da Federação dos Sindicatos fez ligeira considerações sobre a situação dos Sindicatos e elogiou a ação do governo, decretando as novas leis sindicais que amparam satisfatoriamente a vida dos mesmos. Referiu-se ainda á situação dos médicos e mais uma vez apelou para a harmonia da classe, afim de que pela coesão, atingisse a méta dos seus desejos.

Em seguida empossou a nova diretoria e deu a palavra ao novo presidente, dr. Alvaro Tavares de Souza, que proferiu discurso alusivo ás realizações de sua gestão, consubstanciadas nas principais iniciativas de consolidação e aumento do patrimonio social; de realizar a construção da séde própria, começando por assegurar ao Sindicato o direito formal de posse definitiva do terreno adquirido; de promover a fundação da Federação dos Sindicatos Médicos do Brasil; de recorrer ao poder público, como lhe permitem suas prerogativas legais, mantendo, assim, em ordem do dia, o trato dos problemas que concernem aos interesses morais e econômicos da profissão, sem descurar, todavia, dos que pertencem a alçada de sua própria iniciativa, merecedores por igual de inetresse e dedicação.

Por fim, agradecendo a presença dos representantes das autoridades e instituições culturais e sindicais, dos consócios e das respectivas familias, falou o secretário recem-empossado, dr. Hermogenes Pereira, que fez considerações a respeito da atual vida do médico e do seu Sindicato. Congratulou-se com todos os presentes pelo incitamento que traziam com suas homenagens e seu júbilo á nova diretoria, dando-lhe mais calor e mais energia para trilhar a rota dos seus empreendimentos. Terminando a sua oração, acentuou o dr. Hermógenes Pereira que a nova fáse da vida do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro representa uma das suas maiores vitórias, vitória que soube ser da classe, representa com muita justeza, no brilho daquela reunião, a festa do presidente Tavares de Souza. Encerrando a sessão, falou o dr. Marinho, que agradeceu a presença de todos.

Só hoje regressa de São Paulo o presidente da República

(Continuação da 2.ª página)

nando Costa homenageou, hoje, o chefe do governo, cumprimentando-o incorporada. Depois das apresentações feitas pelo major Hipolito Trigueiro, o capitão Franco Pinto saudou o presidente da República, acentuando que a Força Pública de São Paulo, reserva do exército, era uma unidade que defendia intransigentemente, o regime de 10 de novembro. O chefe do governo palestrou com todos os oficiais, agradecendo essa demonstração de solidariedade.

PALAVRAS DO PRESIDENTE EM UM QUARTEL DO EXÉRCITO

São Paulo, 26 (A.N.) — O presidente Getulio Vargas proferiu, de improviso, no 4º Esquadrão de Cavalaria, agradecendo a saudação do general Mauricio Cardoso, o seguinte discurso, reproduzido das nossas notas taquigráficas:

"Venho observando com atenção as atividades do Exército nesta região e não podia deixar de ser profundamente desvanecedora a impressão que me têm causado. O Exército acha-se aqui inteiramente dedicado aos seus deveres profissionais, trabalhando, produzindo, preparando-se para corresponder á sua sagrada missão — a defesa da pátria.

O governo tudo tem feito afim de lhe dar o aparelhamento necessário ao preenchimento de suas funções e a nação, proporcionando-lhe esses recursos, pode estar certa de que ele os retribuirá em tranquilidade e confiança.

Há grande afinidade entre a ação do Exército, na Segunda Região Militar, e as atividades da população paulista. São Paulo é um grande centro de produção e — pode-se dizer — o eixo da economia do país. Muitas das matérias primas de que necessitam as forças armadas são aqui trabalhadas e industrializadas, de modo a não lhes faltar o abastecimento. Mas, como sabeis, a economia e o crédito são profundamente sensiveis a qualquer perturbação social e para que se possam desenvolver, é preciso que gozem da tranquilidade, da segurança e da ordem — tranquilidade, segurança e ordem que o Exército, atento aos seus deveres, proporciona á população paulista para que possa trabalhar sossegada e eficientemente.

Essas duas atividades — do Exército e da população — completam-se neste Estado. E o Exército, cumprindo seus deveres presta inestimavel serviço á sociedade de São Paulo. Esta o compreende e, por isso, lhe dedica afeto e carinho. (*Muito bem! Muito bem!*)

Noto com grande satisfação esse comércio de amizade entre a população civil de São Paulo e suas forças militares. E é justo reconhecer que para isso, muito se deve á ação ponderada e inteligente do sr. general Mauricio Cardoso, (*palmas*) que, ao par da justa compreensão de seus deveres militares, possue o mais perfeito entendimento de seus deveres de cidadão e de brasileiro. (*Muito bem! palmas*). Agradecendo-vos a homenagem com que acabais de me distinguir, apresento-vos as minhas saudações, sr. general, pedindo-vos seja transmitida a todos os seus oficiais a expressão do meu contentamento pela atitude nobre e inteligente que venho observando na Segunda Região do Exército Nacional."

DEBATES NA CAMARA DOS — COMUNS —

Não existe a possibilidade de uma paz negociada com Hitler

Londres, 26 (Reuters) — A atitude do governo britânico em relação ao movimento dos franceses livres foi hoje definida pelo sr. Eden, titular do Foreign Office, na sessão da Câmara dos Comuns, quando declarou: — "O governo britânico informou o general De Gaulle que está preparado para considerar o comité nacional dos franceses livres como representante de todos os franceses, onde quer que estejam, que se aliem ao movimento em apoio á causa aliada e que tratará com o comité nacional de todas as questões concernentes a sua colaboração com o movimento dos franceses livres e com os franceses que se achem em territorios ultramarinos e desejem se colocar sob a sua autoridade.

"Parece ao governo ser esse o caráter apropriado em relação ao orgão executivo do movimento chefiado pelo general De Gaulle, e que representa as esperanças do espirito francês livre, onde quer que êle se encontre."

Interrogado, em seguida, sobre os passos que haviam sido dados para substituir os peritos, engenheiros e técnicos alemães removidos do Afghanistão recentemente, por peritos e conselheiros ingleses o sr. Eden respondeu: — "Compete exclusivamente ao governo do Afghanistão decidir como substituirá os peritos germânicos."

Instado por Sir William Davison para "seguir a prática dos alemães" nesse assunto, submetendo uma lista de nomes de peritos áquele governo, o ministro de Estrangeiros disse: — "Prefiro o nosso método. O governo do Afghanistão é um governo independente, e sabe que estamos prontos a auxiliá-lo se assim nos pedir, e então forneceremos todo o auxilio ao nosso alcance."

Sir Waldron Smithers perguntou depois ao sr. Eden se podia confirmar os termos da carta escrita por Lord Halifax, então secretario de Estado para o Exterior, ao duque de Bedford, na qual o primeiro indicava que o governo britânico nunca fará a paz com a Alemanha.

O sr. Eden respondeu dizendo que supunha, o interpelante se referia á correspondencia relativa á visita do duque de Bedford, então lord Tavistock, a Dublin, no começo de 1940. "Meu nobre amigo recebeu em 1940 certo número de cartas de lord Tavistock, instando-lhe a conveniencia de abrir negociações de paz com a Alemanha. A resposta de meu nobre amigo — continuou o sr. Eden — patenteou a lord Tavistock que, em sua opinião, não existia a possibilidade de uma paz negociada com Hitler" (apoiados).

Foi igualmente discutida durante a sessão a emenda visando modificar os poderes conferidos ao secretario do Interior pelo paragrafo 18-B do Regulamento de Defesa Nacional, para deter individuos suspeitos de ação prejudicial ao Estado em tempos de guerra, que a Câmara unanimemente rejeitou. Os autores da emenda tinham manifestado o receio de que os poderes fossem excessivos, especialmente em relação aos membros do Parlamento. O porta-voz do partido trabalhista apoiou o governo no concernente aos poderes em questão, ao passo que o porta-voz governamental, Sir Donald Somerwell, insistiu para que a Câmara dos Comuns ficasse com a responsabilidade do exercicio daqueles poderes.

Estão isentas do sêlo do — papel —

Em solução á consulta do coletor federal em Nova Granada sôbre se a "Declaração de Óbito" feita pelos médicos simultaneamente ao firmarem um atestado de óbito, incide, também, no imposto do sêlo, declarou o delegado fiscal em São Paulo que tais declarações estão isentas daquele tributo, porquanto se destinam a servir de base á estatística demógrafo-sanitário. Vem agora o diretor das Rendas Internas de aprovar a decisão exarada por aquele delegado fiscal.

Incentivando o intercambio intelectual entre o Brasil e os EE. UU.

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, com sede em São Paulo, e destinada a promover um estreito intercambio espiritual entre o nosso país e a grande Republica americana, organizou um concurso literario destinado a escolher o melhor livro escrito no Brasil sobre os Estados Unidos, havendo uma distribuição de premios em dinheiro e menções honrosas aos primeiros classificados.

Esse concurso vem despertando o maior entusiasmo nos nossos meios culturais, sendo numerosos os escritores brasileiros que se vão inscrever. As condições do concurso são as seguintes:

O obra deverá ser inedita e escrita em português, sendo o assunto de livre escolha do concorrente.

As obras classificadas em primeiro e segundo logar serão editadas pela União Cultural.

Premio: 1º — 3:000$000; 2: — 1:500$000; 3º — inscrição gratuita como socio remido da União Cultural Brasil — Estados Unidos; 4º — coleção de 20 livros norte-americanos no valor de 800$000. O prazo para a inscrição na secretaria da União vai até o dia 30 de junho de 1942.

As patentes serão canceladas depois de 60 dias

Despachando com o diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, o ministro do Trabalho, verificou existir grande número de patentes de invenção cujos pagamentos de anuidades se acham em atraso.

Recomendou o ministro que sejam publicados editais convocando os interessados a regularizarem esses pagamentos, dentro do prazo de 60 dias, findo o qual será promovido, na forma legal, o cancelamento daquelas patentes.

LIVROS NOVOS

Alvaro Lins — JORNAL DE CRITICA - Primeira série.

Não há exemplo em nossa vida literaria de um tão rapido triunfo como o do sr. Alvaro Lins no campo da critica. Surgiu bruscamente com um livro que logo alcançou sucesso invulgar: essa já famosa — *Historia Literaria de Eça de Queiroz*, que o consagrou como uma inteligencia lucida e cultissima e conquistou posição de destaque entre os nossos mais perfeitos ensaios. O pouquissimo conhecido estudioso de literatura e arguto investigador das raizes do pensamento galgou de um dia para o outro a culminancia, só usualmente atingida por uns raros e após labor longo e porfiado. E desde então, há dois anos, o sr. Alvaro Lins se impoz como um mestre de saber sólido.

A entrega que o *Correio da Manhã* fez de sua critica oficial ao sr. Alvaro Lins foi mais um reconhecimento dos seus meritos, um reconhecimento de larga repercussão e que vinha dar ensejo ao eminente escritor de tornar ampla e logo muito difundida a sua atividade cultural. O que resultou da operosidade do nosso novo colaborador sabem os nossos leitores o que foi e continua a ser: um constante aparecer de cronicas e criticas de excepcional valor, cada uma das quais ecôa por todo o país, levando conceitos magnificos e divulgando ensinamentos brotados de um espirito sem preconceitos e imparcial, que busca a luz onde ela se encontra.

Essas paginas obrigavam á reunião em volume. Foi o que aconteceu. As 28 primeiras cronicas encontram-se agora formando um livro — *Jornal de Critica* —, para renovação do prazer espiritual que proporcionaram, nascido das qualidades de julgamento, partido da felicidade de expressão, oriunda de um belo esforço e fecundo em prol da grandeza da nossa intelectualidade, fruto do lavor de um esteta que sente, ama e pratica a Arte.

Jornal de Critica reproduzirá o exito de *Historia literaria de Eça de Queiroz*. Será mais uma obra de vulto nas estantes com livros de pensamento e que vai além, muito além, mesmo do que é usual entre nós como critica para se impôr como uma coleção de estudos que ficarão por força da sua profundeza e da sua repercussão.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Um agiota condenado a seis mêses de prisão

O juiz Miranda Rodrigues presidiu ontem o julgamento do processo 1486, de S. Paulo, em que era réu Ary Rolim, denunciado como agiota conhecido, que fazia emprestimos a juros extorsivos. O acusado é advogado na capital de S. Paulo e foi defendido pelo colega Stello Belchior, tendo a acusação sido sustentada pelo procurador Eduardo Jara. O juiz condenou o réu a seis mêses de prisão e multa de dois contos de réis.

Julgamento de hoje — O juiz Pereira Braga presidirá o julgamento do processo 1760, do Estado do Rio, em que serão réus Teodor Friedrich Simon e José Chelini, dados como infratores da lei de economia popular.

Remessa de cópias — O Tribunal determinou que fossem remetidas cópias do relatório policial á Secretaria de Justiça do Estado de S. Paulo, tiradas do processo 1504 e que foi julgado em gráu de apelação e no qual foi confirmada a setença de primeira instancia, que absolveu Eugenio Fortes Coelho e João

O "Niassa" chega hoje

Para o navio português "Niassa", esperado hoje, procedente de Lisboa, a Companhia Nacional de Navegação, de Lisboa, solicitou ás autoridades portuárias, visita de emergência, para as 7 horas da manhã. Entretanto, o desembarque dos passageiros será efetuado sómente, ás 9 horas.

Reiniciado o repatriamento dos prisioneiros franceses

Paris, 26 (H. T.) — O repatriamento dos prisioneiros, antigos combatentes e arrimos de familia, o qual fora suspenso desde ha algumas semanas, já foi reiniciado. Mais de 50 refugiados chegaram ontem á Estação do Norte. Um comboio conduzindo 1.200 oficiais, sub-oficiais e soldados deverá chegar na manhã de hoje a Compeigne, que receberá a visita do sr. Scapini, embaixador de França. Calcula-se, assim, que 10.000 prisioneiros vão regressar á Pátria.

Desde sábado começaram a chegar os primeiros marinheiros franceses, que foram postos em liberdade.

Do dia de hoje ao dia 3 de dezembro próximo, 1.750 marinheiros retornarão á França.

Minas nas proximidades da baía de Manilha

Tóquio, 26 (H. T.) — Informa-se de Manilha que o comando do exército norte-americano do Oriente anunciou, ontem, oficialmente, sua intenção de ordenar a colocação de minas em torno ás ilhas fortificadas e nas proximidades da baía de Manilha, no proximo mês de dezembro.

Por outro lado, as aguas que circundam as ilhas fortificadas numa extensão de quinze quilometros, serão declaradas zonas perigosas até 23 de dezembro próximo, devido aos exercicios de tiro da artilharia costeira.

O BELO GESTO DE PEDRO AMORIM

Grupo feito na Rádio Tupy após a entrega a Pedro Amorim do cheque de 1:000$000, oferecido pelo Elixir de Inhame Goulart, depurativo tônico saboroso. Na fotografia acima vêm-se Pedro Amorim, cercado de alguns amigos, o dr. Ary Barroso e os representantes dos Laboratórios Goulart. Os Laboratórios Goulart ao terem conhecimento da entrevista de Pedro Amorim ao Globo, na qual o mesmo manifestou o seu desejo de repartir com seu "team" o prêmio de 1:000$000, resolveram concorrer mais uma vez para o brilho do campeonato da cidade, elevando o prêmio para 1:100$000, afim de que cada "player" recebesse 100$000. Foi assim que o dr. Ary Barroso se expressou no microfone da Tupy, após a confirmação de Pedro Amorim, naquele studio. A entrega do prêmio, conforme fôra anunciado, foi feita pelo dr. Ary Barroso, que manteve com Pedro Amorim um interessante dialogo, no qual este se revelou um perfeito "gentleman" e um verdadeiro "sportman". Os Laboratórios Goulart expressam aqui seus agradecimentos ao grande "speaker" esportivo dr. Ary Barroso, por sua magnifica cooperação no oferecimento deste prêmio. (58591)

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 2º delegado auxiliar. Tel. 22-2304.

UM ADVOGADO MORTO POR AUTO

Ontem, á tarde, foi colhido pelo caminhão de n. 1463, na rua Bento Lisbôa, esquina da de Tavares Bastos, o advogado Galiano Gonçalves Bastos, que, em consequencia, sofreu fraturas expostas das pernas e de varias costelas, além de outras lesões, removido em ambulancia, para o Posto Central de Assistencia, foi, após, internado no Hospital de Pronto Socorro, onde, á noite, veiu a falecer. Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O motorista evadiu-se, tendo a policia, entretanto, conseguido apurar que se trata de Olimpio Gaguine.

VITIMAS DOS AUTOS E DOS BONDES

Na avenida Epitacio Pessôa, proximo ao logar denominado Posto do Cantagalo, o auto particular de n. 9.175 atropelou o jardineiro Manoel Loureiro, produzindo-lhe ferimentos contusos na perna direita com seccionamentos dos respectivos tendões. O acidentado foi conduzido ao Hospital Miguel Couto, onde ficou internado, no proprio veiculo que o colheu.

— Sebastião Gomes da Silva que viajava no estribo do bonde de segunda classe n. 45, da linha da Gavea, dirigido pelo motorneiro de regulamento 7.202, desequilibrou-se e caiu, sofrendo, em consequencia, fratura do craneo ao fazer o eletrico uma curva no largo da Gloria. Levado, numa ambulancia á Assistencia, ali foi medicado e depois internado no Hospital de Pronto Socorro em estado grave.

— Sebastião Mendes de Siqueira, na esquina das ruas do Catete e Pedro Americo, foi colhido pelo auto de praça n. 11.524, de propriedade de José Rodrigues, sofrendo fratura das pernas. Socorrido no Posto Central de Assistencia, foi ele depois removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde se acha internado.

— O menor Raimundo José de Almeida, morador á rua Bambina, 49, ao saltar do bonde 2.028 da linha de Ipanema, dirigido pelo motorneiro segulamento numero 7.112, que corria pelo "Tabuleiro da Baiana", perdeu o equilibrio e caiu, sofrendo fratura do braço direito.

Foram-lhe prestados os socorros do Posto Central de Assistencia.

— Manoel Leon da Silva, com ferimento contuso na região frontal, deu entrada no Hospital Miguel Couto, por ter sido atropelado por auto na rua Real Grandeza, esquina com a de Caravelas.

O motorista evadiu-se.

DESILUDIDOS DA VIDA

Na residencia á rua Vinte Quatro de Maio n. 345, casa IV, Maria Penha Barbosa matou-se, utilisando-se de uma lamina Gillette com que seccionou os tendões do braço esquerdo. A suicida, que sempre fôra doente, logo depois que contraiu nupcias, teve seus males agravados, tornando-se neurastenica.

Em vista disso, seu marido levara-a para aquela casa, onde mora uma tia e madrinha da morta, que hoje foi encontra-la banhada em sangue. Uma ambulancia foi chamada, mas não chegaram a lhe ministrar socorros medicos, de vez que já a encontraram sem vida.

Com guia da policia do 19º distrito foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Elca Jasper, casada com Franz Jasper, trancou-se no banheiro de sua residencia, á rua Irapirú, 159, e abriu as torneiras de gaz, ali existentes. Seu esposo, notando-lhe a ausencia, pezou a procura-la, tendo-a encontrado sem sentidos naquele compartimento. Os socorros medicos do Posto Central de Assistencia, solicitados para atende-la, nada poude fazer, pois, logo depois ela falecia.

Seu cadaver, com guia da policia local, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

QUEDAS

A menina Marli, filha de João Batista, foi vitima de uma queda em sua residencia, sofrendo fratura do femur direito. Marli foi socorrida no Posto de Assistencia do Meier.

FALECEU NO H. P. S.

Sebastião Gomes da Silva, que caiu de um bonde no largo da Gloria, sofrendo fratura do craneo, faleceu, ontem á noite, no Hospital de Pronto Socorro, onde se achava internado.

ACIDENTADO NO TRABALHO

Foi internado, ontem, no Hospital de Acidentados, o operario Manoel Feliciano dos Santos que apresentava contusão na região lombar, fratura da bacia e escoriações.

O operario caiu no buraco que cavava para fazer uma instalação de gaz, na esquina das ruas São Clemente e Francisco Moura.

A vitima recebeu, antes de ser internada, os socorros no Posto Central de Assistencia.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a delegacia de Transito Publico.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicadas no Pronto Socorro, ontem, as seguintes pessôas:

Roberto Moreira, de 30 anos de Pinto, residente á rua Pereira da Silva n. 118, com contusão na região nasal, em consequencia de acidente de automovel;

— Heraldo, de 2 anos de idade, filho de Albano Cardoso, residente á rua Padre Anchieta n. 196, casa 7, com ferimento contuso na região fronto-ocipital, em consequencia de queda.

AS BATERIAS DE MANTEIGA TRANSFORMADAS EM CUNHETES DE GRANADAS

A modificação industrial dos Estados Unidos por força de defesa nacional

Washington, 25 (Por W. B. Ragsdale, da Associated Press) — As baterias de manteiga dos Estados Unidos estão sendo transformadas em cunhetes de granadas e a própria indústria da manteiga está recaindo, pois as exigências das "prioridades" estão tomando conta de todos os fornecimentos de matérias primas, fazendo fechar numerosas indústrias do de paz, cujas necessidades entram em conflito com as exigências da produção militar.

Quantas oficinas e fábricas serão fechadas ou transformadas em usinas da Defesa, e quantos operários terão que ser retirados de seus próprios oficios para aprender novas tarefas. — são fatos que ainda se acham profundamente ocultos sob a superfície dos acontecimentos, para que deles se possa falar com a segurança dos algarismos. As melhores estimativas admitem que isso se tenha dado com 5.000 a 6.000 fábricas e com um a dois milhões de operários. As margens são muito largas, e pode estudar o problema melhor em linhas gerais do que em algarismos especificos.

Os operários das fábricas em que se usa, ou se usou, alumínio, ferro, aço, cobre, zinco, latão, niquel, estanho, borracha, seda, cortiça e outras matérias primas, estão agora às voltas com canhões e couraçados. Trata-se dos operários que trabalhavam — ou que ainda trabalham em escala cada vez menos apreciavel — na produção de artigos tais como pequenos materiais de construção civil, automoveis, utensilios elétricos, estufas e aquecedores, móveis metálicos, rádios, louças de mesa, joalheria, artigos de borracha, tecidos de seda, máquinas de lavar roupa, aparelhos de limpesa e vácuo, fechos corrediços para roupa, refrigeradores, aparelhagem de cozinha, artigos de linóleum e outros artigos e objetos manufaturados similiares.

Em muitos casos, certos manufatureiros mentalmente mais hábei se seus engenheiros poderão descobrir sucedâneos para as matérias primas cujos fornecimentos foram cortados, e poderão continuar a produzir os mesmos artigos com materiais novos. Muitos deles já passaram de um determinado metal para outro e deste para um terceiro e um quarto metal, à média que a escassês imposta pelas "prioridades" crescia.

O consumidor encontrará sucedâneos com uma facilidade muito maior, ou pensará muito mais antes de por de lado um automovel velho e de renovar as coisas velhas de sua casa. Já se passou da seda para o algodão e o "rayon", nos vestidos, e as jóias de metal já estão sendo substituidas pelas de madeira. O ponto de vista da indústria e do trabalho afeita muito mais de perto o amago do problema.

Um industrial textil pergunta: — "Que é que se vai adotar em substituição da seda?". E pode-se responder: — "Não é propriamente isso o que interessa. Que ó que se vai fazer com os homens que trabalham na indústria da seda? Esse é que é o problema".

É para enfrentar esse problema que uma dúzia de organizações oficiais estão reunindo todos os recursos e todas as experiências, consultando os dirigentes das indústrias, os operários, as autoridades estaduais e municipais numas cinquenta cidades. Muito ainda terão essas organizações que estudar antes de esgotarem o problema, até que esteja ultimada a passagem completa dos objetivos de paz para os de guerra.

Existe já um plano organizado. Os seus autores não pretendem que seja um plano impecavel, mas já reconhecem certos beneficios obtidos.

De um modo geral, o plano é o seguinte:

— Está sendo feito o inventário regular e contínuo de milhares de industriais, para o estudo das necessidades que tenham de homens experimentados e para a previsão dos tipos de empregados de que necessitarão mais tarde. Essas estimativas são encaminhadas aos funcionários de "seleção e aperfeiçoamento", para orientá-los no planejamento de seus cursos de instrução, de modo que, é necessário um novo operário, é quase certo encontrá-lo já preparado. Os mesmos inventários são encaminhados às autoridades do serviço de localização e alojamento, para que eles possam antecipar-se a qualquer eventual e ulterior deficiência de habitações para os operários da indústria de defesa.

Ao mesmo tempo, há investigações inteiramente opostas a essa. Coletam-se informações sobre as possiveis falta de matérias primas no futuro, que possam vir a obrigar uma fábrica a fechar, tornando disponiveis um certo número de novos operários. Destes, alguns podem ser imediatamente absorvidos numa nova indústria de Defesa da mesma localidade, mas outros talvez não.

Diante do conhecimento especial e detalhado que o Serviço de Empregos, com suas repartições espalhadas pelo país inteiro, tem dos problemas locais especiais de cada região, é essa a primeira organização oficial a que recorre a Direção da Produção quando há uma ordem nova para a redução do fornecimento de determinados materiais, sob as necessidades das "prioridades".

O primeiro aviso é feito ao Serviço de Empregos do Estado. Frequentemente os funcionários dessas repartições sabem imediatamente quais as firmas que serão afetadas pela ordem. Faz-se então uma investigação sobre tais firmas, quer quanto ao número de operários a serem afetados quer quanto à experiência prévia de cada um. A investigação chega ao ponto de indagar se o empregador candidatou-se a obter algum contrato de Defesa Nacional e quais as condições de sua proposta.

Todos os organismos oficiais interessados entram em articulação com o serviço de empregos para procurar remediar cada caso especial. Talvez tenham que ser mandados a tal fábrica engenheiros encarregados de verificar que espécie de artigos de Defesa poderá ser ela encarregada de fabricar. Talvez mesmo a fábrica tenha perdido, por uma razão remediavel, um fornecimento qualquer enquadrado na Defesa Nacional.

Em Monitowoc, no Wisconsin, uma fábrica de alumínio ia indo muito bem. No outono passado instalou-se na cidade um estaleiro naval. Fez-se a investigação sobre as condições de emprego e de pessoal. Iniciou-se a construção de novas casas. Havia sido cancelada à fábrica uma encomenda de artigos de cozinha, de alumínio, para o Exército. Muitos dos operários dessa fábrica eram velhos e não serviam para trabalhar no estaleiro.

Fez-se nova investigação. Verificou-se que a fábrica de alumínio perdera uma sua encomenda apenas po ruma diferença de preços de 20 *cents*, numa concorrência para um contrato para a fabricação de receptáculos para granadas. A Divisão de Trabalhos do Departamento de Superintendência da Produção conferenciou com a Divisão de Contratos. Tratava-se de uma localidade ameaçada de ter uma parte de sua população em dificuldades por uma diferença de 20 cents em lotes de mil peças. A Divisão de Contratos mandou um homem a Manitowoc. Tudo isso se passava no início dos serviços sistematizados de "proridades" e esse era o primeiro caso, mas tudo indicava que muitos outros iriam se dar, com o desenvolvimento e a complexidade cada vez maior dos seus serviços.

Organizou-se então um plano substituindo-se o sistema de competições de preços por outro de contratos negociados, de modo a que os preços pudessem ser graduados dentro de uma margem até 15 por cento acima das cotações correntes.

Com essa providência tudo se conciliou, e Manitowoc conseguiu o seu contrato para receptáculos de granadas.

CONCURSO DO DASP

Assistente de Material — Foram os seguintes os resultados da prova: Inscrição nº 2-33; 2; nº 4-79; nº 5-48,8. De acordo com esses graus, logrou habilitação o candidato nº 4.

Técnico de Administração — A D. B. avisa aos candidatos que, nas provas a se realizarem proximamente, a legislação, de acordo com as Instruções, deverrá ser impressa, não comentada nem anotada. A Divisão não fornecerá legislação aos candidatos, que deverão providenciar para que no dia da prova esta não lhes falte.

O prazo para a entrega das teses terminará no dia 29 do corrente.

Meteorologista — Serão mostradas hoje, das 15 e 30 às 16 e 30, as provas de Física.

Topografo — A Parte II será realizada amanhã, às 8 horas da manhã, na Divisão de Seleção.

Agronomo — A vist adas provas escritas de seleção está marcada para o próximo sábado, das 12 às 14 horas.

Chamadas ao S. B. M. — Estão chamados à prova de sanidade e capacidade física no Serviço de Biometria Médica do I. N. E. P., Praça Marechal Ancora, nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos a concursos e provas. Inspetor de Alunos — *Hoje*, 27, *às 11 horas*: — 364 — 365 — 367 — 368 — 370 — 371 — 373 — 373 — 374 — 375 — 376 — 378 — 380 — 381 — 384 — 385 — 386 — 387 — 388 — 389 — 391 — 392 — 393 — 395; *Hoje*, 27, *às 13 horas* — 382 — 383 — 390 — 394 — 398 — 403 — 405 — 408 — 412 — 413 — 416 — 417; *Amanhã*, 28, *às 11 horas*: — 210 — 396 — 397 — 399 — 400 — 401 — 402 — 404 — 406 — 407 — 409 — 410 — 411 — 415 — 418; *Escriturario* — *Hoje*, *às 13 horas*: — 1118 — 1790 — 2174 — 2177 — 2180 — 2184 — 2187 — 2188 — 2189 — 2190 — 2192 — 2193 — e 2195; *Amanhã*, 28, *às 11 horas*: — 1851 — 2114 — 2115 — 2116 — 2118 — 2119 — 2122 — 2123 — 2124 — e 2125; *Amanhã*, 28, *às 13 horas*: — 2127 — 2128 — 2129 — 2130 — 2131 — 2133 — 2135 — 2136 — 2140 — 2143 — 2145 — 2146 — 2147 — 2149 — 2151 — 2153 — 2155 — 2156 — 2157 — 2159 — 2161 — 2162 — 2163 — 2164 — 2165.

Naturalista — *Amanhã*, 28, *às 11 horas*: — 1 e 18.

Redator XIV — E' o seguinte o resultado da Parte II (Reportagem) da prova de habilitação para Redator XIV, do D. I. P. Inscrição nº 1-72 pontos; n. 3-59; n. 3-49; n. 4-41; n. 5-53; n. 6.42; n. 7-45; n. 8-41; n. 11.38; n. 12.62; n. 13-79; n. 15-32; n. 16-38; n. 17-37; n. 19-56; n. 2165; n. 23-61; n. 27-58; n. 28-72; n. 29-85; n. 30-56; n. 32-32; n. 34-58; n. 35-44; n. 36-61; n. 3751; n. 38-28; n. 39-46; n. 42-38; n. 43-31; n. 44-38; n. 45-48; n. 46-54; n. 48-35; n. 49-69; n. 50-41.

Cursos de lingua inglesa — Estão sendo chamados, com urgencia, à Divisão de Aperfeiçoamento para regularizarem sua situação, os candidatos inscritos sob os números: — 27 — 34 — 36 — 43 — 64 — 67 — 76 — 77 — 82 — 83 — 90 — 94 — 96 — 118 — 128 — 131 — 145 — 156 — 170 — 175 — 178 — 192 — 193 — 203 — 211 — 223 — 268 — 289 — 336 — 361 — 385 — 387 — 398 — 418 — 435 — 444 e 454.

JUSTIÇA MILITAR

O novo caso dos capitães Lira e Milton Campelo — O Conselho de Justiça, sorteado para apurar o novo incidente entre os capitães Antonio Pereira Lira e Milton Campelo Nogueira, do qual é presidente o coronel Carlos Santiago, está com uma reunião marcada para esta tarde, afim de ouvir as principais testemunhas, isto é, coronel Alfredo Gomes de Paiva, administrador do novo Palácio do Exército; capitão José Manuel Ferreira Coelho, do 3.º R. I.; e sargento Nerval, comandante da Guarda do Q. General, no dia do incidente.

Reunião do Conselho da Aeronáutica — Durante a reunião do Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica, do qual é presidente o tenente-coronel aviador Plinio Raulino de Oliveira, serão interrogados Suetonio de Souza Neves e Oton Canedo, acusados, respectivamente, dos crimes de inmprudência e desacato, e inquiridas as testemunhas numerárias dos processos referentes a Otavio Ferraz e Manuel Herculano da Silva, respectivamente, acusados dos crimes de falsidade e furto.

Os julgamento de ontem do S. T. M. — Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidência do general Mariante, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, concedeu os pedidos de habeas-corpus de Benedito de Oliveira, Antonio da Silva Proença, José Alves Feitosa, Matias Lemes, Antonio Adão, Valter Narciso Pereira, Avelino Teixeira, Calixto Pereira do Nascimento, Antenor Barbosa, Romeu Molina, Augusto de Oliveira, Manoel Mendonça Bastos, Antonio Pessinin, José de Souza, Afonso Gonçalves Pereira, Nelson Alves Siqueira, João Batista Garcia, Maximiliano Carmo e Silva, Anirio Simões, Verissimo Avila de Souza, Pedro Conceição, Osvaldo dos Santos, Manuel Silvestre de Oliveira, Elias Tavares Pinho, Ranolfo Luiz Chaves, Durval Santos, Delfino Valmorbida, Arlindo da Cruz Lima, Osmar Gonçalves, Aquiles Badoti, Durvalino da Silveira Pompeu, Pedro Chocaira, Mauricio de Figueiredo, João Batista, Flavio dos Santos, Antonio Poze, todos para isental-os do processo pelo crime de insubmissão visto não terem sido notificados do sorteio, mantida, porém, a incorporação dos menores de trinta anos; converteu em diligência o processo de José Veloso Rosa; negou os pedidos de Otacilio Gomes Lisboa, José Rezende da Costa, Hellmut Siedel; anulou os processos em gráu de apelação de Romeu Terlizzi e João Jaques; negou provimento às apelações de Onofre Ferreira França e Manuel Egidio de Souza Benevides, condenados pelo crime de deserção na instancia inferior. Acham-se em pauta para julgamentos as seguintes apelações ns. 7934, 4047, 7923, 8062, 8094, 8111, 8133, 8142, 8147 e 8161.

CAIXA ECONÔMICA DO RIO DE JANEIRO

XIII sorteio de resgate, com prêmios das Apólices Pernambucanas

A CAIXA ECONÔMICA DO RIO DE JANEIRO convida o público e, em particular, os portadores das Apólices Pernambucanas, para assistir, no próximo sábado, 29 do corrente, às 9 horas, o 13.º sorteio de resgate, com prêmios, desses titulos, de que é distribuidora.

O sorteio será realisado no Edifício da Caixa Econômica, à rua 13 de Maio ns. 33|35, 4.º andar, na presença do Conselho Administrativo, do fiscal do Govêrno do Estado de Pernambuco e de quantos o queiram assistir.

As apólices sorteadas serão consideradas resgatadas pelo valor do respectivo prêmio, e, ao referido sorteio, nos termos do § 5.º do art. 1.º das instruções baixadas pelo Govêrno do Estado de Pernambuco, com o ato 749 de 5 de agosto de 1935, concorrerão todas as apólices emitidas.

A. VEIGA FARIA
Diretor da Carteira de Titulos
(50331)

PARA RECOLHER OS FILHOS SADIOS DE LEPROSOS

Goiás vai ter um preventório

O ministro Gustavo Capanema recebeu da sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, que atualmente se encontra em Goiás, telegrama comunicando que foi iniciada, no dia 25, em Goiânia, a campanha financeira em pról da construção do preventório para filhos sádios de hanseneanos daquele Estado, a qual está despertando invulgar simpatia e entusiasmo da população. Segundo informa a sra. Eunice Weaver, o interventor Pedro Ludovico, que se mostra muito interessado pelo êxito do movimento, assinalou promissoramente com o auxilio de 150 contos de réis, o inicio da coleta.

O COMBATE À MALÁRIA NO NORDESTE

Telegrama do ministro da Guerra ao da Educação

A propósito dos trabalhos que no Nordeste vem desenvolvendo o Serviço Nacional da Malaria, o ministro da Guerra enviou ao ministro da Educação o seguinte telegrama:

"Sr. ministro: Seguramente informado da ação vigilante e eficiente que vem desenvolvendo, no setor do Nordeste, o Serviço Nacional Contra a Malaria, sob a alta direção técnica do dr. Bouhid, é com grande satisfação, que transmito a v. excia. as minhas gratas impressões acerca da proficiência daquele Serviço, e do auxilio patriótico que há prestado às guarnições federais daquele setor, em cujo ról se destaca Natal, no Rio Grande do Norte, onde, segundo o plano de saneamento estabecido, com obras definitivamente irradiadas do centro do quartel, num raio de um quilômetro, em plena execução, são esperados magnificos e duradouros resultados.

Com elevada estima e a mais distinta consideração. a) Eurico G. Dutra".

ATOS RELIGIOSOS

JOSE' PEREIRA SOARES

1.º ANIVERSÁRIO

Eulalia Ramagem Soares e Oscar Pereira de Magalhães, sua esposa Beatriz Soares de Magalhães e filhos (ausentes), convidam aos seus parentes e amigos para a missa que, em comemoração á passagem do primeiro aniversário da morte de seu esposo, sogro, pai e avô — JOSE' PEREIRA SOARES — mandam celebrar no dia 29, sábado, ás 10 horas, no altar mór da Igreja da Candelária. A todos, desde já confessam sua gratidão por esse ato de piedosa homenagem.

(Y 11957)

JOSE' PEREIRA SOARES

Olympio Ramagem Soares, sua esposa Herminia Garcia Soares e filhos, mandam celebrar no dia 29, sabado, ás 10 horas, no altar do S. S. Sacramento da Igreja da Candelaria, missa por descanço eterno da alma de seu pae, sogro e avô — JOSE' PEREIRA SOARES — na data em que se comemora o primeiro aniversario de seu falecimento. Agradecem penhorados a todos os que assistirem a esse ato de fé. (Y 11958)

JOSE' PEREIRA SOARES

José Pereira Soares Filho, sua esposa Helleite Ramagem Soares e filho, mandam celebrar no dia 29, sabado, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dôres da Igreja da Candelaria, missa por descanço eterno da alma de seu pae, sogro e avô — JOSE' PEREIRA SOARES — na data em que se comemora o primeiro aniversario de seu falecimento. Agradecem penhorados a todos os que assistirem a esse ato de fé. (Y 11958)

JOSE' PEREIRA SOARES

Raymundo Ramagem Soares e sua esposa Jovina Branco Soares, mandam celebrar no dia 29, sabado, ás 10 horas, no altar de São Miguel da Igreja da Candelaria, missa por descanço eterno da alma de seu pae e sogro — JOSE' PEREIRA SOARES — na data em que se comemora o primeiro aniversario de seu falecimento. Agradecem penhorados a todos os que assistirem a esse ato de fé. (Y 11958)

JOSE' PEREIRA SOARES

Aloysio Ramagem Soares, sua esposa Margarida Campello de Almeida Soares e filhos, mandam celebrar no dia 29, sabado, ás 10 horas, no altar de São Manoel da Igreja da Candelaria, missa por descanço eterno da alma de seu pae, sogro e avô — JOSE' PEREIRA SOARES — na data em que se comemora o primeiro aniversario de seu falecimento. Agradecem penhorados a todos os que assistirem a esse ato de fé. (Y 11958)

JOSE' PEREIRA SOARES

Carmelita Ramagem Soares de Oliveira, seu esposo Antonio Henriques de Oliveira e filhos, mandam celebrar no dia 29, sabado, ás 10 horas, no altar da Sagrada Familia da Igreja da Candelaria, missa por descanço eterno da alma de seu pae, sogro e avô — JOSE' PEREIRA SOARES — na data em que se comemora o primeiro aniversario de seu falecimento. Agradecem penhorados a todos os que assistirem a esse ato de fé. (Y 11958)

JOSE' PEREIRA SOARES

Judith Soares Vinelli de Moraes e seu esposo João Paulo Vinelli de Moraes, mandam celebrar no dia 29, sabado, ás 10 horas, no altar de N. S. dos Navegantes da Igreja da Candelaria, missa por descanço eterno da alma de seu pae e sogro — JOSE' PEREIRA SOARES — na data em que se comemora o primeiro aniversario do seu falecimento. Agradecem penhorados a todos os que assistirem a esse ato de fé. (Y 11958)

JOSE' PEREIRA SOARES

Maria de Lourdes Soares de Souza, seu esposo Jackson Gomes de Souza e filho, mandam celebrar no dia 29, sabado, ás 10 horas, no altar de N. S. da Conceição da Igreja da Candelaria, missa por descanço eterno da alma de seu pae, sogro e avô — JOSE' PEREIRA SOARES — na data em que se comemora o primeiro aniversario de seu falecimento. Agradecem penhorados a todos os que assistirem a esse ato de fé. (Y 11958)

JOSE' PEREIRA SOARES

Jair Lopes dos Santos e familia, mandam celebrar missa por descanço eterno da alma do seu presado Chefe e amigo — JOSE' PEREIRA SOARES — no altar de N. S. da Piedade da Igreja da Candelaria, ás 10 horas do dia 29 do corrente, data em que se comemora o primeiro aniversario do seu falecimento. Penhorados agradecem a todos os que assistirem a esse ato de fé. (Y 11953)

MISSA DE 7.º DIA

Mariquita de Castro, Evaristo Flores Dias de Castro, Maria Cecilia de Castro Bodé, Carlos de Castro Bodé, Dr. João Baptista de Castro, João, Mario, Raul, Pedro Baptista de Castro e suas esposas, João Baptista de Castro Neto e sua esposa, Raul Baptista de Castro Junior e sua esposa, Sylvio de Magalhães Figueira e esposa e Maria Margarida de Almeida e Vasconcellos, mãe, esposa, filhos, avô e primos participam com grande pezar o falecimento de ROBERTO DE CASTRO BODE' e convidam a todos os parentes e amigos para assistiram a missa de 7º dia, ás 11 1|2 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no dia 29 do corrente. (Y 11935)

DR. AURELIANO DE SOUZA E OLIVEIRA COUTINHO

Faleceu a 24 do corrente em Conservatória, Estado do Rio de Janeiro, o dr. Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, filho dos falecidos Desembargador Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho e de D. Joanna V. de Oliveira Coutinho, neto paterno dos Viscondes de Sepetiba e materno do Conselheiro dr. Adolpho Victorio da Costa e de D. Delphina V. da Costa, sendo ainda descendente em linha reta de José Bonifácio, o Patriarcha.

Nascido em 1872, em Amparo, Estado de S. Paulo, formara-se em direito, após brilhante curso, na turma de 1894, na Faculdade de Direito de S. Paulo, onde advogou por algum tempo em companhia de seu ilustre progenitir, transportando-se depois para esta capital, onde pertenceu, por muitos anos, ao corpo de taquigrafos da Câmara dos Deputados, corpo de que se achava aposentado.

Inteligência brilhante e culta, modelar carater, manteve sempre as tradições de sua ilustre familia captando a admiração e estima de quantos gozaram o seu convivio.

Deixou viuva D. Maria Magdalena Rodrigues Coutinho e uma enteada, D. Nair Poyares Dias. Era irmão de D. Joana A. de O. Coutinho, dos drs. Adolpho e José Bonifacio de Oliveira Coutinho, falecidos, e do dr. Alberto de Oliveira Coutinho, residente em S. Paulo, antigo secretário da Viação daquele Estado e ex-deputado federal.

Era cunhado de D. Sofia Campos Salles de Oliveira Coutinho, falecida, de D. Jenny Quirino de Oliveira Coutinho e de D. Valentina Souza Queiroz de Oliveira Coutinho, residentes em S. Paulo. (Y 13288)

MARIA BOCOLI ROSSI

Tery Loureiro, Celio Loureiro, Aracy Rodrigues, Milton Rodrigues, Nair Amaral, Julio Amaral e Libero Rossi, comunicam o falecimento de sua estimada mãe e sogra, cujo enterramento se fará no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Lins de Vasconcelos n. 327 ás 9 horas da manhã. (Y 11964)

CAIO GUIMARAES

(Engenheiro civil)

Maria Magdalena Rocha Guimarães, Haroldo Guimarães, Maria Luisa Guimarães, Roberto Guimarães, Luisa Isaacson, filhos, genros e noras, Magdalena Guimarães Rocha, filhas e genro, Horacio Guimarães participam o falecimento de Caio Guimarães e convidam seus parentes e amigos para assistirem ao enterro no cemiterio de São João Baptista, ás 10 horas da manhã de hoje, saindo o feretro da rua Pereira da Silva 67. (Y 13328)

JOÃO ALVES VILLELA

Maria Ferreira Villela e filhos, imensamente gratos a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortais do seu pranteado esposo e pae, convidam novamente para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada no dia 1|12|41, na Igreja de Santa Rita, Altar-Mór, ás 9 1|2 horas, em sufragio da alma do finado JOÃO ALVES VILLELA, e a todos que forem presentes a este ato de caridade, desde já agradecem. (Y 11942)

OTHYLIA DA CUNHA TRAPAGA

(FALECIDA EM PELOTAS)

Dr. Edmundo Castro Lopes e Familia, Dr. Jayme Borges da Conceição e Familia, convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia que fazem celebrar por alma de sua querida tia OTHYLIA DA CUNHA TRAPAGA, no altar de Nossa Senhora das Dores da Igreja de São Francisco de Paula, hoje, quinta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas. (Y 11939)

HENRIQUE DE CASTRO PACHECO

(7º DIA)

Sua familia, faz celebrar missa por sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 28 do corrente, ás 10 1|2 horas, na Capela de Nossa Senhora das Vitorias na Igreja de São Francisco de Paula. (Y 13318)

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

FELIPPE PORTINHO FILHO

V.ª Sinhá Portinho, José Portinho e familia, Arlindo Lenhardt e senhora, Capitão Joaquim Portinho, e familia e Dr. Ruy Portinho de Moraes, Mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos do pranteado

FELIPPE PORTINHO FILHO

falecido no dia 21 do corrente em Porto Alegre, convidam os parentes e amigos do extinto para a missa de 7.º dia que mandarão rezar no dia 28 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

Antecipam agradecimentos. (Y 13254)

HERMANO LUIZ CORRÊA DA CAMARA CANTUARIA GUIMARÃES

Altair Corrêa da Camara Cantuaria Guimarães e filhos, Viuva Almirante Corrêa da Camara, Lydia Ferreira de Oliveira, General Ferreira de Oliveira e familia, Viuva Mario da Silva Costa, Almirante Guilherme Rieken e familia, Dr. M. V. Cantuaria Guimarães e senhora, Dr. G. L. Cantuaria Guimarães, Alzira Cantuaria Guimarães e familia, e Aurelia Cantuaria Guimarães, comunicam o falecimento do seu querido e inesquecivel filho, irmão, neto, sobrinho e primo, HERMANO LUIZ CORRÊA DA CAMARA CANTUARIA GUIMARÃES e convidam para acompanhar o seu enterramento hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da Rua D. Mariana n. 41 — Botafôgo, para o cemiterio de S. João Batista. (Y 15035)

JOSE' DOMINGUES DE OLIVEIRA

Sua esposa Genoveva Regasso de Oliveira e seus filhos Eduardo, Israel, Judith Léa e Aurelina, agradecem, profundamente sensibilizados, as provas de amizade que receberam por ocasião do falecimento do seu querido esposo e pai, e convidam todos os parentes e pessoas amigas a assistirem á missa de 7º dia, que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 28, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São José, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este ato. (Y 13289)

GABY COELHO NETTO

(10º ANIVERSARIO)

COELHO NETTO

(7º ANIVERSARIO)

Georges Coelho Netto, senhora e filhos; Paulo Coelho Netto, senhora e filhos; João Coelho Netto e senhora; Zita Coelho Netto; Jorge de Lacerda, senhora e filhas; Jorge Amaro de Freitas, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebra em intenção de seus inesqueciveis paes, sôgros e avós, GABY COELHO NETTO e COELHO NETTO, amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula. (Y 13364)

CAPITÃO GERALDO DE OLIVEIRA

Em comemoração ao 6º ano do falecimento do CAPITÃO GERALDO DE OLIVEIRA, será celebrada missa, pelo descanço de sua alma, na Igreja de Santa Cruz dos Militares, ás 10 horas de amanhã, sexta-feira, dia 28 do corrente mês.

Aos parentes e amigos que assistirem a esse ato de religião, antecipadamente penhorados ficam seus pais Maria Francisca C. de A. Bello e Oliveira e Ricardo de Oliveira. (Y 13259)

ANTONIO TERRA DE SOUSA

José Secundino de Sousa e familia muito agradecem a todos que por qualquer forma lhes trouxeram o conforto e os auxiliaram durante o doloroso transe por que passaram, o com o falecimento de seu chorado filho, irmão, cunhado e tio, e novamente a todos convidam a assistir á missa de 7º dia, que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam resar amanhã, sexta-feira, dia 28, ás 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, á Rua 1º de Março, pedindo despensa de cumprimentos e antecipadamente agradecem. (Y 15023)

ANTONIO DE MAGALHAES

(SETIMO DIA)

ALAYDE DE SOUSA MAGALHAES, filhos e demais parentes do saudoso ANTONIO DE MAGALHAES, sinceramente gratos a todas as pessôas que os confortaram na sua dôr, participam que a missa de setimo dia será rezada amanhã, sexta-feira, 28, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco). (Y 11936)

OTHYLIA DA CUNHA TRAPAGA

(FALECIDA EM PELOTAS)

Felisberto Ignacio da Cunha, Dora Caminha Chermont e seu esposo, Condessa Alayza Caminha Boselli, Hugo Caminha, filhos e noras, convidam a seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que fazem celebrar por alma de sua querida irmã e tia OTHYLIA DA CUNHA TRAPAGA, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, hoje, quinta-feira, dia 27, ás 10 horas.

Desde já penhorados agradecem. (Y 12916)

CANDIDO JOSE' MARIANO

(7º DIA)

Fanny Ribas Marianno, Lucy Ribas Marianno, Floriano Ribas Marianno, senhora e filha e demais parentes do saudoso CANDIDO JOSE' MARIANNO, convidam para a missa de 7º dia de seu falecimento, em intenção á sua alma, a ser celebrada hoje, quinta-feira, dia 27, ás 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paulo (capela de N. S. da Vitória), agradecendo sinceramente aos que comparecerem. (Y 10830)

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimenticios do Rio de Janeiro

Convite

Convida-se ao corpo social dêste Sindicato e indiferentemente, aos componentes da Categoria econômica que, o mesmo representa, para comparecerem hoje, ás 15.30 horas, ao cemitério de S. João Batista, onde, incorporados, á Diretoria dêste Sindicato, prestar-se-á justa homenagem aos que tombaram pela Ordem, na lutuosa manhã de 27 de Novembro de 1935.

A DIRETORIA
(Y 13310)

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

(RUA GENERAL CAMARA)

NOVENARIO

Amanhã, dia 28, na igreja desta Veneravel Ordem, ás 20 horas, terão inicio com a solenidade habitual, as novenas que precedem a festividade da Excelsa Padroeira da Ordem.

Estes atos serão oficiados pelo Revdmº Monsenhor Dr. Armando Lacerda, nosso Dignº Comissario e terminarão com sermão pelo ilustrado orador sacro Padre Dr. José Moss Tapajos.

De ordem do Carissimo Irmão Ministro, convido os nossos irmãos e fieis a assistirem a esses atos.

Secretaria da Ordem, 25 de Novembro de 1941.

O Secretario
JOSE' PINTO DUARTE
(Y 13208)

AGRADECIMENTOS

A S. JUDAS TADEU

De joelhos agradeço — Regina E. G. (Y 11925)

Uma graça a

FREI FABIANO

Alexandrina Mendes da Silva — Moradoure Itacurussá. (Y 13275)

ATIVIDADES DA R. A. F.

Visadas as docas de Cherburgo e Brest

Londres, 26 (Reuters) — Foram encontradas hoje pelos caças da RAF, em serviço de patrulha, barcaças nazistas vogando no estreito de Dover. Os aviões mergulharam sobre as embarcações, metralhando-as.

O comunicado de hoje á noite do Ministério da Aeronáutica, diz que as refridas barcaças, bem como os vasos inimigos de patrulha, foram atingidos. Em um determinado momento, ao cair da tarde de hoje, o céu esteve pontilhado de esquadrilhas de caças que atravéssavam o Canal rumo á costa francesa. Seus ataques foram secundados por pesadas incursões noturnas sobre as docas de Cherburgo e Brest efetuadas com reduzidas, porem, poderosas aeronaves de bombardeio.

Navios inimigos equipados com baterias anti-aéreas foram atacados nas proximidades do litoral francês, pelas nossas esquadrilhas de incursão. Um avião isolado, alemão, atirou bombas na visinhança da costa nordeste da Inglaterra, e, alguns aparelhos, ontem á noite, deixaram cair bombas na região sudoeste do país.

Dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

Vem tratar de nova regulamentação

Porto Alegre, 26 ("Correio da Manhã") — Viajará para o Rio o sr. Paraguassú de Andrade, delegado regional do Trabalho, que vem tratar da nova regulamentação do Serviço de Carteiras de Trabalho.

A explosão da turbina matou-o

Porto Alegre, 26 ("Correio da Manhã") — No momento em que o operario Waldomiro Zanetti experimentava a turbina, esta explodiu, atirando-o longe, além de ferido por estilhaços, vindo logo a falecer.

Pedirão apoio da Comissão de Salario Minimo

Porto Alegre, 26 ("Correio da Manhã") — Será pedido o apoio da Comissão de Salario Minimo para a imediata solução do problema do reajustamento dos salarios.

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas coberturas, cobranças de outros Bancos, quotas e recursos para importação as seguintes taxas:

	À vista Na abertura	Na fechamento
Libra AREA	79$370	79$370
Dolar	19$650	19$650
Marco	[illegible]	[illegible]
Peso uruguaio	9$760	9$760
Peso argentino	4$720	4$720
Peso chileno	$634	$635
Franco suiço	4$630	4$600
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$680	19$680
Libra AREA	79$630	79$630

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$870 para vendas e a 78$370 para compras e para o dolar à vista e de 19$800, cabo e de 19$800.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes

MERCADO LIVRE

	90 d/v	À vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Marco	—	4$800	—
Peso uruguaio	—	9$570	—
Peso uruguaio	—	9$490	—
Peso chileno	—	$630	—
Libra AREA	78$170	78$370	78$680

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	À vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$500
Peso uruguaio	—	8$150	—
Libra AREA	65$910	66$410	66$410

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$150 e vendia à vista a 20$400 e cabo a 20$420.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
À vista	19$520	16$500
30 dias	19$508	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$400 por grama.

Ontem	—
Até o dia 25	503.782,484
De 1 a 26	503.782,484

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 26-11-941)

	À vista Oficial	Livre
Londres AREA	67$410	79$370
Nova York	16$565	19$638
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$063
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$030
Buenos Aires	—	4$780
Japão	—	4$630
Chile	—	$635
Suecia	—	4$780
Canadá	—	17$380

ABERTURA DO BANCO DO BRASIL: 400 BANCOS

Libra AREA	—	78$870

Cambio Livre Especial

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES

(Dia 26-11-941)

Escudo	—	$808
Dolar	—	20$606
Unterstuetzungsmark	—	4$810
Peso argentino	—	5$070
Lira	—	1$003
Peso uruguaio	—	10$015
Ien	—	5$424
Libra AREA	—	79$580
Reismark	—	4$875
Franco suiço	—	5$500

Cambios estrangeiros

LONDRES, 26.

Abertura e fechamento (oficial):	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £	4.02 50 a 4.03.75	4.02.50 a 4.03.50
Berna à vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: À vista por £ (livre)	40.50	40.50
À vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £	16.85 a 16.90	16.85 a 16.90

S. — Paris, Genebra, Berlim, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 26. Abertura:

Vendedores	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P.	c 9.09	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.80	c 23.80
França (não cotada), tel. por F. (nominal)	—	—
Berna, comercial	c 23.29	c 23.29
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por esc.	c 4.05	c 4.05

S. — Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 26. Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P.	c 9.09	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.80	c 23.80
França (não cotada)	—	—
Berna, comercial	c 23.25	c 23.26
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por esc.	c 4.05	c 4.05

S. — Berlim, Amsterdam, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotado.

MONTEVIDÉU, 26. Às 14,45 horas. Mercado livre:

	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, à vista: Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
Montevidéu sobre Nova York, à vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 201.00	P. 202.00
Taxa de compra	P. 200.00	P. 200.00

BUENOS AIRES, 26. Às 14,45 horas.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires sobre Londres, taxa à vista por £ ouro: Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.95	P. 16.95
Buenos Aires sobre Nova York, taxa à vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 419.75	P. 419.90
Taxa de compra	P. 418.75	P. 418.75

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 26.

Títulos brasileiros	Hoje	Anterior
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	65.0.0	65.0.0
Novo Funding, 1914	47.0.0	47.0.0
Conversão, 1910, 4 %	16.0.0	16.0.0
Empréstimo de 1913, 5 %	18.0.0	17.15.0
Funding de 1931, 5 %	40.0.0	40.0.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	22.0.0	22.0.0
Rio de Janeiro, 1917, 5 %	12.10.0	12.10.0
São Paulo, 1928, 5 %	8.0.0	8.0.0
Bahia, 5 %	8.0.0	8.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	27.0.0	27.0.0
Títulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	6.5.0	6.5.0
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. div.)	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.7.3	0.7.3
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	71.0.0	70.15.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.9	0.2.4 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.13.9	1.13.9
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1938	21.0.0	21.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.3.0	2.3.0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.18.4 1/2	0.18.4 1/2
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.9.9	1.9.3
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1937/47)	49.0.0	49.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex. dividendo)	101.0.0	101.0.0
Títulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanica, 3 1/2 %, P. 220.00 P. 220.80 ex. div.	104.10.0	104.10.0
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	83.2.6	82.2.6

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 26 de novembro de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo: Pela C. do Brasil	1.853	1.853
De Minas Gerais: Pela C. do Brasil	2.358	2.358
Do Estado do Rio: Pela Leopoldina	1.575	1.575
Do Espirito Santo: Pela Leopoldina	732	732
		6.518
Até o dia 25:		
De São Paulo	25.810	
De Minas Gerais	53.914	
Do Estado do Rio	14.200	
Do Espirito Santo	5.398	99.120
Até esta data:		
De São Paulo	27.463	
De Minas Gerais	56.272	
Do Estado do Rio	15.775	
Do Espirito Santo	6.128	105.638
Existencia anterior — dia 25		337.109
Entradas de hoje		6.518
Entregue pelo DNC, doado		55
		343 682
Embarques:		
Cabot. Norte	30	
Soma	30	30
Até o dia 25	101.390	
Até esta data	101.420	
Consumo local diario	600	630
Existencia às 6 horas da tarde		343.052

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição sustentada, sem modificação nas cotações e com procura de pouca monta. Os negocios registrados foram de 1.635 sacas, ao preço de 29$000, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$300

Pauta — E. de Minas: cafés comuns, 2$300 e finos 4$100; E. do Rio: Cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, estavel.

Preço n.º 4, disponivel: ontem, por 10 quilos, mole, 42$500; duro, 40$000; anterior: mole, 42$500; duro, 40$000; mesmo dia no ano passado, duro, 17$000; mole, 18$000.

Embarques: ontem, 54.724 sacas; anterior, nada; mesmo dia no ano passado 61.241 sacas.

Entraram: ontem, 80.236 sacas; anterior, 31.068 sacas; mesmo dia no ano passado, 61.241 sacas.

Existencia: ontem, 335.789 sacas; anterior, 350.251 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.755.774 sacas.

Saidas:	Sacas
Para os Estados Unidos	3.000
Total	3.000

NOVA YORK, 26.

Santos, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.*
Em dezembro	11.84	11.88	12.00
Em março, 1942	12.19	12.28	12.36
Em maio, 1942	12.37	12.45	12.42
Em julho, 1942	12.48	12.54	12.52
Em setembro 1942	12.57	12.61	12.60
Vendas	78.000	—	73.000

Posição do mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento, estavel.

Na abertura, o mercado acusou alta de 4 a 9 pontos; e no fechamento, alta de 3 a 16 pontos.

NOVA YORK, 26.

Rio, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.*
Em dezembro	7.90	7.83	7.82
Em março, 1942	8.22	—	8.14
Em maio, 1942	8.34	—	8.30
Em julho, 1942	8.44	—	8.42
Em setembro 1942	8.54	—	8.52
Vendas	3.000	—	2.000

Posição do mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento, estavel.

Na abertura, o mercado acusou baixa de 8 pontos; no fechamento, baixa de 2 a 8 pontos.

AÇUCAR

(RIO)

Funcionou o mercado desse produto, ainda ontem, em posição firme, mas, sem procura de importância e com os preços inalterados.

Entraram de Pernambuco 8.200 sacos; sairam 4.283 ditos e ficaram em deposito 70.670.

Preços: Branco cristal 68$000 a 68$; Demerara: 56$000 a 58$000 e Mascavo: 44$000 a 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, ontem 58$000; anterior, 58$000.

Cristais: ontem, 80$000; anterior, 80$.

Terceira Sortes: ontem, 54$700; anterior, 54$700.

Demeraras: ontem, 59$200; anterior, 59$200.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$800; anterior, 6$500 a 6$800.

Somenos: ontem, 6$500 a 10$000; anterior, 6$500 a 10$000.

Entradas de cereais:		
Em sacos de 60 quilos	27.900	88.000
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	1.612.000	1.594.100
Exportação:		
Para o norte do Brasil	—	200
Para o Rio de Janeiro	7.200	—
Para Santos	—	—
Para o sul do Brasil	4.500	—
Total	12.200	200
Existencia em sacos de 60 quilos	908.500	892.900

NOVA YORK, 26. (Contrato 4).

Açucar para entrega:	Ant.	Abert.	Fecham.
Em dezembro	2.58	2.53	2.58
Em março	2.58	2.59	2.61½
Em maio	2.61	2.61	2.63½
Em julho	2.70½	2.63	2.63½

Mercado: anterior, acessivel; abertura, estavel; fechamento, estavel.

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funcionou, ontem, em posição calma, sem alteração nas cotações e com procura moderada.

Entraram da Paraíba 942 fardos, do Ceará 663, do Rio Grande do Norte 155 e de Santos 620. Total: 2.400 fardos. Sairam 480 fardos e ficaram em deposito 18.085 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, [illegible]; fibras longas, tipo 4, [illegible]; fibra média, Sertão, tipo 5, [illegible]; tipo 5, [illegible]; Ceará, tipo 5, [illegible]; Paulista, tipo 5, [illegible]; Matas, tipo 5, [illegible].

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, [illegible]; anterior, [illegible].

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas. Compradores	33$000	33$000
Base 5, Sertão	35$000	35$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	800	1.600
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 20 quilos	59.600	59.100
Exportação:		
Não houve.		
Existencia: em sacos de 80 quilos (recontado)	83.900	83.900

Abastecimento de consumo: 600 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Abertura de ontem:	Compr.	Vend.
Em novembro	428000	438400
Em dezembro	428000	428000
Em janeiro	438000	418000
Em fevereiro	438000	438000
Em março	438000	438000
Em abril	468000	468000
Em maio	468000	468000
Em junho	478000	478000
Em julho	478000	478000

Vendas: 8.000 arrobas.

Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Fechamento de ontem	Compr.	Vend.
Em novembro	418400	[illegible]
Em dezembro	428000	428000
Em janeiro	428000	438000
Em fevereiro	438000	438000
Em março	438000	438000
Em abril	468000	468000
Em maio	468000	468000
Em junho	478000	478000
Em julho	478000	478000

Vendas: 17.000 arrobas.

Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO (Disponivel)

Tipo 4	43$000 a	47$000
Tipo 5	43$000 a	45$000
Tipo 6	43$000 a	43$000
Tipo 7	41$000 a	41$000

NOVA YORK, 26.

Americano Futures, por libra:	Ant.	Abert.	Inter.*
Dezembro	15.85	15.86	16.03
Janeiro	15.91		
Março	16.09	16.08	16.25
Maio	16.27	16.24	16.37
Julho	16.33	16.32	16.47
Outubro	16.42	16.40	16.55

Na abertura, mercado acusou baixa de 1 a 3 pontos. Vendas procedidas no mercado atual: [illegible] de procedentes ao [illegible].

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 12 pontos.

Às 11,30 horas — Mercado estavel com alta de 9 a 20 pontos.

NOVA YORK, 26.

	Hoje	Anterior
Americano Uplands	17.09	17.14
Americano Futures, por libra:		
Para dezembro	16.10	16.16
Para janeiro	16.20	16.20
Para março	16.28	16.31
Para maio	16.43	16.38
Para julho	16.50	16.44
Para outubro	16.59	16.54

Na abertura, mercado mais ou menos firme; mais melhorou bastante. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 17 pontos.

A BOLSA

O mercado de titulos funcionou, ontem, em condições bastante movimentadas e acusou vendas apreciaveis. As apólices da União, nominativas e ao portador, as da Municipalidade estiveram bem colocadas, com as do sorteio em boa posição e as Obrigações do Tesouro Nacional sustentadas.

As ações de bancos e companhias regularam firmes, com as debêntures em evidencia nas cotações, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Divida Interna

Apolices da União:

81 Uniformizadas, a [illegible]
70 Idem, a [illegible]
1 Idem, 200$, a [illegible]
322 D. Emissões, a [illegible]
37 Idem, a [illegible]
19 Idem, a [illegible]
2 Idem, a [illegible]
2 Idem, a [illegible]
55 D. Emissões, port., a [illegible]
226 Idem, a [illegible]
8 Idem, a [illegible]
200 Idem, a [illegible]
70 Idem, a [illegible]
100 Reajustamento, a [illegible]
10 Idem, a [illegible]
10 Idem, a [illegible]

Obrigações da União:

3 Tesouro, 1932, a [illegible]
1.100 Idem, 1939, a [illegible]
3 Idem, ferroviarias, a [illegible]

Apolices Municipais:

249 Emp. 1906, port., a [illegible]
6 Idem, 1914, a [illegible]
50 Idem, a [illegible]
9 Idem, a [illegible]

Apolices Prefeitura do Rio:

495 Belo Horizonte, a [illegible]
1 Idem, a [illegible]
119 Porto Alegre, a [illegible]
1 Idem, a [illegible]

Apolices Estaduais:

200 Minas, 7 %, port., a [illegible]
24 Minas, 6 %, port., a [illegible]
19 Idem, a [illegible]
288 Idem, a [illegible]
8 Minas, 1934, a [illegible]
846 Idem, a [illegible]
49 Idem, a [illegible]
150 Idem, [illegible]
75 Minas, 1942, a [illegible]
310 Idem, a [illegible]
144 Idem, a [illegible]
189 Idem, a [illegible]
81 Pernambuco, a [illegible]
3 Idem, a [illegible]
197 Rodov. R. G. do Sul, a [illegible]
37 São Paulo, 1921, a [illegible]
38 Idem, a [illegible]

Ações de Bancos:

60 Banco do Brasil, a [illegible]

Ações de Companhias:

100 Docas da Bahia, a [illegible]
400 Minas de Ouro, a [illegible]
70 Brahma, a [illegible]
50 Idem, a [illegible]
10 Serviço Holerith, a [illegible]

Debentures:

110 Banco Lar Brasileiro, a [illegible]

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna	Vend.	Compr.
Obrigações:		
Tesouro, 1932	[illegible]	[illegible]
Tesouro, 1921, 1:000$	[illegible]	[illegible]
Ferroviarias 1:000$	[illegible]	[illegible]
Tesouro 1939 1:000$	[illegible]	[illegible]
Tesouro	[illegible]	[illegible]
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	—	827$000
Div. Emissões, em 5 %	828$000	827$000
Div. Emissões, port.	814$000	818$000
Div. Em. cautela	—	795$000
Reajustamento de rs. 1:000$	893$000	888$000
Emp. 1903 de 1:000$ port.	—	810$000
Divida Externa:		
Emp. de 1922, 7 %	4:300$	4:150$
Emp. de 1921, 8 %	[illegible]	4:800$
Emp. 1927	[illegible]	3:925$
[illegible]	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	937$000
[illegible]	[illegible]	715$000
[illegible]	[illegible]	680$000
[illegible]	[illegible]	185$300
[illegible]	[illegible]	188$500
[illegible]	[illegible]	190$300
[illegible]	[illegible]	99$000
[illegible]	[illegible]	1:103$
[illegible]	[illegible]	210$500
[illegible]	[illegible]	135$000
[illegible]	[illegible]	1:048$
[illegible]	[illegible]	631$000
[illegible]	[illegible]	308$000
[illegible]	[illegible]	910$000
[illegible]	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	500$000
[illegible]	[illegible]	340$000
[illegible]	[illegible]	330$000
[illegible]	[illegible]	193$000
[illegible]	[illegible]	805$000
[illegible]	[illegible]	880$000
[illegible]	[illegible]	875$000
[illegible]	[illegible]	540$000
[illegible]	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	182$000
[illegible]	[illegible]	182$000
[illegible]	[illegible]	182$000
[illegible]	[illegible]	183$000
[illegible]	[illegible]	220$000
[illegible]	[illegible]	193$000
[illegible]	[illegible]	193$000
[illegible]	[illegible]	193$000
[illegible]	[illegible]	193$000
[illegible]	[illegible]	193$000
[illegible]	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	220$000
[illegible]	[illegible]	443$000
[illegible]	[illegible]	200$000
[illegible]	[illegible]	195$000
[illegible]	[illegible]	217$000
[illegible]	[illegible]	215$000
[illegible]	[illegible]	725$000
[illegible]	[illegible]	300$000
[illegible]	[illegible]	410$000
[illegible]	[illegible]	300$000
[illegible]	[illegible]	210$000
[illegible]	[illegible]	420$000
[illegible]	[illegible]	134$000
[illegible]	[illegible]	130$000
[illegible]	[illegible]	213$000
[illegible]	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	245$000
[illegible]	[illegible]	225$000
[illegible]	[illegible]	492$000
[illegible]	[illegible]	270$000
[illegible]	[illegible]	125$500
[illegible]	[illegible]	865$000
[illegible]	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	5$000
[illegible]	[illegible]	28$000
[illegible]	[illegible]	300$000
[illegible]	[illegible]	150$000
[illegible]	[illegible]	215$000
[illegible]	[illegible]	206$000
[illegible]	[illegible]	210$000
[illegible]	[illegible]	1:105$
[illegible]	[illegible]	213$000
[illegible]	[illegible]	1:080$
[illegible]	[illegible]	188$000
[illegible]	[illegible]	—
Banco do Brasil	[illegible]	800$000

Diminuição das falências

O número de falências é um índice importante da conjuntura econômica. Mas não é um barômetro fácil de interpretar. Se um aumento das falências indica em geral que os negócios correm mal, a sua diminuição não é bastante para provar o contrário. O número de falências depende, com efeito, não somente da prosperidade ou da depressão, mas ainda da política de crédito e da situação monetária.

Sem crédito, não há falências. Se, por qualquer razão, os industriais e comerciantes obtêm crédito muito dificilmentet sem oferecer aos financiadores garantias absolutas, uma tal economia, paralizando toda iniciativa, permanece em geral em nivel muito medíocre, mas é uma economia quase sem falências. Em períodos de inflação acentuada, as falências também tendem a diminuir, porque a inflação monetária age em detrimento dos credores e em favor dos devedores, podendo estes últimos facilmentet solver as suas dividas.

Ora, nem sob o aspecto dos créditos, nem sob o ponto de vista monetário, a economia brasileira acusa hoje anomalias. O volume dos créditos comerciais sobe, como se pode deduzir de todos os balanços bancários, e a moeda permanece perfeitamentte estavel. O movimento das falências reflete consequentemente a marcha real dos negócios. As flutuações de um mês para outro são, mais ou menos, uma questão de puro acaso. Não se pode distinguir no Brasil diferenças estacionais como as que se conhecem em outros países. Talvez nos meses de junho, julho e agosto as falências sejam um pouco mais frequentes que durante os meses de verão mas seria ousado querer estabelecer uma regra a esse respeito.

Observado durante um período mais longo, o número das falências mostra uma grande regularidade e uma tendência muito nítida, como se pode verificar pelo quadro seguinte:

Falências na praça do Rio de Janeiro

	1938	1939	1940	1941
Janeiro	23	19	28	22
Fevereiro	19	13	15	29
Março	42	28	16	16
Abril	21	31	29	24
Maio	15	28	26	25
Junho	27	25	27	28
Julho	40	26	28	22
Agosto	42	33	29	29
Setembro	20	25	33	20
Outubro	34	30	27	—
Novembro	14	32	25	—
Dezembro	21	29	18	—
Total	318	319	301	—
Média	27	27	25	23

A regressão das falências na praça do Rio de Janeiro representa, para os primeiros nove meses desto ano, 11 % em relação ao período correspondente do ano anterior. Essa regressão é muito mais acentuada na praça de São Paulo, onde, de janeiro a setembro de 1941, houve 107 falências contra 147 nos primeiros meses de 1940, o que equivale a uma diminuição de 27 %.

Note-se ainda que o número de concordatas, sempre muito pequeno, acusava ligeiro acréscimo no Distrito Federal; as concordatas em São Paulo são, neste ano como nos anteriores, quase inexistentes. ll.AfóETAOINshrdlu hada radas

FALENCIAS E CONCORDATAS

A. SANTOS

A requerimento de Augusto Barbosa & Cia. Ltda., credores da quantia de 6:767$000, duplicatas, o juiz da 9ª vara civel decretou a falencia de A. Santos, estabelecido à rua Conselheiro Junqueira n. 103. O termo legal retroagiu a 24 de outubro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 29 de dezembro vindouro, às 2 horas da tarde para a assembléia de credores e nomeados sindicos os requerentes.

AUGUSTO JOAQUIM DE CASTRO

Jorge Chabô, dizendo-se credor da quantia de 525$400, requereu no juizo da 2ª vara civel a decretação da falencia de Augusto Joaquim de Castro, que foi estabelecido à Avenida das Nações, 29 A e atualmente estão na Avenida New York, 34.

MANUEL ROQUE DE ALMEIDA COELHO

O juiz da 1ª vara civel mandou o sindico da falencia supra, dizer sobre a promoção do dr. curador das massas.

JOÃO DE AMORIM GUERREIRO

O juiz da 4ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida supra, os creditos não impugnados.

AFIRMINO FRUZONI

O juiz da 7ª vara civel mandou intimar pessoalmente o sindico da falencia supra, para no prazo de 3 dias, sob as penas da lei, dizer sobre a reivindicação do I. A. P. dos Industriarios.

COUTO & IRMÃO

O juiz da 8ª vara civel deferiu o pedido de fls. 40, continuação de negocio da massa falida supra.

OTAVIO SIMÕES

O juiz da 9ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre a prestação de contas de Santos, Santos & Cia. Ltda., sindicos da falencia supra.

WADUH N. KOURY

O juiz da 11ª vara civel mandou selar e preparar, à conclusão a reivindicação de Chicre Azer Maluf.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 26.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em dezembro	11.96	14.92
Em março	14.86	11.82

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 26.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	25	26
Smoker Plantation Scherta, cts.	23	23

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal.

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 26.

Abertura — Cacão para entrega:	Hoje	Anterior
Em dezembro	8.36	8.40
Em março	8.59	8.64
Em maio	8.68	8.73
Em julho	8.77	8.80

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

NOVA YORK, 26.

Fechamento — Cacão para entrega:	Hoje	Anterior
Em dezembro	8.38	8.36
Em março	8.60	8.57
Em maio	8.60	8.66
Em julho	8.77	8.75
Vendas	60.000	70.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 26.

Preço minimo para a nova safra, foi fixado de 6,75.

DISPONIVEL — Tipo Barleta para o Brasil	6.85.00	6.85.00
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em dezembro	1.12.25	1.13.12
Em março	1.18.25	1.18.75

A FISCALIZAÇÃO BANCARIA E AS COMISSÕES DE AGENTES NO EXTERIOR

A Fiscalização Bancaria, afixou ontem, o seguinte aviso:

"*Comissões de Agentes, no Exterior:* — A partir desta data, e em caráter facultativo, será permitida a dedução na fatura comercial no valor da comissão respectiva, ficando, entretanto sujeita à comprovação do pagamento do imposto 5 %, calculado sobre o valor deduzido.

Os exportadores que não se interessarem pela nova modalidade, deverão proceder como até aqui, isto é, negociando em separado o cambio relativo ao valor da comissão a remeter."

SEMENTES DE CAPIM

SAFRA DE 1941

Jaraguá, Gordura Rôxo e Colonião, garantida, encontram-se à venda na Rua São Bento, 115 - 1º - Tel.: 23-2830 — MARINHO, PINTO & C.

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 27 — Divisão de Material, Ministério da Agricultura, para consertos e reparos dos aparelhos de engenharia do Ministério da Educação.

Dia 27 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de armários de madeira e aluminio.

Dia 27 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material para máquinas de calcular e registradora, cera, ventilador, armário tipo A1 — e armário de aço com 4 gavetas.

Dia 29 — Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, para o fornecimento de impressos, [illegible].

Dia 29 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de ferramentas, pertences, automóveis e acessórios, de escritório, de copa, de cozinha, de desenho, de eletricidade, material elétrico, material semi-manufaturado, pinturas, material de limpeza, metais, material de oficina e solda.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Laguna "Bocaina"	27
Laguna "Cubatão"	27
Porto Alegre "Inconfidente"	27
Buenos Aires "Delbrasil"	27
Portos do sul "Ana"	27
Portos do sul "Maceió"	28
Lisboa "Niassa"	27
Porto Alegre "Murtinho"	29
Nova York "Mormacport"	29
Nova York "Mormacsea"	30
Belém e esc. "Pará"	30
Santos "Imbé João Silva"	30
Fernando de Noronha "Tupiara"	30

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e esc. "Arará"	27
Cananéia e esc. "Araguá"	27
Nova York e esc. "Cuiabá"	27
Itajaí e esc. "Angela"	27
Nova Orleans "Delbrasil"	27
Joinvile e esc. "Vesper"	27
Santos "Comte. Capela"	27
Recife e esc. "Lami"	27
Porto Alegre e esc. "Farrapo"	28
Cabedelo e esc. "Araraquara"	28
Recife e esc. "Maceió"	28
Porto Alegre "São Pedro"	28
Buenos Aires e esc. "Nissau"	28
Parnaíba e esc. "Campinas"	29
Nova York e esc. "Poconé"	29
Porto Alegre e esc. "Osvaldo Aranha"	29
Laguna e esc. "Max"	29
Laguna e esc. "Santo Antonio"	29
Porto Alegre e esc. "Araranguá"	29
S. Francisco e esc. "Santarem"	29
Laguna "Bocaina"	30
Laguna "Cubatão"	29
Cananéia e esc. "Aspte. Nascimento"	30
Cabedelo e esc. "Inconfidente"	30
Laguna "Murtinho"	30
Manáus e esc. "Alte. Alexandrino"	30

RESULTADOS TANGIVEIS DA VISITA DO CHANCELER OSWALDO ARANHA

Ao referir-se às vantagens que resultaram da viagem ao Chile do ministro Osvaldo Aranha, o *Mercurio*, de Valparaiso, comenta:

"Durante a permanencia na capital do sr. Osvaldo Aranha e sua comitiva, houve conferencias cheias de interesse entre os representantes estrangeiros e nossos homens de governo das quais resultaram beneficios manifestos para nossas atividades produtoras e que contribuiram para nivelar a balança de pagamentos entre o Brasil e o Chile.

Um dos principais que se pode destacar no momento consiste no aumento do credito do Banco do Brasil de 300 para 500 milhões de pesos. Este acordo foi efetuado depois de repetidas conferencias entre o ministro do Comercio e Abastecimento e o diretor do Banco do Brasil, sr. Carneiro de Mendonça. Estabeleceu-se tambem o equilibrio da balança de pagamentos entre o Brasil e o Chile, aceitando-se para o Brasil o preço do dolar a 31 pesos chilenos, com o que se poderá aumentar o volume das importações, principalmente de um produto essencial ao nosso país e que o Brasil produz, mas que ainda não se declarou qual seja. O nivelamento da balança dos pagamentos entre os dois países será de grande vantagem para ambos, desenvolvendo-se assim suas industrias e seu comercio".

Economia & Finanças

GUAPORÉ E PALMEIRAS, NO RIO GRANDE DO SUL, PRODUZIRAM ESTE ANO 400.000 SACOS DE TRIGO

Segundo noticias transmitidas ao Ministério da Agricultura, são animadoras as perspectivas em torno da próxima colheita do trigo no Rio Grande do Sul. Só no municipio de Guaporé a safra será, aproximadamente, de 250.000 sacos e no de Palmeira, mau grado, as chuvas torrenciais caidas ultimamente, a colheita deverá reunir 150.000 sacos.

MAMONA E MILHO EXPORTADOS POR PERNAMBUCO EM OUTUBRO ULTIMO

A agência do Serviço de Economia Rural em Pernambuco acaba de concluir o quadro demonstrativo da exportação de bagas de mamona, durante outubro findo, pelo porto de Recife. Segundo os dados do referido trabalho estatistico levados ao conhecimento do Ministério da Agricultura essa exportação foi de 32.116 sacas, pesando 1.942.017 quilos, no valor de 1.198:569$120 e teve por destino o porto de Nova York.

Segundo informações da mesma agência, o milho em grão classificado e exportado por Pernambuco em outubro último reuniu um total de 500 sacas, pesando 30.000 quilos, no valor de 7:140$, que tiveram por destino o Estado do Rio Grande do Norte.

A PARAIBA NO PANORAMA AÇUCAREIRO DO BRASIL

Segundo apuração efetuada pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, foram ocupados com a cultura da cana de açucar 392.537 hectares de terra no Brasil.

De acordo com os dados do Instituto do Açucar e do Alcool, a produção do açucar no ano de 1939 atingiu 18.712.843 sacos de 60 quilos, no valor de 706.602 contos de réis. Na safra de 1940, atingiu 19.631.932 sacos.

Esses dados acima nos dão uma impressão de como se situa no terreno da produção a nossa lavoura de cana.

A Paraiba, que vem desenvolvendo amplo programa de fomento de suas riquezas, cuida com carinho da cultura açucareira. As últimas estatisticas revelam que o esforço desenvolvido pelo governo estadual, com o apôio técnico do Ministério da Agricultura, vem apresentando promissores resultados. Em 1937, o Estado produziu 329.880 toneladas, no valor de 7.752 contos; em 1938, 373.280 toneladas, no valor de 373.280 contos de réis, elevando-se esses números na safra de 1939|40 a 395.700 toneladas, no valor de 9.893 contos de réis.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	2.506:830$200
Renda arrecadada de 1 a 26 do corrente	37.641:219$400
Em igual periodo de 1940	28.364:794$300
Differença para mais em 1941	9.276:425$100

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 26-11-1941)

N. 1.384 — De Norfolk, vapor siamês "Vlut Kanatdriasna", ao sr. Tinoco.

N. 1.385 — De Bahia Blanca, vapor nacional "Felipe Camarão", ao sr. Tinoco.

N. 1.386 — De Angra dos Reis, vapor argentino "Dublin", ao sr. Tinoco.

N. 1.387 — De Assunção, avião nacional "PPBBC", ao sr. Hélio.

N. 1.388 — De Baltimore, vapor sueco "Signeberg", ao sr. Melo Meta.

N. 1.389 — De Miami, avião americano "NC 25654", ao sr. Hélio.

N. 1.390 — De Assunção, avião nacional "Arumará", ao sr. Hélio.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Rosario e escala, vapor nacional "Felipe Camarão".

De Antonina e escala, biate nacional "Argentino".

De Antonina e escalas, vapor nacional "Lami".

De São Francisco, rebocador e pontão nacionais "Mayrink Veiga" e "Santa Catarina".

De Norfolk, vapor siamês "Vlut Kunatdriasna".

De Imbituba, vapor nacional "Arará".

De Baltimore e escalas, vapor sueco "Signeborg".

De Cabedelo e escalas, paquete nacional "Ararangua".

De Buenos Aires e escalas, paquete nacional "Almirante Alexandrino".

Do Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Oswaldo Aranha".

De Cananéia e escalas, paquete nacional "Aspirante Nascimento".

SAIDAS DE ONTEM

Para Nova Orleans e escalas, vapor nacional "Camamú".

Para Ponta de Areia e escala, vapor nacional "Arapuá".

Para Aracajú e escalas, paquete nacional "Comandante Alcidio".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaquera".

Para Belém e escalas, paquete nacional "Itanagé".

Para Antonina e escala, vapor nacional "São Paulo".

Para Nova York e escalas, vapor nacional "Mandú".

Para Natal e escalas, vapor nacional "Carioca".

Para Antonina e escala, biate nacional "Taú".

No Ministério da Guerra

Identificação de alunos do Colegio Militar do Rio — O coronel Oscar de Araujo Fonseca, comandante do Colegio Militar do Rio, determinou ao respectivo ajudante, seja providenciada a identificação dos alunos da 5ª serie, a partir do 1º de dezembro proximo, para efeito de confecção dos documentos necessarios aos candidatos a reservista de segunda categoria.

Na Diretoria do Material Bellico — Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais — capitães Francisco de Araujo Machado e José Arruda Silva e 1º tenente Deocleciano Silva.

O expediente de hoje no Ministerio da Guerra — O ministro Eurico Dutra, determinou ontem que o expediente de hoje, no Ministerio da Guerra e nas demais repartições e corpos de tropa subordinados, será encerrado às 14 horas, afim de que todos possam tomar parte nas homenagens postumas que serão prestadas às 15 horas, no cemiterio de S. João Batista, os militares vitimados no levante comunista irrompido nesta capital, na madrugada de 27 de novembro de 1935.

No Instituto de Historia e Geografia Militar do Brasil — Realizar-se-á amanhã, sexta-feira, dia 28, às 17 horas, na séde do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, na rua Augusto Severo n. 4, uma sessão solene e assembléia geral do Instituto de Historia e Geografia Militar do Brasil, com a presença dos ministros da Guerra, da Educação e da Aeronautica e varias autoridades civis e militares, socios e pessoas convidadas. Os trabalhos obedecerão à seguinte ordem do dia: a) posse da diretoria eleita a 7 do corrente; b) — eleição de novo socio benemerito; c) — recepção dos presidentes honorarios e dos socios benemeritos; d) — comemoração das efemerides de novembro. Será orador oficial o tenente coronel A. L. Pereira Ferraz.

Na Diretoria de Saude do Exercito — Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: major medico dr. Luiz Castro Vaz Lobo da Camara Leal, capitães Alvaro Faria da Silva Pereira e José Ferreira de Barros, 1os. tenente medicos Humberto de Oliveira Garbogini e José Otavio Ferreira de Souza Lobo.

Uma recomendação da Diretoria de Saude — O tenente coronel medico dr. Emanuel Marques Porto, que está respondendo pelo expediente da Diretoria de Saude do Exercito, em data de ontem, recomendou em boletim interno aos Estabelecimentos subordinados e chefias do Serviço de Saude a observancia do disposto no decreto n. 5.308, de 13—VI—940 e aviso n. 4452 do 7—XII—940, referentes à apresentação e instruções para organização dos relatorios anuais.

Escola de Educação Fisica do Exercito — O embaixador da Colombia, sr. Carlos Lozano Y Lozano, que ha pouco visitou o Brasil oficialmente, endereçou ao comandante da Escola de Educação Fisica do Exercito, a seguinte carta:

"Muito estimado coronel: Conquanto no dia em que s. s., acompanhado de uma comissão altamente respeitavel da Escola de Educação Fisica do Exercito, teve a bondade de vir à minha casa entregar, pessoalmente, a significativa dadiva que o dito Instituto ofereceu ao exmo. sr. dr. López de Mesa, houvesse manifestado a s. s. verbalmente, o profundo reconhecimento do governo colombiano por esta generosa demonstração de amisade e deferencia para com o nosso ministro das Relações Exteriores, quero, ainda, reiterar a s. s., por escrito, o testemunho de gratidão desta Embaixada, e o elevado apreço com que será recebida pelo dr. López de Mesa a preciosa miniatura do Estandarte da Escola de Educação Fisica. São estas demonstrações fidalgas e generosas de benevolencia que consolidam e reafirmam o verdadeiro panamericanismo. Ao enviar a s. s. e seus companheiros a delicada lembrança que consagraram ao dr. López de Mesa, revigoram no animo de todos os colombianos o velho e leal sentimento de respeito, admiração e simpatia que nos liga à grande nação brasileira, ilustre no passado, no presente e no porvir".

Dispondo sobre concessão de férias — O ministro da Guerra, em aviso de ontem, declarou, para os devidos fins, que, para a concessão de ferias deve ser observado o que prescreve o regulamento interno gerais em seus artigos 322 a 330 e Lei do Movimento de Quadros, artigos 22 e 24. As férias já concedidas em desacordo com o prescrito acima devem ser objeto de revisão. Outrossim, já tendo o aviso n. 3749, de 1 de outubro de 1940, surtido todos os seus efeitos, fica o mesmo, nesta data, revogado.

Falecimento de oficial — Faleceu, no dia 15 do corrente, em Curitiba, o 1º tenente reformado José Soares de Farias Souto.

Oficiais à disposição do comando da Escola Militar — Por determinação ministerial, passaram ontem à disposição do comando da Escola Militar, para treinamento de uma equipe de concurso os seguintes oficiais: — capitães João Franco Pontes, Adolfo Marques da Costa, Antonio Jorge Corrêa, Luiz Carlos de Medeiros Pontes, Ruben Continentino Dias Ribeiro e Luis Linhares da Fonseca e primeiros tenentes Valdo Chagas Nogueira, Moacir Barcelos Potiguara e Mario Machado de Castro Pinto. A parte tecnica da equipe, será chefiada pelo major Armando de Morais Ancora, daquele Estabelecimento de Ensino Superior.

Oficiais da reserva nomeados para exercer funções no Ministerio da Guerra — O chefe do Serviço de Fundos da 2ª Região Militar consultou "si o disposto no artigo 42 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito tambem se aplica aos oficiais da Reserva, nomeados para exercer funções no Ministerio da Guerra (Circunscrições de Recrutamento), de acordo com o artigo 205 do mesmo Codigo. Em solução declarou o ministro da Guerra, para publicação em boletim do Exercito, que o artigo 42 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito não se aplica aos militares da reserva nomeados para exercer funções no Ministerio da Guerra, porquanto representa vantagem pro-labore a gratificação que teria deixado de perceber o oficial da reserva, na situação figurada.

Baixou ao H. C. E. o coronel Viterbo de Carvalho — Baixou ao Hospital Central do Exercito o coronel Viterbo de Carvalho, antigo diretor da Imprensa Nacional.

Na Diretoria de Saude — Foi designado o major Alexandre Baima de Paula Guimarães para exercer as funções de presidente da Comissão de Compras, durante as férias do tenente coronel José Filinto Trajano de Oliveira, sem prejuizo das funções que exerce na 4ª secção. Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: capitães Clodoaldo de Oliveira Bastos, Napoleão Nobre, Sadi Magalhães Monteiro e Carlos de Queiroz Falcão, 1º tenente medico Manoel Hemeterio de Oliveira Paraná e o aspirante a oficial George Condé. Foram despachados os requerimentos de: Antonio Eustorgio da Silva, solicitando matricula no C. I. M. M.: — Deferido. Eduardo, solicitando matricula na E. E. F. E. — Deferido. Francisco de Paula Gonzaga de Oliveira, solicitando matricula no C. I. M. M. — Deferido. Foram concedidas permissões ao major Heitor Cabral Mendes da Silva, para gozar ferias nesta capital; e ao capitão Dirceu Araujo Nogueira, para passar o transito em S. Lourenço e Itajubá.

Classificação da despesa nas folhas de vencimentos — O comandante do Segundo Regimento de Cavalaria Divisionaria consultou a quem compete fazer a classificação da despesa nas folhas de vencimentos. Em solução declarou o ministro da Guerra, para publicação em boletim do Exercito, que por analogia ao estabelecido na alinea "C" do parag. 4º do artigo 67 do R. A. E., a classificação da despesa nas folhas de vencimentos compete: a) — as confeccionadas na tesouraria — ao tesoureiro; b) — as confeccionadas nas sub-unidades — aos respectivos comandantes.

Insignias para a E. P. de Cadetes — O ministro da Guerra aprovou a insignia de comando da Escola Preparatoria de Cadetes de S. Paulo e a de comando de companhia, bem assim, o distintivo para as praças do contingente da mesma Escola.

Quadro de efetivos do Batalhão Vilagrã Cabrita — Declarou o ministro da Guerra, que o quadro de efetivos do Batalhão Vilagrã Cabrita, mandado adotar pelo aviso n. 2906, de 1º de outubro ultimo, não consigna praças especialistas condutores. Assim e tendo em vista o que preceitua o artigo 400 do R. I. S. G., as referidas praças devem, na qualidade em que se encontrarem empregadas, ser mantidas nas fileiras, até a conclusão do tempo, ou aproveitadas em vagas existentes nos varios contingentes da 1ª Região Militar, de acordo com o aviso n. 721, de 10 de março deste ano.

Trofeu "General San Martin" — "No Stand de Tiro Nacional sediado na Vila Militar, terá inicio amanhã, a competição de tiro referente ao Troféu "General San Martin", instituido pelo Exercito argentino. Tomar parte neste grandioso certamen equipes representativas das oito regiões militares, estando as turmas de atiradores formadas por oficiais, sargentos e praças. A prova de amanhã concorrerão apenas os oficiais e sargentos, com fuzil de guerra, na distancia de 300 metros, sobre alto internacional de 12 silhuetas.

Campeonato do Cavalo d'Armas — Encerram-se hoje, no Quartel General da 1ª Região Militar, as inscrições para o Campeonato do Cavalo d'Armas Regional, promovido pelo Serviço de Remonta do Exercito. Estão inscritos os nossos melhores cavaleiros militares.

Julgado apto o capitão Edgar Freitas — Na inspeção de saude a que se submeteu, para fins de matricula na Escola de Intendencia do Exercito e promoção, foi, pela Junta Militar de Saude da Diretoria de Saude do Exercito, julgado apto para o serviço do Exercito o capitão Edgar Freitas.

O general Silva Junior no Batalhão de Guardas — O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, prosseguindo nas visitas aos corpos de tropa, para examinar o andamento da instrução recentemente iniciada, esteve na manhã de ontem no Batalhão de Guardas, tendo encontrado esta unidade entregue às suas atividades, pelo que ficou muito bem impressionado.

Ecos das inaugurações dos melhoramentos da Escola Veterinaria — A proposito das inaugurações recentes dos melhoramentos introduzidos na Escola Veterinaria do Exercito, o general Silva Rocha, diretor geral dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito, fez consignar em seu boletim de ontem, o seguinte sobre o major Almiro Pedro Vieira, comandante daquele Estabelecimento de ensino tecnico: "E' digno dos meus louvores o major Almiro, bom administrador, chefe exemplar, de uma capacidade de trabalho sem limites, perseverante no desejo de construir para melhorar, por ter sabido, com inteligencia, angariar a simpatia e o apoio irrestrito das mais elevadas autoridades do Exercito, e, mais ainda, pela cooperação que vem prestando a esta diretoria".

Na Diretoria de Intendencia — — Foi desligado ontem o 1º tenente Manoel Mario de Barros, da 4ª Cia. Ind. de Transmissões. Foi concedida permissão para gozar nesta capital o transito a que tem direito ao 1º tenente Deocleciano Silva, ultimamente transferido para a 7ª Região Militar. Foram designados o tenente coronel Valdemar Rocha, 1º tenente Luiz Soares Furtado e 2º dito Joaquim Teixeira Vaz, para uma comissão interna.

O procurador geral no gabinete ministerial — O ministro da Guerra recebeu ontem em conferencia o dr. Valdemiro Gomes Ferreira, procurador geral da Justiça Militar.

Projetos e orçamentos aprovados com autorização para execução de obras — O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, em data de ontem, aprovou os projetos e orçamentos com autorização para execução das seguintes obras organizados pelo S. E. da D. A. C.: — para execução de reparos na impermeabilização dos terraços do Forte Rio Branco, despesas na quantia liquida de 22:639$500; para execução de reparos na entrada das redes telefonica e de iluminação do Forte Rio Branco, despesas na importancia liquida de 5:579$200; organizados pelo S. E. da 1ª R. M.: para execução de reparos gerais, pinturas e obras de um pavilhão veterinario no 3º R. I., despesas na quantia de 90:000$000; organizados pelo S. E. da 3ª R. M. para a instalação eletrica de luz, força e ar comprimido e a reforma da Usina Eletrica do 2º R. C. T., em Rosario, nas importancia de 48:378$100 e 27:750$000, respectivamente.

Vai ser inspecionado o material de Engenharia regional — No proximo mês de dezembro, terá inicio a inspecção do material de Engenharia existente nos quarteis-generais, corpos e estabelecimentos militares da 1ª Região Militar. O exame do material será procedido de acordo com as instruções para exame e verificação do material de guerra de engenharia, publicadas em Boletim do Exercito de 5 de agosto de 1936. A Comissão incumbida do exame do material será constituida pelo fiscal administrativo da unidade, o detentor da carga e o representante do Serviço de Engenharia Regional. A inspeção será realizada nas unidaes, na seguinte ordem: Dia 1º — 1º R. C. D., 1º G. O., Q. G. da I. D. 1 e Regimento Sampaio. Dia 2 — C. P. O. R., 1º F. S. R., 2º R. I. Dia 3 — 3º R. I. Dia 4 — 1|3º R. A. A. Aerea; Dia 5 — Batalhão de Guardas. Dia 8 — 1º F. I. R. e I. R. T. G. Dia 9 — 1º B. C. e dia 10 — Batalhão Vilagrã Cabrita. A 1ª Região Militar será representada nessas instruções pelos majores Osvaldo Ferreira Guimarães e Salomão Guimarães Abitam e o 1º tenente Luiz Marçal Ferreira Filho.

Adiado o licenciamento das praças especialistas e artifices — Ficou adiado até no maximo 1º de junho de 1942, o licenciamento das praças especialistas e artifices, do Batalhão Escola, que houverem concluido ou estiverem a concluir o tempo de serviço.

Permissão para se tratar fóra do hospital — O secretario geral da Guerra, em data de ontem, deferiu requerimento em que Diocles Rosas Borba, soldado baixado ao Sanatorio Militar de Itatiaia, pediu permissão para aguardar fora do hospital o despacho do seu requerimento pedindo reforma.

Designação de engenheiro na Central do Brasil

Tendo sido designado para chefiar a secção de Estatistica Geral da Divisão Financeira da Central do Brasil, acaba de assumir suas funções, o engenheiro Adalberto Saboia Pita Ribeiro.

As Usinas Goering

Ancara, 26 (Reuters) — Anuncia-se nesta capital que as "Usinas Hermann Goering, da Alemanha, serão um dos "trusts" ao qual será confiada a execução das clausulas do acordo comercial germano-turco.

Os produtos de aço semi-manufaturados serão fornecidos pelas "Usinas Hermann Goering", ficando outros fornecimentos a cargo das Fábricas Krupp, com relação aos armamentos, e da Humboldt-Deutsch, para a máquinaria e motores.

As três grandes firmas industriais alemãs terão filiais em Istambul, controladas de Salônica, que os alemães parecem ter em vista transformar em principal ponto de exportação para o Oriente Próximo.

Os alemães estão empregando 40.000 trabalhadores para a construção de auto-estrada, de Viena a Salônica.

Segundo se acrescenta, o governo germânico teria ainda o propósito de converter Salônica na capital de um Estado quisling, embora isso viesse a desagradar a italianos e búlgaros.

Chegam a Nova York 22 caixas de ouro estrangeiro

Nova York, 26 (H. T.) — Vinte e duas caixas de barras de ouro estrangeiro avaliadas em ...... 1.250.000 dolares, chegaram a bordo do "Monterey", segundo informações de fonte oficiosa. Vinte caixas vêem do México e se destinam ao Federal Reserve Bank. As duas caixas restantes vêem de Monrovia, capital da Liberia e são destinadas a bancos comerciais de Wall Street.

MORREU AFOGADO

São Luiz, 26 ("Correio da Manhã") — Pereceu afogado, no rio Tocantins o dr. Clarindo Santiago, médico da Saude Pública deste Estado, e conhecido intelectual.

Embarque de pequenos animais na Central

O diretor da Central do Brasil, atendendo à solicitação da Divisão de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura, determinou que seja permitido nas estações do ramal de Mangaratiba o embarque de aves e pequenos animais destinados a esta capital independente do certificado o qual será fornecido à chegada do trem na estação D. Pedro II pelos funcionários da citada repartição.

Falece conhecido matemático português

Lisboa, 26 (U. P.) — Noticias de Horta dão conta do falecimento alí do conhecido matemático e escritor Florencio José Terra.

A nacionalização dos bancos na Espanha

Madrid, 26 (H. T.) — O Banco Hispano-Americano tomou a si os interesses do "International Banking Corporation", de conformidade com a lei de 11 de julho deste ano que torna obrigatória a nacionalização dos bancos estrangeiros.

A partir de 1 de janeiro de 1942, o passivo e o ativo do "International Banking Corporation", bem como todos os direitos e obrigações deste organismo, passarão para o Banco Hispano-Americano.

O homem que nunca dormiu

Trenton, (New Jersey), 26 (H. T.) — Alberto Edmelare Herpin, o homem que nunca dormiu, festeja hoje o seu 90º aniversário natalicio.

Herpin reside numa pequena vivenda situada à margem da estrada de ferro.

Especialistas de todos os países do mundo tiveram ocasião de examinar o cerebro de Herpin, para tentar determinar a causa dessa misteriosa anormalidade, sem o conseguir, porém.

Herpin sempre gosou de ótima saúde, come copiosamente, fuma, e bebe muito chá. Não toca porém em bebidas alcoolicas.

Quatrocentos contos de réis de prejuizos

Uberaba, 26 ("Correio da Manhã") — Um criador do municipio acaba de sofrer um prejuizo avaliado em 400:000$000 com a morte de cinco reprodutores da raça Zebú vitimas de faiscas elétricas. Lamenta-se a não existência de seguros que ponham os criadores a coberto dos prejuizos resultantes de tais ocorrências.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

LIÇÕES DE COMO LIDAR COM UMA ESPOSA VOLUVEL... — Tudo o que póde acontecer (e que a tela póde mostrar, é claro), a um marido que deve andar sempre alerta com a sua "cara-metade" (ela era louca por uma aventurasinha), é mostrado em "*Minha Vida Com Carolina*", comedia romantica, "estrelada" por

Ronald Colman

Ronald Colman e Anna Lee, coadjuvados por Charles Winninger, Gilbert Roland e Reginald Gardner... Ronald Colman no papel do marido indulgente que sabia não só perdoar as fraquezas da esposa como tambem aparecer sempre no momento mais oportuno é quem conta ao publico a sua vida com Carolina! e, francamente, ha muita coisa de interessante na historia de Ronald Colman.

—□—

Uma cena de "Sacrificio de Mãe" que o Broadway apresentará a partir de 2ª feira. A principal interprete é Kaethe Dorsch e é um film da Ufa

Chegará amanhã, por via aérea, o sr. ARTHUR M. LOEW

Viajando no avião da carreira, chegará amanhã, em mais uma visita ao Brasil, o chefe supremo do Departamento Estrangeiro da Metro-Goldwyn-Mayer, Mr. Arthur M. Loew, cinematografista por todos os titulos ilustres e a quem devemos a iniciativa da construção dos Cines Metro do Rio e S. Paulo bem como o "Metro Copacabana" e o "Metro Tijuca", recentemente inaugurados. O avião em que viaja o dinamico herdeiro de Marcus Loew, fundador da Metro, deverá chegar ao nosso aeroporto á tarde, procedente de Miami.

—□—

Ginette Leclere, a heroina do filme "Duas Mulheres", que será estreado brevemente em dois dos cinemas desta capital

—□—

"SERENATA DO AMOR", HOJE NO SÃO LUIZ E CARIOCA — O carater e a vida de Franz Schubert vem sendo, por muito tempo, um dos assuntos favoritos dos produtores em Hollywood, através de peliculas que nos tem mostrado a existencia do imortal maestro, em varias facetas, recordando os dias atribulados quando êle viveu há cento e trinta anos passados. Nenhum filme, porem, nos retrata Schubert tão realmente humano, romantico e até dolorosamente dramatico, como "*Serenata Do Amor*", a produção dirigida por Reinhold Schunzel, que a United Artists apresentará de hoje em diante nos cinemas São Luiz e Carioca.

Valiosos elementos tornam esse celuloide o espetaculo musical de maior ressonancia da presente temporada, destacando-se o famoso Côro de St. Luke, com os seus cantores meninos e a Orquestra Filarmonica de Los Angeles executando as musicas que imortalisaram Schubert.

—□—

O NOVO CARTAZ DO COLONIAL — Em "*Rebelião Das Pimentinhas*", um novo campo se abre para os peraltas garôtos, quando são enviados para um internato, proporcionando-nos êles as mais deliciosas situações, devi-

Uma cena de "Rebelião das Pimentinhas"

do á hostilidade encontrada de parte de alguns companheiros de classe. Nessa sentimental pelicula os Pimentinhas, mais uma vês, nos proporcionam os mais agradaveis momentos, cheios de enlevo e bom humor, enfim, êles nos ensinam de como a vida pode ser feliz e engraçada. "*Rebelião Das Pimentinhas*" será, de segunda-feira em diante o cartaz do Colonial.

—□—

NO METRO-TIJUCA E COPACABANA — "*UM Rosto de Mulher*", de Joan Crawford e Melvyn Douglas, esse filme belissimo que tanto sucesso fez até ontem no "Metro", está a partir de hoje, para sucesso não menor, por certo, porque toda a cidade fala com entusiasmo, no "Metro-Copacabana". O "Metro-Tijuca", á Praça Saenz Pena, por seu turno, tambem apresenta cartaz diferente hoje: seu filme é "*Florian*", com Robert Young e Helen Gilbert, um esplendoroso romance desenrolado nos dias da Viena, ao tempo em que a capital do Danubio era tambem a capital da Valsa...

—□—

"A TRAGEDIA DO CIRCO" — Atrações especialissimas têm esse drama da Warner, intitulado "*A Tragedia Do Circo*" — que o Odeon vai apresentar a partir de hoje. Alem do seu enredo que faz vibrar os nervos num continuo emocionalismo, alem de sua maxima figura, representada pelo sempre tenebroso *Humphrey Bogart*, esse filme, dirigido por Vincent Shermann, traz de volta á tela, para grande satisfação de seus milhares de fans, a sempre querida *Sylvia Sydney*, a veterana que durante varios anos arrebatou multidões.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

O CARTAZ DE DULCINA E ODILON — No Teatro Regina estão se dando as ultimas representações da comedia de autoria de Paulo Magalhães, *O Marido n.º 5*, que tem feito sucesso naquela casa de diversões. No dia 3 proximo, terá lugar a festa de Dulcina com a peça de Paulo Gonçalves, *Comedia do Coração*, montada sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro.

—:—

A "PRIMEIRA" DE AMANHÃ NO RIVAL — E' amanhã no Teatro Rival a *primeira* da comedia de Ladislau Todor, *Colegio Interno*, versão brasileira de Luiz Iglezias. No espetaculo tomarão parte, entre outros, Eva Todor, Iracema de Alencar, Afonso Stuart, Elza Gomes, e Ramos Junior. Hoje despedir-se-á do cartaz a peça de Verneuil e Berr, *A Mais Bela Mulher de França*.

—:—

PROCOPIO MUDARÁ AMANHÃ O SEU CARTAZ — Procopio mudará amanhã o seu cartaz. A nova peça que subirá á cena no Teatro Serrador é a comedia de Arthur Azevedo e Moreira Sampaio, *O genro de muitas sogras*. Procopio e Bibi desempenharão os principais papeis. Hoje dar-se-ão as ultimas representações de *Papai Felisberto*, de Goldoni.

—:—

UMA PEÇA EM CENA HA TRES MESES — Ha tres meses se mantem vitoriosamente na cena do Teatro Carlos Gomes a peça da autoria de Vicente Celestino, *O Ebrio*, desempenho de todos os elementos da companhia que tem á sua frente o popular ator e empresario. *O Ebrio* já entrou na sua 13.ª semana de representações.

Condenação de um politico espanhol

Madrid, 26 (H. T.) — O Tribunal de Responsabilidades politicas condenou o sr. Emilio Granier Barrera, que foi conselheiro da Generalidade de Catalunha, á perda dos seus bens, á privação perpetua dos direitos civis e politicos e á confinamento durante quinze anos numa possessão espanhola da Africa do Norte.

A venda de frutas e legumes em caminhão

Os oitenta e seis caminhões registrados no Ministerio da Agricultura para a venda ambulante de frutas e legumes venderam, durante a semana de 3 a 9 de novembro corrente, 132:110$400 de legumes e 250:736$300 de frutas.

Entre os legumes mais vendidos figuram os seguintes: — xuxu', 22.518 quilos, a 1$000, no valor de 22:518$000; vagem, ... 15.728 quilos, a 1$500, no valor de 23:592$000; tomate, 15.349 quilos, a 1$500, no valor de 23:023$500; cenoura, 11.073 quilos, a 1$400, no valor de 15:502$200; abobora, .. 8.920 quilos, a $700, no valor de 6:244$000; repolho, 7.615 quilos, a 1$100, no valor de 8:376$500.

Das frutas, a mais vendida foi a laranja pera com um total de 292.600 duzias, por 175:560$000, ao preço médio de 600 rs. por duzia e depois mais as seguintes em ordem de importancia: — manga, 46.600, a $300, no valor de .... 13:980$000; coco, 19.000, a $900, no valor de 17:100$000; banana, 16.358 duzias, a $600, no valor de 9:224$800; abacate, 10.000, a $800, no valor de 8:000$000 e mamão, 9.785 quilos, a $600, no valor de 5:871$000.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados em sessão plena

O Supremo Tribunal Federal esteve ontem em sessão plena, sob a presidência do ministro Espinola.

Depois de sorteada a matéria em mesa para distribuição, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — Foi indeferido o pedido feito em favor de Joaquim Alves Gomes e Vicente de Moura Alencar.

Recursos — Negaram provimento aos recursos interpostos das decisões de Tribunais de Apelação, que denegaram habeas-corpus aos pacientes José Quintino, Carlos Lemos Matos e João Fiel Tavares Castela.

Apelação civel — Resolveram ser competente a Segunda Turma para apreciar a apelação n. 7240, do Distrito Federal, em que é apelada a Standar Oil Cy of do Brasil e apelante a União Federal.

Conflitos — Foi julgado improcedente o conflito de jurisdição n. 1344, do Distrito Federal, no qual era suscitante Isaac Treger & Irmão.

Foi julgado procedente o conflito n. 1348, de Pernambuco, no qual era suscitado o juiz de direito da comarca de Burbalha, Estado do Ceará e suscitando o Conselho Permanente de Justiça da Sétima Região Militar.

Recursos extraordinários — Negaram provimento ao agravo do art. 47, do Regimento, no recurso n. 4180, do Distrito Federal, para manter o despacho do relator. Idêntica decisão teve o agravo no recurso n. 4843, de Minas e receberam os embargos opostos no recurso n. 3815 do Distrito Federal, sendo embargante Angela Rosa Rocfaro e embargada a Companhia Brasileira de Imóveis e Construções. Foram rejeitados os embargos ns. 4373, do Distrito Federal, sendo embargante Milton Vieira Cunha e embargado Alberto de Faria Filho.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Mais uma escola de professores — O interventor federal assinou ontem um decreto, autorizando o curso normal anexo ao Colegio Santa Izabel, em Petropolis, a funcionar de acordo com a lei que reorganizou o ensino normal fluminense. O citado curso passará a denominar-se Escola de Professores, sendo regido pelo regulamento publicado com o dispositivo legal já referido.

Escola rural em Itaperuna — O Estado do Rio conta, hoje, com mais uma escola rural, da série que o interventor Amaral Peixoto mandou construir nos diferentes municipios fluminenses. Trata-se da escola tipica rural Porto Alegre, que foi inaugurada em Itaperuna, no dia da Bandeira.

Na mesma ocasião, foi instalado naquele instituto de ensino especializado o primeiro pelotão de saude do municipio, distribuindo-se tambem grande numero de objetos de uso e de higiene aos seus alunos.

Não podem andar nas ruas em trajes de banho — As medidas recentemente adotadas pela policia fluminense, no sentido de coibir o abuso praticado, nas ruas de Niterói, pelos banhistas, foram muito bem recebidas pela população local. Essas providencias já estão, aliás sendo cumpridas com severidade, sendo detidos todos aqueles que teimam em desobedecer as instruções baixadas com o aludido fim, transitando pela cidade em trajes de banho.

A proposito dessa iniciativa, ao secretario de Justiça e Segurança Publica do Estado vem sendo enviados diversos telegramas de congratulações, salientando-se entre eles o que lhe foi dirigido pelo bispo diocesano, d. José Pereira Alves.

Ultrapassou a previsão orçamentaria — A Prefeitura de Itaperuna acaba de ultrapassar a sua previsão orçamentaria do corrente exercicio, a qual era de pouco mais de mil contos de réis. E' que aquela municipalidade já arrecadou, até agora, perto de .... 1.500:000$000, computada nesta quantia a receita fora do orçamento normal.

Os acontecimentos de Barra do Corda

São Luiz, 26 ("Correio da Manhã") — O chefe de Policia, em entrevista publicada no "Imparcial", sobre os factos desenrolados em Barra do Corda, em que estão envolvidos um funcionário da Inspetoria de Indios Castelo Branco e a população, afirma que o caso fôra provocado por aquele funcionário, conforme o inquerito, acompanhado pelo chefe interino do Serviço de Indios, sr. José Mendes.

Ficou provada a culpabilidade de Castelo Branco, que havia primeiro expulsado mais de trinta familias de lavradores de suas terras. Ficou apurado finalmente nada haver contra os indios, nem existir a menor rivalidade entre selvicolas e lavradores.

Estraçalhado pela hélice da lancha a motor

Baía, 26 ("Correio da Manhã") — Consternador acidente verificou-se na praia de Porto da Barra, onde uma lancha colheu e matou o banhista Pedro Celestino da Silva, que ficou horrivelmente retalhado pela hélice.

UMA LEI DE ALTO ALCANCE SOCIAL

(Continuação da 2.ª pág.)

equidade e, subsidiariamente, o direito comum e os usos e costumes, em tudo quanto não contrarie áquela."

Assistência à produção e aos trabalhadores rurais

A assistência à produção e aos trabalhadores rurais vem regulada, no Estatuto, pela seguinte fórma:

"Art. 145 — Fica instituida, para o financiamento dos fornecedores, a taxa de 1$000 por tonelada de cana que incidirá sôbre toda a produção efetivamente entregue pelos fornecedores ás usinas ou distilarias.

Paragrafo único — A taxa a que se refere este artigo entrará em vigor na data da publicação da Resolução da Comissão Executiva regulamentando a respectiva cobrança, arrecadação e financiamento e será devida pelos fornecedores na ocasião da entrega das canas.

Art. 146 — O recebedor de cana é obrigado a deduzir da importância a ser paga ao fornecedor a quantia correspondente á taxa por este devida, recolhendo-a, quinzenal ou mensalmente, aos cofres do Instituto.

Art. 147 — O recebedor que deixar de recolher, nos prazos e forma regulamentares, as taxas devidas pelos seus fornecedores, ficará sujeito ao pagamento de multa correspondente ao dobro da quantia indevidamente retida, além do recolhimento da taxa.

Art. 148 — O conluio entre fornecedor e recebedor para o fim de sonegar, total ou parcialmente, o pagamento da taxa a que alude o art. 145, será punido com multa equivalente a quatro vezes o valor da taxa, além do pagamento desta.

Art. 149 — As taxas, sobre-taxas, ou contribuições estabelecidas pelo Instituto, nos termos deste decreto-lei, ou para facilitar a execução dos planos de equilibrio e defesa das safras, são aplicaveis as disposições relativas ás taxas de defesa a que alude o paragrafo 2º do art. 1º do decreto-lei n. 1.831, de 4 de dezembro de 1939.

Art. 150 — Os produtores que se recusem ao pagamento das sobre-taxas ou contribuições estabelecidas pelo Instituto para toda a produção e no objetivo de facilitar a execução dos planos de equilibrio e de defesa da safra, ficam obrigados a recolher a importancia das mesmas ao Instituto, dentro do prazo de 30 dias a contar da notificação que lhes for feita, sob pena de multa em importancia correspondente ao dobro das quantias devidas.

Art. 151 — O produto da arrecadação da taxa a que se refere o art. 145, será destinado principalmente ao financiamento da entre-safra de fornecedores.

Art. 152 — Os recursos remanescentes, depois de atendido o financiamento a que alude o artigo anterior, juntamente com as reservas de que o Instituto possa dispor, serão aplicados na assistência á produção e no melhoramento das condições de vida do trabalhador rural, mediante:

a) — auxilios para o melhoramento do trabalho agricola e aquisição de máquinas para a lavoura;

b) — criação de postos de experimentação destinados a orientar os lavradores, sôbre os melhores métodos de cultura;

c) — assistência ás cooperativas de lavradores;

d) — financiamento ou subvenção de qualquer empreendimentos de utilidade coletiva, destinados a servir ou beneficiar zonas canavieiras;

e) — subvenções ás instituições educativas e de assistência médica que sirvam ás populações rurais dedicadas ao cultivo de cana;

f) — criação e manutenção de escolas praticas para preparação de profissionais adestrados no amanho cientifico do solo;

g) — criação e manutenção de cursos de aperfeiçoamento para agronomos e quimicos, destinados á formação de instrutores especializados na lavoura canavieira e indústria açucareira;

h) — montagem de novas usinas ou distilarias.

Art. 153 — Os resultados apurados com a venda ou aproveitamento, pelo Instituto, do açucar extra-limite ou clandestino, serão aplicados:

a) — nas despesas derivadas da exportação de açucar para equilibrio do mercado interno;

b) — na compensação de reduções de safras, em determinadas regiões, em consequencia de motivos considerados de calamidade pública (seca, inundações, geada);

c) — na compensação dos sacrificios impostos á produção intra-limite.

Paragrafo único — Os recursos remanescentes serão incorporados ao fundo especial de que trata o artigo seguinte:

Art. 154 — As multas impostas aos produtores por infração ás disposições da legislação especial á economia açucareira, depois de deduzidas as despesas de arrecadação, bem como os saldos a que se refere o paragrafo único do artigo anterior, destinam-se á formação de um fundo especial de assistência á lavoura.

Art. 155 — O fundo especial a que alude o artigo anterior será aplicado:

a) — na concessão de empréstimos, a longo prazo, aos fornecedores para favorecer a aquisição da terra por êles lavrada;

b) — na concessão de empréstimos aos fornecedores para construção ou melhoramento de casa própria no terreno pelos mesmos explorado;

c) — em auxilios ás instituições recreativas e culturais destinadas a servir populações rurais dedicadas ao cultivo de cana.

Paragrafo único — Serão incorporadas ao fundo especial referido neste artigo, as sobre-taxas criadas no presente Estatuto.

Art. 156 — Os lucros liquidos apurados pelo Instituto, com as operações a que se referem os arts. 151, 152 e 155, serão distribuidos, anualmente, entre os fornecedores, proporcionalmente ás taxas recolhidas, pelos mesmos, no ano anterior.

Art. 157 — As operações referidas nos arts. 151, 152 e 155 serão feitas mediante as necessárias garantias, a juizo do Instituto.

Art. 158 — Pelo financiamento ou auxilio dado pelo Instituto, nas condições dêste Estatuto, não será cobrado juro superior a 4 % ao ano.

Art. 159 — As operações e providências a que se referem os arts. 151, 152, 153 e 155, serão efetivadas, pelo Instituto, através de sua Divisão de Assistência á Produção.

Art. 160 — O Instituto manterá um corpo especial de instrutores especializados que percorrerão as lavouras e ministrarão aos lavradores, conselhos e ensinamentos técnicos susceptiveis de melhorar o rendimento do trabalho agricola."

VIDA CATÓLICA

SÃO TIAGO, O MUTILADO

27 de novembro

Bethlapeta é a cidade da Persia onde nasceu São Tiago. Seu berço teve todas as refulgencias que irradiavam da personalidade do monarca persa. Daí todas as honrarias, todas as vantagens que desfrutava o feliz rebento de arvore assim tão vivoça e bela. Mas, como sucede comumente, a orgia de perfumes dos paços reais produz fatalmente perigosas vertigens nas almas que respiram esse ambiente saturado de ambrosias narcotisantes...

O perigo a que se viu exposto, quando o rei da Persia anunciou uma perseguição ao cristianismo florescente, abalou até os alicerces a sua fé, pelo receio de perder a vida, no caso de periclitar sua coragem de enfrentar, varonilmente, cristãmente o perigo. Vacilou e caiu, chafurdando-se no lamaçal da apostasia.

Doeu profundamente a sua atitude nos corações da sua esposa e da sua mãe. E foi com o coração despedaçado que lhe escreveram, ambas, uma carta vasada numa linguagem de uma rudeza extrema, na razão direta do volume da ação por ele praticada.

Tinha morrido o rei Isdegerdo.

A carta recebida dos entes queridos sacudindo-lhe a alma em vasculejos de desespero, acordou-lhe a razão que se entorpecera covardemente. Voltando a si, reforçado pela graça santificante da qual fôra condutor a carta da mãe e da esposa, ao novo rei se apresentou declarando peremptoriamente ser cristão e assim querer viver. Já abandonára a côrte e as seduções que a rodeiavam. O proprio rei tudo envidou por fazê-lo retroceder do passo que dera. Mas, seus argumentos foram contraditados pelo converso, suas ameaças pelo mesmo desprezadas. O odio real explodiu em vingança, em sêde de sangue, em loucura...

E Tiago, o salvo do pelago da covardia, o ressurgido do ambiente mefitico da descrença, tornado herói por efeito da graça aproveitada, porque ficára firme na sua nova fé, foi condenado a morrer aos poucos, sendo-lhe amputados todos os membros. A proporção que os algozes o diminuiam materialmente, crescia ele a fé e coragem para sofrer pelo Deus reconquistado. Cada membro cortado ele oferecia ao seu Jesus querido, pedindo-lhe em prece emocionante que aceitasse o galho da arvore que se estava transplantando para a eternidade.

Quando a espada do algoz lhe cortou a cabeça, que Deus preparava para receber a corôa imortal da glória, seu corpo estava reduzido ao tronco.

Esta morte, olhada por tantas testemunhas emocionadas até ás lagrimas, ocorreu a 27 de novembro do ano 421, data memoravel para o Céu, para a Igreja e para toda a alma que se sente feliz em ter sido resgatada pelo sangue do Homem-Deus.

CONEGO ASSIS MEMORIA

Como um premio á sua atuação na vinha do Senhor, o Cardeal D. Sebastião Leme, nomeou o padre Assis Memoria conego prebendado da insigne Colegiada de São Pedro. A sua posse, que, por certo constituirá um facto de larga repercussão, será por nós anunciada, desde que seja determinada a data.

UNIÃO CATÓLICA BRASILEIRA

Realizar-se-á na noite de 30 do corrente, na Igreja Matriz de Santana, templo do Santuário do Coração Eucarístico de Jesus, a "Noite de Adoração" da União Católica Brasileira.

Pede por nosso intermedio o dr. Moreira da Fonseca, presidente dessa tão querida agremiação, a presença dos adoradores inscritos pouco antes das 21 horas, para a chamada.

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Novenário solene, a começar no sabado, dia 29, ás 20 horas. Reza do terço, ladainha cantada, benção do SS. Sacramento. Em todos os dias do novenário, monsenhor Henrique de Magalhães fará instrutivas conferências doutrinarias em torno do grande privilegio de Maria.

Festa — Dia 8 de dezembro — Missa solene, cantada, ás 8 horas, com orquestra. Sermão ao Evangelho, pelo conego dr. Antonio Pinto. As 20 horas: recepção na Congregação Mariana. Sermão panegirico pelo padre Cesar Dainese S. J., diretor da Federação das Congregações Marianas. Solene "Te-Deum" e encerramento com benção do SS. Sacramento.

AÇÃO CATÓLICA

Foram empossados como conselheiros do Secretariado de Cinema e Imprensa da Ação Católica, os srs. Osorio Lopes e João Gonçalves de Sousa.

A posse, que foi em reunião plenária, compareceram todos os diretores, conselheiros, membros da Comissão de Censura e grande numero de pessoas.

NOMEADO BISPO DE JACAREZINHO

Cidade do Vaticano, 26 (A. P.) — O Papa nomeou monsenhor Ernesto di Paula, vigario geral de São Paulo, para bispo de Jacarézinho, no Estado de São Paulo, Brasil.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Provas parciais

Amanhã, dia 28, ás 8 horas — Fisica, 2º ano; ás 9 horas — Eletrotecnica; e ás 2 horas — Estradas.

Exames de hoje, 27:

A's 12 horas, prova escrita de Pontes, para os alunos Jonas Wainstok e Nodyr dos Santos F. de Carvalho.

A's 13 horas — Prova escrita de exame vago — Portos, para os alunos Durval Marques Pinheiro e Jayme Moraes Moreira.

A's 14 horas — Prova oral de Portos, para os alunos Antonio Agostinho Barbosa Jacques, Antonio Augusto R. T. Mendes, Armando Baptista Soares, Danto de Iulio, Elysio Lugarinho Filho e Flavio Guilherme Coimbra da Silva.

A's 14 horas — Prova oral de exame vago de Higiene, para os alunos Amilcar de Castro e Silva e Edgard José Jorge.

A's 14 horas — Prova oral de Higiene, para os alunos Waldemar Fernandes Maia, Jorge Leite Guedes, José de Godoy Tavares e Murillo Lopes de Souza.

A's 14 horas — Prova oral de Construção Civil, para os alunos Antonio Coelho de Resende Netto e Laura de Souza Pereira.

A's 14 horas — Prova oral de exame vago de Construção Civil para os alunos Antonio Julio de Carvalho Telles, Jacques Borges Sallés, Jorge Loureiro de Morais, Markus Lincoln Julius Arp Drolhagen, Paulo Corrêa de Barros, Pedro Vieira de Castro e Roberto Ewaldo L. da Silveira.

A's 13 horas — Exame oral de Saneamento, para os alunos Ewalsidas Fonseca, Ruy Cesar da Silveira, Jair de Medeiros Cunha, Jaime Moraes Moreira, João Baptista Simões Corrêa, Jorge Pereira, Silvio Restier Gonçalves, Berek Kuperman, Leodoldino Cardoso do Amorim Filho, Luiz de Souza Botafogo, Marcillo Nolding da Motta, Miguel Angelo Bohrer, Moysés Aron Flaksman, Ormiz Lopes, Ruy da Costa Maia e Antonio Rolemberg.

A's 9 horas — Fisica Industrial — Prova oral, para os alunos Alberto Eduardo D. Schlaepfer, Carlos Albuquerque Corrêa Gondim, João de Mendonça Motta, Osvaldo Lins Siegfried Carlos Wahle e Leonardo Gatti.

A's 18 horas — Saneamento — Prova escrita de exame vago, para o aluno Jacob Wainstok.

Engenheiros de 1936 — Estão convidados os engenheiros da turma de 1936, a uma reunião, sabado, 29 do corrente, ás 14 horas na Escola, afim de combinar o programa de comemoração do quinto ano de formatura.

Chamados á secção do expediente — Affonso de Moura Castro, Durval Marques Pinheiro, Antonio de Freitas, Flavio Meneghetti, Arthur Francisco dos Anjos, Getulio Siqueira, José de Oliveira Pereira Filho, José Clemente da Silva, José dos Santos e Souza, Julio da Silva e Otto Guaeschlin.

COLEGIO MILITAR

Realizam-se amanhã, sexta-feira, os seguintes exames orais:

5ª série — Corografia do Brasil, ás 12 horas — Oral para os seguintes alunos ns. 252 — 308 645 — 676 — 719 — 798 — 841 693 — 848 — 911 — 946 — 1000 1003 — 1072.

Quimica, ás 12 horas, para os seguintes alunos ns. 35 — 38 — 49 — 72 — 148 — 159 — 195 — 204 — 133 — 168 — 172 — 235 321 — 387 — 393.

Fisica — ás 12 horas — para os seguintes alunos ns. 421 — 436 457 — 467 — 482 — 525 — 527 548 — 549 — 758 — 1000 — 11 e 959.

Historia natural, ás 12 horas, oral para os de numeros 429 — 520 — 543 — 559 — 833 — 847 — 27 — 39 — 62 — 162 — 172 — 235 — 233 — 279 — 528.

Geometria, ás 12 horas, oral para o aluno n. 437.

Latim ás 12 horas — Oral para os seguintes alunos ns. 40 — 218 246 — 266 — 269 — 291 — 352 508 — 516 — 1008 — 1060 — 63 183 — 723 — 821 — 90 — 113 — 122.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Hoje, quinta-feira:

Exame final — 6º ano medico: Clinica pediatrica medica — na Policlinica do Rio de Janeiro — ás 9 horas — os alunos de numeros 5 — 16 — 25 — 27 — 29 30 — 39 — 56 — 47 — 50 — 58 63 — 65 — 75 — 79 — 84 — 93 95 — 102 — 108 — 109 — 113 — 121 — 122 — 123.

Turma suplementar os de numeros 124 — 125 — 126 — 129 — 131 — 132.

PROVAS PARCIAIS

2º ano medico — Fisica biologica no laboratorio de Parasitologia — adiada.

— Amanhã, sexta-feira:

Exames — 6º ano medico — Clinica pediatrica medica — continuação e 2ª chamada para a prova parcial os de ns. 112 — 137 e 176.

Clinica neurologica — no serviço da cadeira — ás 10 horas — os alunos de ns. 19 — 26 — 64 93 — 113 — 116 — 128 — 129 144 — 172 — 183.

Nota — Só serão chamados a exame final, os alunos regularmente inscritos para promoção e exame.

2º ano medico — Quimica fisiologica no laboratorio de Microbiologia — ás 9 horas — os alunos de ns. 71 — 97 — 110 — 117 118 — 119 — 120 — 126 — 130 139 — 140 — 141 — 144 — 145.

5º ano medico — Terapeutica — no laboratorio de Histologia — ás 9 horas, os alunos de numeros 1 a 50 e ás 10 horas, os de ns. 51 a 100.

CONCURSO DE FLAMULAS E ESCUDOS PARA A UNIVERSIDADE DO BRASIL

Será brevemente preenchida, graças á iniciativa do Diretorio Central de Estudantes, sensivel lacuna que se vem fazendo notar na Universidade do Brasil, qual seja a falta de um escudo e uma flamula para a mesma. Lançando hoje as bases para o certamen que fará realizar entre os academicos das nossas escolas superiores, o D. C. E. demonstra mais uma vês o carinho que vem oferecendo a todos os problemas da classe universitaria desta capital.

E' o seguinte o regulamento que regerá os concursos:

Art. 1º — Ficam instituidos, nesta data, os Concursos de Flamulas e de Escudos para a Universidade do Brasil, organizados e supervisionados pelo Diretorio Central de Estudantes.

§ 1º — Os concursos são abertos aos estudantes da Universidades do Brasil.

§ 2º — Os concorrentes deverão apresentar os desenhos até 20 de dezembro proximo, ás 17 horas, na séde do D. C. E., rua Alvaro Alvim 31, 4º andar.

Art. 2º — O concurso de flamulas obedecerá ás seguintes exigencias:

a) A flamula deverá ter o formato de um triangulo isosceles de lados 0,20mx0,60m,0,60 sendo o desenho feito na escala de 1:1, e apresentado em folha de 0.70m x 0.50m.

b) A flamula deve conter, á esquerda, o escudo da Universidade e, escritos no sentido da maior altura, os dizeres seguintes: "Universidade do Brasil".

c) As cores ficam ao criterio do concorrente, devendo porem o mesmo apresentar, em folha aparte, a justificativa escrita da sua escolha.

§ unico — O escudo a que se refere o item b) deve ser o mesmo apresentado pelo concorrente no concurso de escudos ou, não sendo o caso, um escudo á escolha do corrente.

Art. 3º — O concurso de escudos obedecerá ás seguintes exigencias:

a) O formato do escudo fica a criterio do concorrente, devendo ser apresentado em qualquer escala, e em folha de 0.35m x 0.50m.

b) O escudo deve conter os dizeres "Universidade do Brasil" o simplesmente "U. B.", ficando as cores a criterio do concorrente.

c) O concorrente deve apresentar, em folha separada, a justificativa da escolha do formato e das cores.

Art. 4º — A reitoria da Universidade oferecerá valiosos premios ao 1º e 2º classificados em cada concurso.

Art. 5º — A comissão julgadora será composta dos seguintes membros: dr. Gustavo Capanema, prof. Raul Leitão da Cunha, professor Augusto Bracet, sr. Walst Rodrigues e o presidente do Diretorio Central de Estudantes.

Art. 6º — Os desenhos deverão ser apresentados separadamente, no caso do academico concorrer a ambos os concursos, sendo os projetos assinados com pseudonimo. Conjuntamente deverá o concorrente incluir um envelope fechado contendo seu nome, Escola, curso e série a que pertence, e, no sobrescrito o seu respectivo pseudonimo.

Art. 7º — O D. C. E. se reserva o direito de solicitar ás autoridades a oficialização da flamula e do escudo vencedores, bem como fazer em qualquer dos desenhos, após o julgamento, as modificações que julgar convenientes para a sua oficialização.

CANDIDATOS

À Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS á rua Cadete Ulysses Veiga, 29.

A INDEPENDENCIA DO LIBANO

O texto da proclamação do general Catroux

Beirute, 26 (Reuters) — É o seguinte o texto da proclamação da independencia do Líbano lida hoje pelo general Catroux:

"Libaneses, a proclamação que vos dirigi a 8 de junho do ano em curso em nome do general De Gaulle chefe dos franceses livres e que a Grã Bretanha, nossa aliada, apoiou por uma declaração particular e simultânea, reconheceu no Líbano a independencia sob a garantia de um tratado a ser concluido afim de definir e instituir entre o Líbano e a França Livre um tratado de aliança e amizade.

Reconhecendo vossa independência, a França Livre dá uma prova concreta de sua amizade tradicional pelo Líbano. Seu auxilio e sua assistência ficam, assim, assegurados ao Líbano, como uma consequência do tratado de aliança e amizade assinado em 1936, que recebeu a aprovação unânime da população libanesa. Além disso, as circunstâncias, de guerra e a ocupação pelas forças aliadas do territorio libanês colocam temporariamente o Líbano em uma certa situação particular.

Em consequência disso decorre certo número de direitos e obrigações entre os quais, em particular, os seguintes: o Estado libanês gosa desde já das prerrogativas inherentes aos Estados independentes e soberanos. Esses direitos e prerrogativas sofrem restrições que impõem o estado de guerra atual e a segurança do territorio e os interesses aliados.

Depois de varias consultas por todo o territorio libanês, foi indicado para chefe deste país o sr. Alfred Naccache. Pedi-lhe que conservasse o poder com o titulo e as prerrogativas de presidente da República e que governasse o país por meio de ministros que seriam responsaveis perante ele e em cujo seio fosse assegurando uma justa representação de todas as regiões e confissões que constituem a nação libanesa.

Assegura ao presidente Naccache que aceitou assim a presidência do Estado libanês toda a minha solicitude e todo o meu concurso. Um outro dever que se me impõe consiste em definir no espírito e na forma a colaboração que deve existir entre a França Libre e a República Libanesa em sua qualidade de Estado soberano e independente.

Depositário da tradição francesa liberal e desejos de honrar os compromissos feitos para convosco, a França Libre quiz que seu primeiro ato ao entrar no Levante fosse, a despeito da guerra e do estado de exceção por êle imposta, um ato da emancipação. Ela vos torna livres e independentes. Vossas aspirações estão satisfeitas.

Trata-se agora de organizar independencia.

No que me concerne, dois deveres tenho a cumprir: dar a tarefa de instalar e dirigir o novo regimen a uma personalidade altamente qualificada para desempenhar a missão nacional e delicada resultante de todos os tratados e convenções internacionais concluidos pela França relativamente ao Líbano ou em seu nome. Ele tem a faculdade de designar seus representantes diplomaticos junto aos países onde seus inreresses o exigem. Por toda a parte as autoridades francesas livres lhe prestarão seus bons oficios para assegurar a defesa dos direitos e dos interesses do Líbano bem como a proteção dos cidadãos libaneses.

O Estado Libanês tem a faculdade de constituir suas forças militares nacionais. A França Livre lhe prestará para esse objetivo todo o seu concurso.

A Grã Bretanha, já tendo assegurado varias vezes reconhecer a indepência do Líbano, a França Livre intervirá sem demora junto ás outras potencias aliadas afim de que todas reconheçam igualmente a independência libanesa.

A França Livre considera o Estado Libanês constituido politica e territorialmente uma unidade indivisivel cuja integridade deve ser preservada de qualquer ataque. Favorecerá consequentemente o estreitamento dos laços politicos, culturares e econômicos que unem das diferentes fracções do Líbano.

Por seu lado, e com os mesmos objetivos, o governo libanês garantirá a igualdade dos direitos civis, religiosos e politicos entre todos os cidadãos libaneses sem nenhuma distinção. Assegurará a repartição equitativa dos diferentes elementos do país nos altos cargos e no conjunto das funções do Estado. Assegurará tambem na distribuição das depesas de utilidade pública uma justa proporção entre as diferentes regiões. Procederá o mais cedo possivel a unificação do regime fiscal e as reformas administrativas necessárias.

A França Livre se compromete a agir entre o Líbano e a Síria com o fim de instituir bases de uma colaboração economica entre os dois países e eliminar as dificuldades que poderão surgir para a realização desse objetivo.

A compreensão necessária entre os dois países irmãos e vizinhos deve garantir os direitos legitimos e respectivos das duas partes e restabelecer suas relações sobre bases de confiança reciproca.

Com o objetivo de salvaguardar a independência e soberania do Líbano e de levar a bom termo a luta comum, os aliados assumirão durante o periodo de guerra a defesa do país.

Para esse fim o governo libanês porá á disposição do comando dos aliados para cooperar com a defesa do territorio, forças nacionais libaneses. Com o mesmo fim, o comando aliado disporá desde já ás proporções que as necessidades militares o exirem do equipamento e dos serviços públicos do Líbano, notadamente vias de comunição, aeródromos e instalações costeiras. A defesa exige igualmente uma colaboração estreita entre o comando em chefe e o delegado e os serviços de gendarmaria, policia e segurança. O Líbano deve ser com efeito defendido em tempo de guerra não só contra seus inimigos externos como tambem contra os internos.

Pelos clubes DEMOCRATICOS

Organisado pelo grupo "Tristezas Não Pagam Dividas", realizar-se-á sabado proximo, mais uma estonteante noite dansante nos salões do clube da rua do Riachuelo. Será mais uma vitoriosa noite de festas dos "carapicús", em que a graça e a alegria predominarão no diabolesco "can-can", sob a batuta do "Jazz Laranjeiras", que lançará as ultimas novidades em sambas e marchas para o Carnaval de 1942. O novel grupo "Tristezas não pagam dividas" promete ás democraticas, surprezas infernais para a noite de sabado proximo.

Declarações

Associação Protetora dos Homens do Mar

Assembléia Geral extraordinaria para reforma dos Estatutos

De ordem do Sr. presidente convido todos os Srs. socios beinfeitores, benemeritos e efetivos (oficiais), a comparecerem á assembléia geral extraordinaria que se realizará em 1ª convocação, no proximo dia 29 do corrente, ás 17 horas, na séde social, á rua Conselheiro Saraiva n. 18, sobrado, afim de tratar-se da reforma dos Estatutos para se proceder a dissolução da Associação.

Não comparecendo nessa 1ª convocação numero legal de associados, fica desde já e por esse mesmo anuncio, feita a 2ª e ultima convocação para o mesmo fim, a qual deverá realizar-se no proximo dia 2 de Dezembro, ás mesmas horas e no mesmo local.

Rio de Janeiro, 25 de Novembro de 1941. — O 1º Secretario, **João Augusto Pereira do Amorim Junior.** (Y 13225)

INSTITUTO DE ASSISTENCIA MEDICA E SOCIAL DE NILOPOLIS

O Diretor do Instituto acima comunica aos parentes de Camillo Pereira da Cunha, que o mesmo se acha enfermo e em estado grave, conforme atesta o Medico Dr. Mario Luis de França Costa, facultativo do respectivo Instituto. Se alguem interessar-se pela sorte de 6 meninas e um menino que ficarão orfãos de pae e mãe, devem procurar na Secretaria do Instituto, das 8 ás 11 horas, e das 13 ás 16 horas, a partir de hoje, 26 do corrente, e como tambem mandarei irradiar pela Radio Nacional, se houver alteração no estado de saude de Camillo Pereira da Cunha.

Os aludidos meninos estão sob os cuidados do Snr. Benedicto Vaz Vieira, mas o mesmo não tem autorisação do Dr. Juiz de Menores, para tal fim, mormente que, entre eles a maior tem 17 anos e a menor tem 7 anos.

Nilopolis, 26 de Novembro de 1941.

Benedicto Vaz Vieira (Y 15030)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

Pagamento de juros

Apólices ao portador de 7%

Serão pagas, nêste Departamento, hoje, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apólices ao portador, de todos os decretos, vencidos em 20 de setembro p. findo, as relações de cupões até o número 1.877.

Rio, 27 de novembro de 1941. (Y 13295)

CLUB DE SÃO CRISTOVÃO

Sessão Extraordinaria do Conselho Deliberativo

A Comissão Diretora do Club de São Cristovão, eleita de acôrdo com o art.º 32 § 1º dos Estatutos em vigor, convoca os Senhores Membros do Conselho Deliberativo para uma reunião extraordinaria, "Primeira Convocação", no dia 1º de Dezembro de 1941, ás 21 horas, na sede do Club, afim de ser tratada a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura do relatorio.

b) — Preenchimento de cargos vagos no Conselho.

c) — Eleição da Diretoria para dirigir o Club em continuação do mandato do biênio de 1941 - 1942; e

d) — Prestação de Contas.

Rio de Janeiro, 25|11|941.

(a) **Francisco Carneiro**

(a) **Edmundo Vieira**

(Y 13258)

Á PRAÇA

A Sociedade "Moveis — CASA NUNES", Ltda." comunica á Praça desta Capital e ás do Interior e Exterior do Brasil que, na melhor harmonia e de acordo com a alteração de seu contrato social, arquivado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sob o n.º 151 593, desligaram-se da sociedade, pagos e satisfeitos de todos os seus haveres e exonerados de toda a responsabilidade, os sócios srs. **CARLOS DOS SANTOS, ARTHUR DE CASTRO e DIAMANTINO DA SILVA E SOUZA**, continuando a sociedade com os demais sócios e com o mesmo Capital de **RS. 1.700:000$000.**

Avisa ainda que não tem mais **ANEXO nem FILIAIS**, atendendo agora aos seus Amigos e Clientes, somente na sua antiga séde, á **RUA DA CARIOCA, 65/67**, com o mesmo ramo de **MOBILIÁRIOS — TAPEÇARIAS — DECORAÇÕES INTERIORES** e Artigos para armadores e Estofadores, sob a direção de seu sócio fundador **ALFREDO REBELLO NUNES**, que espera continuar a merecer a mesma preferência de todos os seus Amigos e clientes, tanto desta Capital como do Interior e Exterior do País, para o que não poupará os melhores esforços de bem corresponder a essa preferência.

RIO DE JANEIRO, 23 de Novembro, 1941

Moveis — CASA NUNES, LTDA.

Ass.: Alfredo Nunes (socio-gerente)

ANÚNCIOS

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas na saluda na Agencia do "Correio da Manhã", Gonçalves Dias, 5.

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina que pede e agradece a proteção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

[illegible]

LEILÕES

[illegible]

Casas e comodos no centro

[illegible]

Loja no centro — Rua Moncorvo Filho n.º 17-A — Aceita-se propostas para locação [illegible]

[illegible]

S... Aluga-se rua Gonçalves Dias, 29-2º. (Y 13290) 1

RUA ALVARO ALVIM, 27 — Edificio Góes, Cinelandia. Otimos apartamentos, mobilados, muito bem arejados e com linda vista, 1 e 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, telefone e agua quente incluidos no aluguel. ADMINISTRADORA NACIONAL. Rua do Ouvidor, 76. — Loja. (Y 13304) 1

Botafogo e Urca

Apartamento — Aluga-se belo apartamento, com hall, 2 salas, 4 grandes dormitórios, banheiro completo e demais dependencias, á Rua Senador Vergueiro, 192, Edificio Paraná, apartamento 31. Pode ser visto a qualquer hora. (Y 12936) 4

ALUGA-SE uma sala em casa de pequena familia a um ou dois moços de fino trato, em Botafogo. 26-2200. (Y 13223) 4

ALUGA-SE — Apartamento mobilado no Edificio Duque de Caxias, Praia de Botafogo, 48. Para ver das 14 ás 17 horas. Falar com o porteiro. (Y 13206) 4

Largo dos Leões — Aluga-se o ótimo apartamento n.º 3, da rua Victorio da Costa, 64, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependencias para criados. Aluguel 550$000. Tratar na rua Visconde de Inhaúma, 39, 5.º andar - Tel. 23-1553. (Y 13315) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, para solteiro, com café pela manhã, á rua Candido Mendes, 31. (Gloria). (Y 11931) 5

ALUGA-SE um bom quarto em casa de senhora só, mobilado. Tem telefone, rua Hermenegildo de Barros, 29. (Y 13280) 5

Copacabana-Leme

POSTO 2 — Aluga-se por 4 a 6 meses um apartamento completamente mobilado, trata-se á Avenida Copacabana, n. 209, apartamento 504. (Y 12940) 8

ALUGA-SE boa casa, tipo apartamento no melhor ponto de Copacabana (Lido). Ver á rua Ronald de Carvalho, 61. Tratar á rua General Azevedo Pimentel n. 6, apart.º 33, Copacabana. (Y 10871) 8

ALUGA-SE casa otima toda mobilada pelo verão a começar de 1 de janeiro. Rua Barata Ribeiro n. 340. (Y 10810) 8

ALUGAM-SE para casal, 4 quartos em cima, 2 fora, garage, pequeno jardim, etc., r. Joaquim Nabuco, 47. Aluguel 1:500$000. (Y 10828) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se em residencia de tratamento sala de frente com sacada. Com refeições. Tem garage. Tel. 27-4859. (Y 12951) 8

APARTAMENTO — Aluga-se o de n. 2 do "Edificio Sorocaba" á rua Barão de Ipanema 72, com sala, 3 quartos, quarto de banho e cozinha. Aluguel 700$. Tratar no local. (Y 13241) 8

ALUGA-SE um apartamento mobilado com 3 quartos, preço 1:200$. Rua Copacabana, 249, apart. 1, por 3 meses. Tratar das 7 a 1 da tarde. Tel. 27-3984. (Y 13201) 8

POSTO 4 — To let confortably furnished room for single person. Seavrer 27-3261. (Y 13279) 8

COPACABANA — Posto 2. Lido. Aluga-se quarto de frente elegante mobilado com vista para o mar. Rua Duvivier, 28, 1º, apt. 10. Tel. 47-0606. (Y 13251) 8

COPACABANA — Aluga-se otima residencia junto á Avenida Atlantica, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, garage, com habitação, jardim e outras dependencias, á Avenida Rainha Elisabeth n. 50. Aluguel 1:500$000. Ver a qualquer hora. Tratar: tel. 43-2627. (Y 13813) 8

ALUGA-SE barato uma casa com seis quartos, sala de visitas, refeitorio, copa, cozinha, dispensa, banheiros, bom quintal, jardim, abrigo de automovel. Ver 13 rua Azevedo Pimentel, esquina de n. 127, rua Barata Ribeiro. (Y 13265) 8

Copacabana-Leme

SALA DE FRENTE, bem mobilada, em casa de familia, no Posto 4, perto da praia. [illegible] (Y 13245) 8

[illegible]

Estacio

[illegible]

Flamengo

APARTAMENTO — Praia do Flamengo [illegible]

[illegible]

ALUGA-SE o predio n.º 294 da Rua Paysandú, com dois pavimentos contendo 3 salas, 4 quartos, quarto de empregada, 2 banheiros completos, dependências e garage. Tratar com Raul Rebouças, Rua Gonçalves Dias, 67 2.º andar. (Y 10847) 10

A 70 metros do Flamengo — O Edificio "ITIUBA", que acaba de ser construido, na rua Almirante Tamandaré, 33, pelo seu fim inteiramente oferece o maior conforto a pessoas de tratamento. Distribuição central de agua quente em todos os apartamentos, incineração eletrica de lixo, e garage. [illegible] (Y 12924) 10

[illegible] (Y 13240) 10

Gávea

[illegible] (Y 11090) 11

Ipanema

[illegible] (Y 12939) 12

[illegible] (Y 12057) 12

Rua Barão da Torre, 107-A — Otimos apartamentos acabados de construir com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, copa, quarto e banheiro de empregados, garage e quintal. [illegible] ADMINISTRADORA NACIONAL, Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 13305) 12

Laranjeiras

[illegible] (Y 13150) 16

[illegible] (Y 13250) 16

Leblon

[illegible] (Y 12900) 17

[illegible] (Y 11940) 17

Tijuca

ALUGA-SE confortavel residencia com 3 salas, saleta de almoço, 2 bons quartos, quarto de empregada, garage e outras dependencias. Aluguel 800$000 sem taxas. Rua Pereira Barreto n. 58, Tijuca, proximo ao largo da Segunda-Feira. (Y 10822) 27

ALUGA-SE o predio da rua Eduardo Ramos n. 18, com dois pavimentos, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro, etc., em centro de terreno. Aluguel rs. 700$, contrato prazo minimo de um ano. Para ver das 15 ás 16 horas. Tratar rua Candelaria n. 9, sala 210. (Y 10680) 27

CASAS — Alugamos á rua José Higino, 237, acabadas de construir, esplêndidas casas ns. 31 a 33, com 2 quartos, 2 salas, bom quintal e demais dependências. Aluguel 500$. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua México, 95, 3.º Tels. 22-6399 e 42-4666. (27)

ALUGA-SE a familia de tratamento residencia confortavel, de dois pavimentos, quatro quartos, duas salas, saleta, garage, quarto de empregados, pequeno quintal etc., no bairro Haddock Lobo, tratar á rua Mexico, 90, sala 611. Tel. 42-6500, entre 11,30 e 13,30 horas. (Y 13266) 27

ALUGA-SE a casa da r. Haddock Lobo 383. Chaves, por favor, no 389. (Y 13278) 27

Subúrbios da Central

ALUGA-SE o sobrado n. 1601 á Avenida Amaro Cavalcanti. Estação do Engenho de Dentro, com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha e outras dependencias. As chaves estão no local, trata-se á rua Frei Caneca, 35-39, loja. Aluguel 600$000. (Y 10040) 29

Niterói

ALUGA-SE em Icaraí, á rua Moreira Cesar, 56, um otimo apartamento, todo o conforto, 1 sala, 3 quartos, quarto de empregada, copa, 2 banheiros. Chaves no apt. 3. (Y 10833) 33

NITEROI — Aluga-se uma boa casa com grande quintal á rua José Bonifacio, 74. Tem 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Exige-se fiança. Tratar telefone 3831, Niterol. (Y 12915) 33

Petrópolis

ALUGA-SE excelente casa mobilada perto do centro. Av. Barão do Rio Branco n. 65, está aberta. (Y 10823) 35

HOTEL SITIO TAQUARA — Dispõe ainda para temporada verão dum bungalow independente para familia de tratamento, com 2 quartos, 2 banheiros, quarto empregada e varanda. Estrada Taquara, 420 (desviando da Estrada Independencia) — Tel. Petrópolis 3780. (Y 10815) 35

VALPARAISO — Aluga-se o predio da Av. Portugal n. 56. Informações: 27-4331. (Y 13211) 35

PETROPOLIS — Aluga-se casa com 4 quartos, 2 salas, varanda envidraçada, copa, cozinha, 2 banheiros. Verão: 6:000$000. Tratar pelo telefone 47-1542. (Y 13290) 35

Traspassa-se

EDIFICIO I. A. P. E.

Avenida Venezuela 53

Alugam-se lojas e salas nos 4.º, 6.º e 7.º pavimentos, trata-se no local, diariamente, com o administrador do Edificio, no 2.º pavimento, de 12 ás 18 horas e aos sabados de 9 ás 12 horas. (Y 10836) 38

ESTRADA DA GAVEA

Aluga-se a casa n.º 1037, tel. 26-2957. (Y 11667) 38

Traspassa-se

ALUGA-SE

Um predio á rua Gral. Camara n.º 237, com boa loja e dois andares, tratar no local. (Y 13919) 38

SOBRADOS

Rua Gonçalves Dias

Aluga-se 1.º e 2.º andares, com entrada independente com direito a mostruario, para artigo fino, á rua Gonçalves Dias n.º 62. Tratar na loja. (Y 10871) 38

Paissandú, 249

Aluga-se esta boa casa possuindo jardim. — Chaves no local — Condições pelo tel. 25-3343. (Y 12663) 38

Apartamento mobilado em Copacabana

Aluga-se, por dois meses, confortavel á familia de tratamento com geladeira eletrica, aspirador, etc. Completo. Pode ser visto de 14 ás 18 horas. — Aluguel mensal 1:800$000. Telefone 27-0951. (Y 13219) 38

CASA MOBILADA LEBLON

Aluga-se pelo verão á Rua Acaraí n.º 103 casa inteiramente mobilada com moveis de jacarandá, Frigidaire, radio, panelas e louças, etc., 3 quartos, banheiros, 2 salas, 3 varandas, copa, cozinha e quarto de empregados. — Aluguel rs. 2:200$000 mensais. Pode ser vista diariamente. Trata-se pelo telefone 25-1633. (Y 13319) 38

APARTAMENTO POSTO 6 — Aluga-se um apartamento na Av. Atlantica, 1008, por 600$000, com uma sala, um quarto, cozinha, banheiro e quarto p/empregado. — Trata-se na Rua Visc. Inhaúma 39, 5.º — 23-1553. (Y 13314) 38

POSTO 6

Aluga-se otimo apartamento, 3 salas, hall, 4 quartos, 3 banheiros, copa, quart. emp., garage, fartura dagua. — Informações 27-8424 — Saint Roman 382. (Y 13261) 38

COPACABANA

Aluga-se excelente apartamento luxuosamente mobilado por dezoito meses. — Miguel Lemos 10 (3.º andar). (Y 13256) 38

COPACABANA POSTO 6

Aluga-se o predio á Rua Raul Pompeia 17, 6 quartos, 3 salas e abrigo para automovel. Pode ser visto das 14 ás 17 horas. Tratar com Muller, Avenida Rio Branco 51. (Y 13286) 38

Apartamento mobilado

LIDO — Amplo e confortavel, aluga-se por 6 meses. Informações detalhadas pelo telefone 27-3474. (Y 12923) 38

Modern House - For Rent

Copacabana -- Posto 4

Modern, living and dinning room, 4 bed-rooms, garage 2 servant rooms, etc. 1:600$000 Monthly and "taxas". Information at 774 Barata Ribeiro from 9 to 11 and 14 to 17 oclak. (Y 11938) 38

COPACABANA POSTO 4

Aluga-se moderna e confortavel casa, 2 salas, 4 dormitorios, garage com 2 quartos, etc. aluguel 1:600$000 e "taxas" á rua Barata Ribeiro 774 onde se trata das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas. (Y 11939) 38

PENSÃO SIXEL

Praia de Botafogo 204/206 — Exclus. familiar — aposentos — solteiro — casal — peq. familia, agua cor. — cozinha internacional, preços modicos. (Y 11921) 38

300$ - Inclusive as taxas

Aluga-se excelente casa, em ótima vila com dois quartos, grande sala de jantar, quarto de banho completo, cozinha com fogão a gás e quintal. Clima saluberrimo, ônibus e bonde á porta. — Lins de Vasconcelos, á rua Vilela Tavares 342. Ver no local com o encarregado e tratar pelo tel. 43-1298. (Y 11959) 83

Edifício Dumont

Aluga-se ótimo apartamento com todo confôrto moderno. Flamengo — Tel. 25-4977. (Y 11962) 38

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se prédio antigo em bom terreno de 12,50x23, á rua Sorocaba, 766, em leilão pelo Julio, no dia 4 ás 16 hs. Inf. 25-8332. (Y 10875) CV400

BOTAFOGO — Predios, vendo por 90 contos, predio velho em terreno de 10x250, á rua Alvaro Ramos, outro por 155 contos á rua Pinheiro Guimarães, n. 66, c/ 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, etc. Proprietario: 25-3430. (Y 12755) CV 400

Catete

TERRENOS — Vendem-se um proximo ao Catete com planta aprovada para 10 andares, outro proximo á r. Benjamin Constant com 50x30, pronto a edificar. Preço de ocasião. M. Sayer, Jornal do Comercio, 3º, s. 322. (Y 10826) CV 500

Copacabana

APART. mobilado frente ao mar, cinco quartos, 2 salas, garage, janeiro a maio, telefone 27-4605. (Y 15003) CV 700

Copacabana — Vende-se bom prédio a Ladeira Tabajaras, 13, para familia de tratamento, em leilão pelo Julio no dia 4 ás 16 hs. Inf. 25-8332. (Y 10877) CV700

APARTAMENTOS — Copacabana, 75 contos — Posto 4 — Vendem-se 2 de frente com todo conforto moderno, prontos para serem habitados, com sala, 2 quartos e quarto para empregados. Pequena entrada e grande facilidade de pagamento pela Tabela Price. Ed. Castro Araujo. Av. Copacabana esquina da rua Bolivar. — Proprietário e financiador Manoel Visconti. — Encarregado das vendas e informações — Soc Anônima "PAULA AFFONSO", rua S. José 70 — 1.º andar. (CV 700)

Copacabana — Posto 2 — Compra-se, com facilidade, terreno com 13x30, aproximadamente. Dr. Helio Carvalho e Silva, travessa do Ouvidor, 39, 3.º andar. Tel. 23-0400. (Y 13285) CV700

Copacabana — RENDA — Vendo por 1.100 contos, Edificio de construção recente, com 12 apartamentos, rendendo 8,5%, em nome do comprador Inf.: M. S. Ramos. Ouvidor, 69, sala 43. (Y 13301) CV700

Flamengo

VENDE-SE na praia do Flamengo, 2 quartos, hall, 1 sala, 2 banheiros, dependencias empregado, 120 contos com pequeno sinal e o restante a longo prazo. Informações: 26-1537. (Y 13291) CV 800

Ipanema

TERRENO. — IPANEMA — Vende-se á Avenida Vieira Souto, com 10x50, ótima situação. Preço 180 contos. Tratar com Antonio J. Cepeda; corretor oficial da Bolsa de Imoveis; rua da Quitanda, 111-3º, salas 32 e 33. (Y 13333) CV 1300

Laranjeiras

TERRENO nas Laranjeiras, vendo um, plano com 16,40x30, negocio direto. Tratar á rua Buenos Aires, 161-A, sob. Tel. 43-2290. (Y 13271) CV 1400

LARANJEIRAS — Terreno. Vende-se em aristocratica rua, perto dos onibus e bondes, mede 385 m.2, tendo 17 metros de frente; preço 100 contos. Rua da Quitanda, 111, 3º, salas 32 e 33. Antonio Cepeda, Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis. (Y 13334) CV 1400

Leblon

LEBLON — Terreno vendo 10x20, á rua General Artigas, junto n. 50, proprietario Jorge Leite: 25-3430. (Y 12750) CV 1500

São Francisco Xavier

PREDIO á rua D. Zulmira, 40 — Este predio será vendido em leilão HOJE, quinta-feira, 27, ás 16 horas, no local pelo GIANNINI. (Y 13293) C.V. 2300

PREDIO — Rua D. Zulmira, n. 40 pertencente ao espólio de Joaquim A. Ferreira da Silva e sua mulher, o leiloeiro **Giannini** venderá hoje, quinta-feira 27 ás 16 hs., este ótimo prédio, em frente ao mesmo. (Y 13294) C.V. 2300

Rua D. Zulmira, 40 — Leilão judicial de prédio pertencente ao Espólio de Joaquim A. Ferreira da Silva e sua mulher, o leiloeiro **Giannini** vende hoje, 5.ª feira, ás 16 horas, em frente ao mesmo. (Y 13295) C. V. 2300

Tijuca

HADDOCK LOBO — Vendem-se dois modernos e belos prédios, á rua Haddock Lobo, 302 e 308 para familia de tratamento, em leilão pelo Julio, no dia 27 do corrente, ás 16 horas. Sendo os prédios perfeitamente iguais as visitas só poderão ser feitas no de n. 308 nos dias 18, 20, 25 e 27, das 3 ás 4 horas da tarde. Informações pelo telefone 25-8140. (Y 11755) CV 2500

SAENS PEÑA — Vende-se a rua Major Avila, 122 a 128, grande prédio e bom terreno ao lado e mais uma vila com 4 casas, em leilão pelo Julio, no dia 5 ás 17 hs. Inf. 25-8140. (Y 10876) CV2500

TERRENO — Praça Saenz Peña, vende-se proximo á Cinelandia, da Tijuca; á rua Conde Bomfim, mede 11x40. Preço 150 contos, rua da Quitanda, 111, 3º, salas 32 e 33. Antonio J. Cepeda. Corretor da Bolsa de Imoveis. (Y 13335) CV 2500

Vila Isabel

VENDE-SE á rua Sousa Franco perto da Avenida 28 de Setembro, predio velho, um pavimento, terreno de 5,10 x 25,00. Preço 40 contos, S. Boselli, rua da Quitanda 87 — 1º andar. (Y 11927) C.V. 2700

VENDE-SE á rua Barão de Bom Retiro, um bom predio reformado, um pavimento, terreno de 5,50 x 37,80, com tres quartos demais dependencias, preço 60 contos. S. BOSELLI, á rua da Quitanda 87, 1.º andar. (Y 11926) C.V. 2700

Subúrbios da Central

ENGENHO NOVO — Vendo á Rua Condessa de Belmonte uma ótima casa com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, preço 35 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos pela tabela Price. Raul Rebouças, rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar. (Y 10846) C.V. 2800

MARECHAL HERMES — Campo de Aviação — Vende-se o bom predio á rua Vital Ramos n.º 8, em leilão, pelo Palladio, dia 1 de dezembro de 1941, ás 10 horas, em seu armazem, á rua do Carmo n.º 31. —10523-CV2800

Subúrbios da Leopoldina

Terreno - 7.000m2 — Vende-se em Ramos, entre a variante Rio-Petrópolis e a Estrada de Ferro Leopoldina e próximo do posto de carga "Maria Angu". Preço 160 contos; rua da Quitanda, 111, 3.º salas 32 e 33. (Y 13337) CV3200

Niterói

NITEROI — Vende-se ótima casa, com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, quarto para empregado, cozinha, etc., construida em terreno de 9x25, na melhor zona de Niterol, dois bondes á porta. Preço 60:000$. Ver e tratar á rua Presidente Domiciano, 108, bondes: Icaraí e Circular. (Y 13266) CV 3300

Petrópolis

PETROPOLIS — Alugam-se duas, novas, mobiladas. Tratar rua Teofilo Otoni, 67. Tel. 23-4529. (Y 11663) 35

Fazendas e sítios

SITIO — Vende-se na estação Cesario Alvim, Estado do Rio, com 13 alqueires, casa de moradia, benfeitorias, há um quilometro da estação e estrada de rodagem. Preço 40:000$000. Tratar pelo telefone 43-3368. (Y 10867) CV 3700

SITIO — Vende-se com 8 alqueires no quilometro 32 da estrada Rio São Paulo, proprio para aviarios e criação, pegado com 5000 pés de laranjeiras na 2ª colheita muitas galinhas mais de 100 porcos, colmeias de abelhas e um bananal, lugar saudavel. Informações á rua Bernardo de Vasconcelos n. 145, telefone Bangú 32. (Y 12021) CV 3700

OTIMA FAZENDA

Vende-se a Fazenda Fortaleza, no municipio de Palma — Estado de Minas — distante seis quilometros da Estação de Cysneiros a qual está ligada por estrada de automovel. A Fazenda consta de 217 alqueires de 80 x 80, sendo 40 alqueires em capoeirões e o restante com 300 mil pés de café, sendo 100 mil ainda não produzindo, pastos, capoeiras e palhadas. Maquinas para café, cana, milho e mais dependencias para explorar a produção. Boa séde, 40 casas para colonos, otima aguada. — Dirigir-se a ANTONINO BARBOSA DE CASTRO E SILVA — E. DE MINAS — PALMA. (Y 13248) CV 3700

SITIO, 25 contos, Jacarépaguá — Vende-se, á rua Joaquim Pinheiro, 85, que é a 3.ª rua transversal á Estrada Três Rios, bonde Freguesia. Tem boa casa, com banheiro moderno, completo. O terreno mede 24x70. Tel. 43-4285. (Y 13330) CV 3700

VENDA DE PREDIOS

Srs. Proprietarios, desejando vender ou hipotecar predios ou terrenos de qualquer valor, mesmo em inventario, em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa de Imoveis M. Sayer, Jornal Comercio, 3º, s. 323. (Y 9480) 91

Laranjeiras — Botafogo Grajaú ou Andaraí

Compra-se casa até 100:000$000. — Construção de 8 anos no maximo e renda de 8 á 10%. Sem intermediario, cartas nesta folha á Caixa: 11887. (Y 11887) 91

AMBULANCIA

Vende-se uma Internacional em estado de nova e motor garantido por 6 meses. Preço: 15:000$000. Ver á Rua V. de Itaúna, 461. (Y 11888) 91

ARRANHA-CÉU EM NITERÓI

Vende-se uma area muito propria para a construção de um edificio de escritorio, apartamentos ou hotel, no centro comercial e na principal rua de Niterói, com duas frentes e medindo 24 metros de testada. Trata-se na Casa Muniz, á Rua do Ouvidor, 102, das 15 ás 18 horas, diretamente com o proprietario. (Y 11920) 91

LOJA

Av. N. S. Copacabana — Ed. esquina Joaquim Nabuco. Com 90 metros. Vende-se 200 contos de réis. Sendo 100 a longo prazo. Isa Immoveis S. A. — T. 43-9816. (Y 11923) 91

SÃO LOURENÇO

Vendo ou permuto, casa e mais 20 lotes de terrenos por granja, sitio ou terrenos no Rio. Informações 25-3528. (Y 13281) 91

CASA NA PENHA

Vende-se com 2 quartos, sala, copacozinha e banheiro. Prestação mensal de 300$000. Tratar á rua 7 de Setembro, 1.º and. 66-68. Negocio urgente.

TERRENO EM ZONA INDUSTRIAL

Vende-se á 10 minutos do centro da cidade e do Cáis do Porto, para oficinas ou pequenas industrias, de 300 a 3.000 ms2., com força eletrica. Tratar á R. 7 de Setembro 66, 1.º and. Dr. Pedro, de 8 ás 10 e 5 ás 7 horas.

TERRENOS BARÃO DE PETROPOLIS

Vende-se junto de Sta. Teresa e proximo de condução lotes de 12 x 30. — Tratar com Dr. Pedro, R. 7 de Setembro 66, 1.º and., de 8 ás 10 e 5 ás 7 hs.

TERRENOS TERESOPOLIS

Vende-se quatro terrenos em otimos locais, no Alto e na Varzea, sendo um com 30 x 520 ms. de fundos, linda mata, com plateaux para construção imediata. Tratar com Dr. Pedro, rua 7 de Setembro, 66, 1.º and., de 8 ás 10 da manhã e de 5 a 7 da tarde. — 23-4841. (Y 13322) 91

CASTELO — Vendem-se por 345:000$000, no Edificio Capitolio, em construção, 2 grupos de 3 salas e banheiro, facilitando-se o pagamento.
IVO DE ALENCAR

HIPOTECAS - Empresta-se qualquer importancia sobre prédios ou terrenos, e financia-se construções na base de 60 ou 80% do valor total juros de 9 % a prazo de 10 ou 15 anos.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

RENDA — Compra-se urgente prédio com 6 apartamentos na zona sul, até 450:000$000.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

COPACABANA. Compra-se urgente terreno em zona comercial ou Edificio de 8 pavimentos dando renda de 8 % liquidos.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar (Y 12399) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se na rua Buenos Aires, um ótimo prédio para familia de tratamento, com terreno 20,00 x70,00. Preço 350 contos. S. BOSELLI, — rua da Quitanda 87, 1.º andar. (Y 11299) 91

Jacarépaguá - Grajahú

LIGAÇÃO DIRECTA

De acordo com o Decreto n.º 7.104 de 20 de Setembro do corrente ano, já **FORAM INICIADAS AS OBRAS** de conclusão da **ESTRADA QUE LIGANDO** Jacarépaguá ao Centro da Cidade, **REDUZIRA' A METADE** a distancia de sua casa ao seu sitio de recreio. A valorização dessas terras é crescente e se processa rapidamente. **APROVEITE A OPORTUNIDADE** que lhe oferecemos de adquirir **A LONGO PRAZO**, areas para sitios, aviarios, ou lotes para construção. Todo o conforto moderno. Areas a partir de 1$500 o metro quadrado. **Informações RUA 1º DE MARÇO n.º 82 — 1.º — 23-2180 ou LARGO DA TAQUARA 2-B** — fone 73, mesmo aos domingos. (58535) 91

O Suntuoso Palácio da Avenida Rio Branco

NUMA situação de imponência invejável, dominando os esplendores da Avenida Rio Branco e recebendo as auras benéficas do mar, está sendo construído o Azteca — o mais luxuoso, o mais confortável palácio do Rio de Janeiro. Nesse suntuoso edifício, em frente ao Palácio Monroe, no Bairro da Cinelândia, encontram-se à venda, no melhor andar, os ultimos e mais confortáveis apartamentos disponíveis.
É um negócio que tenta, porque a sua valorização é imediata e crescente, proporcionando, assim, um lucro certo.
Plantas, especificações, condições de venda e demais detalhes, exclusivamente, com

Santos Vahlis

Rua da Assembléa, 104-4.º andar - Sala 410 (Edificio Gonçalves Dias) - Telefone: 42-9349

ESCRITÓRIO

ESPLANADA DO CASTELO

Construção iniciada, vendo grupo de 3 salas com banheiro completo, no 8.º pavimento de frente para Av. Nilo Peçanha, lado da sombra, 30% de entrada e o restante em 18 anos pela Tabela Price.
Informações com Ávila Raposo — Av. Rio Branco, 91, 9.º and., sala 2 — Tel. 43-9480 (Edif. S. Francisco). (Y 13324) 91

PREDIO PARA RENDA

Vende-se grande e solido, cimento armado, 3 pavimentos, habitação coletiva, renda 23 contos anuais. Preço 170 contos. Rua S. Francisco Xavier, 812 e 814. Tratar tel. 25-2534, de manhã. (Y 13257) 91

PREDIO — COLEGIO — LABORATORIO

Vende-se ou aluga-se á Rua Mariz e Barros, otima edificação em centro de terreno que mede 582 m2. Tambem serve para colegio, pensão, casa de saude, etc. Preço 20 contos, Rua da Quitanda, 111, 3.º, salas 32 e 33. Antonio Cepeda. Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis. (Y 13338) 91

Empregos diversos

MOÇAS — Precisam-se instruidas e bem relacionadas para a propaganda financeira de uma obra de assistencia social. Tratar, de 1 ás 5, á rua 7 de Setembro n. 207, 3º andar. (Y 12928) 56

Advogados

DR. PAULA CHAVES — Advogado. Rua Ouvidor, 98, sobrado. (Edificio Aliança da Bahia). (Y 11040) 62

Animais

VENDE-SE vacas leiteiras, rua Marciano Magalhães, 975 (Morin), Petropolis. Tratar local ou rua Teofilo Otoni, 67. Tel. 23-4529. (Y 12007) 63

Automóveis de ocasião

CADILLAC 1941

Vende-se uma "SEDANETTE" com 3 mil quilômetros rodados apenas, côr preta. Ver e tratar á rua Barão de Flamengo n. 17, com o Sr. Henrique, na Portaria. (Y 10884) 64

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castelar. Rua da Quitanda, 85 1º. (Y 9415) 73

A TAXA JUROS mais baixa da praça empresto sobre hipoteca de predios. Adianto dinheiro para impostos e certidões. S. BOSELLI — Rua da Quitanda 87, 1º. (Y 13193) 73

HIPOTECAS — Empresto aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventarios, adianto dinheiro para regularizar os documentos, negocio rapido. M. Sayer. Jornal do Comercio, 3º, s. 322 da Bolsa Imoveis. (Y 9481) 73

Diversos

MASSAGISTA alemão. Tel. 43-1230, das 14 ás 15 horas. Sr. BENNO. (Y 11908) 74

CALAFATE ENCERADOR — José Francisco, com pessoal habilitado, raspa, calafeta, em qualquer parte; recado 29-4039. (Y 11876) 74

APRENDA RÁDIO! Estudando em casa, por correspondência. Escreva hoje mesmo pedindo informações gratis á Caixa Postal 1215 — Rio. (Y 12909) 74

MASSEUSE, Mme. Elisabeth dipl. em Estocolmo, especialista em massagens por emagrecer. Fone 27-0301. (Y 13235) 74

V. S. TEM?

LIVROS USADOS

ou biblioteca, e quer vender? Procure o melhor preço, telefonando para 42-1375. Atendo em domicilio. (74)

Instrumentos de musica

Piano Alemão

BLUTHNER

Vende-se um maravilhoso, com 3 pedais, 88 notas, cordas cruzadas, cepo de metal, em cor de jacarandá, e harmoniosos sons. Soberto e luxuoso instrumento proprio para pessoas de fino gosto. Preço de ocasião. Rua do Ouvidor n. 81, 1º andar — Esq. r. Quitanda. (Y 13312) 75

Compro um Piano

De cauda ou de armario, de particular para particular. Pago bem e á vista. — Tel. 23-5785 — Urgente. (Y 13312) 75

PIANO alemão, vende-se rico e superior quasi novo e sem uso, armação de metal, cordas cruzadas, 3 pedais, teclado de marfim, 88 notas, preço de ocasião, facilita-se o pagamento. Rua Uruguaiana n. 109. (Y 11019) 75

Luxuoso piano Novo, ainda encaixotado, maravilha incomparavel, 88 notas, 3 pedais, cordas cruzadas, cepo de metal; preço de ocasião, facilita-se o pagamento; á rua Mariz e Barros, 920. (Y 11934) 75

COMPRO 2 PIANOS

1 de cauda e 1 de armario, para um colégio. Urgente, pagamento á vista. **Tel. 22-6629** (Y 13915) 75

VIOLÃO — Fabricação mexicana cordas de aço — som admiravel — Vende-se 500$000 Telefonar 25-3784. (Y 12948) 75

Compro um Piano 42-7088

PAGO BEM
Embora precise de reparos. (Y 9957) 75

Ouro e joias

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86 (Y 13004) 76

JOIAS E CAUTELAS

Casa ESPECIALISTA: Só COMPRAS. OURO em joias, BRILHANTES, antiguidades, PRATARIA. Procure-nos. R. Sachet (Trav. Ouvidor) 6. (Y 13238) 76

BRILHANTES JOIAS VELHAS

Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.
14, L. São Francisco, 14
Atenção, não temos compradores em domicilios. 76

Brilhantes, Jóias antigas

quem paga o melhor preço é a
JOALHERIA ÚNICA
a casa dos bons brilhantes
5- - RUA 7 DE SETEMBRO - 54 (Y 10738) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 43-5519. (Y 11965) 76

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —
TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR. JORGE A FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA. 6.º ANDAR. 2 A's 5. TEL. 43-7516. 8

DR. BRANDIMO CORRÊA BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
R. Carmo. 49. 1.º, ás 14 hs. 80

DRA. ELENA COELHO
CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Fone 22-6412 - De 1 ás 6 hs.

SPIROCHETINA é um bom Depurativo

Facil de tomar, de agradavel paladar, a *Spirochetina* é aconselhada como auxiliar indispensavel no tratamento da *Syphilis* em todas as suas modalidades. Depura o organismo de todas as suas impurezas e máus humores, restabelecendo a saude perdida. O seu valor é tal como medicamento de escolha que, quando se fala em *Syphilis*, tem-se logo a resposta: Tome Spirochetina. Lic. n. 1021 — de 22-10-37. Nas Farmacias e Drogarias. (Y 13321) 80

Consultas gratis

Pelo Dr. Luis Lima Bitencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultório: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguaiana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (Y 12760) 80

CONSULTÓRIO do Dr. Cesar Esteves

CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS
Consultas diarias de 1 ás 5
Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0862. (80)

Máquinas diversas

MAQUINAS Singer e alemãs, para bordar e coser, quasi novas de 1, 3 e 5 gavetas, por 250$, 380$ e 520$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. (Y 13826) 78

Maquinas para coser recondicionadas

BEMOREIRA

Vendas a prazo com pequena entrada. Prestação mensal desde 30$000
Rua Luiz de Camões, 42 78

Modas e bordados

ENSINA-SE a domicilio: corte e costura. Telefone: 27-5430. (Y 13247) 81

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André. Tel. 43-6332. (Y 11917) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento. (Y 12950) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 120. (Y 10797) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-3128. Paga-se bem. (Y 12917) 83

GRUPO ESTOFADO — Moderno, novo. Informações: fone 25-1783. (Y 13226) 83

Grupo estofado um birоux e mais alguns moveis, juntos ou separados, vendem-se, Pedro Américo, 15 (Catete), reforma moveis estofados. Fone 25-6668. (Y 11908) 83

Sala de Jantar Manoelino — Móveis de imbuia e todos os objetos que guarnecem o prédio á Av. Atlantica, 830, serão vendidos em leilão, pelo GIANNINI Hoje, quinta-feira 27, ás 20 hs., Este leilão será realizado á Av. Atlantica, 830. (Y 13292) 83

BELO dormitorio e sala de jantar moderna, vendo urgente, juntos ou separados por verdadeiro preço de pechincha! Venha hoje mesmo prevenido e faça ótimo negocio; á rua Riachuelo, 418. Não atende pelo telefone. (Y 13316) 83

Professores

LIÇÕES. Traduções. Inglês. Francês. Alemão. Português para estrangeiros. Rua Barata Ribeiro, 816. Copacabana. Tel.: 26-7345. (Y 12903) 87

LIÇÕES de inglês, espanhol e alemão. Traduções. Pereira da Silva, 96; c. 8. 25-3837. (Y 12937) 87

ALEMÃO — Senhora leciona de falar rapidamente por metodo teorico e pratico. Telef. 27-0825. (Y 10523) 87

FRANCÊS — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. ès l. Praia do Russell n. 164, apt.º 9º, 4º Tel. 25-3126. (Y 6849) 87

SENHORA inglesa educada leciona Inglês; especializada na pronuncia. Tel. 27-4200. (Y 13282) 87

ALEMÃO, Latim, Grego, Professor alemão, doutor dipl. ensina o seu idioma e as linguas e literaturas classicas. Rua Duvivier, 28, apt. 10. Tel. 47-0696. (Y 12732) 87

SENHORA americana educada leciona seu idioma. Metodo rapido. Telefone 25-4814. (Y 13233) 87

ALEMÃO, Latim, Grego ensina com resultados rapidos professora formada pela Universidade de Berlim. — Telefone 47-1874. (Y 11868) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, português, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (Y 13339) 87

INGLÊS — Ensino dinamico, prova deslumbrante; resultado excelentissimo, pois, "BRIGHT'S SYSTEM" garanto dominar sobre os que não "O" conhecem.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224** (Y 13320) 87

Manicures

MANICURE E MASSAGISTA — Mme. DIRCE — Telefone: 42-6498. (Y 15082) 93

TITULOS DE CLUBS

Compram-se: Jockey Club, Country Club e Yacht Club. — Rubens Gomes. Assembléia, 104, 5.º — 42-6844. (Y 9584)

Vendas diversas

VENDE-SE

Geladeira Eletro-Luz de Gaz, tipo para cozinha pequena, em estado novo. Preço 2 contos. Maquina Singer, 1:500$000. Tel. 27-2460. (Y 13287) 98

Uma Gota nos

CALLOS DORIDOS

allivia a dôr em três segundos! Applique Gets-It duas ou três vezes, e o callo desenraiza-se logo. Milhões de pessoas por todo o mundo usam este fiel amigo de quem soffre dos callos —

GETS-IT

HOTEL DA MONTANHA

Residencial (380 mts. de altitude). Clima, repouso e cura — Aberto todo o ano. Ótimos quartos, todos com banheiro. R. Bôa Vista, 98 (Alto da Tijuca) — Tel. 38-0631 — Grande conforto. — Rigorosamente familiar.

(Y 10568)

LIVRARIA ALVES

RUA DO OUVIDOR N.º 166
Livros colegiais e academicos.

STENO DATILOGRAFA

Precisa-se, para lingua portuguesa, com pratica e redação propria — Respostas para caixa postal 940. (Y 13246)

"FEIJÃO PRETO"

artigo bom 48$000 em Ubá ou 52$000 — Cif — Rio. Facilito o pagamento p/pedidos acompanhados de referencias bancarias ou firmas idoneas á 30 dias de prazo. Escrevam á José Martins da Rocha. (Y 6998)

Férias — "Week End"

Fazenda Manga Larga de Cima. Pati do Alferes. Temperatura media 18 gráus. Apartamentos e quartos com agua corrente. Otimo passadio, informes 42-1204. (Y 10850)

MECANICOS

Precisa-se para emprego imediato, mecanicos familiarizados com manutenção e reparos de tratores, caminhões e maquinaria de construção. Experiencia com motores Diesel desejavel. Bom salario. Tratar na Panair do Brasil S/A. Aeroporto Santos Dumont. Departamento de Manutenção. (Y 12955)

COLCHÕES

RUA FREI CANECA, 44
Tel. 42-1809

PREÇOS MINIMOS

Colchão de crina fina	70$000
Colchão de cearina	166$000
Colchão de cortiça	320$000
Colchão de crina animal	10$000
Almofadas de penas	20$000
Almofadas de paina de seda	

Casa LUIS PINTO

REFORMAM-SE COLCHÕES DE CRINA

Quando comprar vossos colchões exija os de crina do Rio Grande e não os de crina carioca ou mineira que são capim comum. (Y 13267)

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE SABADO NO JOCKEY-CLUB

Cotações dos concorrentes ás seis provas do programa

Para a corrida de depois de amanhã, no hipódromo da Gávea, foram abertas ontem, nos mercados turistas, as seguintes cotações:

Prêmio Ufal — 1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

			Ks.	Cot.
1	1	Conjurada	48	60
	2	Pourquoi?	56	40
2	3	Seymour	58	35
	4	Brincadeira	51	60
3	5	Marumbi	54	30
	6	Garço	50	60
4	7	Acdo	56	25
	8	Casino	50	100

Prêmio Axum — 1.200 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Dalila	54	40
	2	Maratá	54	50
2	3	Cicione	56	10
	4	Brisa Coeur	54	40
3	5	Orillo	56	40
	6	Descoberta	51	30
4	7	Marcellina	54	35
	8	Sanharó	56	25

Prêmio Dalila — 1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

			Ks.	Cot.
1	1	Galantre	55	25
	2	Marabout	53	50
2	3	Faustina	57	40
	4	Oceano	50	60
3	5	Uraquitan	51	15
	6	Nickel	48	60
4	7	Bandido	49	60
	8	Quintilha	54	40
	9	Maniaco	57	50

Prêmio Bougainville — 1.400 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Itan	56	40
	2	Guapé	56	40
2	3	Maracá	54	40
	4	Clarinada	54	60
	5	Pereira	56	60
3	6	Ará	54	35
	7	Sayonara	54	60
	8	Mulata	54	25
4	9	Ascot	56	60
	10	Darto	49	60
	11	Malisana	54	50
	12	Secretario	56	35
5	13	Yuste	58	35
	14	Marauna	54	35
	15	Zaldinha	54	50

Prêmio Arkansas — 1.500 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

			Ks.	Cot.
1	1	Tempuevê	51	25
	2	Olitan	49	50
2	3	Lido	56	40
	4	Naveco	48	50
	5	Brafador	56	35
3	6	Onyx	50	50
	7	Dominó	56	25
	8	Ecuso	58	30
4	9	Marcim	54	50
	10	Buster Keaton	54	60
	11	Urucaré	51	50
5	12	Brolla	53	50
	*	Blue Boy	52	50

Prêmio Tempuevê — 1.500 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

			Ks.	Cot.
1	1	Axum	55	35
	2	Don Carlito	51	40
2	3	Amarco	49	30
	4	Indayatuba	57	25
3	5	Monte Alvo	55	35
	6	Anajá	56	40
4	7	Contrôle	54	40
	8	Aspasic	55	35
5	9	Ubaiáka	56	40
	*	Odax	56	60

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS NACIONAIS DE DOIS ANOS

O público que compareceu ontem, ao hipódromo da Gávea, assistiu a maior das exposições de potros realizadas pelo Jockey-Club. Presentes varios diretores da nossa sociedade de corridas, o chanceler Oswaldo Aranha, os representantes dos ministros da Agricultura e da Guerra, turfmen e jornalistas, teve lugar o desfile dos produtos, na ordem do catálogo, merecendo os elementos apresentados os maiores elogios. Apesar da chuva que se fez sentir no final, o certamen decorreu em perfeita ordem e embora se tratando de potros, sempre irrequietos, não se registrou nenhum acidente. É digno de elogio o esforço do Haras Maranguape, cujos criadores, alguns deles em mesmo chegadas, apresentaram-se a exposição, sem passarem pelas cocheiras. Deixaram de comparecer, Alerta, do Haras Carlos Largo; Cara Percy, Tunas, Goyaná e Marilandia, da Remonta do Exército; Longlin, do Haras Expedictus; Chateau, do Haras Milhano, e Louidor, do Haras Santa Cruz. Além dos animais constantes do catálogo oficial, foram apresentados, fóra de criação do sr. Attilio Burlenzi e propriedade do sr. Israel Pinheiro e Banco, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren.

UMA RESOLUÇÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A comissão de corridas deliberou conceder aos animais adquiridos sob a condição de licença nesta ultima eliminatória mensal de 15:000$000.

OS PRODUTOS PREMIADOS

Reunido, ontem, pela manhã, o juri encarregado do julgamento de potros e potrancas de 1942, composto dos seguintes membros: dr. Nelson Barcellos Maia, pelo Departamento de Produção Animal, drs. Americo Caparica e Aldo Rangel de Carvalho, pelo Departamento de Medicina Veterinária da Prefeitura, e coronel Severo Barbosa, pelos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército, distribuiu os seguintes prêmios: Potros: 1º lugar, Duranié, por Formasteros e Thermoxal, nascido no Haras Expedictus; 2º lugar, Franco, por Royal Dancer e Floresta, nascido no Haras Mondesir; 3º lugar, Fulminar, por Luminar e Grande Dame, nascido no Haras Santa Cruz; 4º lugar, Falangista, por Royal Dancer e Tila, nascido no Haras Mondesir e 5º lugar, Bota-fogo, por Cultinchan e Parabla, nascido no Haras Campineira. Potrancas: 1º lugar, Dona Lys, por Curuey e Porte d'Alsan, nascida no Haras Expedictus; 2º lugar, Para, por Bambú e Kiss-me, nascida no Haras Mondesir; 3º lugar, Frígia, por Bandit e Ojiva, nascida no Haras Santa Cruz e 5º lugar, Frú-Frú, por Royal Dancer e Tirírica, nascida no Haras Mondesir.

No conjunto foi premiado o criador sr. A. J. Peixoto de Castro, cujo lote mereceu a preferência do juri.

OS LEILÕES DE HOJE

Será realizado hoje às 9 horas, no Tattersall, o primeiro leilão de potros de 2 anos, de acordo com o sorteio então apregoados os produtos dos Haras: Campo das Perlas, Santa Cruz, das Garças e Mondesir. Amanhã serão vendidos os produtos dos Haras: Limão, Cerro Largo, Campineira, Santa Clara, Itaquicaba, Dabyus, Jaçatuba, Expedictus e São José. Dada á afluencia do público ontem, á exposição, é de esperar que o leilão do Tattersall, á avenida Epitacio Pessoa n. 2712, seja pequeno para conter o número de turfmen ávidos por assistir os leilões.

AS PRINCIPAIS PROVAS DE DOMINGO NO HIPODROMO PAULISTANO

Do programa organizado para a corrida do próximo domingo, no hipódromo da Cidade Jardim, constam os clássicos Jockey-Club Brasileiro, na distancia de 2.000 metros e dotação de 15:000$000, que reunirá as inscrições de Alone com 55 quilos, Bonheur 56, Tenor 57, Opuva 55, Armour 50, Pandeiro 48, Trapezio 52, Esplon 50, Acará 48 e Suez 55, e o José de Paula Souza, também no percurso de 2.000 metros e 12:000$ de prêmio, no qual serão aliistadas as potrancas Thenia com 53 quilos, Uinana 51, Luminalva 62 e Curicea 56.

TENIS

CAMPEONATO ABERTO DO FLUMINENSE F. C.

Os jogos de hoje e de amanhã

Continua com grande animação nas quadras da rua Alvaro Chaves, a grande disputa do Campeonato Aberto do Fluminense F. C., cujos jogos ainda na fase preliminar, já estão registrando ótimos embates. Para as tardes de hoje e de amanhã, estão marcados os seguintes matchs:

Hoje — ás 15,30 horas — F. Mattos-T. Rezende x Y. Waltel-M. Canavarro; M. Garret-L. Fonseca x M. Mappucini-E. Murray x B. Pinto-A. Machado x B. PedrozaxE. Pedroza.

As 16 horas — A. Leite x A. Martins; B. S. Dantas-G. Malheiros x T. Vivagua-E. Oliveira. *As 17,30 horas* — P. Pedroza-C. Fovor x Rezende-C. Burlamaqui; A. Sandaxo x Vene. T. Silveira e J. Murgel; W. Damado x J. C. Neves.

As 18 horas — P. Mimmler x M. Rodrigues.

As 16 horas — M. Monteath-J. Foster x Vene. E. Murgel-L. Murgel x I. Rezende-A. Martins.

Amanhã — As 15,30 horas — Elza Murgel x Maud Canavarro; Laura Fonseca x M. Garret; Elza Pedroza-Bianca Lobo x M. L. Pedroza.

As 16 horas — R. Soares x Vene. G. Macedo-C. Lemos; L. Murgel x Vene. F. Osorio-T. Vianna.

As 17,30 horas — P. Pedrosa x Vene. C. Ferreira-Jourdé; J. Abreu x Vene. Mimmler-M. Rodrigues.

TERMINOU O TORNEIO NOTURNO DA F. M. T.

Os campeões do Fluminense e Grupo Tricolor em primeiro lugar

Com a realização dos jogos de ontem ficou encerrada a disputa do torneio noturno, inter clubes, promovido pela F. M. T., que teve classificados em primeiro lugar, empatado, as equipes do Fluminense e do Grupo Tricolor, os constituidos pelos jogadores das Laranjeiras. Os últimos jogos apresentaram os seguintes resultados:

Fluminense x Country — Vencedor o Fluminense por 3x0.

Simples de cavalheiros: "Humberto Costa, do Fluminense venceu Afonso Odelio do Country por 6x1 — 6x1.

Dupla mista — Minnie Monteath e Fernando Pedroza, do Fluminense, venceram Sandra Sterca e Adhemar de Faria, do Country, por desistencia.

Duplas de cavalheiros — Jayme Guimarães e Herbert Mesquita, do Fluminense, venceram Kurt Metzner e Eurico de Freitas, do Country, por 6x4 — 6x3.

Tijuca x Caiçaras — Vencedor o Tijuca por 2x1.

Simples de cavalheiros — João Ramos Martinho, do Caiçaras, venceu Altino Cunha, do Tijuca, por 4x6 — 6x3 — 7x5.

Dupla mixta — Dulce Rego e José Brant Ribeiro, do Tijuca venceram Armando Peduto e Karin Zimmermann, do Caiçaras por 6x3 — 6x4.

Dupla de cavalheiros — Robert Dickey e J. F. Tovar Filho, do Tijuca, venceram Paulo Serrado e Léo Murtinho, do Caiçaras, por 3x6 — 6x3 — 6x0.

A COLOCAÇAO FINAL

Com os resultados dos últimos jogos, ficou sendo a seguinte, a colocação dos concorentes no torneio noturno:

1º — Fluminense e Grupo Tricolor, com 5 vitórias e 2 derrotas.

2º — Country Club, 7 vitórias e 3 derrotas.

3º — Tijuca — 5 vitórias e 5 derrotas.

4º — Paysandú e Caiçaras, com 1 vitória e 9 derrotas.

O CÓDIGO E AS LEIS ESPORTIVAS

Foi com verdadeiro pasmo que as rodas esportivas receberam a noticia de que o Flamengo resolvera pleitear a anulação do Fla-Flu de domingo último, a pretexto de que o zagueiro Armando Renganeschi, do Fluminense, está "sub-judice", aguardando confirmação de uma sentença que o condenou por infração á lei de permanência de estrangeiros em território nacional. E a surpresa causada pela noticia justifica-se porque havia cedo em completo desuso essa coisa anti-esportiva de cavar-se nas Ligas, pontos perdidos no gramado.

O caso desse "back" argentino é curioso. Ele aqui chegou, como muitos, exibindo passaporte de turista e assinou contrato com o Bonsucesso. Tempos depois foi processado e, mudando de clube foi a Buenos Aires onde assinou contrato com o Fluminense, isto é, legalizando a sua situação perante a lei de permanência de estrangeiros. Mas o processo inicia do quando ele era do Bonsucesso correu os seus tramites e o rapaz foi condenado a seis mêses de prisão. Pediu "sursis", que está para ser concedido e obteve da Justiça prestar fiança para aguardar o despacho do seu pedido em liberdade.

Permite as leis das entidades esportivas, Renganeschi é um elemento legalmente inscrito e em condições de jogo. As leis do pais o Código Civil, etc., infelizmente não impedem que os regulamentos esportivos sujeitem os jogadores aos maiores absurdos, como a famigerada disposição do passe após a terminação do contrato.

Pergunta-se agora: se o Código Civil serve para o Flamengo citar seus dispositivos para anular um jogo, porque o mesmo clube não o obedece quando ele determina que ninguem pôde ficar preso a um contrato depois de cumprir integralmente esse contrato?

Então o Código só é bom para arranjar um segundo cliché do Fla-Flu, e não serve para dar liberdade aos jogadores escravisados?

O Fluminense está com a boa doutrina. Obedece ás leis esportivas para prender os seus "cracks" e só tomará conhecimento das leis do pais quando estas lhe forem impostas pelas entidades a que está subordinado, que são as Federações Regionais, a C. B. D. e o Conselho Nacional de Desportos. E todas essas entidades especificam que sómente produzem efeito as sentenças passadas em julgado. E a que condenou Renganeschi ainda não passou.

Encarando agora a pretensão do Flamengo pelo prisma esportivo não podemos deixar de meditar sobre as declarações do sr. Gustavo de Carvalho:

"Sou mandatário dos socios e estes, diante da situação de Renganeschi reclamaram uma providência. Estou na presidência do Flamengo para defender os seus direitos e parece-me que nada mais fiz com o recurso do que atender a esse imperativo do meu cargo. As leis do país condenaram Renganeschi e era do meu dever agir para que o meu clube não ficasse prejudicado com a sua inclusão ilegal na equipe que atuou contra a nossa, domingo último."

Que sócios originais, que só se lembraram de reclamar depois de verem o campeonato por água abaixo!

Antes do jogo, com as certidões no bolso, o presidente do rubro negro achou bom negócio esperar o final do prélio para então recorrer.

Foi por isso que um modesto torcedor do Fluminense, depois de lêr a noticia do recurso, disse meio pezaroso: "Êta presidente chorão!"

BASQUETEBOL

TIJUCA TENIS CLUB X AUTOMOVEL CLUB DE CAMPOS

Atendendo a um convite do Tijuca Tennis Clube, jogará sabado proximo, dia 29, aqui no Rio a representação de basketball do Automovel Clube de Campos.

A equipe do Estado do Rio que visitará esta capital é, como todos sabem uma das melhores, não só pelo seu valor propriamente tecnico como socialmente, pois representam uma das mais elegantes e tradicionais agremiações esportivas do Estado.

O jogo principal será realisado ás 21,30 horas e a preliminar que será jogada entre o 2º team do Tijuca e o Instituto Lafayete, será iniciada ás 20,30.

Arbitrará a partida o juiz que faz parte da delegação campista.

A direção do Tijuca T. C. está preparando festiva recepção aos rapazes do Automovel Clube. Serão oferecidas aos mesmos artísticas medalhas de prata e uma flamula de seda ao chefe da delegação campista.

FUTEBOL

NO CAMPEONATO BRASILEIRO

Hoje, Baía x Pernambuco, no Fluminense

Prosseguindo na temporada interestadual que formam os jogos do Campeonato Brasileiro de Football, será realizado hoje no estádio do Fluminense, o encontro entre as equipes de Pernambuco e da Baía, vencedores do Maranhão e do Ceará.

Esse match promete ser dos mais interessantes do atual certamen da C. B. D., dada a rivalidade que há muitos anos existe entre as entidades que dirigem o futebol nos dois importantes Estados e, que nesta capital, num ambiente completamente neutro, apenas com o incentivo da sua numerosa colonia, defenderão a posto de campeão do Norte, que no ano passado coube aos pernambucanos.

Para os que assistiram a exhibição dos referidos conjuntos, nos matches da semana passada, vê-se que os bainos não estão com um quadro á altura da fama do seu football, muito pesados, o que não se observa com os seus rivais, que são mais ligeiros e, sem dúvida, mais técnicos.

Entretanto, no campo frente á frente, um torna-se digno do outro, e a vitória será dificilmente conquistada por um dos bandos, dando margem a que se assista um jogo bem interessante.

Esse jogo terá início ás 9.30 da noite, sob a direção de "Juca", havendo uma preliminar entre o quadro do Andaraí A. C. e o scratch da Light, com início ás 7.30.

Os dois quadros, salvo modificações de última hora, apresentarão seus efetivos completos, nesta ordem:

Pernambuco — Manoelzinho; Salvador e Mulatinho; Pitota, Pelado e Furlan; Djalma, Adhemir, Tará, Pinhégas e Pirombá.

Baía — Nova; Baiano e Luziltano; Palmer, Ferreira e General; Nilo, Durval, Cacuá, L. Vianna e Reginaldo.

— Os portões do estádio do Fluminense serão abertos ás 6.30 horas.

— Os sócios locais terão ingresso pessoal pagando as pessoas que os acompanharem ingresso de arquibancada.

HOJE O MATCH PARÁ x RIO GRANDE

O máu tempo de ontem na capital paulista não permitiu a disputa do encontro entre os paraenses e os gaúchos, cuja direção adiou para hoje, obedecendo á mesma organização, sob a direção de Mario Vianna.

Como consequência desse adiamento forçado, o jogo marcado para sabado em S. Paulo entre os mineiros e o vencedor do Pará x Rio Grande, foi transferido para domingo á tarde, no Pacaembú.

A ESTRÉIA DOS CARIOCAS

O match de estréia da equipe metropolitana dar-se-á domingo próximo, atuando os cariocas contra o vencedor do jogo de hoje, á noite, entre pernambucanos e baianos, na primeira semifinal em "melhor de tres".

A segunda partida dessa série já está marcada para quarta-feira, entre os referidos rivais no estádio do Fluminense, á noite.

O SCRATCH DA LIGHT

Para o jogo de hoje com o Andaraí, o scratch da Light é o seguinte: Soares (Telefonica), Russo (Atlético) e Seringa (Trafego); Miro Tração), Evaldo (L. Garage), Artemio (L. Garage), Otto (Telefonica), Joãosinho (L. Trafego) e Hilton (Gás). Reservas: Ezequiel (Tração), Capucci (Telefonica) Mineiro (Tração) e Rubens (Telefonica). Estes jogadores devem estar no portão do Fluminense ás 6,30 da tarde.

*

TREINOU O SCRATCH CARIOCA

6 x 3 para o team Vermelho

Na tarde de ontem, no campo do Botafogo, perante numerosa assistência, foi realizado mais um ensaio do scratch carioca, sob a orientação de Flavio Costa.

Os dois teams disputantes atuaram bem, notando-se porém mais entendimento no denominado Vermelho, que foi o vencedor do treino pela contagem de 6 x 3.

Os teams atuaram sob as ordens do juiz Oscar P. Gomes, e estavam assim organizados:

Vermelhos — Dorival, Domingos e Oswaldo; Affonsinho, Zarzur e Argemiro; P. Amorim, Zizinho, Pirillo, Tim e Patesko.

Azues — Aymoré, Caieira e Newton; Artigas, Jayme e Zarcy; Sá, Canhoto, Russo (Izaias), Romeu e Vévé.

O treino durou oitenta minutos, e foram os autores dos goals, Pirillo 2, Tim 2, Zizinho 1, Patesko 1, os do Vermelho; e Izaias 2 e Vévé 1, do Azul.

*

TAÇAS "AMERICA F. C." E "HERBERT MOSES"

Vencidas pelo cronista do "Correio da Manhã"

Com os jogos finais do Campeonato de Futebol, encerraram-se os concursos de palpites instituidos separadamente pela Associação de Cronistas Desportivos e pelo Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., os quais foram disputados pela quasi totalidade dos cronistas esportivos da imprensa carioca.

O concurso do D. I. E., que tem como premio a taça "Herbert Moses", foi disputado por 50 concurrentes e o da A. C. D. por 21 cronistas, sendo que apenas dois cronistas participaram simultaneamente nos dois certames, o que dá um total de 69 participantes.

A apuração final da taça "América F. C." foi a seguinte: — 1º logar — Diocezano Ferreira Gomes — ("Correio da Manhã") — 181 pontos e 12 scores; 2º logar — Lourival Dallier Pereira — ("Meio-Dia") — 152 pontos e 9 scores; 3º logar — Carlos Gomes Potengly — ("A Manhã") — 149 pontos e 9 scores.

A apuração da taça "Herbert Moses" foi a seguinte: 1º logar o nosso companheiro vencedor da taça "América F. C." com 167 pontos e 10 scores; 2º Lucillo de Castro — ("O Globo"), com 150 pontos e 7 scores; 3º — Abrahim Tebet— ("A Noticia"), com 149 pontos e 8 scores; 4º — Antonio Santasuzagna — ("Diario de Noticias"), com 148 pontos e 6 scores e 5º Oscar W. da Silva, — ("Imparcial") com 147 pontos e 5 scores.

*

PARA A CIDADE DAS MENINAS E A CASA DO ESTUDANTE

Haverá em Janeiro um novo "Fla-Flu"

Graças á feliz iniciativa do Departamento da Imprensa Esportiva da A. B. I., os cariocas poderão assistir na primeira quinzena de janeiro o seu match preferido, que promete revestir-se de um aspéto sensacional: um novo cotejo entre as equipes profissionais do Fluminense e do Flamengo, gremios que sustentam brilhantemente as principais lutas do football brasileiro.

Mas esse primeiro "Fla-Flu" de 1942 terá um carater diverso, pois, por um acordo entre os dois presidentes dos referidos clubes, a renda será destinada parte para a construção da "Cidade das Meninas", essa admiravel obra filantropica dirigida pessoalmente pela senhora Darcy Vargas, e a outra parte para a "Casa do Estudante do Brasil", outro empreendimento de vulto que vem merecendo o apoio geral do país.

Para o vencedor desse importante prelio, será oferecida a "Taça Warner Bross", de grande valor e oferecida pela empresa cinematografica que lhe empresta o nome que, caso não encontre aqui um premio á altura da sua importancia, mandará vir dos Estados Unidos o referido troféo.

*

CONSTITUIÇÃO DOS CONSELHOS DELIBERATIVOS

O C. N. D. interpreta a lei

Em sua última reunião, o Conselho Nacional de Desportos aprovou o seguinte trabalho do sr. João Lyra Filho:

"As instruções expedidas por este Conselho, em cumprimento ao que dispõe o art. 58, § único do decreto-lei n. 3.199, de 14 de abril, deste ano, estabelecem, no item n. 27:

"Nas associações desportivas, os socios se manifestarão coletivamente, por meio dos Conselhos Deliberativos, que constituem orgãos soberanos e se comporão de um minimo de vinte membros, dentre os quais, pelo menos dois terços, devem ser brasileiros natos ou naturalizados."

Em relação a esse referido item, diferentes consultas de interpretação vêm sendo feitas pelas associações interessadas, visto como, no preparo de suas leis internas, em obediencia ao ato do Poder Publico Federal, pretendem saber se a categoria de socios proprietarios, que, porventura, possuam, deve, ou não, ser enquadrada entre as demais, constituidas de socios contribuintes.

Suponho que a dúvida poderá ser dirimida em face da interpretação que me proponho dar, *ad referendum*, visto me haver tocado o trabalho de redigir a materia aprovada por este Conselho.

As Instruções não proibem a inclusão dos socios proprietarios, que tambem contribuem para os cofres sociais, de uma vez ou parceladamente, entre os das categorias de socios contribuintes.

Se não ha proibição expressa, a classificação dependerá da decisão que, a respeito, adotar o Poder competente de cada associação desportiva.

De resto, com a redação do dispositivo referido, o Conselho teve em vista proibir que os orgãos deliberativos se constituam, integralmente, de socios benemeritos, honorários, fundadores ou outros membros natos admissiveis, forma de constituição que veda aos associados contribuintes o direito de participação nas decisões que orientam a vida das associações.

Entre esses associados, pareço evidente que os proprietarios possuem certa primazia, em virtude, mesmo, da maior parcela de contribuição que desembolsam em beneficio do progresso da associação.

Observa-se, de ordinário, que a importância do titulo de socio proprietario constitue capital cuja aplicação permite uma renda superior ao preço da contribuição dos associados que se obrigam ao pagamento, apenas, de mensalidade.

Entretanto, o direito do voto, na constituição dos Conselhos Deliberativos, é deferivel a todos os associados.

O art. § 1º das Instruções estabelece:

"Um terço, pelo menos, dos membros que compuzerem um Conselho Deliberativo deve ser constituido de socios contribuintes, escolhidos por uma Assembléia eletiva de todos os socios *quites*, maiores de 21 anos."

A maneira de organizar-se essa assembléia é regulada na forma do Estatuto da associação e o direito de voto não importa o direito de eleição.

Naturalmente, o Estatuto da associação selecionará os associados contribuintes que deverão ter assento no Conselho Deliberativo.

Se o Conselho Deliberativo é todo constituido de socios proprietarios e se estes são considerados contribuintes, evidentemente estará atendido o principio recomendado nas Instruções.

É evidente que os associados de maior atividade, com maiores serviços, de maior tradição, em suma, com maior responsabilidade no destino da associação, devem ter preferencia sobre os socios da vespera ou, muitas vezes, do dia.

A Palestina constituirá o Commonwealth Judaico

Baltimore, 26 (Reuters) — Foram encerradas, ontem as sessões do Primeiro Congresso Interamericano de Judeus, depois de ter sido adotada, entre outras coisas, a decisão de que a Palestina deverá constituir a Commonwealth Judaico.

Outras resoluções aprovadas no mesmo Congresso se referem á restauração da igualdade de direitos para os judeus; participação dos judeus na Conferência de Paz de após guerra; inicio imediato de uma campanha para a reabilitação das vitimas do nazismo e da guerra; ajuda civil á Grã-Bretanha, sugestão para que a Carta de Direitos dos EE. UU. seja adotada em todo o mundo.

VARIAS ESPORTIVAS

O FLUMINENSE OPINOU

Ontem, quase ao encerrar-se o expediente da Federação Metropolitana de Football, deu entrada a resposta do Fluminense ao protesto do Flamengo contra a validade do último Fla-Flu. Ao que soubemos, o tricolor esplana o caso da inclusão do back Renganeschi pelo prisma esportivo, isto é, não vendo nas leis e regulamentos esportivos nenhum impedimento, desde que o referido jogador está em liberdade, e a Federação, a C. B. D. e o D. I. P. nenhuma restrições fizeram sobre a sua atividade esportiva.

REVISÃO DE MATRICULAS NO GINASTICO

Aproximando-se o fim do ano o Clube Ginástico Português vai proceder a revisão de matrículas de seus associados e assim de acordo com o art. 7º alineas 1 e 2 letra *c*, dos estatutos serão excluidos os socios que estiverem em atrazo, de mais de três meses. Todos os socios que estiverem incursos nessa falta poderão quitar-se até o dia 15 de dezembro próximo.

CANTO DO RIO x FLUMINENSE

A F.M.F. concedeu ontem, a licença solicitada pelo Canto do Rio, para realizar domingo, em Niterói, no estadio "Caio Martins", uma partida amistosa com o team do Fluminense F. C.

SERÃO INSCRITOS HOJE

Deverá dar entrada hoje, na C. B.D. o pedido de registro para os jogadores indicados pela F.M.F. que formarão o scratch carioca.

O FLUMINENSE VAI A NOVA IGUASSÚ

Atendendo a um convite do S. C. Iguassú, o Fluminense enviará domingo, a Nova Iguassú, um team misto, afim de enfrentar o team campeão daquela localidade.

APROVADOS OS ULTIMOS JOGOS

Com exceção do encontro Fluminense x Flamengo, que está dependendo ainda de julgamento, os demais jogos do Campeonato da Cidade, realizados domingo último, e que foram os últimos da temporada, tiveram aprovação do Departamento Técnico.

PROSSEGUE O INQUERITO

Mais uma vez, se reuniu ontem na F.M.F. a Comissão que está apurando em inquerito, a atuação do juiz Rubens P. Leite, num match do Torneio Extra, a pedido do Botafogo.

Ontem foi ouvida uma única testemunha, o comandante Martinelli e na tarde de amanhã, serão ouvidos os srs. Alcebiades T. Silva e Domingos Caruso.

TERÁ O SEU TUMULO, O SAUDOSO TÉCNICO

Já atinge a importancia de 16:532$000 a subscrição aberta pela Federação de Basketball, para levantamento do mausoleu de Mr. Fred Brown o saudoso técnico que inumeros beneficios proporcionou não só aquela entidade, como ao Fluminense e ás várias entidades de football do país.

O BASKET FEMININO

Prosseguem animados os preparativos das equipes femininas de basketball que vão disputar o Torneio Aberto promovido pela Federação Metropolitana. As inscrições serão recebidas até depois de amanhã na sêde dessa entidade e o interessante certame terá por local o ginásio do Fluminense que foi cedido para esse fim. O Torneio se decidirá por dupla eliminatória.

NO COMPLEMENTAR

Pelo Torneio Complementar da Federação de Basketball haverá hoje apenas um encontro, em face do adiamento do match Aliados x Mackenzie: Grajaú x Olimpico, ás 9,30, no campo da rua Engenheiro Richard. Esse match terá um carater decisivo para os dois adversários, pois o vencido, dificilmente poderá ser ainda o campeão da divisão secundaria, cuja temporada apenas depende de sete encontros.

O TRIANGULO PERDEU

Realizou-se domingo último, na cancha da rua S. Luiz Gonzaga, o encontro de football, entre as equipes do Estudante e Triangulo F. C., na qual o primeiro, possuidor de melhor conjunto, conseguiu frente ao seu grande adversário, bela vitória pelo escore de 3x0, mostrando, assim, mais uma vez, a sua superioridade.

No desenrolar da peleja uma atitude anti-esportiva de um associado do Triangulo, deu origem a um pequeno incidente sem maiores consequências.

Todos os jogadores do vencedor mais uma vez brilharam. Do vencido, Tutinho e Paulinho foram as figuras mais salientes.

Os goals foram de autoria de Guri 2 e Elcio.

OS CEARENSES JOGARÃO EM RECIFE

Recife, 26 ("Correio da Manhã") — O Santa Cruz convidou o scratch cearense para disputar um amistoso na sua passagem por aqui.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretária do Prefeito — Sindicato dos Logistas do Rio de Janeiro — ciente dos termos do memorial e do parecer. Pedro Bianculli, Primeiro Inventariante Judicial, Benedito da Rocha Lima — Cancelem-se os autos, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais; Eugenia da Cunha Machado — Cancele-se o auto, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais; Bernhard Kurt Dittrich — Salvador Imbroisi & Irmão e Antonio de Morais — Reduzo a multa a 50$000 em face do parecer, sob a condição de ser paga no prazo de 8 dias, obedecidas as prescrições legais; Chaves & Pereira e Militão Gonçalves da Silva — Reduzo a multa a 100$, em face do parecer, sob a condição de ser paga no prazo de 8 dias, obedecidas as prescrições legais; Antonio dos Santos, — Irmãos Malta Ltda. e Fidelis Vitari — Reduzo a multa a 250$000 em face do parecer, sob a condição de ser paga no prazo de 8 dias, obedecidas as prescrições legais; Julio da Costa e Marcelina Rodrigues — Relevo a segunda multa, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais; Sylvio de Souza Martins — Deferido, por equidade, em face do parecer; Casa do Pobre de N. S. de Copacabana — Relevo as multas, por equidade; Maria Lopes Varela — Indeferido; Francisco Bombetti — Indeferido tendo em vista o parecer; Bernardo de Almeida — Reduzo as multas relativas aos autos ns. 5 e 6, respectivamente a 100$ e 50$, em face do parecer, sob a condição de serem pagas no prazo de 8 dias, obedecidas as prescrições legais; Elias A. Caram — Indeferido. Cobre-se a multa integralmente por não ter sido paga com redução no prazo concedido; Maria Jacintha Trovão de Campos — Dirija-se ao Ministério da Educação.

Na Secretaria Geral de Administração — Amancio Leite Sampaio — Indeferido; Palmyra Monteiro da Silva — Tendo em vista o parecer, aguarde oportunidade.

Na Secretaria Geral de Finanças — Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Publica — Deferido, nos termos do parecer do secretário Geral de Finanças, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Oficio 693 do Serviço de Teatros — Recolha-se o saldo aos cofres da Prefeitura; Maria Lina Ferreira — Não póde ser cedido o Teatro por estar ocupado na data pedida.

Na Secretaria Geral de Saude e Assistência — F. R. de Aquino Ltda. — F. R. de Aquino Ltda. — e José Nunes Alves — Relevo a multa, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais Berek Dyscont (1515 — S. P. 13217) Mantenho a multa tendo em vista o parecer.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Societe Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro — Tendo em vista os pareceres do secretário Geral de Finanças e da Procuradoria da Prefeitura, reconsidero o despacho de 11 de março ultimo, para o efeito de autorisar o pagamento da conta n. 1383, da Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, datada de 8 de Janeiro de 1934, na importancia de rs. 822$200 obedecidas as prescrições legais; Oficio 87 do Serviço de Propaganda Urbanistica — Autoriso, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais; Oficio 754 da Secretaria Geral de Viação e Obras — Autoriso, nos termos do parecer do Secretario Geral de Finanças, obedecidas as prescrições legais.

Protocolo — Herondina Rangel Franco — Antonia Maria de Queiroz e Sebastião de Oliveira — Compareçam.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Natheroia Carvalho Aragão — Apresente justificação de nome regularmente processada em juizo e com assistência de representante da Prefeitura.

Aryohar Gomes Campean — Arquive-se.

Manoel Jeronymo da Silva — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da resolução n. 4, de 1940.

Valmor Leonardo Barbosa — e José de Almeida 2º — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta da folha do histórico.

Sebastião Antonio Ribeiro Junior-auxiliar academico classe "C" — Cumpra-se a lei.

Edith Surigué Uzeda — Considere-se licenciada em prorrogação, no periodo entre 2 e 16 de outubro próximo passado, data da publicação que é, no caso em referência a do conhecimento do despacho denegatório.

José Batista Mendonça — Indeferido á vista do parecer.

Ngamy Drumond Orrico — A' vista das certidões expedidas pelo 13º Distrito Sanitário, pelas quais se verifica que a serventuária, no periodo entre 1 a 16 de outubro ultimo, esteve afastada de suas funções por motivo de doença infecto-contagiosa — de acôrdo com o despacho do prefeito, exarado em processo — abono os referidos dias.

José Gervasio do Nascimento — A' vista das certidões expedidas pelo 6º Distrito Sanitário, pelas quais se verifica que o serventuário, no periodo entre 1 a 6 de outubro ultimo, esteve afastado de suas funções por motivo de doença infecto-contagiosa — de acordo com o despacho do prefeito, exarado em processo — abono os referidos dias.

Artur Ribeiro Ferraz — A' vista do parecer do sr. Diretor do Departamento do Pessoal, pelo qual se verifica que o trabalhador, padrão 13, Artur Ribeiro Ferraz, foi afastado do serviço por haver aparecido um surto epidêmico no Hospital Carlos Chagas, onde tem exercicio, no periodo de 1 a 10 de outubro próximo passado, conforme memorandum do 1º Distrito Sanitário, abono os referidos dias.

Despachos do assistente — Raphael de Araujo Ferreira — Compareça ao Departamento do Pessoal de 6 a 10 de dezembro futuro.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Archimino Rigueira dos Santos Lessa — Indeferido por falta de amparo legal. Maria da Natividade Sampaio — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica. Sebastião Raymundo — Certifique-se, em termos. Heitor Machado da Silva — Arquive-se Manoel Couto Duarte — Notifique-se, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, Alfredo Ferreira da Costa — Fernando Antonio Raymundo — Alfredo da Cunha — Angelo Lopes — Zeferino Neves dos Santos — Benedito Portes — Manoel Aquino — Bernardo Augusto de Lima Braga — Militão David — Sadi José Roberto — Geraldo José da Silva — Jayme Felix de Campos — Geraldina Matos Ferreira — João Miguel Feitosa — Sebastião Jorge — Antonio da Silva — Jorge Augusto da Silva — Joaquim Pereira Duarte — João de Oliveira — Eugenio Pinto — Antonio Barbosa — Aparicio Pio da Silva — Maria Ester Paredes Bevilaqua — Certifique-se, em termos. Conceição Gilette de Andrade Wirz — Indeferido, por falta de amparo legal. Alborina Cariola Paiva — Levanto a perempção. Jerónimo Ignacio Teles — Levanto a perempção — Mantenho a exigênciaa. Laurino Ignacio de Faria — Levanto a perempção. Ilva Proença Moreira — Antenor da Silva Teixeira — Atenda-se, em termos. Afonso Segreto Sobrinho — Venha por intermedio do juizo competente. Francisco de Souza Serio — Aceite-se, em termos. Francisco de Souza Serio — Autoriso em termos. Dulce Martins — Levanto a perempção. Informe-se, Rosa Gomes de Araujo e Souza — Amelia Branca de Oliveira Sampaio — Alvaro Coutinho de Almeida — Julio Olegario Pedro — Faraílde da Costa Feijó — Odila Orestes de Salvocastro — Hilario da Silva Passos — — Antonio Ferreira da Silva — Gilda Noronha de Carvalho — Sim, em termos. Adriano da Cunha Storino — Haroldo Barros Freire — Corintho da Fonseca — Rita Kern — Indeferido. Henrique Crespo de Castro — Diga o fim da certidão, explicitamente. Manoel Guimarães — Diga qual a exigência e quando foi feita. Alfredo Terra de Uzeda — Requeira, em separado, o tempo de serviço de 1 de janeiro de 1939 a 23 de outubro ultimo. Ermelinda Freira — Arquive-se, por não haver o que deferir.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

Serviço do Controle Financeiro

Despachos do secretario geral — Tharcilia Muniz Toscano de Brito — Casa Lister Ltda — Isaura Teixeira — Serviços Técnicos de Engenharia — Administração e Contabilidade — Steac Ltda. — Cia. Quimica Merk do Brasil S. A. — Claudio de Souza e Outros — Empresa Construtora Delta Ltda. — Kodack Brasileira Ltda. — Olivera Irmão Ltda. — Ca. de Anilinas e Produtos Quimicos do Brasil — Pegado Souza & Cia. Ltda. — The Caloric Company — Rocha Miranda & Filhos e Bartholomeu Conti — Aceitem-se em termos.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

63 —	21911 —	11265 —	29191 —
17493 —	9713 —	6618 —	23868 —
12767 —	29992 —	2319 —	23837 —
8174 —	26644 —	15291 —	17416 —
17417 —	3990 —	3981 —	28453 —
10251 —	15347 —	24884 —	21952 —
879 —	9712 —	3982 —	16029 —
11585 —	22027 —	7146 —	13317 —
15077 —	13245 —	19551 —	11127 —
11966 —	1689 —	17685 —	16140 —
6622 —	3819 —	13539 —	28331 —
15223 —	2749 —	19925 —	16548 —
4238 —	9483 —	23731 —	110 —
7139 —	6542 —	8916 —	25753 —
16496 —	2432 —	18269 —	20513 —
22935 —	10149 —	28019.	

ATRAZADOS

18855 —	600 —	3086 —	25237 —
12050 —	6711.		

PROPOSTAS CANCELADAS

Por não ter o peticionário comparecido no prazo fixado (8 dias):

Proposta n. — 36752.

Por não ter o peticionário direito ao empréstimo:

Propostas ns. — 45015 — 45221 — 45287.

PROPOSTAS EM EXIGENCIA

Para apresentação de ejcheques:

Propostas ns. — 38824 — 38854 — 38975.

Para apresentação de titulo de nomeação:

Propostas ns. — 38946 — 38947.

Para assinar proposta:

Propostas n. — 38204.

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade (C. A.):

Propostas ns. — 38902 — 38957 — 38964 — 38978 — 38991.

Para apresentação de titulo de reprovimento:

Propostas ns. — 37781 — 38445.

João Paulo de Melo Palhares — Apresente desdobramento dos descontos efetuados a favor do montepio dos empregados municipais.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Apresentações — Apresentaram-se, para reassumir o exercicio, no corrente mês: no dia 25 — Cecy Azevedo da Silva e Souza — Dulce Soares Cantanhede e Margarida Tavares Moss, professoras de C. P.; Magda de Melo, professor de educação fisica e Maria Madalena de Almeida, serv. padr. 23; no dia 26 — Moema Bastos Manhães de Andrade, professor de C. P. e Maria da Natividade Sampaio, coordenadora.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do Diretor

Designações — Das professoras de curso primário; Maria da Natividade Sampaio (coordenadora) para o Colégio 2-2 "Epitácio Pessoa", Moema Bastos Manhães Andrade, para a escola 9-8 "José Verissimo".

Despachos — Ivone Margarite Aldridge — Registre-se e Henrique Maria de Lacerda Troize — Compareça para esclarecimento.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Designação

Do escriturário — classe 34 — Oyara Franco Vaz — para responder pelo expediente da secretaria do R. E. T. P. "Rivadavia Correia", nucleo 062, lote 3, durante o impedimento do respectivo chefe de serviço.

Despacho — Abigail Haffner — Aguarde abertura de inscrição nos exames de admissão aos estabelecimentos de educação tecnico profissional.

EXIGENCIA A SATISFAZER

— Altina Rodrigues Bastos — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Comparecimentos de professores

Os professores administrativos do CPA devem comparecer ao 5 DC, no dia 1º de dezembro próximo, das 14 ás 16 horas, afim de receberem as questões para a prova iliminatória dos exames de promoção.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Designação — Foi designado o prático de laboratório extranumerário mensalista Honorio dos Santos Pimentel, para o Centro Médico-Pedagogico "Osvaldo Cruz".

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Serviço de Arquivo Geral

Onofre Vieira Machado — Certifique-se de acôrdo com a informação do chefe do Serviço de Arquivo Geral, paga a taxa de expediente relativa a certidão e a 2 anos de busca.

Dr. Afonso Hemem de Carvalho — Certifique-se nos termos da informação do Arquivo Geral, paga a taxa de expediente relativa a certidão e a 3 anos de busca.

Antonio Mandarino — Levanto a perempção. Volte para esclarecimento, sob pena de correr o processo á revelia.

Adelina Brito de Araujo Coutinho — Certifique-se nos termos do informado, paga a taxa de expediente relativa a certidão e a 1 ano de busca.

DEPARTAMENTO DE FISCALISAÇÃO

Despachos do Diretor

Matos Rocha & Cia. — Arnaldo Rocha — Aristides Chaves — Lo-Tendo Ercolino — Nelson Caparelli — Rethier & Souza Ltda. — João da Costa Trigo — Luiz Ferrando & Companhia — Sechneider & Irmão Ltda. — Joyce Schargel — Euro Guaracy Formel — Eduardo Felipe — Felix Parcel Garcia — David Pereira das Neves — Armando Elias Abrahão e P. Duvivier & Cia. — Cobre-se. — Agenor Anastacio Ventura — Margarida Macedo Leão e Antonio Ferreira de Queiroz — Mantenho os autos. — B. Monteiro & Cia. — Cancelo o auto. dr. Luiz Valdemar do Nascimento — registrado o alvará de licença no Distrito de Fiscalização, volte. — Exigências — Empresa de Propaganda Moderna Compareça.

A RENDA DE ONTEM

Atingiu a importancia de .... 1.184:641$900, a renda arrecadada ontem, pelos diversos Distritos, para os cofres municipais.

DEPARTAMENTO DO PATRIMONIO

Carta de Traspasse e Aforamento

Henry Edgard Aupetit Darlô: — "Requeira carta de aforamento"; Maria Tereza Moura Brasil do Amaral e outros e Maria José de Almeida Sá: "Lavre-se a carta"; Maria Russia Pareto e outros: "Requeiram carta de aforamento para o imovel á rua São Salvador.

EXIGENCIA A CUMPRIR

Simona Leal da Mota: "Junte o alvará expedido sob o numero 233"; Nilo de Souza Carvalho e outros: "Paguem a contribuição calculada"; Vitor Rodrigues da Rocha Goulart: "Apresente o talão numero 4.613, relativo aos pagamentos feitos"; Antonio Cesar Nobrega, Marieta Mesiano; Compareça para explicações"; Sinval Augusto Lins: "Junte o titulo de posse"; José Brito de Queiroz"; "Levante a perempção"; Jorge Mutzenbecher; "Requeira o levantamento de perempção em que incorreu o processo inicial, isto posto, pague o débito de fôro;" e Ema Vieira Gomes: "Complete o pagamento de imposto de expediente".

O GOVERNO PANAMENHO AGINDO COM MÃO DE FERRO

Novas prisões foram feitas, inclusive de um membro do Conselho Municipal

Panamá, 26 (A. P.) — Surgiram muitas indicações de que o governo panamenho estaria agindo com "mão de ferro", tal como prometera no seu comunicado de segunda-feira, em relação ao "complot" subversivo, descoberto pelos agentes do governo.

Efetuaram-se acusações formais contra os primeiros doze presos politicos. Foram anunciadas também três novas prisões, inclusive do membro do Conselho Municipal desta cidade, sr. Alfonso Perez. Não foram reveladas as acusações contra o sr. Perez, e o antigo tenente da Policia, Eduardo Grau.

O procurador Gerardo Aldrete foi tambem preso pela policia, sob acusação de "ter condenado acerba e publicamente os atos do presente governo, declarando ainda que o mesmo estaria cometendo muitos abusos".

O Tribunal Superior recusou-se a tomar conhecimento do pedido de "habeas-corpus", apresentado pelo advogado Ramos Marquez, um dos primeiros doze presos. Marquez argumentou que não cometera qualquer ofensa e, que a sua única ação politica nestes últimos dias, fôra a de pôr em circulação um panfleto, expondo a tese que o sr. Rios deveria ser o presidente da República.

A policia declarou que o caso do sr. Marquez não era da sua alçada, mas, da do alcaide, asim o encaminhamento do processo ao tribunal fôra mal dirigido.

A SITUAÇÃO DE RENGANESCHI E' ILEGAL!

LEIS ESPORTIVAS NÃO PODEM SOBREPOR-SE ÀS LEIS DO PAÍS

Tinhamos razões de sobra quando esclarecemos o público sobre a situação do jogador Armando Frederico Renganeschi em face da lei de segurança nacional que veda o exercicio de atividade remunerada no país por parte de quem nele tinha ingressado com passaporte de turista, como aconteceu com o referido jogador.

É preciso que se tenha em consideração o seguinte ponto fundamental da questão: o jogador Renganeschi está condenado pela justiça da capital da República, justamente porque exerce, na opinião abalisada dos magistrados que o condenaram, "a profissão de jogador de football, criminosamente", isto é, com infração de preceitos claros e iniludiveis de uma lei de defesa e de segurança do país. Não é preciso, portanto, que os regulamentos da entidade cogitem do assunto, para obedece-los, porque a obediencia á lei, desde que ela é publicada, torna-se obrigatória para todos, sejam pessoas fisicas ou juridicas, que tenham domicilio no país.

Se assim não fosse, qualquer pessoa que quizesse burlar a proibição legal bastaria vir para o Brasil como jogador de football, com passaporte de turista, auferindo, assim, proventos materias, com inobservancia da lei...

Alem de condenado á pena de prisão, Renganeschi está sujeito, posteriormente, á pena de expulsão do país, porque a sentença condenatoria frisa a circunstancia de ter ele vindo para o Brasil classificado na categoria de turista, mas sendo portador de um contrato de locação de serviço, que o habilitava a receber luvas e ordenados do Bonsucesso Football Clube, duas coisas absolutamente incompativeis.

Aguardemos, pois, o pronunciamento do Conselho Supremo da Federação, composto, em grande maioria, de juristas e até de altos funcionários da justiça e que, portanto, melhor do que nós, saberão encarar com serenidade a delicada situação, diante do vereditum da justiça brasileira.

As condições exigidas pelos regulamentos da Federação para que um profissional se considere em condições de jogo são: inscrição e contrato; mas, justamente, a última condição é que não possuia o profissional Renganeschi, pela simples razão de que ao seu contrato faltava o requisito de validade juridica, em face das leis do país, invocadas na denuncia contra ele apresentada pelo Ministério Público e na sentença condenatória confirmada pelo Tribunal de Apelação. O caso é de rara simplicidade: o jogador que vem para o Brasil classificado na categoria de turista, não póde celebrar contrato de que resultem vantagens materiais; se o fizer, estará exercendo atividade remunerada ilicitamente. O contrato passa a ser um ato criminoso e, sendo criminoso, é nulo. Já o era inicialmente, automaticamente; depois de submetido ao conhecimento das autoridades policiais e judiciarias, e por elas tido como fraudulento de uma lei fundamental da Nação, está irremediavelmente impossibilitado de produzir efeitos. E se assim é, como de fato é, não há sofismas capazes de lhe darem valor jurídico.

Amanhã abordaremos o assunto com relação ao "Sursis" que, segundo já se afirmou, foi requerido pelo jogador condenado.

(Trancrito do "Diario da Noite", de ontem). (Y 15084)

A VIDA SOCIAL

Azrael

Perdoe o leitor o assunto sombrio, mais próprio talvez para as meditações da semana-santa, quando, pelo contrário, é o Carnaval que se aproxima e disso temos a prova evidente na tortura que já nos vem infligindo as estações de rádio com as suas incríveis — cada vez mais incríveis — canções dedicadas a Momo!

Perdôe pois o leitor, ou a impressionavel leitora, o sombrio assunto. Mas a morte anda ultimamente tão espalhada pelo mundo, graças á sua terrivel auxiliar, a guerra, que não é possivel esquecê-la. Nem possivel, nem aconselhavel... Ora, é justamente esse o grande mal das criaturas: esquecem-se de que são imortais e, no entanto, teimam em julgar-se eternas. Paradoxo? Não; a vida terrena finda-se apenas para dar inicio a uma outra vida. E ai daqueles que nisto não pensam!

Quando é chegada a hora da grande Virgem, vem Azrael buscar o incauto ou prevenido viajor; a de ser o mesmo viajor prevenido ou incauto... depende todo o itinerário da grande Viagem.

Azrael? Sim; o anjo de asas tenebrosas que, na crença oriental — a mais velha das crenças — preside á morte. E tanto no Oriente como no Ocidente, na Terra ou em outro planeta qualquer, ninguem pode fugir ao seu apelo, mudando ou adiando a hora da partida. E para que os homens não se iludam pensando que podem enganar a morte, assim como passam o tempo... enganando a vida, narra-se, lá no velho Oriente, da Verdade a pátria, a seguinte lenda: — Certa vez, num festim, achava-se Salomão á mesa, de rosas florida e de manjares coberta, tendo ao seu lado um importante personagem que se mostrava encantado com aqueles materiais prazeres da existência. E eis que de súbito, quando mais alegre decorria o agape, surge Azrael, em suas negras vestes, e parando junto á mesa, olha fixamente aquele que tanto se divertia. O homem estremece e instintivamente amedrontado indaga ao seu real hóspede:

— Quem é, senhor?

— E' o Anjo da Morte — responde o rei sábio.

— Mas é a mim que ele busca! — torna o outro, pálido e trêmulo.

— Ordenai, peço-vos, ao vento, que lá fora agita as folhas e que aqui desfolha as rosas, que me leve para a India!

Salomão mandou que o vento levasse o seu comensal (pois que por sua sabedoria ele podia impor-se aos Espíritos da Natureza) e depois, voltando-se para Azrael, que permanecera imóvel, indagou:

— Por que fitavas com tamanha insistência o homem que há pouco estava sentado ao meu lado?

E o Visitante, que nunca chega adiantado ou atrasado, o tão mal compreendido Visitante que nos leva das trevas para a Luz, respondeu simplesmente:

— E' que eu tinha ordem de ir colher a sua alma na India; por isto fiquei surprêso ao encontrá-lo aqui na Palestina.

Que não se impressione a minha leitora; isto é apenas uma velha lenda. Mas que se não esqueça tambem de que a lenda não é mais do que uma verdade velada...

Sylvia Patricia

Natalicios

Conego Olympio de Mello — O aniversario natalicio, hoje, do conego Olympio de Mello, presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura, será motivo para que o ex-prefeito do Distrito Federal receba, dos seus amigos e admiradores, as manifestações a que tem direito, e sinta, desse modo, o quanto é estimado. Homem de atitudes francas e destemidas, o conego Olympio de Mello é tambem um sacerdote de virtudes morais geralmente conhecidas e proclamadas.

Na matriz do Sacramento, ás 10 horas, será rezada uma missa em ação de graças pelo seu natalicio.

Dr. Alfredo Neves — Faz anos hoje o dr. Alfredo Neves, interventor substituto em exercicio no Estado do Rio e presidente do Departamento Administrativo daquela unidade nacional. Antigo politico no Estado e jornalista militante ainda hoje, o dr. Alfredo Neves dispõe de um largo circulo de relações não só na terra fluminense como tambem nesta capital, onde sempre trabalhou na sua profissão de medico, homem de imprensa e funcionario da Secretaria do extinto Senado Federal. Muitos serão, certamente, as homenagens que receberá na data de hoje, tão grata aos que o estimam e o admiram.

Embaixatriz Regis de Oliveira — Passa amanhã a data natalicia da embaixatriz Regis de Oliveira. Figura de fina distinção em nossa sociedade, terá uma oportunidade para ver-se a aniversariante alvo das mais expressivas demonstrações de simpatia e admiração, entre as mais caras relações que cultiva.

— Passa hoje o aniversario natalicio de d. Annie-Begant Lima da Silva, esposa do sr. Enock Rodrigues da Silva. Festejando a data, será batizada a primeira filha do casal: Aniese.

— Festeja hoje sua data natalicia d. Alice Catarino, esposa do industrial Cesar A. Catarino.

— Faz anos hoje d. Jandyra Laura, esposa do dr. Augusto R. M. Gallo.

— Completa anos hoje, a senhorita Omphalo de Avila Kós, filha de d. Eunice de Avila Kós e do dr. José Kós, conhecido otorino-laringologista. Por esse acontecimento, a senhorita Omphalo de Avila Kós, que possue amplo circulo de amizades, dará uma recepção na residencia de seus pais.

— Passa hoje a data natalicia de d. Maria Emilia Cesar Lopes, secretaria do sr. Jorge Dodsworth, e figura muito estimada pelos funcionarios da Prefeitura.

Casamentos

Realizar-se-á no proximo sabado, o enlace matrimonial da srta. Martha Guevara Antelo, filha do sr. Manoel Linares Antelo e d. Angustias Guevara Antelo, com o sr. Mario Francisco Dupont, industriario em Petropolis, filho do sr. José Dupont e d. Esmeraldina de Souza Porto Dupont. O ato civil terá lugar no pretorio daquela cidade, ás 3 horas da tarde, tendo como testemunhas por parte da noiva d. Esmeraldina de Souza Porto Dupont e o sr. Luiz Guevara Antelo e por parte do noivo a senhorita Gladys Guevara Antelo e os srs. Djalma Ottemar Luiz Dupont e José Maria Dupont. A cerimonia religiosa será celebrada ás 17 horas na residencia da noiva, á rua Monsenhor Bacelar n.º 200, tendo como paraninfos d. Nair Stella Dupont e o sr. Francisco Antonio Vieira.

— No proximo dia 20 de dezembro, celebrar-se-á na matriz de Bom Jesus, na Penha, ás 5½ da tarde, o enlace matrimonial do sr. Antonio Cavalcante, filho do sr. Abdias de Hollanda Cavalcante e sua senhora, d. Aristhéa Tenorio Cavalcante, com a senhorita Hilda Costa, filha do sr. Pedro Martins da Costa e sua esposa, d. Stella Ferreira da Costa.

Comemorações

Dentistas de 1926 — Os dentistas formados em 1926 pela Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, desejando comemorar o 15.º aniversario da formatura, reunir-se-ão no proximo sabado, dia 29, ás 16 horas, no consultorio do dr. Oscar Saramago, á Av. Rio Branco n.º 128, 11.º andar, sala 1.108, afim de organizarem as respectivas homenagens.

O NATAL EM LONDRES

Londres, 26 (De Gordon Young, da Reuters) — O povo britanico está vendo aproximar-se uma melhor perspectiva da Estação de Natal, embora um tanto ou quanto estranha.

O ano passado, nesta ocasião, os raids aereos dos inimigos estavam no auge e os compradores de artigos de Natal tinham que abrir caminho através de ruas empilhadas de destroços, aproveitando os intervalos entre os sinais das sirenas de alerta.

O periodo atual, que precede o Natal, este ano está sendo marcado pela ausencia de bombardeios em larga escala — conquanto todos estejam convencidos de que os ataques aereos poderão repetir-se a qualquer momento. Nota-se grande ressurreição na vida londrina; melhora a situação alimentar, conquanto os estabelecimentos estejam vazios e pouca coisa exista para ser adquirida, existindo uma grande escassez de todos os artigos de luxo, tais como cigarros, chocolates, vinhos, bebidas alcoolicas e algumas vezes mesmo, cerveja.

A capital do Imperio está, atualmente, super-lotada. Muitas casas residenciais foram bombardeadas e os apartamentos disponiveis, nos hoteis, são quase que postos a premio. E' notavel assinalar que, neste terceiro ano da guerra, muitos britanicos tiveram que decidir entre dois perigos: arriscar-se á morte pelas bombas inimigas ou suportar o perpetuo desconforto de longas viagens através do "black-out". Preferiram a primeira alternativa e resolveram viver perto do seu trabalho e dos amigos do que continuar a residir em remotas e desconfortaveis casas no interior do país.

Outros vieram á cidade para efetuar compras para o Natal. A consequencia é que, hoje, com os destroços dos ataques aereos, espalhados por toda a parte, deixando, apenas, pequenos espaços livres, com as salas de danças dos restaurantes super-lotadas, para o Natal, Londres, este ano, aparece, em grande parte, menos triste do que o ano passado.

Nesta época do ano passado, apenas oito casas de espetaculo estavam funcionando em Londres, durante a tarde, isto mesmo constantemente interrompidos os espetaculos pelos sinais de alerta. Hoje, 22 casas de diversões estão apresentando seus espetaculos, além de duas pantomimas que estão prometidas para serem levadas á cena, brevemente.

Esta semana o comediografo Vic Oliver, genro do sr. Churchill, apresentará uma nova revista, de sua autoria, no Hipodromo. Todos os domingos, sete mil homens e mulheres, de todas as nações aliadas, enchem o Albert Hall e os concertos da Filarmonica, enquanto que a Galeria Nacional, meio destruida pelos bombardeios, fica literalmente repleta de londrinos que ali vão á hora do lanche para ouvir rapidos concertos de boa musica.

Acontecimentos tais como esses mostram o estranho contraste entre a atmosfera de paz e guerra, mas esse contraste é mais estranho ainda nos estabelecimentos. A ordem recente, proibindo o uso do emprego de papel de embrulho, nos estabelecimentos, tem sido de molde a provocar espetaculos divertidos, como, por exemplo, o da vista de nobres e idosas damas, carregando artigos tais como sapatos, coletes e frigideiras de baixo do braço, embora uma grande parte dos compradores carregue maletas, quando vão ás compras.

Os estabelecimentos, no seu todo, aparecem completamente vazios, especialmente o Departamento da Toddy, onde é apresentado um dos mais populares jogos infantis, conhecido como: "A Batalha do Rio da Prata". Os pudins de ameixas, turcos e ingleses, estarão escassos, mas muitos ingleses julgam mais séria a escassez atual de vinhos e bebidas alcoolicas, especialmente "whisky", do qual os maiores armazens de Londres, não possuem estoques, nem mesmo para servir a seus fregueses certos.

As viagens, neste Natal, serão mais dificeis do que nunca, anteriormente, por isso que as estradas de ferro já fizeram correr mais de 30.000 trens especiais e estão agora diminuindo o serviço e restringindo tambem o uso de litorinas.

Qualquer reinicio de bombardeios pesados encontrará, pelo menos, Londres, muito melhor preparada do que antes. As escavações de tuneis subterraneos dos caminhos de ferro estão com uma extensão capaz de abrigar 80.000 pessoas, ao mesmo tempo que em centenas de pontos da capital foram instaladas cozinhas para o fornecimento de alimentos quentes, para qualquer pessoa cuja residencia tenha sido bombardeada.

Os detalhes finais dos melhoramentos das defesas anti-aereas de Londres, serão apresentados aos inimigos em ocasião oportuna.

Homenagens

Dr. Roberval Cordeiro de Farias — Em regozijo pela eleição do dr. Roberval Cordeiro de Farias, diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e presidente da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, para membro honorario da Academia Nacional de Medicina, e da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, um grupo de seus amigos e admiradores está lhe promovendo uma homenagem, que constará de almoço, a realizar-se no dia 6 de dezembro proximo, sabado, nos salões do Automovel Club.

Professor Almeida Magalhães — Na sessão de hoje da Academia Nacional de Medicina vai ser homenageada a memoria de um de seus membros titulares mais ilustres e uma das maiores expressões da medicina brasileira, pela inteligencia, cultura e atividade. Trata-se do professor Pedro de Almeida Magalhães, clinico que gozou do mais alto renome e autor de valiosos trabalhos cientificos que enriqueceram o patrimonio cultural do nosso país. Morrendo moço ainda, o professor Almeida Magalhães conquistara uma posição de relevo, impondo-se á admiração de todos. Além de extraordinaria atividade clinica, exercia ele o magisterio, no qual ingressara como assistente de Francisco de Castro, sendo ao morrer catedratico da 1.ª cadeira de Clinica Medica da Faculdade Nacional de Medicina. Para estudar a obra do inolvidavel medico, cujo nome o governo federal deu a um dos grandes hospitais desta capital, ocupará a tribuna da Academia, o professor Antonio de Almeida Prado, catedratico da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Srs. Lourival Fontes e Antonio Ferro — Casa de Portugal oferecerá, em sua séde, no dia 5 do proximo mês de dezembro, ás 17 horas, um Porto de Honra aos srs. Lourival Fontes e Antonio Ferro. Para esse ato, que se revestirá da maior solenidade, foram expedidos muitos convites.

Recepções

Na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa — Será hoje que os salões da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa se abrirão para uma distinta recepção, que a Sociedade oferece ao embaixador da Grã-Bretanha no Brasil, sir Noel Hugh Havelock Charles Bart., K. C. M. G. C., e lady Charles. A séde da Sociedade, á Avenida Graça Aranha, 39-A, 5.º andar, apresentará a sua mais selecionada assistencia.

Viajantes

Passageiro do *Almirante Alexandrino*, chegou ao Rio, ontem, o capitão de corveta Americo Dentone, novo adido naval á embaixada do Uruguai nesta capital.

— Procedente de Manáus, encontra-se a passeio nesta capital o senhor Alexandre Corrêa de Araujo, funcionario aposentado do Ministerio da Fazenda.

Conservatorio Teatral

O Conservatorio Teatral, cuja bela festa de apresentação ainda se mantem viva na memoria dos que amam a cultura literaria e artistica, vai realizar no proximo sabado, ás 4 horas da tarde, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, uma *matinée audição* interessante. Constará a festa do seguinte programa: alocução pelo dr. Claudio de Souza, da Academia Brasileira e presidente do P. E. N. Club do Brasil; poemas de autores franceses e brasileiros e interpretação de cenas do teatro classico francês por alunos do Conservatorio. A *matinée audição* foi organizada pela senhora Risner Morineau, primeiro premio de comedia do Conservatorio de Paris e que com tanto brilho vem dirigindo essa instituição cultural. Assim, essa festa será mais um triunfo obtido pela ilustre professora, que ora educa em nossa cidade um grupo de jovens na arte bela da representação. Presidirão o festival o dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, e o conde Doynel de St. Quentin, embaixador da França. A *matinée audição* se realizará sob o patrocinio do P. E. N. Club do Brasil e da Associação de Cultura Franco-Brasileira.

Festas escolares

O Colegio Benet organizou para o periodo de 30 de novembro até o dia 5 de dezembro um programa de festas para o encerramento de aulas e formatura de seus alunos. O programa festivo obedecerá a seguinte ordem: dia 30, ás 11 horas da manhã, na Igreja Metodista, á praça José de Alencar, culto de ação de graças, com sermão oficial pelo revmo. ministro Galdino Moreira; dia 3, ás 3 horas da tarde, na séde do Colegio, sessão de encerramento do curso primario, seguida de demonstração de educação fisica; dia 4, ás 4 horas da tarde, no Colegio, reunião do Gremio das Diplomadas; dia 5, ás 8 horas da noite, na Escola Nacional de Musica, esta da formatura, constando de côro pelos alunos do Colegio, sob a direção do maestro Mignone; discurso do paraninfo professor França Campos; discurso da diplomanda senhorita Sonia Carpenter Ferreira e encerramento.

— Os contadorandos da Academia de Comercio São José, de Guaxupé, vão festejar a sua formatura, que constará das seguintes solenidades: missa em ação de graças na Catedral da cidade, ás 8 horas, pela conclusão do curso, sendo oficiante o padre Herminio Hugo Marzoni; ás 8 horas da noite, no salão nobre da Academia, recepção de diplomas, seguindo-se um baile de despedidas. O paraninfo da turma é o dr. Asdrubal Morais de Andrade, e orador o contadorando Vitor Alberto Zerbini.

Em beneficio das Missões

No proximo sabado, ás 17 horas e 30 minutos, realizar-se-á no Liceu Literario Português, á rua Senador Dantas 11, um festival cinematografico em beneficio das Missões Dominicanas entre os indigenas brasileiros. E' o seguinte o programa: 1) — Apresentação por frei Sebastião Takein, O. P.; 2) — A formação do missionario (cinema); 3) — Frei Luiz Palha, O. P. — "Os indios do alto Araguaia" — A Ave Maria em lingua carajá; 4) — Os indios carajás (cinema); 5) — O seminario dos Missionarios Dominicanos (cinema); 6) — Um jardim de infancia (cinema). Entre cada parte o côro da professora Marietta de Saules executará um numero de canto polifonico. E' franca a entrada.

Nos Clubs

Tijuca Tenis Club — O Tijuca Tenis Club oferecerá aos seus socios e familias, no proximo sabado, 29, das 9 ás 2 horas da madrugada, uma reunião dansante.

Club dos Contadores — O departamento social promove no proximo sabado, das 10 ás 3 horas da madrugada, uma noitada dansante nos salões do Club Municipal. O ingresso dos associados far-se-á mediante a apresentação da carteira social.

Enfermos

Ministro Souza Costa — Vem experimentando sensiveis melhoras o estado de saude do ministro Souza Costa, acometido há dias de forte gripe.

Falecimentos

Faleceu ontem, o sr. Mario de Andrade, antigo despachante municipal, e nome bastante conhecido entre o funcionalismo da Prefeitura, onde gozava de um vasto circulo de amizades. Era sogro do nosso colega do *Diario Carioca* sr. Nestor da Costa Pereira. O feretro saiu hoje da residencia da familia, á rua São Clovis n. 115, sobrado, para o cemiterio de São João Batista.

— Faleceu ontem, em sua residencia, d. Maria Rocoli Rossi, cujo enterramento se fará hoje no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Lins de Vasconcelos n.º 327, ás 9 horas da manhã.

— Faleceu ontem o engenheiro Caio Guimarães, saindo seu enterro hoje, ás 10 horas, da residencia da familia, á rua Pereira da Silva n.º 57, para o cemiterio de São João Batista.

Missas

Em intenção da alma de d. Gaby Coelho Netto (10.º aniversario de seu falecimento) e do saudoso escritor Coelho Netto (7.º aniversario) a familia manda rezar missa, amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. No côro, a sra. Violeta Coelho Netto de Freitas, cantará a Ave-Maria.

— No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, será celebrada hoje, ás 9 horas, missa de 7.º dia por alma de d. Rosa Delphina da Silveira. A extinta era mãe da dra. Clotilde Lopes Martins e sogra do sr. Vidal Martins, chefe da Secção de Furtos e Roubos da Policia Civil.

— Em diferentes altares da igreja da Candelaria, realizam-se depois de amanhã, ás 10 horas, missas por alma do sr. José Pereira Soares.

— Amanhã, ás 10½ horas, na capela de N. S. das Vitorias, da igreja de São Francisco de Paula, será celebrada missa pelo descanso da alma do sr. Henrique de Castro Pacheco.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Sociedade Brasileira de Urologia — Realizou-se ontem, sob a presidência do professor Estellita Lins, secretariado pelos drs. Arandy Miranda e Gilvan Torres mais uma reunião da Sociedade Brasileira de Urologia.

Aberta a sessão o professor Estellita Lins anunciou que nos termos dos estatutos a casa ia proceder á eleição para a nova diretoria. O professor Rolando Monteiro propôs e foi aprovado por unanimidade que a nova diretoria fosse eleita por aclamação. A diretoria para o ano de 1942 ficou assim constituida: — presidente, professor Cumplido de Sant'Anna; 1º vice-presidente, professor Rolando Monteiro; 2º dito, dr. Arandy Miranda; secretário geral, dr. Gilvan Torres; 1º secretário, dr. Ordival Gomes; 2º dito, dr. Moisés Fisch; tesoureiro, dr. Volta Franco (reeleito); orador, dr. Murillo Fontes; bibliotecario, dr. Estellita Filho; redator de anais, dr. Alberto Gentile; diretor do arquivo, dr. Ernani Cunha; comissão de sindicancia, professores Guerreiro de Faria, Ugo Pinheiro Guimarães e Augusto Paulino Filho; comissão julgadora, drs. Pinheiro Machado, Agostinho Pinto e Brandino Corrêa; comissão de imprensa: drs. Domingos Servulo, Moysés Benoliel e Luiz Samis; comissão de cirurgia: professores Castro Araujo, Brandão Filho e Estellita Lins; comissão de medicina: dr. Jesuino de Albuquerque e professores Genival Londres e W. Berardinelli; ciencias e afins: professor Abdon Lins, drs. Aguinaldo Xavier e Pitanga Santos.

Academia Nacional de Medicina — A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, ás 8,30 da noite, em sessão ordinária, com a seguinte ordem do dia:

1ª parte — 1) Sir Harold D. Gillies, de Londres, "A cirurgia plástica em tempo de guerra" apresentando um filme sonoro em tecnicolor; 2) posse do membro correspondente professor Manuel Riveros, do Paraguai, que será recebido pelo acadêmico Mota Maia.

2ª parte — 1) "Pedro Almeida Magalhães, a obra e o homem", pelo acadêmico Antonio de Almeida Prado; 2) "Estudos médicos sobre o café, pelo acadêmico Helion Póvoa; 3) "Cancer do pulmão", pelo acadêmico Octavio de Carvalho; 4) "Da linfocitose", pelo acadêmico J. Moreira da Fonseca; 5) "Tratamento do abcesso pulmonar", pelo acadêmico Aloisio de Castro.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Brasileira de Bibliotecarios — A Sociedade Brasileira de Bibliotecarios, que congrega todos os diplomados pelos cursos especializados da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, realizará hoje, ás 6,30 da tarde, sua última sessão do ano corrente. A reunião terá lugar na séde da Sociedade Brasileira de Economia Politica, á avenida Rio Branco n. 114, 10º andar.

Registro profissional

O Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho concedeu os seguintes registros:

De professor: a Clotilde Fernandes Ramos, Oton Pimentel, Paul Wilhelm Thiel, Pejsach Tabak, Mateus Aleixo Lopes, Waldo Rahfeldt, Nidia Serra de Leãos Lima, Odeli C. B. C. Leme, Marta Peres Cardoso, Ludwig Moosbauer Anita Bottrel, Antonia Mota, Rodolfo Frederico Hasse, Teresa Portela de Araujo Pena, Zenaide de Oliveira, Aladia Macedo Cavalcanti, Zilda G. Lima, Johannes Gustay, Albrecht Jachim Baugs, Genny Machado, Carmen Correia de Melo, Walda Amelia Cox, Vicente de Paulo Sales Abre, Anita de Lima Monteiro, Marcos Galper; de auxiliar da administração escolar e Arlindo de Souza Mariz; de jornalista: a Manoel Mendes da Costa, Francisco Xavier da Costa, Elizamann Antunes Magalhães, Adelia Tavares de Moura; de químico: a Americo Rodrigues, Martiniano Zuquim, Juvenal Senra e Maria Elisa Wohlers.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUINTA-FEIRA

Almoço

Pãesinhos de leite com ovos e molho
Carne com molho de tomates
Torta de bananas

Jantar

Sopa de beterraba com maçãs
Pastelão de sobras de pão
Creme de limão

ALMOÇO

PÃESINHOS DE LEITE COM OVOS E MOLHO

Escolha pãesinhos de leite proprios para sandwiches, corte-os ao meio, pincele-os com manteiga e coloque dentro de cada um, 1 ovo poché.

Regue-os abundantemente com molho de carne, até que fiquem bem encharcados e sirva-os com fatias de presunto ao redor.

CARNE COM MOLHO DE TOMATES

(Para servir com o prato anterior)

Corte em pedaços grandes, 1 quilo de carne de assem, costela, etc., condimente com sal, alho, pimenta e noz-moscada.

Esquente bem uma boa colher de banha, junte a carne, 50 grs. de paio e uma cebola em pedaços. Refogue bastante até dourar. Junte agua e logo que a carne fique macia, misture 1 prato cheio de tomates sem peles. Esmague-os bem, cozinhando-os lentamente afim de fazer o molho grosso. Adicione mais agua, 1 colher de massa de tomate, gotas de caldo de limão e por ultimo junte salsa picada. Regue o pão com esse molho.

TORTA DE BANANAS

Bata 3 ovos inteiros, junte 1 chicara de caramelo bem claro e 1 calice de rhum.

Arrume em fôrma de torta uma camada de fatias de pão de Lot, cubra-as com um pouco dos ovos batidos, sobre esses uma camada de fatias de bananas. Polvilhe-os com canela e açucar e coloque novamente fatias de pão de Lot etc., sendo que a ultima camada deve ser de bananas polvilhadas.

Leve ao forno quente.

JANTAR

SOPA DE BETERRABA COM MAÇÃS

Cozinhe em 2 1|2 litros dagua, 2 beterrabas, 1 maçã acida, 1 roda de cebola, sal a gosto e 50 grs. de toucinho "Bacon". Depois de macios passe-os pela maquina de moer (chapa lisa). Junte a massa ao caldo novamente e leve a ferver mais um pouco.

Junte 1 colher de manteiga, engrosse o caldo com um pouco de farinha de rosca bem fina e sirva.

PASTELÃO DE SOBRAS DE PÃO

Passe pão amolecido em agua ou leite, pela peneira, junte sal e pimenta, 1 colher de manteiga, 2 gemas e leve ao fogo mexendo bem até ligar.

Quando retirar do fogo junte bastante queijo ralado.

Forre fôrma propria, coloque sobre a massa um bom guisado de carne, ovos cozidos, azeitonas, palmito, presunto e salsa picada.

Cubra com a mesma massa, pincele com gema, polvilhe com queijo e leve ao forno.

CREME DE LIMÃO

Misture 8 colheres de açucar, 8 ovos, 1 1|2 copos de leite e caldo de 1 limão grande.

Passe 2 ou 3 vezes por peneira, deite em fôrma acaramelada e leve ao forno em banho-Maria.

RADIO

NOVO RADIO

A moderna forma de fazer rádio indica que os programas falados devem ser mais numerosos que os musicais. Os diretores de rádio carioca, sempre interessados em adaptar ao nosso os métodos do rádio norte-americano, sabem disso...

Entretanto, fazer rádio falado não é tão facil quanto pôr em ondas programas musicais. Programas falados demandam boas idéias, bons redatores, assistência técnica, bons animadores, realização perfeita.

Como se vê, a iniciativa de fazer rádio assim é uma aventura num ambiente como o nosso...

As boas idéias surgem de vez em quando... Há alguns redatores capazes de desincumbir-se de "script" de forma louvavel... Há três ou quatro animadores... A colaboração dos técnicos do estudio, no entanto, falha quase sempre... E impede a realização perfeita.

Mesmo assim, já existem por aí meia dúzia de bons programas falados de sucesso. Não é possivel louvar o esforço com que são produzidos. São aventuras bem sucedidas.

Quem conhece o rádio por dentro, os que nele militam, todos os obstáculos que surgem a impedir grandes realizações, não pode si não louvar os que se lançam a certas iniciativas e vencem... Entre esses, estão os realizadores da meia dúzia de programas falados que nos dispensamos citar. H. P.

VÁRIAS

Pela C. B. S. — Nova York, 26 (U. P.) — A Columbia Broadcasting System anunciou que o soprano brasileiro Olga Coelho iniciará uma série de programas a 5 de dezembro próximo, devendo-se apresentar duas vezes por semana.

Pela P. R. G-3 — O professor Alcides d'Arcanchy realiza hoje, ás 6½ da tarde, uma palestra sobre o neologismo da sua criação "Ballipodo", visando a instituição de anglicismo *football*. O sr. Alcides d'Arcanchy ainda agora recebeu expressiva demonstração de que o seu neologismo será decisivamente atendido na elaboração do Dicionario da Academia Brasileira de Letras. A palestra de hoje será a terceira realizada na Rádio Tupy.

A participação do Canadá na guerra — O sr. Vincent Massey, alto comissário do Domínio do Canadá em Londres, usará o microfone da B. B. C. para falar diretamente para o Brasil e América do Sul, amanhã, sexta-feira, sobre a participação do Canadá na guerra. A primeira irradiação será ás 00,15 horas G. M. T. ou 21,15 horas do Rio de Janeiro. Terá a duração de sete minutos e será seguida imediatamente por uma tradução em português. As ondas que devem ser usadas são: G. S. N. 11,82 megacycles ou 25,38 metros e G. S. B. 9,51 megacycles ou 31,55 metros. A segunda irradiação em inglês terá lugar ás 02,15 horas G. M. T. ou 23,15 horas do Rio de Janeiro e será seguida de uma tradução em espanhol. A estação e comprimentos de ondas serão os mesmos da primeira irradiação.

DOS PROGRAMAS DE HOJE:

Jornal do Brasil — Ás 21 hs.: Graziela Salerno, soprano, e Alexandre De Lucchi, baixo.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Chiquinho e seu Ritmo, Heleninha Costa, Manoel Reis, "Prog. Carnavalesco" (Sergio Goulart, Castro Barbosa, Léa Coutinho, Conj. de Benedito Lacerda e outros) e "Hora da Inglaterra".

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Carmelia Alves, Nelson Gonçalves, Virginia Lane, Grande Otelo, Carlos Galhardo, Alvarenga e Ranchinho e "Teatro".

Nacional — De 18 hs. em diante: Paulo Tapajós Manezinho Araujo, Linda Batista, Orquestra All Stars e de Concertos, Radamés e sua Orquestra Carioca e reportagem esportiva, com Gagliano Netto.

Cruzeiro do Sul — A noite: Newton Teixeira, Três Marrecos, Aguias de Prata, Alencar, José Roberto (speak).

Guanabara — De 21 ás 23 hs.: Suplemento musical da noite, com Joel Guilherme.

Vera Cruz — Ás 22 hs.: "Hora Lirica".

Educadora — De 19 hs. em diante: Lolita Novarro, De Morais, Albertinho Fortuna, Lolita França e Murillo Caldas, Mario Morais, Suzana Toledo, Norma Cardoso, "Cartaz do Dia", "Aquarela do Brasil" e "Galeria dos Amigos do Brasil".

Ipanema — De 18,30 em diante: Dalva Brasil, Roberto Maia Renato Braga, Ida Mello, Irmãos Costa e outros.

Radio Transmissora — De 21 hs. em diante: "Nossa gente é assim...", "Melodias Inesqueciveis" e "Samba".

Prefeitura — Ás 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiário administrativo e suplemento musical: meia hora de orquestra.

Ministério da Educação — Ás 21 hs.: Transmissão, em combinação com a PRD-5, Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal, diretamente do auditório da Associação Brasileira de Imprensa, do recital da declamadora aMrita Pinheiro Machado.

Hora do Brasil — É o seguinte o suplemento musical para a "Hora do Brasil" de hoje: Concerto pelo Grande Conjunto Musical da Policia Militar do Distrito Federal sob a regência do maestro Valdemiro Guedes de Oliveira. Programa: J. Naegele, "Janjão" — dobrado; Mascagni, "Hino ao Sol"; Massenet, entreato da ópera "Les Erinnyes"; Emil Fest, "Cordoba".

O pagamento de aposentadoria á mulher de associado sujeito á interdição

A Associação Comercial de Ubá encaminhou ao ministro do Trabalho uma reclamação contra o fato do Instituto dos Comerciários vir exigindo, para pagar á mulher de um associado, internado em Casa de Saude como alienado, a importancia mensal a que ele tem direito como aposentado, a sua prévia interdição judicial, com a consequente nomeação de curador.

Sobre o assunto, manifestou-se o Conselho Nacional do Trabalho, opinando no sentido de que "feita a prova do casamento e estando o marido pela sua internação em casa de saude, impossibilitado do exercício de seus direitos, a mulher os poderá legalmente exercer enquanto não for decretada a interdição judicial e, portanto, receber a pensão, para o seu sustento e do marido".

O C.N.T. esclareceu ainda que "o recebimento, até a decretação por sentença da interdição, não será nulo, nem acarretará responsabilidade para o I.A.P.C. uma vez que este tome as precauções necessárias, promovendo *incontinenti* a interdição e exigindo, no ato do pagamento, prova legal do casamento, recibo em devidos termos, com firma reconhecida e prova de identidade."

FILMS E "ASTROS"

Opiniões

Dorothy Kilgallen, famosa colunista de cinema e rádio, publicou, há dias, no "Photoplay", uma série de opiniões sobre o mundo de Hollywood. Essas opiniões hão de ter chocado muita gente tal a franqueza com que foram expostas...

É oportuno transcrever aqui algumas delas. Diz Dorothy Kilgallen a certa altura: "As duas peores fitas que eu já vi foram "Lucky Night" e "Brother Orchid"... Nada me anima menos do que a perspectiva de ver Greta Garbo de maillot... John Barrymore pode ser "o grande perfil" mas a minha idéia de um rosto inteiro é Charles Boyer... De todas as atrizes que falam através de dentes cerrados, creio que Irene Dunne é a melhor... Nunca houve uma comédia misteriosa melhor do que "A ceia dos acusados". Marcou, realmente, na história do cinema... Ronald Colman e Brian Aherne teem as mais notaveis vozes do celuloide... Não entendo por que o Hays Office proibirá fotografias de Lana Turner de "sweater" e permitirá as de Rita Hayworth em vestidos justos, de "soirée"... Coisas que eu não posso imaginar; ver, novamente, "Parnell"... Nunca poderei ver um filme de Jury Garland sem pensar: onde está Mickey Rooney?... Eu desejava que Walt Disney fizesse um desenho com um pinguim. O animal já é por si engraçado. Imaginem o que a imaginação de Disney poderia fazer dele... Acho que Marlene Dietrich é uma das cinco mulheres mais belas do cinema, mas nunca a vi num filme que não fosse horrivel... Na minha opinião Vivien Leigh é melhor atriz do que Bette Davis, porque tem menos maneirismos. Por muito que vocês admirem La Davis (eu a acho notavel) têm que admitir que ela expõe aquelas atitudes conhecidas sempre que há oportunidade... Já assisti um bom número de "rodeos", mas nunca vi um "cow-boy" parecido com Gary Cooper. Talvez seja esse o seu defeito... Se algum correspondente estrangeiro se portasse como Joel Mac Crea portou-se em "Correspondente estrangeiro" seria, em vinte e quatro horas, um ex-correspondente estrangeiro. A direção do jornal se encarregaria disso... Acho que os filmes do "Dr. Kildare" são excelente diversão... Nunca vi uma loura platinada que parecesse natural, exceto Jean Harlow... Nunca compreendi por que Ginger Rogers conquistou o prêmio da Academia pelo seu trabalho em "Kitty Foyle", um filme medíocre. Se fosse por "Seus três amores", seria outra coisa... Não me é possivel acreditar em Robert Taylor como um vilão... Acho os "trailers" maravilhosos. Eles despertam mais atenção, entusiasmam mais em três minutos do que muitos filmes em oito rôlos... O filme de Deanna Durbin que eu prefiro é "Três pequenas do barulho"... Claudette Colbert fica melhor que qualquer outra estrela, usando um "tailleur"... Que bom se houvesse um meio de juntar a representação de Spencer Tracy á voz de Nelson Eddy... Nunca vi ninguem dizer que não gosta de Jimmy Stewart... Seria bom que "stars, semi-stars e starlets" deixassem de declarar, de vez em quando, que estão loucas para casar-se com Fulano de tal e que não partem para Yuma imediatamente, porque o contrato que mantem com o estudio as proibe de pensar em casamento, durante cinco anos. Se a causa é sómente essa, tudo deve estar resolvido... Qualquer advogado poderá prestar-lhes esclarecimentos: um contrato que proibe casamento é contra o interesse público e pode ser anulado em qualquer estado da União."

James Stewart

Como se vê, Dorothy Kilgallen tem as suas preferências, elogia de vez em quando, mas fala com uma rara franqueza a respeito dos luminares do cinema...

Bilhetes de Hollywood

Hollywood, 25 (de Maria Isabel Martinez, da Reuters, — especial para o "Correio da Manhã") — Errol Flynn, o extraordinário artista que vocês tanto admiram e que tanto admira vocês pois teve a ventura de passar alguns dias no Brasil está filmando um drama histórico: "Morriam com botas calçadas..."

Trata-se da vida lendária do general Custer — cheia de episódios emocionantes. E quando se sabe que Flynn faz o protagonista torna-se dispensável dizer qualquer coisa mais. Nem direi.

Se aludi a essa notavel produção, que, como se vê, dispensa reclame, foi para acentuar que o tema aparece pela segunda vez no "ecran". De fato, em 1912, uma empresa de nome "Biograph" explorou o assunto, num filme, dirigido por D. W. Griffith, um dos pioneiros da grande arte. Coube, então, a Charles Carman o papel ora desempenhado por Flynn; e havia um cavaleiro anônimo, entre outros cavalheiros anônimos: era Raul Walsh.

Vinte e nove anos são passados. Muito? pouco?

Não importa... O certo é que Griffith, hoje, é um nome de projeção nos meios artísticos e literários do país. Quanto a Walsh, é diretor conceituado... Mas Carman, o antecessor de Flynn, trabalha num gabinete de "maquillage" e participa do filme... pintando as caras de certos indios que nele aparecem... Em menos de três décadas... Até faz lembrar a história de Anne Nelson, rainha na Exposição Mundial de Chicago, em 1933, e, hoje, "standin" de Kaaren Verne, a artista européia que acaba de chegar, ver e vencer...

Não há dúvida: astros e estrelas... Muita propriedade nessa designação de seres que teem levantes e ocasos tão bem caracterizados.

E dos nascentes tambem quero falar, agora, para não dar a esta crônica uma nota melancólica.

James Cagney, um nome de fulgurante cartaz, começou fazendo... um chim, num filme que já ninguem se lembra qual foi. Talvez, nem ele próprio. E hoje, é James Cagney.

E Ann Sheridan... que era Ann Sheridan, antes de ser Ann Sheridan? A tentadora estrela, que se impacienta quando George Brent não se mostra bastante seguro no passo da rumba, foi... professora de catecismo na Escola Dominical do logarejo em que nasceu Essa mesma voz, que vocês tanto apreciam, ensinou muita garotinha a rezar. Agora, suas antigas alunas de religião afluem aos cinemas para aplaudir os saracoteios da mestra...

Afinal... o cinema, com toda a sua imaginação, não fica acima dos imprevistos da vida. Mesmo o "The End", com que se fecham as existência, é igualzinho ao das telas: a assistência começa, imediatamente, a prestar atenção ao filme seguinte...

Não pude — desculpem-me — fugir á nota melancolica...

CONFERÊNCIAS

Progressos na técnica da fotografia colorida na Inglaterra — Especialmente convidado para falar no Instituto Nacional de Tecnologia, o professor dr. P. G. Hennel, que acompanha Sir Harold Gillies, pronunciará hoje naquele Instituto, ás 5 horas da tarde, uma importante conferência que versará sobre o tema "Progressos nos novos processos da técnica de fotografia colorida na Inglaterra". Auxiliará o conferencista como intérprete o dr. J. Langruber, funcionário do Instituto.

Transferida a conferência do jornalista Julio Santander — Em virtude do luto oficial por motivo do falecimento do presidente Pedro Aguirre Cedra, foi transferida a conferência que o jornalista chileno Julio Santander deveria realizar hoje, na Associação Brasileira de Imprensa, sob os auspícios do Instituto Chileno de Cultura e dessa associação, para dia e hora que serão oportunamente anunciados.

Uma conferência adiada — Tendo falecido repentinamente na Baía o pai do professor Homero Pires, fica por esse motivo transferida para outro dia a conferência que o mesmo, sob o patrocínio do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro pronunciaria hoje na A.B.I.

Arte contemporanea norte-americana — Realizar-se-á amanhã, sexta-feira, ás 4 horas da tarde, no recinto da Exposição Contemporanea Norte-Americana, no Museu Nacional de Belas Artes, uma palestra do dr. Afranio Peixoto, sobre este movimento artístico, com apreciações sobre algumas obras expostas.

A literatura dos Estados Unidos — Realiza-se na próxima terça-feira, 2 de dezembro, ás 5,15 da tarde, a décima quinta conferência da série "Panorama da literatura estrangeira contemporanea (1914-18 a 1941)", organizada pela diretoria da Academia Brasileira de Letras, devendo ocupar a tribuna a escritora Carolina Nabuco, que dissertará sobre a literatura dos Estados Unidos naquele período. Não há convites especiais.

Frederico e a politica moderna — Será realizada no próximo sábado, na séde do Boletim Positivista, á rua São José n. 84, 2º andar, ás 5 horas da tarde, uma conferência sobre "Frederico e a politica moderna", pelo sr. H. B. da Silva Oliveira, sendo franca a entrada.

Na Sociedade Teosófica Brasileira — Na séde da Sociedade Teosófica Brasileira, á rua Buenos Aires n. 81, 2º andar, o engenheiro Antonio Castano Ferreira, prosseguirá hoje no estudo que vem fazendo sobre "A evolução do pensamento cientifico no Ocidente". A palestra começará ás 8,30 horas, sendo a entrada franca.

Victor Meirelles, sua vida e sua glória — O sr. Carlos Rubens realizará na quinta-feira da próxima semana, 4 de dezembro, ás 5 horas da tarde, na Escola Nacional de Belas Artes, a segunda conferência da série que se fará durante a exposição retrospectiva de Victor Meirelles e Pedro Americo. O conferencista falará sobre "Victor Meirelles, sua vida e sua glória".

CORREIO MUSICAL

CONCÊRTO DE MÚSICA MODERNA AMERICANA EM HOMENAGEM A AARON COPLAND — A Escola Nacional de Música realizou ante-ontem, á noite, no seu salão europeu, o último dos concêrtos da Série Oficial de 1941, em homenagem ao compositor americano Aaron Copland. Foram ouvidos cinco autores. Pela ordem: Walter Piston, Charler (ou Charles?), Ives, Aaron Copland, Virgil Thomson e Roy Harris.

Abstraindo do "Stabat Mater" (para soprano e quarteto de cordas) de Virgil Thomson, obra piedosa, de expressão compreensivel, tudo mais pertence ao gênero mais arrojado de música, ao mais cerebrino e destituido de sensibilidade.

Aaron Copland figurou no programa com duas produções: o poema "As it fell upon a day", para canto, flauta e clarineta (Cristina Maristany, Moacyr Liserra e Antão Soares) obra em que o autor pretende reviver, com os recursos da técnica moderna, o velho gênero "pastoral"; e a "Sonata", para piano, por êle próprio executada, e que se compõe de três movimentos, "molto moderato", "vivace" e "andante sostenuto", dados sem interrupção.

A "Sonata" é uma obra de sólida construção musical, caracterizando-se pela liberdade tonal e carência absoluta de emoção, parecendo mais propriamente um produto de combinações sonoras para obtenção exclusiva de certos efeitos de timbre.

A ausência de peias escolásticas, na "Sonata" de Copland, cria a politonalidade mais absoluta, donde resultam encontros desconcertantes, choques imprevistos para os ouvidos afeitos... á velha música compassiva. Há momentos em que nos parece vêr caminhar por entre as pautas da "Sonata" de Copland todo um exército de guerreiros, ao passo de ganso! É maravilhoso.

Evidemment, ce n'est pas du Francis Thomé!

Sabemos que Copland foi discípulo de Nadia Boulanger. Mas foi muito além da mestra. Não nos consta que essa compositora francesa — que tanto se sacrificou pela irmã, Lily Boulanger, uma quase genial artista — tenha produzido o quer que seja nêsses moldes tão adiantados.

O concêrto de ante-ontem, em homenagem ao nosso hóspede americano teve a colaboração preciosa de Cristina Maristany, Arnaldo Estrella, Francisco Mignone, Orcar Borgerth, Alda Borgerth, Edmundo Blois, Iberê Gomes Grosso, Moacyr Liserra e Antão Soares. O próprio Copland, conforme dissemos acima, foi o executor da sua "Sonata". E fê-lo convictamente, sem concessões ao "intimismo" ou á sensibilidade do auditório.

A "sessão" musical de ante-ontem, na Escola Nacional de Música, constituiu mais uma bela homenagem á politica da Boa Vizinhança e ao Movimento Cultural americano. — *JIC*

MAGDALENA TAGLIAFERRO NA CULTURA ARTÍSTICA — Não sabemos se a Cultura Artística encerra as suas atividades musicais com a sessão de hoje, á noite, no salão da Escola Nacional de Música. Se fôr, é caso de empregar a preciosa chapa da "chave de ouro"... Uma chave dêsse metal, mesmo simbólica, é de altíssimo valor.

Que os sócios da Cultura se possam deliciar com uma palestra literária sobre "Debussy e a música moderna" e ainda ouvir, na interpretação impecavel de Magdalena Tagliaferro, uma série de obras dêsse admiravel autor, é uma dessas *bonne aubaines* de que não temos muitas vezes ocasião de que nos gabar. — *J.*

A PEQUENA CANTORA ROSINA DA RIMINI NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA — Esta encantadora artistazinha fará seu reaparecimento entre nós amanhã, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, com a colaboração do apreciado pianista Mario de Azevedo.

No programa: "Aleluia", de Mozart; "Caro Nome", do "Rigoletto", de Verdi; "Una voce poco fá", do "Barbeiro de Sevilha", de Rossini; "Valsa da Musetta", da "Bohême", de Puccini; "Amor", de Gluckman; "Canto da Saudade" e "Serenata", de Alberto Costa; "Para Ninar", de Paurillo Barroso; "Aria da Traviata", de Verdi.

O público, amante de música, espera com ansiedade a *rentrée* da pequena e brilhante cantora patrícia. — *J.*

AUDIÇÃO DE ALUNOS DOS PROFESSORES LUIZ E ELZIRA P. AMABILE — Sábado, 29 do corrente, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Música, efetua-se interessante audição de alunos dos professores Elzira e Luiz Amabile, nomes de projeção nos nossos meios artísticos. — *J.*

RECITAL DE DECLAMAÇÃO DE MARITA PINHEIRO MACHADO — A ilustre declamadora patrícia Maria Sabina apresenta hoje, ás 9 horas da noite, no Auditório da A. B. I., uma das suas mais talentosas discípulas, a senhorita Marita Pinheiro Machado que dirá versos de Ronald de Carvalho, Gonçalves Dias, Oliveira Ribeiro Netto, Olegario Mariano, Louis Gregh, Raul Machado, Caridad Bravo Adams, Y. Rodriguez, Olavo Bilac, Sylvio Moreaux, Longfellow, Livia Martins Falcão, Lorenzo Stechetti, Laura Margarida, Alfred de Musset, Guilherme de Almeida, Ernani de Cunto, Maria Eugenia Celso, Goethe, Luiz Peixoto, Maria Sabina. — *J.*

AUDIÇÃO DE ALUNOS DO CONSERVATÓRIO BRASILIENSE DE MÚSICA — Realiza-se domingo próximo, 30 do corrente, ás 3 horas da tarde, no Auditório da A. B. I., mais uma audição de alunos do Conservatório Brasiliense de Música.

O MOVIMENTO ARTÍSTICO EM SÃO PAULO — O pianista Heins Jolles executa quatro "Concêrtos", para piano e orquestra, de João Sebastião Bach, regendo êle próprio a pequena orquestra da Sociedade Filarmônica.

— O Departamento Municipal de Cultura leva a efeito mais um dos seus apreciados concêrtos sinfônicos, sob a regência do maestro Camargo Guarnieri, tendo como solista o violinista Anselmo Zlatopolsky.

— No salão do Club Germânia exibe-se o conhecido Quartetto Fritzche. — *J.*

PRORROGADA A EXECUÇÃO DO ARTIGO 44 DA LEI DE ACIDENTES DO TRABALHO

A exposição de motivos encaminhada ao presidente da Republica pelo ministro do Trabalho

O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, a Sociedade Cooperativa de Seguros Operários em Fábricas de Tecidos e a Confederação Nacional da Indústria pleitearam junto ao Ministério do Trabalho, o adiamento da execução do decreto-lei n. 3.695, de 8 de outubro deste ano, que deu nova redação ao artigo 44 da Lei de Acidentes do Trabalho.

O titular interino da pasta, sr. Dulpho Pinheiro Machado, depois de submeter o assunto aos orgãos técnicos do Ministério, que opinaram favoravelmente, encaminhou ao presidente da República a seguinte exposição de motivos, de acordo com a qual o chefe do governo baixou o decreto-lei número 3.863, de 22 deste mês, estabelecendo que o referido decreto-lei n. 3.695 só entrará em vigor depois de seis meses de sua publicação:

"Sr. presidente da República. A propósito da recente promulgação do decreto-lei n. 3.695, de 8 de outubro de 1941, que deu nova redação ao art. 44 do decreto número 24.637, de 10 de julho de 1934 — Lei de Acidentes do Trabalho — o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, a Sociedade Cooperativa de Seguros Operários em Fábricas de Tecidos e a Confederação Nacional da Indústria, fazendo ponderação em torno da inoportunidade de sua execução no momento presente, pleiteam seja ela suspensa por 30 dias.

Parecem a este Ministério bem fundadas as objeções formuladas pelas mencionadas entidades, conforme bem esclarecem os pareceres a respeito emitidos pelo Conselho Atuarial e pelo consultor jurídico, tendo em vista as dificuldades que se oferecem para o atendimento das providências previstas naquela lei, no tocante ás comunicações de acidente do trabalho.

Assim sendo, tenho a honra de submeter á elevada consideração de v. ex. o anexo projeto de decreto-lei que fixa um prazo de seis meses para que entre em execução o citado decreto-lei número 3.695, afim de dar tempo para melhores estudos e permitir maiores esclarecimentos acerca do assunto sobre que dispõe."

BELAS ARTES

Exposição Pedro Bruno — No próximo dia 2 de dezembro, será inaugurada no salão da Sociedade Sul Riograndense, ás 5 horas da tarde, a exposição de pinturas de Pedro Bruno. As exposições do encantado pintor de Paquetá constituem um acontecimento artístico nos meios desta capital.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.439
Ano XLI

ESTARIA A ALEMANHA PREPARANDO A DESTRUIÇÃO DE BELGRADO

PARIS FOI MULTADA PELAS AUTORIDADES DE OCUPAÇÃO EM UM MILHÃO DE FRANCOS

Washington, 26 (A. P.) — A Casa Branca revelou terem os serviços de vigilancia internacional do governo norte-americano informado que a Alemanha está preparando a destruição da cidade de Belgrado a capital da Iugoslavia conquistada pelos nazistas, porque se acham convictos de que os guerrilheiros servios a estão usando como base para suas operações.

O secretario de imprensa da Casa Branca, sr. Stephen Early que foi quem fez essa revelação, disse que o relatorio a respeito foi recebido ontem á noite. Os jornalistas o interpelaram sobre si era intenção do governo fazer a publicação desse relatorio, ao que o sr. Early respondeu que "esperando vê-lo publicado brevemente".

Perguntaram ainda os jornalistas ao secretario de imprensa da Casa Branca sobre si o presidente Roosevelt "esperava deter os planos alemães". Respondeu o sr. Early que quanto a isso nada podia dizer, pois não lhe cabia procurar saber o que o presidente desejava".

De qualquer maneira, acrescentou que, mesmo de acordo com declaração de uma alta autoridade alemã, o "bombardeio a que Belgrado foi submetido nada será em face daquilo que espera e estava preparado para aquela cidade".

E continuou: — "Os alemães estão decididos a arrazar Belgrado que será cercada por tropas e exposta a bombardeio de artilharia e de aviões, os que deram ao governo norte-americano essas informações estão, de seu lado convencidos de que os alemães resolveram fazer contra a capital iugoslava o mesmo ataque que fizeram contra a cidade de Shabatz, que foi destruida."

PALMIRY TRANSFORMADA EM CEMITERIO

Zurich, 26 (Reuters) — Um porta-voz do governo polonês, no exilio declarou que os alemães converteram a pequena aldeia de Palmiry num cemiterio, sepultando ai 10 mil poloneses de destaque nos meios politicos, religiosos e de educação, fuzilados ou massacrados, pelos ocupantes germânicos.

Numerosas sepulturas, sem identificação, na pequena aldeia de Palmiry, que fica a cerca de 15 milhas de Varsovia, são o último repouso dos patriotas poloneses entre os quais pode citar-se Matias Ratay, ex-presidente do Parlamento polonês e grande orador e Miecislau Niedzialkowski — proeminente membro do Partido Socialista, ambos assassinados em junho passado. Em Palmery foi tambem enterrado Mariano Borzecki distinguido elemento do Partido Nacional assim como o governador civil da cidade de Lods, Norbert Barlicki.

PARIS MULTADA EM UM MILHÃO DE FRANCOS

Paris, 26 (A. P.) — A decisão das autoridades alemãs de ocupação, multando a cidade de Paris em um milhão de francos, como castigo pelo fato de terem terroristas atirado bombas contra um restaurante alemão, foi notificada aos parisienses mediante um edital, assinado pelo general von Schaumberg, comandante alemão do distrito de Paris, afixado em todas esquinas e publicado por todos os jornais da zona ocupada. O restaurante visado fôra requisitado pelas autoridades nazistas.

Observadores acham que os alemães estão naturalmente em face dos protestos surgidos em diversos paises, substituindo o processo da multa ao da prisão e execução de refens. Os responsaveis pelo ataque a bombas do referido restaurante não foram descobertos.

A multa de hoje é a segunda que os alemães aplicam na França ocupada desde que pararam, por assim dizer, o processo de execução de refens, no dia 27 de outubro, depois de terem feito perecer diante do pelotão de fusilamento 188 franceses.

Como se recorde, Bordeaux foi multada em 10 milhões de francos por não ter sido descoberto o assassinio do alto funcionário alemão ali sacrificado.

DECRESCE A PRODUÇÃO NA TCHECOSLOVAQUIA

Londres, 26 (Reuters) — Segundo informam os circulos tchecoslovacos desta capital, apezar das continuas execuções de cidadãos tchecos, a produção das principais fabricas de armamentos continua a decrescer. Mesmo as promessas feitas pelo executor Heydrich, no sentido de que seriam aumentados os aprovisionamentos os vestidos e a alimentação se a produção fosse tambem aumentada, não surtiram o efeito esperado pelos alemães. Por exemplo, a produção de canhões anti-aéreos e tanques, na fabrica Skoda, decaiu em outubro, comparada com a dos meses anteriores, nos que a produção foi 40 % mais baixa da obtida em setembro dos anos passados.

Explica-se ainda que, além da politica da "demora", levada à prática pelos trabalhadores das fabricas de munições, as congestões ferroviarias e o atrazo nas chegadas de combustivel e materias primas contribuiram muito para o declinio na produção.

Um fator muito significativo é que os trabalhadores alemães enviados à Tchecoslovaquia para estimularem a produção uniram-se à politica da "demora", arrastados pela propaganda socialista. Depois da primeira impressão causada elas execuções em massa, diz-se que esta medida perdeu os efeitos de intimidação.

As cabines de telefones publicos de Praga começam novamente a aparecer cobertas de inscrições e cartazes contrarios ao hitlerismo. Conquanto a imprensa controlada tente menos prezar a campanha britânica na Libia, o espirito tcheco foi grandemente stimulado por ela, assim como pela resistencia em outras frente de luta.

TODO O CONTINENTE AMERICANO LAMENTA A MORTE DO SR. AGUIRRE CERDA

O govêrno do Brasil decretou luto oficial por tres dias

Por motivos do falecimento do sr. Pedro Aguirre Cerda, presidente do Chile, o presidente Getulio Vargas decretou luto nacional por três dias, a contar de anteontem.

OS PESAMES DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O comandante Otavio Medeiros, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidencia, esteve na Embaixada do Chile afim de apresentar pesames, em nome do presidente da Republica, pelo falecimento do presidente Pedro Aguirre Cerda.

TRANSPORTADO O CORPO PARA O CONGRESSO

Santiago do Chile, 26 (U. P.) — As quatro horas em ponto foi retirado do Palacio da Moeda o feretro, conduzindo o corpo do sr. Aguirre Cerda. Cadetes da Escola Militar mantinham guarda ao feretro, vestindo uniforme de parada. Em toda a extensão do trajeto ficaram alas de cadetes da Escolas Militar e da Escola Naval, vindos especialmente de Valparaiso.

Terminada a organização da procissão, funebre, o cortejo se pôs em marcha, ás 16,20, sendo precedido por um piquete da Escola Militar, seguido de todos os chefes das forças armadas, vindo a seguir uma delegação do corpo de bombeiros, o côche funebre, puxado por 6 cavalos, sobre o qual estava o ataúde, coberto com a bandeira nacional.

Em seguida vinham o vice-presidente Mendez, todos os ministros, membros da familia, todo o corpo diplomatico e membros do Partido Radical, ao qual pertencia o presidente Aguirre Cerda. Milhares de pessoas estacionavam nas ruas, guardando emocionado silencio.

Esperavam no Congresso comissões de senadores e deputados, presididas pelo chefe do Senado, dr. Florencio Duran. A urna ficará exposta á visita pública no centro do salão de honra do Congresso até sexta-feira.

O dr. Florencio Duran, profundamente emocionado, fez um rapido discurso.

PEZAR DE TODOS OS PAISES

Santiago, 26 (A. P.) — O governo do Chile te mrecebido manifestações de pezar de diversos paises, em virtude do falecimento do presidente Aguirre Cerda.

Desde as primeiras horas da manhã, estão sendo enviadas milhares de flores por altas personalidades nacionais e estrangeiras, bem como por associações de classe, coletividades, etc. De Valparaiso, chegaram á capital os alunos da Escola Naval, bem como contingentes da marinha, que, juntamente com forças do exército, da aviação e dos carabineiros, prestarão as honras militares na trasladação do corpo do presidente Aguirre da Casa da Moeda para o Salão de Honra do Congresso Nacional. A cerimonia será realizada ás dezesseis horas, devendo o cortejo ser presidido pelo vice-presidente Jeronimo Mendez, com o comparecimento dos ministros de Estado e dos chefes das forças armadas.

Os restos mortais do chefe de Estado falecido ontem poderão ser visitados pelo publico até a manhã do dia 28 do corrente, quando o corpo será transportado para a Catedral Metropolitana, onde serão oficiados os serviços religiosos.

Toda a cidade amanheceu com bandeiras içadas a meio mastro, que assim serão mantidas até que seja sepultado o primeiro mandatario.

DECIDIDO PARTIDARIO DA DEMOCRACIA

Washington, 26 (U. P.) — O jornal "Washington Post", em um editorial, diz: — "O presidente Aguirre era um decidido partidario da forma democratica de governo. Sua tarefa era complicada pelas ambições politicas e manobras dos nazistas, bem como do Partido Comunista. Apesar disto, recusou colocar na ilegalidade o Partido Comunista, e quando os nazistas estavam conspirando para derruba-lo violentamente do governo, foi que enviou os seus chefes para a prisão. Está de acordo com sua orientação pessoal o homem a quem designou para sucede-lo, sr. Jeronimo Mendez, que é um homem de paz e conciliador, possuindo grande experiência. O presidente Aguirre sobreviveu a uma tentativa de revolta militar, a duas conspirações politicas para derruba-lo e a uma série de crises de gabinete. Resta ver se a sorte de seu sucessor será mais feliz. Isto dependerá grandemente da maneira por que enfrentará as inevitaveis manobras politicas."

COMENTARIOS DA IMPRENSA ARGENTINA

Buenos Aires, 26 (Reuters) — Todos os jornais desta capital tecem os mais elogiosos comentarios sobre a personalidade do presidente Dom Pedro Aguirre Cerda, ontem falecido em Santiago do Chile, e lamentam a morte prematura do eminente estadista cuja projeção ultrapassava os limites de sua pátria, tornando-o em cidadão do continente".

A obra e a vida do ilustre morto são detalhadamente analisadas por toda a imprensa do país, destacando-se os estudos feitos por "La Prensa", "El Mundo", "El Diario" e "La Nacion", os quais fazem ressaltar sua modestia, seu patriotismo e sua formação democrática, acentuando que suas últimas palavras foram para a pátria estremecida.

FRACASSARAM AS NEGOCIAÇÕES

Declara-se de Washington

Washington, 25 (A. P.) — Sabe-se autorizadamente que, depois de sete mêses de negociações diplomáticas, os Estados Unidos e o Japão fracassaram em suas tentativas em busca de uma fórmula que regularizasse a suas divergências.

A ATITUDE DO JAPÃO DECIDIRA'!

Washington, 27 (Urgente) — (Reuters) — A guerra ou a paz no Extremo Oriente está dependendo da atitude do Japão.

EXIGIRAM DO JAPÃO A RETIRADA DAS TROPAS NA CHINA

Washington, 26 (U. P.) — Uma pessoa chegada ao governo revelou à United Press alguns detalhes sobre a proposta entregue pelo secretario de Estado, sr. Cordell Hull, aos representantes diplomaticos niponicos, srs. Kurusu e almirante Nomura, na tarde de hoje.

O informante declarou que a proposta do sr. Cordell Hull contem uma exposição da politica governamental a qual elimina virtualmente toda perspectiva de acordo a respeito dos problemas do Extremo Oriente.

Acrescentou que houve uma mudança na situaçaço em virtude de um pedido da China à Casa Branca. A nota dos Estados Unidos aos representantes niponicos declara, entre outras coisas, que o Japão deverá retirar suas tropas da China.

SOMBRIAS PERSPECTIVAS

Tóquio, 26 (A.P.). — O prosseguimento das conferências do sr. Cordell Hull com os representantes da Grã Bretanha, China e India Oriental Holandesa, deu motivo a que os circulos autorizados japoneses divisassem sombrias perspectivas para o resultado das conversações nipo-americanas em Washington, destinadas a aliviar a tensão reinante no Pacifico.

Aliás, isto coincidiu com a renovada pressão das autoridades norte-americanas, para fazer com que os seus nacionais deixem o Japão.

Referindo-se ás conversações entre o enviado especial japonês sr. Saburo Kurusu, e o embaixador almirante Kichisaburo Nomura, a agência Domei declarou: "O sentimento geral entre os círculos bem informados, é o de que as conversações nipo-americanas não podem ser consideradas com otimismo indevido, especialmente em face das conferências do sr. Hull com as potências do A.B.C.D. (America, Britain, China, Dutch East Indies)".

"Os observadores esperam uma definição clara, de um lado ou de outro, dentro de poucos dias assinalando simultaneamente que o Japão está fazendo o maximo possivel para assegurar a paz. Entretanto, o sr. Shigenori Togo já declarou que o Japão não vê motivos para um prolongamento inutil das negociações", acrescentou a agência Domei.

FRUSTADAS TODAS AS ESPERANÇAS JAPONESAS

Londres, 26 (Reuters) — "Todas as esperanças do Japão na separação dos Estados Unidos dos governos do grupo ABCD ficaram totalmente frustradas pelos recentes acontecimentos em Washington" — escreve um editorial do "Times".

"Por alguma razão o Departamento de Estado guardou silêncio sobre o curso e as perspectivas das "conversações exploratórias" entre os srs. Cordell Hull e Kurusu. Contudo, foi grande a publicidade feita emtorno das conversações que o sr. Cordell Hull realizou, demoradamente, com os embaixadores britanico e chinês e com os ministros da Austrália e da Holanda.

Estas entrevistas mostraram ao Japão que êle se defronta agora com um sólido bloco democrático no Pacifico, além do apoi odecidido que os EE.UU. emprestam a estes principios.

O sr. Cordell Hull teve grande cuidado em manter os quatro governos totalmente informados da evolução do problema, e as últimas declarações de lorde Halifax frisam a harmonia completa existente na atitude dos respectivos governos frente aos problemas do Pacifico, o que prova — (se necessidade houvesse de provar algo) — que, qualquer que seja o resultado das conversações, os Estados Unidos não tencionam abandonar, nem seus próprios interêsses, nem os interêsses de terceiras potências.

O apaziguamento, no sentido pejorativo da palavra, não era, sem dúvida, a finalidade do presidente Roosevelt quando aceitou a abertura de conversações em Washington. O governo e o povo dos EE.UU. esperavam uma solução pacifica e honrosa com o Japão. Mas as últimas noticias revelam que não devemos ser muito otimistas.

As hostilidades que demonstra grande parte da imprensa japonesa e os discursos intransigentes do primeiro ministro japonês, são meramente destinados à impressionar a opinião publica norte-americana — coisa que êles conseguiram em sentido oposto. Mas a [illegible] é que o perigo em que se pode ver envolvido o Japão, por causa de suas próprias manobras, e do qual, considerações de prestigio lhe impedem de se safar.

Para a opinião norte-americana desejada paz, mas não a que o militarismo japonês parece pretender impor, concluiu o "Times".

DOCUMENTO RESUMINDO A ATITUDE DOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 26 (Reuters) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, entregou ao embaixador Nomura e ao enviado especial do Japão, sr. Kurusu "um documento", no que se procuram resumir a atitude dos Estados Unidos, no sentido de alcançar um acordo relativo aos problemas do Pacifico.

As autoridades do Departamento de Estado se recusaram a dizer se o documento era oferecido pelos Estados Unidos, para um acordo que resolveria as atuais controversias, mas todos concordaram em que tal documento está baseado em certos principios que o secretário Cordell Hull tem repetido frequentemente.

ACREDITA-SE EM WASHINGTON QUE FRACASSOU O ACORDO

Washington, 26 (Reuters) — De Frank Oliver — Acredita-se geralmente aqui que fracassaram as tentativas para assegurar um acordo geral com o Japão e, portanto, as conversações se concentram agora no sentido de conseguir temporariamente um acordo limitado que pelo menos afaste por alguns meses o perigo de guerra entre o Japão e os Estados Unidos.

Noticiou-se, de fontes dignas de crédito que o Japão ofereceu certas concessões que incluem a retirada da Indochina, da ilha de Haina ne das pequenas ilhas entre Hongkong e Singapura, que o Japão ocupou, nos últimos anos. Não se sabe ainda se o Japão espera uma compensação, mas naturalmente, aguarda que lhe sejam feitas concessões sobre assuntos de importancia vital para Tóquio.

Os observadores daqui não acreditam que essas compensações pedidas pelo Japão sejam de ordem a não afetar a China. O Japão desejará, pelo menos, um afrouxamento das restrições economicas e maiores fornecimentos de petróleo.

Contudo, a China tem suportado a agressão japonesa por mais de quatro anos e num momento em que o Japão apresenta indicios de frouxidão não se deve deminuir a pressão sobre ele, e sim continuar a aplicá-la.

APÓS-GUERRA

Reconstrução interna e externa e grandes modificações politicas

Liverpool, 26 (Reuters) — O embaixador dos Estados Unidos sr. Winant, falando hoje nesta cidade disse que a Grã Bretanha e os Estados Unidos, depois da guerra, terão de cooperar para a manutenção da segurança internacional, se quizerem manter relações econômicas satisfatórias. Os dois paizes terão de enfrentar uma reconstrução interna e externa, que comportará grandes modificações politicas.

O intercambio comercial, o emprego e o padrão de vida deverão ser estudados afim de se evitar os êrros que se seguiram á última guerra. O problema mais imediato consistiria em atingir a liberdade de necessidade.

"Poderiam surgir facilmente divergencias entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos, continuou o sr. Winant, se cada país insistisse em se tornar tão autarquico quanto possivel na produção de numerosas mercadorias de grande importância em tempos de guerra. Essa orientação acarretaria no fim uma série de obstáculos para o comércio, fazendo perigar sériamente as relações econômicas satisfatórias entre a Inglaterra e os Estados Unidos.

Isso é somente uma das situações que tornam claro que a segurança politica é essencial com requisito prévio de um comércio mais livre, e os Estados Unidos terão de cooperar na manutenção da segurança internacional e das relações econômicas.

Devemos prosseguir na aprendizagem de trabalharmos juntos. A colaboração sem discriminação é um impecilho á reconstrução".

O sr. Winant acrescentou que a restrição do consumo de mercadorias era um dos preços que os dois paizes tinham de pagar pela destruição da ameaça da Alemanha hitlerista. Mas depois da guerra essa politica tinha de ser mudada. Não devia ser menos determinado de que o esforço bélico, o esforço que deviam realizar para empregar o seu trabalho, o seu material e equipamento, afim de conseguir um padrão de vida não somente adequado, como abundante, para toda a população.

O embaixador Winant, antes de pronunciar o seu discurso, recebera o titulo honorario de doutor em leis pela Universidade de Liverpool.

Prisioneiros italianos na India

Bombaim, 26 (Reuters) — Anuncia-se nos circulos oficiais que o número de prisioneiros italianos na India se eleva a 60.000, inclusive 53 generais e 2 almirantes.

AS CONDIÇÕES DE CHUNGKING

Para o estabelecimento da paz

Chungking, 26 (U. P.) — O Conselho Politico do Povo aprovou uma resolução na qual fixa como condições minimas de paz as seguintes: "Retirada completa das tropas japonesas da China e Mandchuria, abolição completa dos regimens fantoches da Mandchuria e da China. A Mandchuria não pode ser separada da China". Ao mesmo tempo pediu-se no Ministério das Relações Exteriores que chame a atenção do presidente Roosevelt sobre esta resolução.

O generalissimo Chiang-Kai-Shek pronunciou um discurso perante os membros do referido Conselho, no qual expressou: "Nossa economia de guerra ainda é forte pois dispomos de suficientes viveres. Neste 5º ano de guerra ainda estamos em condições de poder lutar indefinidamente". O generalissimo aprovou o pedido do aludido orgão para que se estabeleça um regime constitucional do governo depois de concluida a paz. Acrescentou que durante a guerra continuaria o sistema de um partido único. "Todos os partidos — disse — devem unir-se para conseguir a vitória."

O DISCURSO DO SR. RIBBENTROP

ATACADOS FORTEMENTE ROOSEVELT E CHURCHILL

Berlim, 26 (U. P.) — No almoço oficial em honra dos representantes das nações que aderiram ao pacto contra o comunismo, que se realizou no Kaiserhof Hotel, o barão von Ribbentrop fez as seguintes declarações: "A renovação do documento, que ontem foi levada a efeito, mostra a determinação conjunta de seus signatários de não cessar a luta enquanto não fique conjurado o perigo do bolchevismo."

Repetiu o orador as palavras que pronunciou, ontem, no ato da assinatura da renovação do pacto anti-komintern, assegurando que, graças ao "heroismo das tropas alemãs e de seus aliados, o comunismo e o bolchevismo foram destroçados e não hão de ressurgir."

Além dos doze representantes das nações signatárias do pacto que se encontram nesta capital, compareceram ao almoço outros convidados estrangeiros, as principais figuras do partido nazista e numerosas outras personalidades da vida pública da Alemanha. O discurso foi difundido pela radiotelefonia para todo o Reich.

Através dos comentários feitos pelo orador, a Europa pode suportar "uma guerra de 30 anos, se isto se tornar necessário". O sr. Ribbentrop renovou a promessa de que o Eixo obterá uma retumbante vitória.

Ridicularizou as versões veiculadas no exterior sôbre a possibilidade ou probabilidade de que venha a estalar um movimento revolucionário na Alemanha, ou na Itália, como também toda sugestão de que a Europa possa ressurgir como uma grande entidade unida, acrescentando: "Certamente, os europeus devem ajustar-se ás novas condições."

Ao referir-se á ameaça comunista, o sr. Ribbentrop disse o seguinte: "O Fuehrer e o Duce foram os primeiros a reconhecer há 20 anos, este perigo. As democracias nada quizeram ouvir sôbre a revisão do estado de coisas e se opuzeram a todas as tentativas do Fuehrer e do Duce, no sentido de assegurar as bases de vida e o pão de cada dia a seus paises."

Aludiu, em seguida, á intervenção britânica nas derrotas da Noruega, Dunquerque, paizes balcânicos e Creta, dizendo: "Dificilmente, há de se encontrar algum território na Europa, onde a Inglaterra não tenha intervindo ou não tenha pretendido lutar por êle. Todas as esperanças do sr. Churchill e dos seus partidários nos Estados Unidos, particularmente o sr. Roosevelt, estão resumidas agora, no leste."

O sr. Ribbentrop, em seguida, rendeu tributo de admiração e reconhecimento aos soldados alemães e aliados que "derrotaram, de forma decisiva, o maior exército do mundo."

Afirmou o ministro das Relações Exteriores do Reich que "o continente europeu é militarmente inexpugnavel e, econômicamente, é seguro e á prova de bloqueios", acrescentando que, com os recursos russos, assim como com a totalidade da produção de guerra da Europa alemã, Itália e seus aliados, estão em condições de concentrar seu poderio militar contra a Grã Bretanha.

Em seguida, passou a considerar a situação, com os Estados Unidos, declarando: "O povo alemão jámais sentiu ódio contra o povo norte-americano nem este contra os alemães. O presidente Roosevelt, no entanto, trata de arrastar seu país á guerra. Entrem os Estados Unidos na guerra ou não, isto não alterará o desfecho da luta, cuja vitória caberá ao Eixo. Se, apezar do que se tem feito, vier a produzir-se uma guerra entre os Estados Unidos, por um lado, e a Europa e a Asia do outro, a responsabilidade recairá, única e exclusivamente sôbre o sr. Roosevelt."

Referiu-se, ainda, o orador á suposta implantação de uma religião mundial nazista e as pretensas intenções da Alemanha com respeito á América do Sul, qualificando-as de "completamente sem nexo e sem sentido".

Igual qualificação aplicou ás versões sôbre designios alemães de atacar os Estados Unidos, assegurando que "não têm o mais leve fundamento."

Insistiu o sr. Ribbentrop em suas acusações contra o presidente Roosevelt dizendo o seguinte: "O contribuinte norte-americano deve dar-se conta do que lhe está custando a ajuda á Grã Bretanha. A Inglaterra deve ainda 15 milhões de dólares, e mais os juros, de seus empréstimos contraidos na passada guerra. Continuando assim os Estados Unidos se verão em face da maior crise econômica que já tenha registrado a História, perto da qual a depressão de 1929 não parecerá senão brinquedo de criança. Os Estados Unidos e a Grã Bretanha não poderão ganhar esta guerra contra o Eixo e seus aliados, cujos recursos são superiores aos daquelas duas nações. As Ilhas Britânicas serão destruidas, por terra, mar e ar depois dos ataques desfechados pelo Eixo. Depois das ofertas de paz formuladas por Hitler no Reichstag, o Fuehrer não realizou nem realizará nenhuma sondagem de paz.

Volvendo ao temo das noticias sôbre a possibilidade de vir a irromper uma revolução na Alemanha ou na Itália, von Ribbentrop, ridicularizando-as, disse: "A Alemanha não capitulará, jámais. A Alemanha, sob a direção de Hitler, não conhece senão uma possibilidade: a conclusão vitoriosa de uma guerra que lhe foi imposta. O povo da Europa não deseja a revolta. É certo que terá de se ajustar ás novas condições, porém, já está unido na convicção de que nada tem a ganhar com a Inglaterra. A França também compreende isto."

"Pela primeira vez em sua história, — prosseguiu — a Europa se encontra no caminho da união. A nova Europa está em marcha, apesar do sr. Churchill, do sr. Roosevelt e dos judeus que os apoiam. A Europa poderia, hoje, enfrentar uma guerra de 30 anos, se preciso fosse, sem correr nenhum perigo."

Diz, em prosseguimento, o sr. Ribbentrop: "Paralelamente com a nova ordem européia, sob a direção do Eixo, desenvolve-se a nova ordem na esféra asiática, sob a liderança do Japão."

Interrogadas as fontes autorizadas alemãs, depois do discurso do ministro das Relações Exteriores, sôbre o porque da renovação do pacto contra o comunismo, em vista das reiteradas declarações germânicas de que a União dos Soviets já está de fato destruida, responderam que o movimento é dirigido contra o bolchevismo, em todo o mundo. "Desejamos sentir-nos tão fortes que um dia não nos incomode ver a bandeira vermelha, com a foice e o martelo, flutuando sôbre a Casa Branca."

A imprensa alemã dedica mais atenção á assinatura do pacto anti-komintern que ás noticias sôbre o desenvolvimento das ações militares na Russia ou no norte da Africa. O "Voelkischer Beobatchter, órgão de Hitler, sugere a esperança de que as nações européias que não aderiram a essa frente — França, Suécia, Suiça e Portugal — sigam o exemplo dos que o fizeram. Não indica quando, mas "esperam os alemães que isso ocorra um dia."

PROTESTOS NA DINAMARCA

Nova York, 26 (U. P.) — Informações confidenciais recebidas pelos "amigos da liberdade da Dinamarca" anunciam que, durante todo o dia, se produziram disturbios em Copenhague ao protestar o povo contra a adesão da Dinamarca ao Pacto Anti-Kominter, diante do palacio real. as tropas alemãs dissolveram a multidão que dava vivas ao rei que, como se sabe, não apoiava a adesão.

DESGOSTO NA FINLANDIA

Nova York, 26 (Reuters) — O correspondente em Estocolmo, da C. B. S., Bernard Valere, informa: "Não há dúvida de que a natureza do pacto anti-Komintern foi recebida com desgosto pela opinião pública finlandesa, a qual era mantida em completa ignorancia, quanto a intenção do seu govêrno".

O correspondente cita o importante e influente jornal do Partido Social democrata finlandês, intitulado "Social Demokrat", o qual escreveu que "a época escolhida para a assinatura do pacto deu ensejo a muitas apreensões e a um caminho pelo qual as pequenas nações estão arriscadas a enfrentar a inimizade dos seus amigos americanos e a possibilidade de uma declaração de guerra por parte da Inglaterra. A assinatura dêsse pacto parece ter tido a intenção de reunir e apresentar os paises que se lhe juntaram como inimigos declarados das Democracias"

O jornalista diz também que "aparecem sinais de desgosto entre as massas finlandesas pela continuação da guerra e também as condições de miseria são muito numerosas para que possam ser ignoradas".

O jornal adverte contra uma "declaração de guerra da Inglaterra á Finlandia, por que tal fato faria com que este país tivesse que ficar sob as mãos dos alemães, provocando uma separação da Finlandia com a Suécia".

OBSERVADA EM LONDRES A ATITUDE FINLANDESA

Londres, 26 (Reuters) — "O govêrno britânico observou atentamente a adesão da Finlandia ao Pacto Anti-Kominter" escreve o correspondente diplomático do "Times".

"As palavras nada contam diante das ações, prossegue o mesmo correspondente, mas, pelas suas palavras a Finlandia se uniu abertamente na luta contra a Russia, e o govêrno britânico deve considerar todas as interferencias dessa atitude, quando fôr estudar novamente o pedido da Russia para que declare guerra á Finlandia, Rumania e Hungria".

"Os alemães, entretanto, unem a Conferência de Berlim com a questão do Extremo Oriente, pois se sentem inseguros com a atitude japoneza, e procuram convencer ao Japão de que poderá contar com 12 Estados anti-Komintern, quando êle fizer fase ao poder defensivo do bloco A. B C. D.".

De outro lado a reação da Suécia diante da reunião de Berlim é bem caracterizada por um artigo publicado pelo "Svenska Morgendeat", que diz, evidentemente, a Alemanha não conseguiu o que aparenta ter conseguido com a espetacular reunião anti-comunista.

"A Dinamarca não se tornou mais beligerante do que era antes da assinatura do pacto e a Finlandia está tão beligerante quanto era antes", diz aquele jornal.

AINDA O DESEMBARQUE INGLES NA NORMANDIA

Berlim, 26 (H. T.) — A D. N. B. anuncia de fonte militar o seguinte:

"A tentativa inglesa de desembarque na costa da Normandia, que se deu na noite de 23 para 24 foi repelida, segundo comunicação da defesa costeira alemã. Os ingleses, depois de terem sido recebidos por um fogo intenso recuaram apressadamente deixando no terreno armas, metralhadoras, munições e alguns canhões. Os navios ingleses levantaram ferros imediatamente."

A PRIMEIRA BANDEIRA NAZISTA TOMADA PELOS NORTE-AMERICANOS

Está ela no gabinete do senhor Frank Knox

Washington, 26 (Reuters) — Uma grande bandeira com a cruz swastica, decora presentemente, a parede do gabinete do sr. Frank Knox, na secretaria da Marinha.

"Este é o primeiro pavilhão nazista capturado pela Armada dos Estados Unidos", declarou o sr. Frank Knox, aos representantes da imprensa, acrescentando ter sido apreendida ao navio alemão "Odenwald", nos primeiros dias deste mês, pelo destroyer americano "Omaha".

Quando o referido navio foi capturado, encontrava-se êle disfarçado em vapor americano, não ostentando evidentemente, a bandeira da Swastica, que estava escondida no interior do navio.

ÉCOS DOS BRAVOS TEMPOS DA PIRATARIA

Ainda hoje há quem procure fabuloso tesouro de pedras preciosas que pertenceram á Corôa Britânica

Montevidéu, 26 (U. P.) — Um fabuloso tesouro de pedras preciosas, joias e ouro, que em sua maior parte pertenceram à Corôa britânica, nos primeiros anos do século passado, está sendo procurado por quatro intrépidos aventureiros nas costas do Rio da Prata. Quatro homens sem fortuna, agindo sob o efeito mágico de uma lenda nascida ante o esplendor das narrações do tempo da colonização espanhola, trabalham sofregamente, removendo terra e furando as rochas á procura do tesouro escondido.

Faz um mês que quatro cidadãos argentinos — Ashempag, dois filhos seus e João Colman — pediram ás autoridades uruguaias licença para procurar um tesouro escondido nas proximidades de Colônia, porto uruguaio que fica defronte de Buenos Aires. Os exploradores, com sacrificio, reuniram cem pesos, quantia fixada pelas autoridades como licença para começar o trabalho. Já foram feitas três profundas escavações sem resultado positivo até êste momento. Seis anos atrás, uma expedição muito maior e com recursos procurou localizar também o tesouro. No fim de seis meses abandonou o trabalho.

A lenda dêste tesouro, escondido nas costas de Colônia, data de 130 anos. Setenta barricas de ouro, joias e pedras preciosas foram escondidas nos arredores do porto de Colônia, sôbre a costa do Rio da Prata, pelo espanhol Pedro de Molina, cavaleiro e, ao mesmo tempo, temivel pirata. Isto diz a lenda, cheia de aventuras cavalheirescas ao sabor das noticias de grandezas nascidas nas terras pródigas do Novo Mundo:

"Pedro de Molina, rico cavaleiro espanhol, iniciou, nos principios do século passado, em duas embarcações de sua propriedade e acompanhado de sua esposa e filhos, uma viagem de recreio á América. Em alto mar as embarcações de Molina foram abordadas pelos corsários, sendo êle despojado de seus bens e assassinada sua familia.

Porém, o nobre cavalheiro espanhol conservou a vida. Desde então o nome de Pedro de Molina figura como o de um ator principal nos vandálicos atos de pirataria que aterrorizavam a navegação atlântica entre a Europa e a América.

Justamente nessa época, planejava-se a invasão da Inglaterra por Napoleão Bonaparte, motivo por que a côrte inglesa iniciou, em segredo, os preparativos para transferir-se á Montreal ou Quebec. As informações que se possue dizem que o então pirata Molina conseguiu saber dos segredos de preparativos e postou-se com uma galera na rota que seguiriam os navios. Surpreendeu á primeira, matou seus tripulantes, saqueou os porões e trasladou para seu navio fabulosas riquezas ali armazenadas. Após efetuar uma viagem ao Perú, transportando o tesouro, resolveu dirigir-se para o Rio da Prata á procura de um lugar seguro para esconder o fruto do saque. Assim, chegou até a costa de Colônia, onde desembarcou com 4 homens. Enterrou a vultosa riquesa e, em seguida, matou seus quatro ajudantes afim de assegurar a inviolabilidade do segredo.

Tal é a origem do tesouro cuja busca realizam os quatro súditos argentinos, atualmente, nas costas uruguaias de Colônia. Não obstante, em uma fonte autorizada declarou-se recentemente que se o tesouro existiu devia ter sido procurado. Acredita-se a êste respeito que em 1883 o govêrno inglês iniciou, ante o uruguaio, uma gestão tendente a retirar das costas de Colônia o tesouro de que Molina havia se apoderado, por considerá-lo pertencente aos bens da Corôa inglesa, o que foi concedido pelas autoridades uruguaias. Como resultado disso, ancorou um dia em frente a Colônia um navio de guerra britânico denominado "Amathyst". O que se ignora é como souberam os ingleses onde estava escondido o tesouro. O certo é que os tripulantes do navio de guerra britânico desembarcaram e realizaram escavações que duraram quatro meses, findos os quais o "Amathyst" levantou âncoras e não regressou mais ao Prata.

Uma versão relacionada com êste navio indica que antes de partir, seus marinheiros carregaram muitas bolsas que naquela época se dizia serem pedras para serem utilizadas como lastro para o navio mas agora acredita-se que poderia tratar-se, na realidade, do ouro e das joias que o pirata Molina roubou dos membros da Casa Real Britânica.

A BRECHA ABERTA NA FRENTE DE MOSCOU

Chegou ao seu ponto culminante a sangrenta batalha

Londres, 26 (De Wesley Gallagher, da Associated Press) — Os russos reconhecem que poderosas forças alemãs abriram nova brecha a sudéste de Moscou, voltando-se para o norte, inaugurando a fase de desenvolvimento da batalha de cerco.

Essa brecha ocorreu no setor de Stalinnogorsk, 120 milhas a sudéste de Moscou e a léste de Tula.

Os alemães, utilizando tanques aviões e infantes, avançaram até os suburbios de uma pequena cidade identificada, apenas, nos telegramas militares, como "V" mas que pode ser Venev, 40 milhas a noroeste de Stalinogorsk e a pouco mais de 100 milhas e sudéste de Moscou.

Os telegramas informam que, pelo menos, algumas forças alemãs se dirigiram para oeste, partindo dessa cidade, aparentemente com o objetivo de cercar Tula e cortar a estrada de rodagem entre Tula e Serpukhov, que passa a 50 milhas ao sul de Moscou.

Em linhas gerais, entretanto, o avanço a léste de Tula parece ser o braço meridional de um movimento de pinças contra a própria Moscou, que se dirige para o norte num esforço por cortar as comunicações da capital com o léste.

CHEGOU AO PONTO CULMINANTE

Kuibisiev, 26 (U.P.) — A estação rádio emissora da capital russa anunciou esta noite que a batalha de Moscou chegou ao seu ponto culminante e comparou o exército alemão com "uma fera que está sangrando pelas suas multiplas feridas".

APROXIMANDO-SE DA IGUALDADE DE TANQUES

Kuibyshev, 26 (Reuters) — A rádio Moscou, numa irradiação feita esta noite destacou o seguinte:

"Aproxima-se o dia em que a Russia alcançará a igualdade em tanques com a Alemanha. Estamos construindo nossos próprios tanques, os quais são superiores aos dos alemães em qualidade de combate. Estamos ainda recebendo tanques de nossos aliados, os ingleses e americanos. O auxilio do bloco anglo-saxão torna-se mais evidente cada dia que passa especialmente com a entrada em ação na frente de Moscou, de tanques ingleses, e de aviões britanicos e americanos."

EM FAVOR DOS REFENS

Santiago do Chile, 26 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores entregou, na noite passada, aos representantes diplomaticos de todas as nações latino-americanas uma nota sugerindo uma ação conjunta em favor dos refens europeus em mãos das autoridades germânicas. A nota inclue o texto de uma moção para ser enviada ao governo alemão.

ESCAPARAM DE UM AERODROMO INGLES

A escassez de gazolina obrigou os dois alemães a pousar

Londres, 26 (U. P.) — Os Ministérios da Guerra e da Aviação realizam investigações em separado para determinar as circunstancias que permitiram a dois pilotos alemães escapar do campo de prisioneiros onde se encontravam, entrarem um aerodromo sem encontrarem dificuldades e partir em um avião de adestramento, vendo-se após obrigados a descer por falta de gazolina, e sentaram-se á mesa do pessoal da R. A. F. em outro aerodromo próximo.

É provavel que as pessoas cuja responsabilidade fôr estabelecida sejam levadas perante a Côorte Marcial. Revelou-se que o primeiro alarme pela subtração do aparelho foi recebido quando os pilotos alemães, fazendo-se passar por holandeses que efetuavam um vôo de treinamento, se achavam comendo no mencionado aerodromo. O comandante deste ordenou que lhes fossem tirados os capotes, ficando a descoberto seus uniformes de membros da Luftwaffe alemã. Afim de não despertarem suspeitas, os fugitivos haviam recoberto com papel prateado os botões de madeira de seus capotes de prisioneiros.

Os depositos de combustivel do avião subtraido estavam cheios apenas até á metade, o que levou os fugitivos a aterrissar a uns 400 quilometros do ponto de partida. A autonomia de vôo da máquina era de 720 quilometros, e, se não tivesse havido aquela circunstancia, teriam podido chegar ao continente.

A questão da vigilancia dos aerodromos foi apresentada na Câmara dos Comuns no mês de julho, dando-se então garantias áquela Casa de que o Ministério da Guerra, em cooperação com o da Aviação, fortalecia constantemente as defesas. A primeira dessas repartições deseja esclarecer particularmente a razão por que se tardou em difundir o alarma da fuga.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Exposição do Mundo Português.
Cineac Glória — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Fronteira Perigosa, com William Boyd.
Metro — O Mundo é Um Teatro, com James Stewart.
Odeon — A Tragedia do Circo, com Humphrey Boggart.
Pathé — Eram 9 Solteirões, com Sacha Guitry.
Plaza — O Homem Que se Perdeu com Kay Francis e Brian Aherne.
Rex — Sorte de Cabo de Esquadra, com Bob Hope.

CENTRO

Centenário — Amor de Minha Vida e Código Convicto.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Ritmos de Nova York no Palco: Genesio Arruda.
Eldorado — Submarino Fantasma e Major Barbara.
D. Pedro — Amada por Tres e Correspondente Estrangeiro.
Floriano — O Ladrão de Bagdad e Complimentos.
Guarani — A Vingança dos Daltons e Bandoleiro Jovial.
Ideal — Gibraltar e Mascara de Fogo.
Iris — Comando Negro e Familia do Barulho.
Lapa — Correspondente Estrangeiro e Billy, O Foragido.
Mem de Sá — Ouro do Céu e Cinco Pimentinhas & Cia.
Metropole — Cilada Fatidica e Quando Uma Mulher é Valente.
Olimpia — Sedutora Aventureira e Anjos no Castelo Misterioso.
Opera — Ordinário Marche As Férias do Santo e Palco.
Parisiense — Poço Diabolico e Ilha dos Horrores.
Popular — Cidadão Kane e Henry Está na Berlinda.
Primor — Paixão Fatal e Poço Diabolico.
Rio Branco — Comboio e Kit Carson.
São José — Serenata Prateada e Complementos.

BAIRROS

Alfa — No, No Nanete e Um Audaz Aveturelro.
América — Submarino Fantasma e Complementos.
Americano — Um Tiro Nas Trevas e Violada.
Apolo — Lua de Mel Para Tres e Incendiários.
Avenida — Tentação de Zanzibar e Complementos.
Bandeira — Mayerling e Contra o Rei.
Beijaflor — Que Sabe Você do Amor? e Caminho Aspero.
Carioca — Serenata do Amor, com Alan Curtis.
Catumbi — Cela dos Veteranos e Os Gregos Eram Assim.
Coliseu — Uma Noite no Rio Kithy Foyle.
Edison — Ladrão de Bagdad e Complementos.
Estácio de Sá — Mlle. Docteur e Acertando o Caminho.
Fluminense — Corações Humanos e Escalando as Alturas.
Grajaú — 24 Horas de Sonho e Por Partidas Dobradas.
Guanabara — O Mago da Morte e Florisbela na Bôa Vida.
Haddock Lobo — Cidadão Kane e Casamento de Ocasião.
Ipanema — Sorte de Cabo de Esquadra, com Bob Hope.
Jovial — Eduardo VII e Piratas de Estrada.
Madureira — A Vida Tem Dois Aspectos e Piratas do Ar.
Maracanã — Noites de Rumba e Quando Uma Mulher é Valente.
Mascote — Ordinário Marche e Ciclone a Cavalo.
Meier — Conquistadores e Saudades de Espanha.
Metro-Copacabana — Um Rosto de Mulher, com Joan Crawford.
Metro-Tijuca — Florian, com Robert Young.
Modelo — Lady Hamilton e Complementos.
Moderno — Morro dos Ventos Uivantes e Terror Sem Lei.
Nacional — Capitão Cauteloso e Garota de Circo.
Natal — A Verdadeira Glória e Complementos.
Olinda — Muralhas de São Francisco, Febre da Ribalta e Palco.
Oriente — A Canção do Milagre e Complementos.
Paraiso — Varanda dos Rouxinois e Mistério Aereo (série).
Paratodos — Sonho de Musica e Africa.
Penha — Natal em Julho e Torpedo Sem Rumo.
Piedade — Noites de Rumba e Incendiários.
Pirajá — A Revoada das Aguias e Complementos.
Politeama — No, No Nanete e Quinto Mandamento.
Quintino — Os 4 Filhos de Adão e Piratas de Estrada.
Ramos — O Marido Era Culpado e Onde Achaste Esta Pequena ?
Real — Garotas em Penca e Zanzibar.
Ritz — Levanta-te meu Amor e Muralhas do S. Francisco.
Rosário — Tres Noites de Eva e Mistério Aereo (série).
Roxi — Serenata Prateada e Complementos.
Santa Cecilia — Conquistadores e Tambores de Fu-Manchú (série).
São Cristovão — Lua de Mel para Tres e Um Carnet de Baile.
São Luiz — Serenata do Amor, com Alan Curtis.
Tijuca — O Filho de Monte Cristo.
Varieté — Paixão Fatal e Ciclone a Cavalo.
Velo — Comando Negro e Segredos da Armada.
Vila Isabel — Major Barbará e Filhos do Nada.

NITEROI

Eden — O Filho de Monte Cristo e Musica Maestro.
Imperial — Lady Hamilton e Complementos.
Odeon — A Mulher Que Eu Quero e Complementos.
Paraiso — Historia de Louis Pasteur e Complimentos.
Paratodos — A Cidade Maldita e Traquina Querida.
Rio Branco — A Pecadora e Nas Malhas da Espionagem.
São José — Legião de Herois e Prova Oculta.

PETRÓPOLIS

Capitólio — Trem de Luxo e Complementos.
Cine-Corrêas — Deusa da Floresta e Flash Gordon (série).
Glória — Terra Sem Lei e Cinco Pimentinhas & Cia.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — O Ebrio, com Vicente Celestino.
Recreio — Canário, com Palmeirim e sua Companhia.
Regina — O Marido N.º 5, com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva. Tudor em "A Mais Bela Mulher de França".
Serrador — Cia. Procopio — "Papai Felisberto", com Procópio e Bibi.